INÊS 249

FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA



ANO 104 ★ Nº 34.849 | SÁBADO, 31 DE AGOSTO DE 2024 | R$ 6,90

AMANHÃ, RECEBA A FOLHA EM NOVO FORMATO

Moraes manda tirar do ar rede social X de Elon Musk no Brasil

Bilionário diz que plataforma, que descumpriu ordem judicial, é 'fonte número 1 da verdade' no país

O ministro Alexandre de Moraes, do STF, determinou a suspensão "imediata, completa e integral" do funcionamento da rede social X, de Elon Musk, no Brasil. A plataforma havia descumprido ordem e não indicou representante legal no país.

A retirada do ar não é imediata. Para isso, as operadoras devem ser notificadas.

Na decisão, Moraes diz que as condutas ilícitas de Musk e do X continuam, pois seguem descumprindo ordens judiciais em processos em que o ministro é relator.

A desobediência, de acordo com o ministro, já somou R$ 18,3 milhões em multas ao bilionário norte-americano e à rede social. O empresário é investigado no âmbito do STF por supostos crimes de obstrução de Justiça e incitação ao crime.

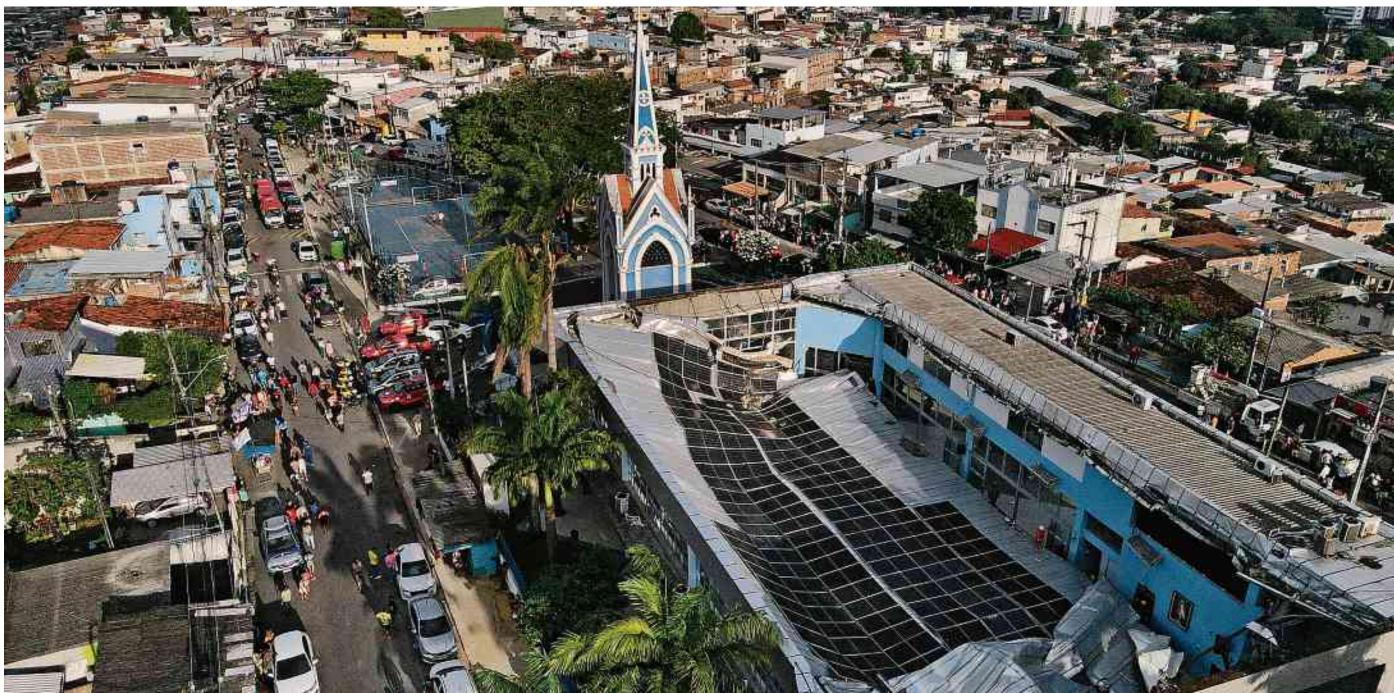
Moraes determinou multa de R$ 50 mil a pessoas físicas e jurídicas que usarem subterfúgios, como VPN, para acessar o X. A decisão incluía a ordem para que Google e Apple retirassem das lojas os serviços de VPN, mas o ministro voltou atrás.

Pelo X, Musk reagiu. "Eles estão fechando a fonte número 1 da verdade no Brasil", disse, em publicação.

Mais cedo, o presidente Lula (PT) disse que qualquer pessoa com investimento no país "está subordinado às leis brasileiras". Política A4 a A6

Novos colunistas da Folha trazem mais pluralidade

Cardápio fixo da edição impressa estreia amanhã com novos autores e 18 colunas e blogs no consagrado formato berliner. A13



João Carlos Mazella/Fotoarena/Agência O Globo

DESABAMENTO DE TETO DE SANTUÁRIO DEIXA 2 MORTOS E 25 FERIDOS NO RECIFE

Telhado retorcido na igreja de Nossa Senhora da Conceição, na capital pernambucana; acidente ocorreu durante distribuição de cestas básicas Cotidiano B3

Governo depende de R$ 166 bi extra para 2025

O governo Lula (PT) entregou ao Congresso a proposta de Orçamento 2025 com a previsão de receita extra de R$ 166 bilhões, necessários para cumprir a meta de déficit zero. Há incerteza sobre tais receitas, por ainda dependerem de aval do Parlamento ou porque já foram adotadas neste ano. A Fazenda também prevê corte de R$ 25,9 bilhões com benefícios sociais revisados. Mercado p.1

Projeto de lei eleva tributo sobre lucro de empresas no ano que vem

Mercado p.2

Esporte B7

Brasil brilha nas Paralimpíadas

Júlio César Agripino, Ricardo Mendonça e Petrúcio Ferreira ganharam ouro no atletismo, e Ana Carolina Moura, no taekwondo.

Deputado dá cargo a cunhado de Tarcísio

Danilo Campetti (Republicanos), suplente que assumiu mandato na Alesp com ajuda do governador, nomeou Mauricio Pozzobon como assessor. Nomeação é técnica, afirma. A10

Desemprego recua para 6,8% até julho, diz IBGE

Taxa do trimestre encerrado em julho é a menor para o período na série histórica, iniciada em 2012, segundo o instituto. Até então, a mínima havia sido registrada em 2014 (7%). p.5

Dólar fecha em alta após dois leilões feitos pelo Banco Central

O dólar fechou em R$ 5,632, alta de 0,18%, mesmo com intervenções do BC, que vendeu US$ 1,5 bilhão de manhã e US$ 765 milhões à tarde.

Também ontem, Lula (PT) disse não haver problema se Gabriel Galípolo, indicado a chefe do BC, avaliar ser preciso subir juros. Mercado p.4

"

Se Galípolo disser que tem de subir juros, ótimo

Lula
ontem, em entrevista

Ilustrada C1

Crise climática e calor excessivo fora de época prejudicam shows e festivais

Txai Suruí

Amazônia pega fogo em agosto

No mês passado foram registrados mais de 26 mil focos de incêndio na Amazônia Legal. Olhos ardendo, garganta seca, dificuldade para respirar, alta de casos hospitalares devido a problemas pulmonares ou doenças respiratórias, voos cancelados... Um cenário apocalíptico. Opinião A2

Não aceito vitória de Maduro nem da oposição, diz Lula

O presidente Lula (PT) disse que não há comprovação de quem venceu a eleição venezuelana, Nicolás Maduro ou a oposição. "Estamos exigindo provas", afirmou. Para o petista, o ditador errou ao levar o pleito à Suprema Corte. "Ele que arque com as consequências." Mundo A14

EDITORIAIS A2

Ajuda com dinheiro público aos sindicatos
Sobre manejo de recursos do FAT pelas entidades.

Refúgio prejudicado
Acerca de restrição à proteção de estrangeiros.

ATMOSFERA



Fonte: www.climatempo.com.br


ISSN 1414-5723
9 771414 572070 34849

INÊS 249

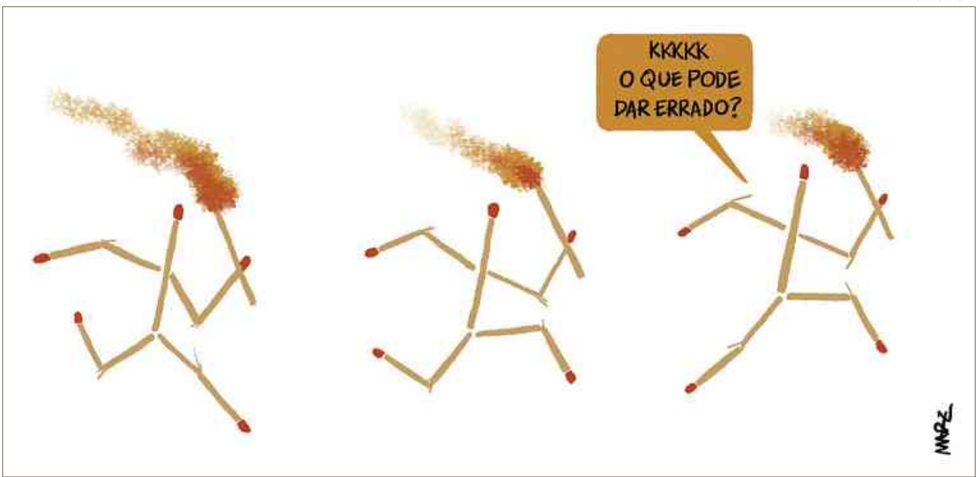
FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Pérsio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila *(secretário)*
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio *(financeiro, planejamento e novos negócios)*, Anderson Demian *(mercado leitor e estratégias digitais)*, João Cestari *(tecnologia)* e Marcelo Benez *(comercial)*

Marília Marz



EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Ajuda com dinheiro público aos sindicatos

Com decisão de alto risco patrocinada pelo governo Lula, entidades poderão gerir recursos bilionários do FAT para programas de incentivo ao emprego

É alarmante a decisão do Conselho Curador do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) de autorizar que sindicatos e centrais sindicais administrem projetos voltados para ações de incentivo ao emprego.

Tais ações são hoje implementadas no âmbito do Sistema Nacional de Emprego (Sine) do Ministério do Trabalho e custeadas por recursos do FAT, cujo orçamento em 2025 será de R$ 118,5 bilhões, dos quais R$ 57,2 bilhões para custeio do seguro-desemprego e outros R$ 30,6 bilhões para o pagamento do abono salarial.

A infraestrutura pública atual conta com 1.434 unidades no país, de tamanho e escopo de serviços variados, entre eles qualificação profissional, laboratório de informática, fomento ao empreendedorismo e auxílio na busca de vagas no mercado.

A resolução do conselho cria um projeto-piloto de dois anos em que a gestão de novas unidades poderá ser feita por sindicatos e outras organizações da sociedade civil.

Na prática, mesmo em fase inicial, abre-se espaço para que as organizações recebam uma fatia dos recursos do FAT, gerido por comissão tripartite com membros de governo federal, centrais sindicais e confederações patronais.

O colegiado também aprovou a inclusão de emendas parlamentares nas fontes de custeio, um convite a alocações sem critério.

Não é difícil imaginar a multiplicação de pontos de atendimento, sem parâmetros claros ou coordenação, já que provavelmente serão facilmente bancados pelos novos aportes a partir do ano que vem.

Fica a clara impressão de favorecimento às centrais e aos sindicatos —uma compensação pelo fim do imposto sindical, que o governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) não conseguiu restaurar. Adiante passarão a contar com uma nova fonte de recursos de natureza pública, cujo grau de transparência está por ser verificado.

Além de favorecer o clientelismo, a decisão ameaça reduzir a efetividade dos programas com a dispersão do atendimento e provável falta de coordenação.

O sistema de atendimento já tem capilaridade, em que gestores locais de estados e municípios tomam parte na oferta de serviços e na prestação de contas.

Tais riscos precisam ser monitorados desde já, enquanto o projeto inicial não se converte em ação definitiva. Deve-se sempre operar para fortalecer a rede de prestação dos serviços e por maior efetividade dos programas com potencial de criar emprego e renda. Mas fazê-lo de forma clientelista enfraquece a atuação pública.

Em vez de criar um mercado cativo para interesses sindicais, o melhor seria coordenar as políticas do Sine com outros programas governamentais, em especial o Bolsa Família, de modo a ampliar as chances de que os beneficiários atuais encontrem trabalho.

Refúgio prejudicado

Governo não deve compensar dificuldade na acolhida com restrições aos que pedem proteção

Desde segunda (26), estão em vigor novas regras estabelecidas pelo Ministério da Justiça que proíbem pessoas em trânsito e sem visto de requisitar refúgio no Brasil. Assim, o governo federal tenta dar conta do alto número de pedidos.

Essa é uma solução equivocada, no entanto, já que restringe o direito de cidadãos estrangeiros, que alegam estar sob perseguição no país de origem, de solicitarem proteção internacional no país.

Por óbvio, não se trata de trivializar o volume migratório desafiador. Só entre janeiro e julho deste 2024, a Polícia Federal afirma ter recebido mais do que o dobro de pedidos de refúgio (9.082) registrados em todo o ano passado (4.239).

No mesma segunda (26), havia 576 viajantes inadmitidos no aeroporto de Guarulhos, que dispõe de uma sala com capacidade para apenas 20 pessoas nessa situação, segundo um defensor público.

Em que pese a dificuldade da situação, não é a primeira vez que o país recebe muitos migrantes, como se viu nos casos de venezuelanos e haitianos. No ano passado, o Comitê Nacional para os Refugiados organizou uma força-tarefa para processar 138 mil solicitações.

Agora, porém, entre restringir pedidos ou aperfeiçoar o atendimento para lidar com o crescimento da demanda, o governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) escolheu punir, pela própria ineficiência, o público que deveria proteger.

A repatriação forçada fere a legislação ao confundir migrantes com refugiados. Enquanto os primeiros podem ser repatriados caso não possuam visto, de acordo com a Lei de Migração de 2017, os outros são especialmente amparados pela lei brasileira de refúgio de 1997.

Cabe ao poder público brasileiro aumentar a capacidade de processar pedidos com rapidez, bem como combater, com uso de inteligência e cooperação internacional, o tráfico de pessoas.

A mera restrição à entrada de estrangeiros que requisitam refúgio em nada resolve o problema; pelo contrário, agrava-o, ao indicar que o Brasil não cumpre seu dever.

Desespero ambiental

Hélio Schwartsman

Cedo ou tarde vai acontecer. A crise climática veio para ficar. Algumas nações sofrem bem mais do que outras. É mais ou menos inevitável que em algum momento algum país ou bloco de países se sinta tentado a apelar para medidas drásticas. Na prancheta, elas existem.

Geoengenharia é o termo guarda-chuva para descrever intervenções humanas com o objetivo de conter o aquecimento global. Ela abarca desde técnicas pouco polêmicas de sequestro de CO_2 atmosférico, como o reflorestamento, já amplamente utilizado, até ideias mais ousadas, como a fertilização de oceanos com compostos de ferro, a fim de estimular a produção de fitoplâncton, que também fixa carbono. O problema é que isso nunca foi tentado em grande escala e poderia gerar efeitos adversos dos quais nem desconfiamos.

Uma das propostas mais controversas é a de lançar grandes quantidades de dióxido de enxofre (SO_2) na estratosfera. O aerossol resultante refletiria parte da radiação solar de volta para o espaço, produzindo um resfriamento do planeta. O fenômeno ocorre em explosões vulcânicas. A erupção do Pinatubo em 1991 causou uma redução de 0,55ºC nas temperaturas médias do hemisfério norte ao longo do ano seguinte. As incertezas desse processo, contudo, são enormes, e muitos temem que ele possa provocar calamidades climáticas.

Meu ponto é que décadas de temperaturas extremas testarão a paciência de povos e governantes. Seria bom tentarmos acordar desde já regras globais que permitiriam recorrer a esses remédios desesperados e desconhecidos. Parte dos cientistas acredita que só discutir a possibilidade de geoengenharias já representa um "moral hazard" ("risco moral"). Não discordo da avaliação, mas, mesmo assim, acho importante tentar criar um método para deliberar sobre essas questões. A tentação virá, e é melhor que já exista um sistema para lidar com isso do que deixar a decisão para ser tomada a quente.

helio@uol.com.br

Discurso caduco

Dora Kramer

A interdição ao crescimento de novas lideranças com obediência cega e longeva aos ditames de um só líder cobram um preço alto ao PT. Atrelado a uma visão passadista de seu comandante, tem dificuldade de dialogar com o novo tempo.

As pesquisas indicam que o partido se arrisca na presente campanha municipal a repetir o fracasso de 2020, quando não conseguiu eleger ninguém nas capitais e se viu reduzido a 183 prefeituras no país, numa desidratação e tanto para quem já teve 638. Isso foi há 12 anos.

Pode ganhar em São Paulo? Pode, mas para se tornar competitivo precisou recorrer a alguém de fora de seus quadros, porque é Guilherme Boulos (PSOL) e não um petista o candidato em condição de colocar a esquerda na disputa.

Luiz Inácio da Silva já não é a usina de votos que durante as últimas três décadas justificaram a submissão do PT a ele. Ganhou em 2022 por um triz e só não perdeu devido a ajuda do centro, cujas demandas ignora no governo.

Lula prefere se apegar a uma retórica envelhecida que, além de não fazer sentido —nem para os jovens nem aos mais velhos—, nega avanços e escancara a predileção dele por meios e modos de governar, hoje inaceitáveis.

O presidente não disfarça seu instinto cesarista, sua insatisfação com autonomias que retiraram do Executivo poder de influência e barganha.

Revisita sua antiga birra com as agências reguladoras, que tentou sem sucesso esvaziar no primeiro governo. Compara uma das maiores empresas brasileiras a um "cachorro sem dono" pela frustração de não ter emplacado um afeiçoado na presidência da mineradora Vale, privatizada há 27 anos.

Lula tem saudade das teles que tantos cabides forneciam aos políticos, mas mantinham os brasileiros na pré-história da telefonia. Lugar onde talvez ainda estivéssemos hoje se prevalecessem as ideias do atual presidente, que precisa deixar que seu partido tenha a opção de se atualizar.

Cachorrada na eleição

Alvaro Costa e Silva

Em contraponto ao conteúdo sensacionalista e assumidamente picareta das campanhas, o cabo eleitoral da moda são os pets. No país que deu votos de protesto para uma rinoceronte e um chimpanzé —Cacareco na eleição paulistana de 1959 e Macaco Tião na carioca de 1988—, a repórter Fernanda Alves mostrou que os animais de estimação participam de agendas na rua e até de debates. E, claro, são presença incessante nas redes.

É a tática da fofura contra a da baixaria. No Rio, o candidato a prefeito Marcelo Queiroz (PP) tem na pauta animal sua maior bandeira, a ponto de promover "cãominhadas" em Copacabana. Tarcísio Motta (PSOL) é um orgulhoso pai de pets (um gato e um cão). Em São Paulo, o prefeito Ricardo Nunes (MDB) abriga quatro cachorros da raça spitz e Tabata Amaral faz questão de lembrar que adotou sete animais.

Enorme sucesso de Eduardo Dusek na década de 1980, o provocativo "Rock da Cachorra", se lançado hoje, cairia no vazio. Ou pior: Dussek —que se esgoelava cantando "Troque seu cachorro por uma criança pobre"— seria cancelado sem perdão.

No Brasil, cerca de 150 milhões de cães, gatos, peixes, aves, répteis e pequenos mamíferos vivem em ambientes domésticos. Pense nesse número transformado em votos. Há no Congresso a bancada deles, menos badalada que a da Bíblia, a da bala e a do boi, embora numerosa e atuante na defesa da causa. A regulamentação da reforma tributária prevê redução de 60% das alíquotas sobre medicamentos e de 30% para planos de saúde e consultas veterinárias.

Expor os bichinhos é uma estratégia como outra qualquer. Questionável, mas mais criativa que insistir em usar nas urnas os nomes de Lula e Bolsonaro —centenas de candidatos a prefeito, vice-prefeito e vereador, segundo o TSE, ainda estão nessa. E mil vezes mais agradável aos olhos que o cover de Milei, com peruca e costeletas falsas, que tenta a eleição em Florianópolis.

4,1 milhões de hectares

Txai Suruí

Coordenadora da Associação de Defesa Etnoambiental - Kanindé e do Movimento da Juventude Indígena de Rondônia

Em agosto foram registrados mais de 26 mil focos de incêndio na Amazônia Legal. Depois do Pantanal e do Cerrado, a Amazônia bate recordes de queimadas.

De acordo com os dados do Laboratório de Aplicações de Satélites Ambientais da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Lasa-UFRJ), já são mais de 2,5 milhões de hectares queimados no bioma amazônico em menos de um mês. Desde o começo do ano já foram mais de 4,1 milhões de hectares afetados pelo fogo.

As queimadas afetam mais de nove estados de norte a sul do país. Na lista estão Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Acre, Rondônia, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Minas Gerais, São Paulo e Amazonas. O período de seca, que aumenta a cada ano devido às mudanças, contribui para que o fogo se alestre pela floresta.

Os olhos ardendo, a garganta seca, dificuldade para respirar, o aumento de casos hospitalares devido a problemas pulmonares ou doenças respiratórias, voos cancelados... Um cenário apocalíptico.

Porto Velho (RO) está tomada por fumaça há mais de 30 dias. Essa é a realidade de quem vive aqui, no centro da floresta amazônica. A cidade já registra uma qualidade do ar considerada perigosa. De uma margem do Madeira —com o menor nível em 60 anos, deixando famílias ribeirinhas sem água e comida— não se consegue ver a outra por causa da fumaça.

Na quarta (28), depois de ver por um mês o estado ser consumido pelas chamas e sufocado pelas fumaças das queimadas ilegais, o governo estadual emitiu decreto que proíbe o uso de fogo por 90 dias.

O parque de Guajará-Mirim, umas das maiores áreas de conservação do estado, ardeu por mais de um mês. Uma área de quase 50 mil campos de futebol, mais de 20% do total do parque, foi queimada.

Essas queimadas liberam substâncias tóxicas e gases tóxicos prejudiciais à saúde, que afetam não somente os pulmões mas também o coração e a circulação. No Brasil, de acordo com o estudo da Copenhagen Consensu Center, estima-se que 49 mil pessoas morram a cada ano como consequência da poluição do ar.

Os riscos são maiores para quem está mais próximo às queimadas, mas as fumaças podem viajar quilômetros de distância. Viu-se isso alguns anos atrás, quando as fumaças das queimadas na Amazônia atingiram São Paulo. Neste ano, chegaram a Porto Alegre, cobrindo a cidade de fumaça.

E não é só isso. As queimadas emitem gases de efeito estufa, acirrando ainda mais as emergências climáticas.

Provocadas por ação humana, não por causas naturais, essas queimadas são finalmente agora alvo de investigações em São Paulo, na Amazônia e no Pantanal.

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

A publicidade das apostas online deveria sofrer restrições mais severas?

Sim *Questão de saúde pública*

Urge limitar exibições, proibir patrocínios esportivos e incluir alertas de risco

Karine Karam

Professora de comportamento do consumidor e pesquisa de mercado da ESPM (Escola Superior de Propaganda e Marketing)

As apostas online, ou bets, se tornaram presença constante no cotidiano, sejam em anúncios televisivos, instigando o desejo, sejam em banners que pipocam a cada clique ou patrocinando o futebol, paixão nacional. Ao invadirem o cotidiano, trouxeram preocupações alarmantes.

O mercado de apostas online movimenta bilhões de reais no Brasil. Isso demonstra não apenas a popularidade dessas plataformas, mas também destaca o potencial de danos financeiros.

A preocupação se torna mais aguda quando analisamos o perfil dos apostadores brasileiros: 4 em cada 10 faz apostas esportivas online, sendo 54% da classe C e 44% jovens, conforme reportagem publicada nesta **Folha** ("Apostadores deixam de comer pizza e ir ao cinema e até adiam compra de cama para gastar com bets", 13/7).

Quase dois terços dos entrevistados (64%) usam a renda principal para apostas. Desses, 63% disseram que já se sentiram prejudicados por serem usuários de bets, já que estão abrindo mão de hábitos importantes do seu dia a dia para fazer as apostas online —19% não adquiriram itens de supermercado, 15% deixaram de fazer refeições fora e 11% não pagaram contas básicas. As apostas mensais já apresentam cerca de 20% do orçamento das famílias de renda mais baixa.

A publicidade tem um papel central nessa problemática. A maneira como as apostas são promovidas muitas vezes mascara os riscos associados. Anúncios glamorizados inundam os espectadores com imagens de vitórias fáceis e diversão, enquanto silenciam as histórias de perda e dependência que frequentemente seguem. Essa representação tem muito apelo, especialmente para populações vulneráveis, como os jovens, os de menor renda e aqueles com predisposição a comportamentos compulsivos.

A internet mudou a percepção de tempo. Ganhar dinheiro com trabalho é algo demorado e que demanda esforço. E essa geração alfabetizada com vídeos curtos não quer esperar muito por nada, deseja soluções mágicas. Neste cenário, as apostas online surgem associando o prazer, a excitação dos jogos com a possibilidade de ganhos financeiros aparentemente rápidos e fáceis.

Um exemplo claro do impacto da propaganda em comportamentos de risco é o caso das restrições impostas à publicidade do tabaco. Com a regulamentação de propagandas de cigarro nas últimas décadas, acompanhada por advertências explícitas sobre os riscos à saúde, testemunhamos uma queda significativa nas taxas de tabagismo.

De forma semelhante, ao restringir a publicidade de apostas online, estamos escolhendo proteger os consumidores de práticas publicitárias potencialmente prejudiciais. Medidas como limitar os horários de exibição de anúncios, proibir patrocínios esportivos de empresas de apostas e incluir mensagens de alerta sobre os riscos do jogo em todas as publicidades são estratégias que podem ser empregadas para mitigar os impactos negativos.

Restringir a publicidade de apostas online não é cercear a liberdade de mercado, mas sim uma questão de saúde pública. Trata-se de proteger indivíduos e famílias dos efeitos devastadores que o vício em jogos de azar pode causar. Países que adotaram regulamentações rigorosas, como a Suécia e a Itália, já mostram sinais de redução de danos associados ao jogo.

Os desfavoráveis à regulação da publicidade dirão que o mercado gera emprego, que incentiva o esporte, aumenta a arrecadação fiscal e promove o desenvolvimento econômico. Isso tudo é verdade. Mas não vale a pena diante dos danos aos jovens e mais vulneráveis.

> **[...]**
>
> Restringir a publicidade não é cercear a liberdade de mercado (...). Trata-se de proteger indivíduos e famílias dos efeitos devastadores que o vício em jogos de azar pode causar. Países que adotaram regulamentações rigorosas, como a Suécia e a Itália, já mostram sinais de redução de danos

Não *Só beneficiaria o mercado ilegal*

Comunicação efetiva e clara é a melhor ferramenta para proteger o apostador

Plínio Lemos Jorge

Advogado, é presidente da Associação Nacional de Jogos e Loterias (ANJL)

A boa publicidade traz clareza na relação entre as bets, o mercado e o melhor juízo dos apostadores. Sua proibição leva obscurantismo à relação de consumo. É hipócrita dizer "vamos impedir a publicidade do jogo no Brasil", já que essa proibição garantiria o funcionamento apenas do jogo ilegal. E é esse caminho que muitos setores têm defendido, seja por falta de informação, seja por interesses escusos.

A omissão do governo federal anterior protelou por quatro anos a regulamentação da lei 13.756/2018 e levou ao surgimento de milhares de sites no Brasil, sem qualquer preocupação com boas práticas —inclusive no que tange à publicidade. Apenas uma pequena, mas importante parcela dos operadores, zelou pela integridade do setor.

O mercado é inclemente. Eventual vedação à propaganda de jogos legais revestiria o mercado da roupagem de tema proibido. E todo jogo proibido será transposto para o ilegal. Ninguém tem como impedir isso. Seja no Brasil, na China, onde é 100% proibido (e é o maior mercado do mundo), ou no Irã, onde a religião proíbe e é um dos lugares onde mais se joga no planeta. Portanto, o único caminho é a boa regulamentação, para que a parcela correta do mercado seja a maior parte dele.

Em países europeus onde a regulamentação é excessiva, o jogo ilegal avança ano a ano. Na Alemanha, por exemplo, a Universidade de Leipzig estima que apenas 50,7% dos jogos são de operadores legais. Já na França, o número de apostadores que usam sites ilegais chega a 4 milhões, acima dos 3,6 milhões que apostam nos licenciados. Ambos os países têm restrições à publicidade.

A Itália proibiu a publicidade há muitos anos. O resultado: como o público não consegue discernir qual site tem licença e qual é ilegal, a falta de publicidade colocou todos na mesma gaveta, levando a um volume de 75% das apostas realizadas em operações irregulares.

É isso que se quer no Brasil?

A comunicação efetiva e clara é a ferramenta mais poderosa para proteger o apostador, evitar abusos e demonstrar que as apostas devem ser diversão e não um meio de ganhar dinheiro. Proibir a publicidade leva para o lado oposto. Segundo a American Gaming Association (AGA), 55% dos apostadores nos Estados Unidos acreditam estar usando sites licenciados. Apenas a publicidade pode fazer essa diferenciação. Do contrário, o apostador escolhe as plataformas ilegais, que pagam melhores prêmios porque não pagam impostos e não estão sujeitas a regras rígidas.

O Ministério da Fazenda definiu regramentos, tal como a proibição de menores nas propagandas e da publicidade de eventos esportivos praticados por crianças. Do lado do Legislativo, o Congresso Nacional fixou a exigência de reconhecimento facial para o apostador acessar as plataformas, impedindo o uso por menores. Já o Conar (Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária), por meio do capítulo 10 do Código Nacional de Autorregulamentação Publicitária, determinou que toda peça publicitária deve trazer a inscrição "18+" e que quaisquer papéis nos comerciais devem ser desempenhados por pessoas que tenham ou pareçam ter mais de 21 anos.

O último relatório da International Betting Integrity Association (Ibia) afirma que a ampla capacidade de publicidade às bets licenciadas, em todas as mídias, é fundamental para a integridade do setor. O Brasil precisa seguir esse caminho. Não há como educar os apostadores sem publicidade adequada. Esconder ou negar a existência das bets significa deixar milhões de apostadores na escuridão.

> **[...]**
>
> Em países europeus onde a regulamentação é excessiva, o jogo ilegal avança ano a ano. Na Alemanha, a Universidade de Leipzig estima que apenas 50,7% dos jogos são de operadores legais. Já na França, o número de apostadores que usam sites ilegais chega a 4 milhões, acima dos 3,6 milhões que apostam nos licenciados. Ambos os países têm restrições à publicidade

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br

Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço



Planta da Sigma, em Araçuaí, no Vale do Jequitinhonha, em Minas Gerais Divulgação

Produção de mineral

"BNDES aprova financiamento de R$ 500 milhões para maior mineradora de lítio do Brasil" (Mercado, 29/8). O impacto ambiental desta suposta transição energética será enorme. A gente está a caminho da borda do precipício.

Cristina Cabral (São Paulo, SP)

*

Só falta desenvolverem as baterias no Brasil também ou teremos apenas a exploração do lítio. Exportaremos, arcaremos com os danos ambientais e importaremos as baterias com valor elevado. Maior apoio ao desenvolvimento de tecnologias também seria necessário.

Ana Maria Rocco (Rio de Janeiro, RJ)

*

Boa, Mercadante. O negócio é prestigiar a competência da iniciativa privada.

Nacib Hetti (Belo Horizonte, MG)

Estilo de vida

"O coach, a teologia do sucesso e as eleições" (Cotidiano, 29/8). Nas eleições de 2050, já estou vendo. Em um canto, candidato A com X milhões de seguidores. Do outro lado, candidato B com Y milhões de seguidores. E começa a luta. Quem lacra mais, ganha. E a rua que inunda na chuva com o lixo, o transporte coletivo e os postos de saúde lotados, escolas péssimas e imposto alto? A gente vê depois.

Jorge Silva (São José dos Campos, SP)

Repercussão

Quem defende Musk defende a agressão à soberania nacional ("Embaixada dos EUA diz monitorar crise entre X e STF e que liberdade de expressão é pilar de democracia", Política, 30/8). É disso que se trata.

Paulo Bittar (São Paulo, SP)

*

Difícil aceitar que um sujeito como Musk, movido pelo egocentrismo, por ter muito dinheiro, interferir nas leis de qualquer país, com o apoio da maioria dessa direita alienada, achando que liberdade de expressão é simplesmente falar o que quiser sem que seja punido. Haja ignorância!

Helenice Figueira (Timóteo, MG)

*

Em nome da suposta defesa da Constituição e democracia, os brasileiros vem perdendo a liberdade tão duramente conseguida após término do período militar. E o pior, perde também a confiança no Judiciário que agrada apenas setores radicais de esquerda.

João Braga (Marília, SP)

Quitute

"Enfio a última bala na boca e meus amigos dizem: 'olha elaaaa...'" (Tati Bernardi, 29/8). Melhor maneira de começar uma sexta-feira é lendo as neuras e nóias da Tati Bernardi. Me faz rir demais da conta!

Luciano Lazaro (Belo Horizonte, MG)

Ligações em baixa

"Por que a geração Z e os millennials não atendem mais o telefone" (Equilíbrio, 30/8). Atendo todas as ligações. Principalmente as de cobrança. Acho o máximo que existam pessoas que cobrem dívidas por telefone, é algo quixotesco.

Vitoria Machado (Olinda, PE)

*

Como as coisas mudam. Me lembro, lá pelos anos 60 do século passado, que eu e minha irmã semi-adolescentes saíamos correndo para atender o telefone quando este tocava.

Wilson Soares (Rio de Janeiro, RJ)

Defensoria

Não deixa de ser bem intencionado e coerente o artigo "Dia de lutar contra as desigualdades" (Opinião, 29/8). Mas se há realmente uma desigualdade insuperável ela se localiza na Justiça. Quem tem dinheiro dificilmente enfrenta dificuldades de injustiça, ao passo que os 99% que não têm o suficiente para arcar com advogados famosos e influentes, esses enfrentam a dificuldade da desigualdade de direitos reconhecidos.

Ademir Valezi (São Paulo, SP)

Novo formato

"Leitores consideram novo formato da **Folha** prático e inovador" (Política, 27/8). Sou leitor da **Folha**, Estadão e Valor. Gostei quando o Estadão foi para o formato berliner. E tenho certeza de que vou ter a mesma boa reação a partir de domingo com a nova **Folha**. Parece que tem mais conteúdo nesse "novo" formato. Provavelmente vão receber muito feedback de estranhamento. Mudar um formato depois de mais de 100 anos deve gerar mesmo todo tipo de reação. Eu vejo com otimismo. Um jornal é uma entidade viva. Ele também tem o direito de testar coisas novas, de se exibir de acordo com o tempo. No formato que for e vier, vida longa para **Folha**.

Ricardo Silveira (São Paulo, SP)

*

Leio a **Folha** desde 1982, quando a descobri em Ouro Preto. Que venha o novo formato. Desde já, parabéns.

José Eduardo de Oliveira (Patos de Minas, MG)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

CIÊNCIA (29.AGO., PÁG. B4) A reportagem "Pesquisa de Thaiany Silva foi de doença de Chagas a vacinas" afirmava erroneamente que a transmissão do protozoário Trypanosoma cruzi ocorre pela picada do barbeiro. Na verdade, a picada pode participar do processo (pela coceira causada), mas a transmissão ocorre pelas fezes do inseto.

Temas mais comentados pelos leitores no site

De 23 a 30.ago - Total de comentários: **20.225**

1142	Privatizar Petrobras, Caixa e Banco do Brasil (Editoriais, 24.ago)
664	Moraes censura entrevista da **Folha** com ex-assessor de Bolsonaro (Painel, 27.ago)
395	Pablo Marçal tem que ser derrotado nas urnas, não barrado na Justiça (Joel Pinheiro da Fonseca, 26.ago)

INÊS 249

política

PAINEL

Fábio Zanini
painel@grupofolha.com.br

Agulhada

Coordenador da área de saúde do programa de Pablo Marçal (PRTB), o médico Francisco Cardoso diz que a eventual gestão do ex-coach na cidade de SP dará liberdade para as pessoas tomarem ou não vacinas. Isso inclui pais que não quiserem imunizar filhos, apesar de o certificado de vacinação ser exigido na matrícula na rede de ensino do estado. "A liberdade individual é um eixo central na campanha. A ideia é disponibilizar vacina para quem quiser, mas sem obrigatoriedade", diz.

AMPOLA Eleito recentemente para o Conselho Federal de Medicina, Cardoso manifestou-se durante a pandemia contra a imposição de sanções para quem se recusasse a tomar a vacina da Covid-19. Bolsonarista, também defendeu o uso da cloroquina. Ele nega, no entanto, ser anti-vacinas, e afirma que uma possível gestão Marçal seguiria fazendo campanhas de imunização. "O brasileiro ama a vacina, só não pode tomar obrigado", afirma.

PÁGINAS DA VIDA A campanha de Guilherme Boulos (PSOL) à Prefeitura de São Paulo deve exibir aos poucos, nos próximos dias, novos trechos da conversa dele com o presidente Lula em sua casa, no Campo Limpo, zona sul da capital. O encontro deu o mote do primeiro programa de TV do psolista, exibido nesta sexta (30). A ideia é reforçar ao máximo a conexão entre os dois durante a campanha eleitoral.

AMÉM O apóstolo Estevam Hernandes, líder da igreja Renascer em Cristo e fundador da Marcha para Jesus, gravou vídeo com outros pastores em que reforça o apoio ao atual prefeito de SP. "Em 2024, estamos com Ricardo Nunes", diz a trupe evangélica em coro. O emedebista tem perdido espaço para Pablo Marçal neste segmento.

GEOLOCALIZAÇÃO A campanha de Rafael Zimbaldi (Cidadania) a prefeito de Campinas usou uma foto da Guarda Civil Metropolitana de Osasco ao prometer investimentos para a corporação, numa postagem feita no Instagram. O candidato atribuiu o erro a um prestador de serviços e apagou a imagem.

CRIME... O diretor-geral da ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres), Rafael Vitale, exonerou do cargo de assistente-técnico o servidor Rafael Sarto Muller, que, em uma rede social, criticou a mudança no código de ética que proíbe funcionários de fazerem posts "que possam prejudicar a reputação" do órgão. Ele também perdeu a condição de substituto do chefe de gabinete de uma superintendência.

...E CASTIGO Procurada, a ANTT informou que "a exoneração ocorreu por conveniência e oportunidade, premissas dos cargos de livre nomeação da administração pública."

QUASE LÁ O Ministério da Gestão conseguiu fechar 42 acordos de negociação específicos e dois gerais, contemplando 98,2% dos servidores, até o prazo final estabelecido, nesta sexta (30). Faltaram apenas os servidores do Tesouro e da CGU (Controladoria-Geral da União). O objetivo era contemplar todos os funcionários federais antes do envio da proposta orçamentária para o Congresso.

VISITA À FOLHA 1 Ernesto Pousada, CEO da Vibra, esteve no jornal nesta sexta-feira (30). Acompanhavam-no Vanessa Gordilho, vice-presidente de Negócios, Produtos e Marketing, Flavia Diniz, gerente de comunicação, e Lucia Calasso, diretora da InPress.

VISITA À FOLHA 2 Renato Porto, presidente-executivo da Interfarma (Associação da Indústria Farmacêutica de Pesquisa), esteve no jornal nesta sexta-feira (30). Acompanhava-o Isabel Pimentel, diretora de comunicação institucional e relações governamentais.

Com Guilherme Seto, Danielle Brant e Anna Virginia Balloussier

Cláudio



GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL	Digital Ilimitado	Digital Premium
PLANO MENSAL	R$ 29,90	R$ 44,90

EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa seg. a sáb.	dom.	Assinatura semestral* Todos os dias
MG, PR, RJ, SP	R$ 6,90	R$ 9,90	R$ 1.085,90
DF, SC	R$ 8	R$ 11	R$ 1.374,90
ES, GO, MT, MS, RS	R$ 8,50	R$ 12	R$ 1.729,90
AL, BA, PE, SE, TO	R$ 13	R$ 15,50	R$ 1.868,90
Outros estados	R$ 13,50	R$ 16,50	R$ 2.315,90

*À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO FOLHA (verificado por PwC)
834.898 - Fechamento 2º Semestre de 2023
Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa. Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/



O ministro Alexandre de Moraes, do STF, participa de evento do Ministério Público de SP Carla Carnie/Reuters

Alexandre de Moraes determina derrubada do X, de Elon Musk, no Brasil

Decisão foi tomada após empresa descumprir ordem de indicar representante no Brasil; ministro recua sobre restrição a VPNs

Constança Rezende

BRASÍLIA O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), determinou nesta sexta-feira (30) a derrubada "imediata, completa e integral" do X (antigo Twitter) no Brasil.

A rede social deve ficar fora do ar em pleno período eleitoral no país. A decisão vale até que as ordens judiciais proferidas pelo ministro relacionadas à ferramenta sejam cumpridas, as multas pagas e seja indicada, em juízo, a pessoa física ou jurídica representante em território nacional.

A Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações) começou a notificar as operadoras de internet durante a tarde de sexta, após ser intimada.

Embora a suspensão do site não seja instantânea, dependendo da chegada da ordem a cada empresa, no final da tarde já havia pontos em Brasília e São Paulo com restrições.

As principais operadoras do país (Claro, Oi e Vivo) foram notificadas —elas representam mais de 40% do mercado. A Starlink, também do empresário Elon Musk, dono do X, é a 16ª maior prestadora de internet, com 0,4% dos acessos de banda larga no Brasil.

O presidente da Anatel, Carlos Manuel Baigorri, tem de comunicar ao STF o que foi feito em até 24 horas.

A decisão precisaria chegar a todas as prestadoras de internet banda larga, que são mais de 20 mil no país. Por isso, a suspensão da rede seria feita aos poucos, na medida em que elas cumpram a decisão —há prazo de cinco dias para o atendimento integral.

Moraes determinou a derrubada da rede social após a empresa de Elon Musk não ter indicado um representante legal no Brasil em 24 horas, como definido pelo ministro. O prazo para que isso fosse atendido terminou às 20h07 de quinta-feira (29).

O ministro também estabeleceu aplicação de multa diária de R$ 50 mil às pessoas naturais e jurídicas que incorrerem em condutas no sentido de utilização de subterfúgios tecnológicos para continuidade das comunicações ocorridas pelo X, tal como o uso de VPN, sem prejuízo das demais sanções civis e criminais.

Ele havia determinado inicialmente que a Apple e o Google criassem obstáculos tecnológicos capazes de inviabilizar a utilização do aplicativo pelos usuários do sistema iOS (Apple) e Android (Google) e o retirassem de suas lojas virtuais. Mas, no fim do dia, uma nova decisão cancelou esse trecho da decisão.

O mesmo se aplica com relação aos provedoras de internet, como Algar, Telecom, OI, Sky, Live Tim, Vivo, Claro, Net Virtua e GVT: eles deveriam inviabilizar acesso por VPN (rede virtual privada), mas não precisarão mais fazer isso.

Segundo Moraes, a nova decisão ocorreu pelo entendimento de que o X pode atender a essa limitação, ao cumprir o que foi determinado, "evitando eventuais transtornos desnecessários e reversíveis à terceiras empresas".

O ministro disse, em sua decisão, que as condutas ilícitas do empresário Elon Musk e da rede social X permanecem, pois continuam descumprindo todas as ordens judiciais proferidas no processo em que é o relator.

A desobediência, segundo Moraes, já alcançou cerca de R$ 18,3 milhões em multas, conforme cálculo da Secretaria Judiciária do STF.

Moraes também afirmou que o procurador-geral da República, Paulo Gonet, disse que ficou caracterizado o descumprimento de decisões judiciais por parte da rede.

O ministro transcreveu parte do parecer do procurador em que este afirma que a publicação no X de postagens impudentes de que não iria cumprir as ordens "é evidência lastimável disso". "Não houve cumprimento; mais do que isso, anunciou-se a transgressão", disse Gonet.

Ele acrescentou que uma ordem judicial pode ser passível de recurso, "mas não de desataviado desprezo". "O acatamento de comandos do Judiciário é um requisito essencial de civilidade e condição de possibilidade de um Estado de Direito", declarou.

Em sua decisão, Moraes disse que as redes sociais, em especial o X, passaram a ser instrumentalizadas com a exposição de dados pessoais, fotografias, ameaças e coações dos policiais e de seus familiares.

Também citou que o STF pediu informações sobre contas supostamente relacionadas a Allan dos Santos, que está foragido da Justiça, e Oswaldo Eustáquio, ambos blogueiros bolsonaristas na rede social.

> **"O acatamento de comandos do Judiciário é um requisito essencial de civilidade e condição de possibilidade de um Estado de Direito"**
>
> **Paulo Gonet**
> procurador-geral da República

> **"Ao contrário de outras plataformas de mídia social e tecnologia, não cumpriremos ordens ilegais em segredo"**
>
> **X**
> em postagem na rede social

O ministro havia afirmado que a pena para a falta de representação seria a "imediata suspensão das atividades da rede social 'X' (antigo Twitter) até que as ordens judiciais sejam efetivamente cumpridas e as multas diárias quitadas".

Elon Musk reagiu nesta sexta. "Eles estão fechando a fonte número 1 da verdade no Brasil", disse na própria rede.

Em uma postagem às 20h14 de quinta, o X dizia esperar que Moraes ordenasse o bloqueio no país "simplesmente porque não cumprimos suas ordens ilegais para censurar seus opositores políticos".

"Ao contrário de outras plataformas de mídia social e tecnologia, não cumpriremos ordens ilegais em segredo."

O X ainda repetiu críticas sobre a atuação de Moraes. "Quando tentamos nos defender no tribunal, o ministro ameaçou prender nossa representante legal no Brasil. Mesmo após sua renúncia, ele congelou todas as suas contas bancárias. Nossas contestações contra suas ações manifestamente ilegais foram rejeitadas ou ignoradas", afirmou.

A rede de Musk disse ainda que publicará nos próximos dias "todas as exigências ilegais" de Moraes "e todos os documentos judiciais relacionados, para fins de transparência". "Aos nossos usuários no Brasil e ao redor do mundo, o X continua comprometido em proteger sua liberdade de expressão", finalizou.

Ministro suspende restrição a VPNs para driblar bloqueio do X

Pedro S. Teixeira

SÃO PAULO O ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes, suspendeu, na noite desta sexta(30), o trecho da decisão que determinava que Google e Apple retirassem de suas lojas de aplicativos os serviços de VPN, que permitem acessar sites e apps bloqueados.

Continua na pág. A5



Elon Musk, dono do X, discursa durante conferência na Califórnia Apu Gomes - 6.mai.24/Getty Images/AFP

Continuação da pág. A4

A medida, que inicialmente integrava a decisão que determinou o bloqueio do X, foi criticada por especialistas pela impossibilidade de ser cumprida e pela desproporcionalidade de seus efeitos.

As VPNs (redes privadas virtuais) são uma espécie de túnel na internet. Essa ferramenta permite que as pessoas acessem a rede como se estivessem em outro lugar. É muito usada na China, por exemplo, para acessar redes sociais e sites noticiosos censurados.

Está mantida multa de R$ 50 mil para pessoas e empresas que acessarem o X por VPNs.

A fiscalização do que uma pessoa acessa via VPN é difícil, porque esse serviço criptografa a troca de informações entre os servidores. Funciona da mesma forma que as mensagens do WhatsApp, que só quem tem acesso ao app consegue saber o conteúdo —quem está de fora vê apenas fragmentos ininteligíveis.

"A própria empresa de VPN não identifica os logs [pedidos] de acesso das pessoas, é praticamente impossível saber o que foi acessado", diz o coordenador do curso de Direito da ESPM, Marcelo Crespo. "A decisão de Moraes mostra que ele não sabe como funciona a tecnologia, não dá para combater a existência de VPNs e de criptografia dessa forma."

Como é impossível haver fiscalização, as multas poderiam ser aplicadas a quem estiver no Brasil e fizer postagens na rede social X, criando evidências contra si, por exemplo.

Advogados ouvidos pela reportagem consideram a responsabilização individual desproporcional e impossível de se fazer cumprir. "Eu não tenho segurança jurídica para dizer se a **Folha** seria multada por reproduzir um pronunciamento de um presidenciável americano em uma reportagem", afirma Crespo.

VPNs também são usadas no dia a dia de empresas e pessoas, para reforçar a segurança no acesso à internet e despistar cibercriminosos.

A Anatel disse que cumpre às determinações do Supremo. Google e Apple não quiseram comentar a decisão.

Lula e embaixada dos Estados Unidos se envolvem no embate com rede social

Ricardo Della Coleta

BRASÍLIA O presidente Lula (PT) e a embaixada dos Estados Unidos em Brasília se envolveram, nesta sexta-feira (30), na disputa travada entre o ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), e a rede social X, do empresário Elon Musk.

Enquanto o petista disse que Musk tem que aceitar as regras do Brasil e acatar as decisões de Moraes, a embaixada americana afirmou que a liberdade de expressão é pilar fundamental em uma democracia saudável. A manifestação da missão diplomática foi comemorada por Musk como um gesto de apoio.

Em entrevista a uma rádio, Lula disse que "todo e qualquer cidadão, de qualquer parte do mundo, que tem investimento no Brasil está subordinado à Constituição e às leis brasileiras" e que, diante disso, Musk tem que aceitar as regras e cumpri-las.

"Ou cumpre, ou terá que tomar outra atitude", disse à rádio MaisPB, da Paraíba.

"Ele [Musk] não pode ficar ofendendo", afirmou, ao citar as instituições do país. "Ele pensa que é o quê? Ele tem que respeitar a decisão da Suprema Corte brasileira."

"Esse cara tem que aceitar as regras deste país e, se este país tomou uma decisão através da Suprema Corte, tem que acatar. Se vale pra mim, vale para ele", concluiu.

O X afirmou, na noite de quinta (29), que não cumpriria ordens de Moraes, e disse esperar ser bloqueado no Brasil. A ordem de suspensão da plataforma no país ocorreu na tarde desta sexta.

O posicionamento do X na quinta foi divulgado sete minutos depois do encerramento do prazo estabelecido por Moraes (20h07) para que a rede social indicasse um representante legal no Brasil.

Nesta sexta, a embaixada dos EUA declarou estar monitorando a situação. "Ressaltamos que a liberdade de expressão é um pilar fundamental em uma democracia saudável. Por política interna, não comentamos decisões de tribunais ou disputas legais", disse a representação.

Pouco depois da manifestação, Musk publicou uma mensagem no X agradecendo o apoio da missão americana. Em seu perfil, o bilionário repercutiu a mensagem.

"A expressão de apoio da embaixada dos Estados Unidos é apreciada. De fato, sem liberdade de expressão o público não pode manifestar seus pensamentos ou saber a verdade da situação, tornando impossível votar com conhecimento preciso", disse.

Moraes decidiu ainda bloquear as contas no Brasil da empresa Starlink, também de Musk, como uma forma de cobrar multas aplicadas contra o X por descumprir a ordem judicial. A decisão, sob sigilo, alega que as duas empresas fazem parte do mesmo grupo econômico.

A justificativa para bloquear as contas de outra empresa é a falta de representação legal do X no país. A Starlink recorreu e pediu ao STF, nesta sexta, a suspensão da decisão de Moraes que bloqueou as contas da empresa.

A ação foi sorteada para relatoria do ministro Cristiano Zanin, que negou o pedido.

Em sua decisão, Zanin afirma que a determinação de Moraes "apresenta motivação específica para a adoção das medidas constritivas e, para além disso, encontra ressonância na jurisprudência desta Suprema Corte".

A Starlink pediu que a decisão de Moraes fosse suspensa e os bens desbloqueados ou, caso essa solicitação fosse rejeitada, que o bloqueio se restringisse ao valor das multas contra o X.

A defesa da empresa de satélites disse que é descabido o argumento de que as duas companhias compõem um grupo econômico de fato.

O X havia decidido abandonar o Brasil após o ministro determinar a derrubada de contas e aplicar multas diárias de mais de R$ 1 milhão por descumprimento.

Em sua postagem na noite de quinta, o X disse que esperava que Moraes ordenasse o bloqueio da plataforma no Brasil "simplesmente porque não cumprimos suas ordens ilegais para censurar seus opositores políticos".

"Ao contrário de outras plataformas de mídia social e tecnologia, não cumpriremos ordens ilegais em segredo."

O ministro havia afirmado que a pena para a falta de representação legal seria a "imediata suspensão das atividades da rede social 'X' (antigo Twitter) até que as ordens judiciais sejam efetivamente cumpridas e as multas diárias quitadas".

INÊS 249

Representante exigido por Moraes ao X tem previsão legal

No entanto, advogados afirmam que internet dificulta imposição da medida

Arthur Guimarães

SÃO PAULO A determinação do ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), para que o X (antigo Twitter) indique um representante legal no Brasil tem fundamento em lei, mas a aplicação da regra tem limitações práticas, conforme explicaram advogados consultados pela **Folha**.

Na noite da última quarta-feira (28), o magistrado intimou Elon Musk, dono da rede social, a indicar, em 24 horas, um representante legal da empresa no Brasil. O mandado foi encaminhado ao bilionário por meio da própria plataforma.

O empresário é investigado no âmbito do STF por supostos crimes de obstrução à Justiça, inclusive em organização criminosa, e incitação ao crime.

Nesta sexta-feira (30), Moraes determinou a suspensão do X em território nacional até a empresa cumprir todas as ordens judiciais e pagar as multas que lhe foram aplicadas. Pelas contas de funcionários da rede social ouvidos pela **Folha**, os valores já superam R$ 20 milhões.

De acordo com Alexandre Pacheco da Silva, professor da FGV Direito SP, a regra geral é a de que todas as empresas estrangeiras com operação no país são obrigadas a manter um representante legal, por força do Código Civil.

A lei diz que "a sociedade estrangeira autorizada a funcionar é obrigada a ter, permanentemente, representante no Brasil, com poderes para resolver quaisquer questões e receber citação judicial pela sociedade".

Pacheco afirma ainda que a regra foi pensada para um tempo pré-internet, quando o padrão era uma multinacional abrir escritório no país para vender produtos como refrigerantes ou carros —não colocar no ar uma plataforma de mídia social.

Muitas empresas oferecem de fora do país serviços na internet, mantendo operações no Brasil, mas sem representantes legais. Elas não cumprem a regra, mas a consequência prática é limitada, por exemplo, no caso de um joguinho de celular.

"Existe uma regra. Ela é aplicável para empresas de internet. Ponto. O problema é: existem limitações práticas no sentido de que muitas empresas de internet não cumprem essa regra", acrescenta Pacheco.

> Liberdade de expressão é um tópico caro, que deve ser prioridade quando falamos de regulação de plataformas, mas não podemos deixar de observar a nossa soberania, a manutenção das nossas instituições, da nossa democracia
>
> **Ana Bárbara Gomes**
> diretora do Instituto Referência em Internet e Sociedade

O professor explica ainda que, para obrigar alguém, o Judiciário pode "multar, prender e assim por diante". Mas, "quando toda a operação está fora do Brasil, o último remédio possível é bloqueio do acesso ao aplicativo".

O Marco Civil da Internet prevê, entre as penas possíveis de serem aplicadas, a advertência, a multa, a suspensão temporária das atividades e, no limite, a proibição do exercício delas. "Só que bloqueio", como afirma Pacheco, "pega muito mal para o Judiciário".

Existe uma razão para a suspensão e a derrubada permanente figurarem como últimos recursos. Elas penalizam por tabela os usuários, que em geral não têm culpa de a empresa não querer cumprir ordem judicial.

Mas o advogado diz entender "o lado do ministro". "Ordem judicial se cumpre. Este é um país soberano. Você tem que cumprir a ordem da Suprema Corte, de qualquer órgão jurisdicional."

O Marco Civil estabelece que a legislação brasileira e a garantia a direitos deverão ser obrigatoriamente respeitados em qualquer operação que ocorra em território nacional.

"Como fazer alguma coisa com o sujeito domiciliado na Itália, na França, no Japão?", questiona Sabino.

"Do ponto de vista da responsabilidade, é muito relevante que tenha alguém no país para poder responder."

No passado, a Justiça brasileira teve problemas com o Telegram, empresa com a qual tentava contato, mas não obtinha sucesso. A dificuldade também decorria do fato de o aplicativo de mensagens não ter representante judicial no país.

A situação só foi se resolver quando a empresa indicou um escritório de advocacia após Alexandre de Moraes cobrar a nomeação, também sob a ameaça de suspensão do aplicativo em caso de descumprimento.

Ana Bárbara Gomes, diretora do Instituto de Referência em Internet e Sociedade, diz ver com preocupação a escalada de acontecimentos, principalmente sobre como impor respeito à soberania.

De acordo com ela, a questão do bloqueio é um desafio por envolver também os milhões de usuários que serão impactados. Ainda assim, afirma que as leis precisam ser cumpridas.

"Liberdade de expressão é um tópico caro, que deve ser prioridade quando falamos de regulação de plataformas, mas não podemos deixar de observar a nossa soberania, a manutenção das nossas instituições, da nossa democracia."



Ministro Silvio Almeida na reabertura dos trabalhos da Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos Clarice Castro/MDHC

Comissão de Mortos e Desaparecidos da ditadura é reaberta após aval de Lula e aceno de militares

Cézar Feitoza

BRASÍLIA O Ministério dos Direitos Humanos reabriu nesta sexta (30) a Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos, cujo foco é reconhecer vítimas da ditadura militar (1964-1985), indenizar as famílias e apurar torturas.

Os trabalhos foram retomados com discurso do ministro Silvio Almeida, dos Direitos Humanos. Ele disse que a volta da comissão só foi possível "graças à união de esforços do governo do presidente Lula".

A reabertura foi promessa de campanha do petista em 2022, mas demorou para ser concretizada. Lula esperou acenos positivos das cúpulas militares para autorizar a volta da comissão, que pode criar novos atritos entre o governo e as Forças Armadas.

"Eu me consolo sabendo que hoje, amigos e amigas, nós estamos reabrindo uma fresta da janela pela qual vai entrar uma réstia de sol, que aquece um pouco a nossa vida e espanta um pouco esse inverno [...], e vai iluminar as trevas dos porões e das torturas", disse Almeida no discurso.

> Eu me consolo sabendo que hoje nós estamos reabrindo uma fresta da janela pela qual vai entrar uma réstia de sol
>
> **Silvio Almeida**
> ministro dos Direitos Humanos

Ele também acusou o governo Jair Bolsonaro (PL) de encerrar de forma criminosa os trabalhos da comissão. "Sua atitude foi terrível, cruel e violenta. Mas foi tristemente coerente com a trajetória de quem tem como ídolo um torturador", afirmou em referência ao apoio do ex-presidente ao coronel Brilhante Ustra, torturador na ditadura.

Almeida ainda contou que o governo vai lançar dois memoriais da ditadura. As construções serão lançadas após Lula tomar decisões contrárias à pasta de Direitos Humanos sobre temas relacionados aos governos militares. Nos 60 anos do golpe militar, em março, Lula barrou cerimônias sobre o tema.

A programação da retomada inclui a apresentação dos integrantes da comissão e a apresentação do plano de trabalho.

"A Comissão Especial já foi responsável por reconhecer os desaparecidos políticos, avançar em buscas em áreas como Araguaia, Rio de Janeiro e Foz do Iguaçu, e dar continuidade aos trabalhos de identificação de Perus, além de retificar assentos de óbito em cumprimento ao Relatório Final da CNV (Comissão Nacional da Verdade), que atuou entre 2012 e 2014", disse Almeida.

Justiça Militar condena 2º coronel por incitar generais no 8 de janeiro

Cézar Feitoza

BRASÍLIA A Justiça Militar condenou o coronel da reserva José Placídio dos Santos a quatro meses de detenção por ter publicado ofensas dirigidas contra os comandantes das Forças Armadas durante os ataques às sedes dos Poderes, em 2023.

Em 8 de janeiro daquele ano, Placídio conclamou as Forças Armadas a promoverem um golpe contra o recém-empossado presidente Lula (PT) e incitou os demais militares para aderirem ao movimento golpista.

"Brasília está agitada com a ação dos patriotas. Excelente oportunidade para as FA [Forças Armadas] entrarem no jogo, desta vez do lado certo. Onde estão os briosos coronéis com a tropa na mão?", disse em uma das postagens.

Em outra publicação, disse: "General Arruda, o Brasil e o Exército esperam que o senhor cumpra o seu dever de não se submeter às ordens do maior ladrão da história da humanidade. O senhor sempre teve e tem o meu respeito. FORÇA!!"

Ele ainda ofendeu o comandante da Marinha, Marcos Sampaio Olsen, por não ter apoiado os atos golpistas. Placídio o comparou com o ex-comandante Almir Garnier —chefe militar que, segundo investigação da Polícia Federal, foi o único a apoiar os planos antidemocráticos do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

"Marinha do Brasil!! Sai um herói patriota, entra uma prostituta do ladrão, com o devido respeito a elas. Venha me punir, Almirante, e me distinga em definitivo da sua estirpe", escreveu.

A sentença contra Placídio foi expedida na terça-feira (27). Ele cumprirá a condenação em regime aberto.

Democracia e 'rumo certo' serão motes para o 7/9

BRASÍLIA O governo do presidente Lula (PT) definiu que o lema dos desfiles de 7 de Setembro vai focar em democracia e independência, com a expressão "é o Brasil no rumo certo".

O desfile na Esplanada dos Ministérios em Brasília vai exaltar a presidência brasileira do G20 e os eventos realizados no Brasil, como a cúpula de chefes de Estado em novembro; a vacinação e a união e reconstrução do Rio Grande do Sul —estado que enfrentou no primeiro semestre uma catástrofe climática.

No ano passado, ainda sob impacto do 8 de janeiro, a politização das Forças Armadas e o avanço das investigações sobre militares, o governo buscou ligar a imagem das Forças Armadas à democracia.

"Sob o lema 'Democracia e Independência – É o Brasil no rumo certo', o evento unirá vários simbolismos", informou em nota a Secom (Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República).

A expressão "rumo certo" foi usada várias vezes por Lula, como após a divulgação do resultado do PIB (Produto Interno Bruto) do primeiro trimestre deste ano, em rede social.

Renato Machado



Unidade da Nefrostar no Morumbi (SP)

Fotos Nefrostar/Divulgação

Doença renal crônica afeta 10% da população mundial

Muitos só descobrem o problema depois de comprometimento grave do órgão; avanço em tratamentos melhora a qualidade de vida das pessoas

Uma doença muitas vezes negligenciada afeta cerca de 10% da população mundial (ou mais de 800 milhões de pessoas) e tem sido a causa de um número crescente de mortes (cerca de 2,5 milhões ao ano). É a chamada Doença Renal Crônica (DRC), quando os rins vão progressivamente perdendo a capacidade de realizar suas funções básicas, como limpar impurezas e toxinas do corpo e liberar hormônios para o controle da pressão arterial e a regulação da produção de células vermelhas do sangue.

Ela é mais prevalente em idosos, pessoas com diabetes e hipertensão. Não há cura, mas é possível conviver com a Doença Renal Crônica com medicamentos e tratamentos, que têm sido aprimorados nos últimos tempos.

Nos casos mais extremos, é necessária a realização de diálise ou transplante renal.

NOVOS TRATAMENTOS

Nos últimos anos, a rede Nefrostar se consolidou como case disruptivo, com abordagens, protocolos e soluções que estão revolucionando o cuidado renal e trazendo impactos animadores na sobrevida dos pacientes, com melhora significativa na qualidade de vida.

Nas sete clínicas da rede (em Alphaville, no Morumbi e nas cidades de São José dos Campos, Osasco, Belo Horizonte, Contagem e Brasília), que possuem Acreditação Internacional em Clínicas Exclusivas de Hemodiafiltração, o foco é dar maior qualidade de vida, independência e conforto aos pacientes e a seus familiares.

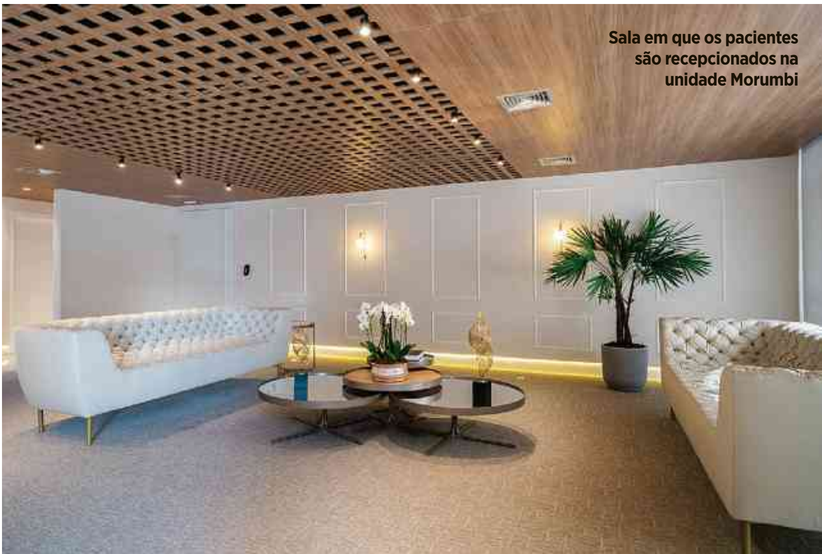
A terapia é realizada em uma suíte privada, com acomodação para acompanhante, ou em salão de diálise. Os pacientes dispõem de enfermeiros especializados que os acompanham ao longo de toda a terapia, cuidando do conforto e tomando providências imediatas em qualquer intercorrência.

Há acomodação em suítes para aqueles que fazem hemodiafiltração noturna de longa duração. Também existe a HDF (hemodiafiltração) em trânsito, que permite ao paciente ser acompanhado em outra cidade, sem perder a qualidade do tratamento.

Esse atendimento exclusivo permite que as horas da terapia representem um período de tranquilidade, descanso e conforto para o paciente e seus familiares. O transporte de ida e volta para a residência pode ser feito pela clínica, o que aumenta a aderência ao tratamento.

Caso um familiar queira acompanhar, tem à disposição um ambiente também confortável, com sofá, TV e cafezinho. "Dessa forma, cria-se um ambiente acolhedor para o paciente e seus familiares. Temos familiares que fazem questão de acompanhar a terapia, mesmo não sendo necessário, porque acaba representando um momento de descanso e convívio calmo com o seu ente querido", afirma Whelington Figueiredo, CEO da Nefrostar.


Sala de consulta na unidade de Alphaville


Sala em que os pacientes são recepcionados na unidade Morumbi

"O ideal seria que a Nefrostar pudesse ser uma escolha para todas as pessoas com insuficiência renal", completa. Figueiredo acredita que, à medida que os planos de saúde e seus usuários conheçam os benefícios do método de tratamento da Nefrostar e da customização da terapia ao perfil de cada paciente, a tendência seja a ampliação dessa modalidade, beneficiando mais pessoas. Segundo o executivo, o ganho de escala tende a reduzir custos. "Essa abordagem reduz o número de internações e intercorrências médicas, e diminui consideravelmente a sinistralidade para os planos de saúde", diz.

INOVAÇÃO

A rede Nefrostar incorporou inovações na forma como os pacientes são cuidados, além do uso exclusivo de hemodiafiltração, há o acompanhamento de uma equipe multidisciplinar que inclui enfermeiros, nutricionistas, psicólogos e equipe médica de vanguarda, com doutorado nas melhores escolas de medicina do mundo.

Nas unidades da rede, é possível ver pacientes jovens e idosos correndo em uma esteira, treinando o fortalecimento da musculatura em protocolos que tratam a sarcopenia (perda progressiva de massa muscular) com uma equipe de fisioterapeutas. Lilian Cuppari, uma das maiores autoridades em nutrição renal no mundo, planeja a alimentação. Com essa abordagem multidisciplinar, com apelo científico, tecnológico e humanizado, a rede conseguiu reduzir a sinistralidade, evitando internações e complicações graves.

A rede também investe na educação dos pacientes, conscientizando-os da importância de uma abordagem preventiva e autogerenciamento da saúde renal. Por meio de workshops, palestras e materiais informativos, os pacientes são capacitados a adotar mudanças de estilo de vida saudáveis e a compreender melhor a importância do tratamento adequado.

A geração de conhecimento científico é outra preocupação da Nefrostar. A rede realiza pesquisa científica a partir de estudos dos indicadores e dados clínicos cotidianos das próprias clínicas, que são apresentados em congressos médicos. Um deles revela indicadores de desfecho de mortalidade com uma sobrevida 94% superior, quando comparados à base de dados oficial brasileira. "É sobrevida com qualidade de vida. Adultos jovens conseguem manter sua rotina profissional e de lazer, e os mais idosos gozam de maior conforto, independência e disposição para suas atividades", afirma Figueiredo.

SINTOMAS

A progressão das doenças renais muitas vezes é lenta e silenciosa. Estudo realizado nos Estados Unidos mostrou que 9 em cada 10 pessoas acometidas com a doença ignoram sua existência. Muitos dos sintomas só se manifestam quando o comprometimento do órgão já é muito significativo. Entre os sintomas estão: alteração no volume de urina, alteração em sua cor ou presença de sangue ou espuma; incômodo ao urinar; cansaço; dificuldade de se concentrar; falta de apetite; olhos, tornozelos ou pés inchados; dor lombar; enjôos e vômitos; e alteração de pressão arterial.

Em caso de algum desses sintomas, procure um médico. O diagnóstico pode ser feito por meio de exames de análises clínicas do sangue e da urina.



O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas Rafaela Araújo - 1º.ago.24/Folhapress

Cunhado de Tarcísio vai para gabinete de aliado do governador

Danilo Campetti (Republicanos) diz que nomeação se deve a qualificações e por ser pessoa da sua confiança

Carolina Linhares

SÃO PAULO Mauricio Pozzobon Martins, cunhado do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), foi nomeado assessor especial parlamentar no gabinete do deputado estadual Danilo Campetti (Republicanos) na Assembleia Legislativa de São Paulo.

A nomeação ocorreu no último dia 20, e o salário para o cargo é de R$ 20.535,08, segundo as informações de transparência do Legislativo paulista.

Segundo suplente do Republicanos, Campetti assumiu o mandato em junho, após articulação de Tarcísio para abrir a vaga ao aliado na Assembleia.

O acordo envolveu o prefeito Ricardo Nunes (MDB), que nomeou o deputado estadual Rui Alves (Republicanos) na Secretaria Municipal de Turismo. Campetti, então, assumiu o gabinete de Rui Alves e manteve a equipe do antecessor.

Entre as poucas novas contratações do seu mandato, está a de Martins, cunhado do governador. A primeira suplente do Republicanos, Coronel Helena Reis, é secretária de Esportes no governo Tarcísio.

Desde que chegou ao Palácio dos Bandeirantes, o governador buscou abrigar o cunhado em cargos públicos. Em janeiro de 2023, nomeou Martins como assessor especial, mas recuou no dia seguinte, dizendo desconhecer a norma do STF (Supremo Tribunal Federal) que considera nepotismo a contratação de concunhados.

Em maio do ano passado, o cunhado foi aprovado como membro do comitê de auditoria da Desenvolve SP, agência de fomento paulista, com salário de R$ 14,5 mil.

Em nota, o deputado Campetti afirma que Martins foi nomeado em seu gabinete "por suas qualificações profissionais, técnicas e acadêmicas ilibadas". "Além disso, é pessoa de minha extrema confiança, não havendo, portanto, nenhum tipo de impedimento para que ele exerça suas atividades", completa.

> “Nomeações no âmbito do Poder Legislativo para atuação em gabinetes de parlamentares (...) não se inserem na competência do chefe do Executivo estadual
>
> **Assessoria do governador Tarcísio de Freitas** em nota

Tarcísio foi procurado por meio da assessoria de imprensa do governo, que enviou nota afirmando que "as nomeações realizadas no âmbito do Poder Legislativo para atuação em gabinetes de parlamentares estão sujeitas às normas constitucionais específicas e não se inserem na competência do chefe do Executivo estadual".

Militar da reserva e casado com a irmã da primeira-dama Cristiane Freitas, Martins já havia sido contratado pela campanha eleitoral do governador, como mostrou a **Folha**. Ele recebeu R$ 40 mil a título de serviços de administração financeira.

Também foi esse mesmo cunhado que alugou a Tarcísio um apartamento em São José dos Campos, no interior de São Paulo, por valor inferior ao de mercado. Avaliado em cerca de R$ 1,6 milhão, o imóvel foi alugado por R$ 1.185 por mês.

Para comprovar o domicílio eleitoral em São Paulo na época da campanha, Tarcísio, que é carioca e fez carreira em Brasília, apresentou à Justiça Eleitoral o contrato de aluguel firmado com Martins.

Conforme a **Folha** mostrou, Tarcísio não vivia no imóvel, que estava em reforma. À reportagem ele disse, na ocasião, manter base na capital devido aos compromissos de campanha.

Martins foi para a reserva em 2019. Segundo o currículo dele, desde então e até junho de 2021, o militar atuou na Infraero, órgão vinculado ao Ministério da Infraestrutura, que era comandado por Tarcísio.

O agora deputado Campetti, por sua vez, também mantém relação de proximidade com Tarcísio, de quem foi assessor no Ministério da Infraestrutura. Policial federal licenciado, ele estava presente no tiroteio que interrompeu a agenda de Tarcísio, então candidato, em Paraisópolis, em 2022.

Tarcísio e Campetti foram alvos de uma ação na Justiça Eleitoral que os acusava de usar instrumentos de trabalho do policial, como arma e distintivo, em benefício da campanha. O caso foi julgado no TRE (Tribunal Regional Eleitoral) e pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral) com decisão favorável ao governador.

Assim como fez com seu cunhado, Tarcísio buscou abrigar Campetti em cargos públicos e chegou a nomeá-lo seu assessor no governo paulista, mas a Polícia Federal reivindicou o policial de volta para seus quadros em junho de 2023.

Desde então, o governador se empenhou em articulações para emplacar um deputado estadual do Republicanos em outros cargos e, assim, ajudar Campetti a assumir seu mandato, o que só se concretizou um ano depois.

Suspeito de ter vídeo íntimo de aliado de Paes tem celulares apreendidos

Yuri Eiras

RIO DE JANEIRO A Polícia Civil do Rio de Janeiro apreendeu na quinta (29) dois computadores e dois celulares de Allan Julio Silva de Oliveira, conhecido como Allan Azambujah, suspeito de guardar um vídeo íntimo do deputado federal Pedro Paulo (PSD).

O vídeo teria sido usado como moeda de troca para cargos públicos, segundo o próprio Allan.

A existência da gravação foi o ponto mais sensível da pré-campanha de Eduardo Paes (PSD) à reeleição. Então favorito de Paes para vice na chapa, Pedro Paulo acabou recusando o convite por medo da repercussão caso o vídeo fosse divulgado. Paes optou, então, pelo deputado estadual Eduardo Cavaliere (PSD).

Em nota, o deputado disse que decidiu ir à Justiça "a fim de encerrar o ciclo de ameaças que se arrastava desde 2020, quando começou a ser alvo do cidadão Allan Julio Silva de Oliveira".

A defesa de Pedro Paulo apresentou notícia-crime à Promotoria do Rio de Janeiro e o juiz Flavio Itabaiana, da 27ª Vara Criminal do Rio, determinou no início da semana a busca e apreensão.

Na quinta, policiais civis da 15ª DP (Gávea) apreenderam computadores e celulares na casa de Allan. O juiz decretou ainda medidas cautelares. Allan está proibido de divulgar o vídeo, não poderá manter contato com a vítima ou familiares e deles deve manter distância mínima de 500 metros.

Allan diz que Michelle Shimeni da Silva gravou a chamada de vídeo com Pedro Paulo, em 2020, e repassou o material a ele.

Procurado pela reportagem, Allan disse que "não existe prova de extorsão".

"Não estou extorquindo ninguém. A única coisa que pode acontecer é a polícia investigar e tentar restaurar as conversas da menina me coagindo a conseguir um cargo político", disse à **Folha**, por mensagens, pelo celular de um amigo.

Pedro Paulo afirma que durante quase quatro anos foi vítima de "perseguição, tentativa de extorsão, difamação e injúria".

Na nota, os advogados Ary Bergher e Rachel Glatt afirmaram que "as medidas adotadas pela Promotoria, pelo Judiciário e pela polícia são extremamente necessárias e servem de exemplo, para demonstrar que nenhuma pessoa, independentemente do seu sexo, cor, profissão ou qualquer circunstância pode ter sua dignidade e intimidade violadas".

Em julho, Allan relatou à **Folha** que Michelle e Pedro Paulo se envolveram e depois se afastaram.

Insatisfeita com o afastamento, a mulher teria procurado Allan. Disse que Pedro Paulo lhe prometera um cargo, repassou o vídeo e se disse disposta a divulgá-lo se a promessa do deputado não fosse cumprida.

Allan afirmou não ter tido contato direto com Pedro Paulo. As tratativas aconteceram através de Marli Peçanha, pessoa de confiança do núcleo da prefeitura e atual secretária municipal de Ação Comunitária.

Marli assumiu a pasta após a eleição de 2020. Em 2023, foi alocada como subprefeita de Jacarepaguá e retornou à Ação Comunitária este ano.

Marçal aciona Polícia Militar após aproximação de candidata do PSOL

SÃO PAULO O relato de integrantes da campanha de Pablo Marçal (PRTB) de que ele teria sido alvo de ameaça em uma carreata na tarde desta sexta-feira (30) na zona leste de São Paulo levou a Polícia Militar a classificar a ocorrência como "atitude suspeita".

O registro policial diz que a corporação foi acionada após aliados de Marçal presenciarem uma pessoa "supostamente armada" que fugiu em um carro ao ser avistada por seguranças. "Não houve disparo, tampouco feridos. A PM realiza buscas pelo carro citado", informou a PM por meio de nota.

Em meio à carreata, Marçal entrou em uma padaria e vestiu um colete à prova de balas. De cima do carro ele levantou a camiseta e mostrou o artefato aos apoiadores que acompanharam o ato.

Após a repercussão, a candidata a vereadora Carol Iara (PSOL) afirmou em nota que "queria entregar um boneco de isopor que simbolizava o emoji do Pinóquio para Marçal, frente às condenações do candidato nesta semana".

Ana Luiza Albuquerque, Bruno Xavier, Carlos Petrocilo, Marcos Hermanson e Mariana Zylberkan

VOTO A VOTO | Esta coluna é uma parceria da Folha com o Centro de Política e Economia do Setor Público da Fundação Getúlio Vargas (FGV Cepesp).

Sob pressão, PT resiste, e PSDB colapsa

Luís Locatelli
Cientista político, pesquisador do Cepesp FGV e doutor em administração pública e governo pela FGV

Quais fatores explicam que, diante de crises profundas, alguns partidos políticos sobrevivam, enquanto outros colapsam ou se tornam irrelevantes?

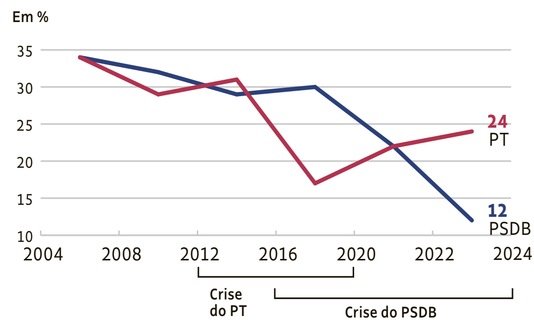
Assim como uma economia de mercado precisa de um sistema bancário sólido, o regime democrático depende de partidos políticos bem estruturados, capazes de articular a relação entre eleitores, representantes eleitos e a formação de governos.

No Brasil, o PT e o PSDB lideraram o sistema partidário por mais de duas décadas, um período áureo de estabilidade democrática, durante o qual implementaram políticas públicas transformadoras, como o Plano Real e o Bolsa Família.

As crises recentes enfrentadas pelo PT e pelo PSDB estão intrinsecamente ligadas às instabilidades presentes no sistema democrático e à ascensão da extrema direita. Observa-se, no entanto, um contraste relevante na capacidade de resposta de ambos. Enquanto o PT conseguiu manter sua hegemonia na esquerda, mesmo durante as difíceis eleições de 2016 e 2018, culminando na reconquista da Presidência em 2022, o PSDB enfrenta um rápido declínio, confrontando a possibilidade de fusão com outras siglas.

Pesquisas recentes indicam que a sobrevivência dos partidos em crises severas depende de seus recursos organizacionais, particularmente nas esferas estadual e municipal. Quando essas crises surgem e levam à perda de recursos tradicionais no nível federal —como financiamento, cargos de livre nomeação e candidatos de destaque nacional—, os partidos recorrem às suas organizações locais para garantir a sobrevivência.

Porcentagem de municípios com candidatos a prefeito pelo PT e PSDB



Fontes: TSE e CepespData/FGV

Formadas por militantes, sedes municipais ativas e líderes locais (como prefeitos e vereadores), essas estruturas asseguram a competitividade dos partidos no âmbito local, mesmo diante das dificuldades no cenário nacional.

A capacidade dos partidos de lançar candidatos às prefeituras é um indicador relevante para avaliar a robustez de suas bases eleitorais locais.

Como mostra o gráfico, tanto o PT quanto o PSDB enfrentaram declínios acentuados na percentagem de municípios com candidatos a prefeito, refletindo os seus períodos de crise.

No caso do PT, as tensões começaram com as manifestações em junho de 2013 e foram intensificadas pelo impeachment em 2016 e pela prisão de Lula em 2018. Já o PSDB viu sua crise se agravar mais tarde, especialmente após as denúncias da Lava Jato envolvendo Aécio Neves em 2017 e a tentativa de João Doria de controlar o partido, o que aprofundou os rachas internos.

Não obstante, o PT conseguiu reverter essa tendência negativa, fortalecendo sua organização local e aumentando o percentual de candidaturas de 17% dos municípios em 2016 para 22% em 2020, mesmo com restrições de recursos e atuando como oposição no âmbito federal.

Em contraste, após se beneficiar do antipetismo em 2016, o PSDB não conseguiu manter suas bases locais e disputará as próximas eleições em apenas 12%, sendo, em 2020, 22% (TSE e CepespData/FGV).

Embora compartilhem semelhanças, como a eleição de presidentes da República e a implementação de políticas públicas importantes, o PT e o PSDB diferem em um aspecto crucial: o investimento sustentado em organização partidária.

Tal diferença foi essencial para a capacidade do PT de superar crises e manter seu protagonismo, enquanto o PSDB, mais dependente da sorte da cúpula partidária, enfrenta um declínio persistente.

INÊS 249

Boulos destaca Lula, e Nunes esconde Bolsonaro na TV

Propaganda no rádio e na televisão começou na sexta e vai até 3 de outubro

SÃO PAULO, BELO HORIZONTE E RECIFE Na estreia do horário eleitoral em São Paulo, o presidente Lula (PT) e o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) estiveram nas propagandas de Guilherme Boulos (PSOL) e Ricardo Nunes (MDB), respectivamente. A exposição que os candidatos deram aos padrinhos foi distinta.

Boulos exibiu já no seu primeiro programa uma gravação com Lula, que é recebido com um café na casa do deputado federal em São Paulo. O presidente fala sobre a coligação do PSOL com o PT e elogia Marta Suplicy, a vice na chapa.

Já o atual prefeito trouxe Bolsonaro para a televisão de maneira discreta. O ex-presidente declarou apoio a Nunes, que tem um integrante do seu partido, o PL, como vice na chapa. Nesta sexta, Bolsonaro apareceu apenas durante a exibição do jingle do candidato do MDB, em um vídeo que também mostra Bruno Covas e o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Não houve declarações de Bolsonaro na propaganda. A campanha de Nunes pretende gravar uma declaração de apoio do ex-presidente para exibir no horário eleitoral até o dia 3 de outubro.

Outras campanhas pelo país também levaram Lula e Bolsonaro ao horário eleitoral. Em Belo Horizonte, Bruno Engler (PL), exibiu um vídeo do ex-presidente pedindo voto a ele. Rogério Correia (PT) afirmou ser o candidato do atual mandatário na capital mineira e exibiu uma foto sua com o presidente.

No Recife, Gilson Machado (PL) usou o tempo na televisão para dizer que tem o apoio de Bolsonaro. O ex-ministro do Turismo tenta se colar à imagem do ex-presidente enquanto vê o atual prefeito João Campos (PSB) com 76% das intenções de voto, segundo o Datafolha.

Na capital paulista, além das referências aos padrinhos, os candidatos Nunes e Boulos coincidiram em não citar na televisão o nome de Pablo Marçal (PRTB), ausente no horário e um dos líderes na corrida, segundo pesquisa Datafolha. O mesmo aconteceu nas peças veiculadas no rádio.

O atual prefeito aproveitou o seu tempo, o maior entre os candidatos, para se apresentar como "cria da periferia". Em mais de seis minutos, lembrou que estudou em escola pública e cresceu na zona sul de São Paulo.

Nunes optou por um jingle com ritmo de samba, assim como Boulos que fez uma adaptação da música de "Tá Escrito", sucesso do grupo Revelação, para a sua campanha.

Com menos tempo que Nunes, Boulos atacou os principais adversários sem citá-los no rádio. Seu programa falou em candidatos que representam o bolsonarismo, em referência ao prefeito, e que cometeram crimes, ao atacar Marçal.

O influenciador está fora da propaganda, já que seu partido, o PRTB, não atingiu a cláusula de barreira. Sem representantes na Câmara de Deputados, a sigla não tem direito a tempo no horário eleitoral.

A última pesquisa Datafolha apontou Boulos (23%), Marçal (21%) e Nunes (19%) na liderança, com Datena (10%) e Tabata Amaral (8%) no segundo pelotão.

No rádio e na televisão, Datena, que tem 35 segundos, e Tabata, com 30 segundos, usaram o tempo reduzido para citar problemas da cidade. Sem citar o atual prefeito, a propaganda do jornalista filiado ao PSDB diz que adversários "prometem o que já não cumpriram".

Paulo Passos, Artur Búrigo, José Matheus Santos e Maria Paula Giacomelli

Divisão do tempo da propaganda em SP

HORÁRIO ELEITORAL
De segunda a sábado
- **Ricardo Nunes** 6min30s
- **Guilherme Boulos** 2min22s
- **José Luiz Datena** 35s
- **Tabata Amaral** 30s

INSERÇÕES POR DIA
De segunda a domingo
- **Ricardo Nunes** 27min20s
- **Guilherme Boulos** 10min
- **José Luiz Datena** 2min29s
- **Tabata Amaral** 2min10s

Na estreia das campanhas no horário eleitoral gratuito da TV, (sentido horário) os candidatos Boulos, Nunes, Tabata e Datena Fotos Reprodução

Folha e UOL organizarão sabatinas com candidatos de São Paulo

Arthur Guimarães

SÃO PAULO A **Folha** e o UOL promoverão nas próximas duas semanas uma série de sabatinas com todos os candidatos à Prefeitura de São Paulo. O formato será remoto, com uma hora de duração. A transmissão será exclusiva e online nas páginas e redes sociais do jornal e do portal.

As sabatinas de José Luiz Datena (PSDB), Pablo Marçal (PRTB), Tabata Amaral (PSB) e Ricardo Nunes (MDB) ocorrerão na primeira semana, de 3 a 6 de setembro. Na sequência, de 9 a 13, será a vez de Guilherme Boulos (PSOL), Altino (PSTU), Ricardo Senese (UP), João Pimenta (PCO) e Marina Helena (Novo).

A entrevista com Bebeto Haddad (DC) deve ocorrer em 16 de setembro.

A mediação das entrevistas será de Fabíola Cidral, ao lado dos entrevistadores Raquel Landim, do UOL, e Fábio Haddad, editor de Cotidiano da **Folha**.

As sabatinas terão uma cota fixa de tempo, com divisão por temas. Serão reservados oito minutos para os candidatos abordarem os seguintes assuntos: educação, habitação, saúde, segurança, transporte, zeladoria e conjuntura política.

O objetivo é discutir sobretudo temas urbanos da cidade de São Paulo. A ordem será definida pelo mediador em cada uma das sabatinas, sendo que o bloco de conjuntura política será necessariamente o último.

Adicionalmente, cada candidato terá dois minutos no início da sabatina para se apresentar e mais 2 minutos para considerações finais.

Folha e UOL tem feito uma série de sabatinas com candidatos de todo o país. O ciclo de entrevistas foi iniciado em 10 de junho com os postulantes de Belo Horizonte e está sendo feito também em outras 17 cidades.

Além disso, **Folha** e UOL promoverão debate com os principais candidatos à Prefeitura de São Paulo. O encontro no primeiro turno será em 30 de setembro, às 10h. Caso haja segundo turno, haverá outro em 21 de outubro, também às 10h.

Ordem das sabatinas dos candidatos a prefeito de São Paulo

3.set, 10h
Datena (PSDB)

4.set, 10h
Pablo Marçal (PRTB)

5.set, 10h
Tabata Amaral (PSB)

6.set, 15h
Ricardo Nunes (MDB)

9.set, 10h30
Guilherme Boulos (PSOL)

10.set, 9h
Altino Prazeres (PSTU)

11.set, 9h
Ricardo Senese (UP)

12.set, 9h
João Jorge Pimenta (PCO)

13.set, 9h
Marina Helena (Novo)

16.set
Bebeto Haddad (DC)

IA do Google informa sobre prefeito, Marçal e Datena

Renata Galf

SÃO PAULO O Google diz restringir questões relacionadas à eleição em sua ferramenta de inteligência artificial generativa chamada Gemini, mas quando a ferramenta é confrontada com uma mesma pergunta sobre os principais candidatos à Prefeitura de São Paulo, não dá o mesmo retorno para todos.

Ante a questão "quem é Guilherme Boulos" e "quem é Tabata Amaral", o Gemini não responde. Mas dá uma série de informações quando a pergunta é feita com os nomes dos candidatos Ricardo Nunes (MDB), Pablo Marçal (PRTB), José Luiz Datena (PSDB) e Marina Helena (Novo).

No caso de Tabata (PSB) e Boulos (PSOL), o Gemini diz que no momento não pode oferecer "respostas sobre eleições e personalidades políticas". A mesma resposta aparece para figuras da política dos Estados Unidos, como o presidente Joe Biden e sua vice e candidata à Presidência, Kamala Harris, e o candidato republicano Donald Trump.

Uma das questões sensíveis sobre esse tipo de ferramenta de IA é o risco de informações imprecisas ou incorretas.

A decisão de restringir respostas sobre eleições na ferramenta foi da própria empresa. No início de agosto, ao anunciar as principais medidas do Google em relação às eleições municipais do Brasil, a iniciativa foi citada.

Outras ferramentas, como ChatGTP da OpenAi, por outro lado, não anunciaram o mesmo tipo de restrição.

A **Folha** perguntou ao Google o que explica o comportamento distinto sobre os candidatos à Prefeitura de São Paulo, quais os filtros e critérios para as restrições sobre política e eleição e se essas políticas estão publicadas em algum lugar. Em nota à reportagem, a empresa não respondeu a nenhuma das perguntas.

"O Gemini é projetado para oferecer respostas neutras que não favoreçam nenhuma ideologia política, ponto de vista ou candidato. Como falamos anteriormente, por precaução e cautela, estamos restringindo respostas em consultas sobre eleições", diz a nota.

Adicionou ainda que incentiva as pessoas a usarem a busca do Google para obter informações mais recentes e precisas e que trabalha constantemente para melhorar seu modelo.

O fato de a ferramenta não ser homogênea sequer com os candidatos a prefeito da principal capital do país gera dúvida quanto a como se dará a restrição com postulantes aos demais postos pelos mais de 5.500 municípios do país.

Nos casos em que o retorno é negado, como ocorreu com Boulos e Tabata, o teor foi igual, com pequenas variações.

"De momento, não posso oferecer respostas sobre eleições e personalidades políticas. Fui treinado para dar respostas tão precisas quanto possível, mas às vezes engano-me. Enquanto tento melhorar a forma como abordo os tópicos de eleições e política, pode experimentar a Pesquisa Google", diz um deles.

Já ao fazer a mesma pergunta sobre os também candidatos Pablo Marçal, Ricardo Nunes, Datena e Marina Helena, o Gemini deu respostas sobre todos eles. Ao repetir a pergunta em novas conversas com a ferramenta de IA, as respostas tiveram variações, mas não houve negativa.

Com exceção de Nunes, para os outros três foi inclusive mencionado o fato de estarem concorrendo à prefeitura.

"Tem enfrentado desafios na política local, especialmente em relação à sua relação com o ex-presidente Jair Bolsonaro", diz trecho da resposta fornecida pelo Gemini sobre quem é Nunes.

"Seus críticos o acusam de ser um vigarista, mentiroso e manipulador. Afirmam que ele utiliza as redes sociais para disseminar ódio e desinformação, diz sobre Pablo Marçal. "Seus defensores o veem como um outsider da política, alguém que veio para quebrar o sistema. Acreditam em suas promessas de mudança."

Sobre Datena, diz que "entra na disputa com uma grande base de eleitores, mas também com muitos desafios. Sua experiência na política é limitada e ele terá que enfrentar candidatos com mais experiência em gestão pública".

Para Bruno Bioni, diretor-fundador da Data Privacy Brasil, a diferença de respostas preocupa. "Por uma falha no desenho da aplicação, ela não faz isso de forma isonômica para todos os candidatos, tem uma questão muito muito grave aí."

> Por uma falha no desenho da aplicação, [o Gemini] não faz isso de forma isonômica para todos os candidatos, tem uma questão muito muito grave aí
>
> **Bruno Bioni**
> diretor-fundador da Data Privacy Brasil


O presidente da República, Lula, e o presidente da Câmara, Arthur Lira Pedro Ladeira - 21.ago.24/Folhapress

Planalto e Congresso negociam cálculo para aumentar emendas

Enquanto articula desenho final, governo pede mais tempo para o Supremo

BRASÍLIA O Palácio do Planalto negocia com membros do Congresso Nacional um ajuste no valor das emendas que servirá de base de cálculo para a nova regra de correção dessas verbas a partir do acordo no STF (Supremo Tribunal Federal).

A proposta é alinhar as emendas parlamentares à regra geral do arcabouço fiscal, que rege as contas públicas e permite uma expansão de despesas de até 2,5% acima da inflação ao ano.

Mas a simples aplicação dessa fórmula sobre os valores reservados às emendas em 2024 teria como resultado uma fatia ainda maior sob controle dos parlamentares, um efeito que o Executivo quer evitar.

Por isso, a proposta em articulação é ajustar o ponto de partida sobre o qual será calculado o novo limite para as emendas no Orçamento. Mas o tamanho desse ajuste ainda não está pacificado.

Técnicos do governo defendem a exclusão de R$ 2,7 bilhões das chamadas emendas não impositivas, verbas carimbadas pelos parlamentares dentro da despesa discricionária do Executivo, que deveria ser direcionada para investimentos e ações de custeio decididas pelo presidente Lula (PT) e seus ministérios.

Os técnicos também tentam convencer o Congresso a reduzir parte das emendas de comissão, hoje em R$ 15,5 bilhões. Mas essa é uma negociação mais delicada e enfrenta resistências no Legislativo.

As emendas impositivas individuais e de bancada, cuja execução é obrigatória, seriam integralmente mantidas. Juntas, somam R$ 33,6 bilhões neste ano e devem alcançar quase R$ 40 bilhões em 2025.

Segundo pessoas envolvidas nas negociações, a aplicação da fórmula do arcabouço fiscal sobre a base ajustada de emendas deve resultar em um nível semelhante de verbas a serem destinadas pelos parlamentares a partir do acordo.

Nos anos seguintes, haveria garantia de crescimento real. Mesmo em situações adversas, como uma recessão econômica, o arcabouço assegura a expansão das despesas em 0,6% acima da inflação do ano anterior.

Outro ponto ainda a ser acertado é o formato da mudança. As emendas impositivas são previstas na Constituição, e as emendas de comissão, na LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias).

Parte do governo vê possibilidade de construir uma alternativa via projeto de lei complementar. A leitura é que as decisões do STF deixam possibilidade de tratar o tema como questão relativa às regras fiscais — e o arcabouço foi aprovado em lei complementar.

Outra ala, porém, vê necessidade de uma PEC (proposta de emenda à Constituição) para alterar qualquer dinâmica de correção das verbas destinadas aos congressistas.

Também estão na mesa ajustes no número de propostas que cada parlamentar pode apresentar para emendas de bancada, numa tentativa de evitar o fatiamento desses recursos, idealizados para financiar projetos estruturantes. Uma das possibilidades é reduzir de 16 para 4 emendas.

Enquanto não se chega ao desenho final do acordo, o governo pediu uma prorrogação de mais dez dias no prazo dado pelo STF para que Executivo e Congresso apresentem o texto com novas diretrizes para as emendas parlamentares.

O pedido aconteceu no fim da tarde desta quinta (29), em uma reunião no gabinete do presidente do STF, Luís Roberto Barroso. Participaram pelo governo o ministro da Casa Civil, Rui Costa (PT), e o advogado-geral da União, Jorge Messias.

A reunião ocorreu às vésperas do prazo limite para que Executivo e Legislativo chegassem a consenso sobre o tema. A data havia sido estipulada pelos representantes dos Poderes, na semana passada.

Na terça (20), em um almoço no STF, a cúpula do Congresso, ministros da corte e integrantes do governo Lula fecharam um entendimento para atenuar a crise envolvendo as emendas.

Um dos pontos acordados prevê manter as chamadas emendas Pix, que vão direto do governo federal para os caixas dos municípios, inclusive com seu caráter impositivo. Mesmo mantidas, precisarão ter identificação antecipada do objeto e assegurar prioridade para obras inacabadas, além da prestação de contas ao TCU (Tribunal de Contas da União).

Em relação às demais emendas individuais, os três Poderes decidiram manter a sua impositividade, mas haverá uma regulação sobre os critérios objetivos sobre impedimentos de ordem técnica que, muitas vezes, travam a execução dos recursos.

As emendas de bancada serão destinadas a projetos estruturantes de cada estado e do Distrito Federal, de acordo com a definição da bancada daquela Unidade da Federação. Nesse caso, é vedada a individualização.

Por último, as emendas de comissão serão destinadas a projetos de interesse nacional ou regional. Esses projetos serão definidos em comum acordo entre Legislativo e Executivo, mas os procedimentos mais precisos ainda seriam estabelecidos.

Apesar desses entendimentos, a execução das emendas seguiu suspensa até que as novas diretrizes fossem acordadas dentro desse prazo de dez dias.

No último dia 1º, o ministro do STF Flávio Dino expediu decisões que determinavam mais transparência nos gastos federais com emendas parlamentares, pilar da relação entre governo e Congresso. Entre as medidas, o ministro determinou que o governo só execute gastos de emendas de comissão que tenham prévia e total rastreabilidade.

Posteriormente, Dino brecou todas as emendas impositivas apresentadas por deputados e senadores até que o Congresso edite novas regras que garantam transparência e rastreabilidade das emendas. A medida criou novos atritos nas relações entre os três Poderes.

Idiana Tomazelli, Catia Seabra, Julia Chaib, Renato Machado e Victoria Azevedo

Kassab mina união para sucessão na Câmara contra Elmar

Julia Chaib e Victoria Azevedo

BRASÍLIA O esforço de uma ala da Câmara dos Deputados para reunir consenso em torno de um candidato na disputa pela sucessão de Arthur Lira (PP-AL) contra Elmar Nascimento (União Brasil) falhou após parlamentares se recusarem a abrir mão de concorrer.

Nesta sexta (30), o presidente do Republicanos, deputado Marcos Pereira (SP), conversou com o presidente do PSD, Gilberto Kassab, em São Paulo, em busca do apoio ao seu nome. O líder do PSD na Câmara, Antonio Brito (BA), é o candidato da legenda. A investida, porém, fracassou.

O cenário atual pressiona Lira, que queria construir uma candidatura de consenso na Câmara, para assegurar a vitória de quem ele apoiar. Ele não pode se reeleger e busca transferir seu capital político a um nome de sua preferência.

Ele prometeu anunciar até este sábado (31) o nome do parlamentar escolhido que terá seu apoio na sucessão.

Como a **Folha** mostrou, deputados passaram a atuar para unificar as candidaturas de Pereira e Brito para fazer frente ao nome do líder do União Brasil após sinalização de que Lira deveria apoiá-lo.

Segundo relatos, Pereira pediu a Brito e a Kassab que o partido saísse da disputa e o apoiasse, o que recusaram.

Na conversa desta sexta, segundo relatos, Kassab disse não ver razão para seu deputado sair da briga, já que o considera competitivo. Há uma avaliação de que hoje Brito consegue apoio de parlamentares de diversos partidos, inclusive de deputados com pouca expressão, por ter bom trânsito na Casa.

Ele também é próximo de membros do governo Lula (PT) e mantém diálogo com representantes da direita.

Pereira indicou a deputados que não pretende abrir mão da disputa, o que pressiona a escolha doe Lira. A tendência, hoje, é Lira indicar Elmar como seu candidato.

Candidato apoiado pelo PL em São Bernardo nega bolsonarismo

ELEIÇÕES 2024
SABATINA FOLHA/UOL

SÃO PAULO O deputado federal e candidato à Prefeitura de São Bernardo do Campo (SP) Alex Manente, do Cidadania, afirmou em sabatina **Folha**/UOL que não se classifica como bolsonarista, apesar de ter o apoio do PL, partido de Jair Bolsonaro, nas eleições deste ano.

"De fato, não sou bolsonarista, sou uma pessoa com uma visão ideológica de centro-direita. Foi assim minha atuação durante toda minha vida. Eu entendo que essa soma [com o PL] é a força suficiente para não permitir a volta do PT em São Bernardo. É com esse objetivo que juntamos as nossas forças desde o ano passado", disse na entrevista desta sexta-feira (30).

Ele criticou o legado da gestão na cidade do petista Luiz Marinho (2009-2016), hoje ministro do Trabalho, e disse que "ninguém quer a volta do PT" em São Bernardo, localidade simbólica para o partido por ter sido onde o presidente Lula começou sua vida política.

Mas ele nega ver a polarização do debate político nacional como um caminho para a campanha municipal.

"Vamos conseguir desenvolver aquilo que a cidade deseja, debater os desafios do futuro da cidade. E eu tenho convicção que essa é a pauta do eleitor. Não é qualquer político nacional que não conhece a realidade da cidade que vai ditar o ritmo do nosso futuro", disse.

Também afirmou que, mesmo se posicionando contra o PT, não quer o partido como inimigo e deseja manter relações com o presidente. "Nesse momento minha missão é fazer integração. Compreendo que nem todos pensam igual e precisamos somar convergências. Por isso, vamos usar toda nossa experiência no relacionamento congressual para trazer investimentos e programas importantes para nossa população, assim como com o governo do estado."

Hoje crítico à gestão do prefeito Orlando Morando (PSDB), o deputado apoiou a reeleição do tucano na eleição de 2020. "Eu decidi apoiar a reeleição por causa da pandemia. A minha missão era ajudar a cidade. Eu e o Morando disputamos o mesmo eleitor há muitos anos, concorremos aos mesmos cargos e viemos do mesmo grupo político. Obviamente tem uma sintonia entre os eleitores."


O candidato à Prefeitura de São Bernardo do Campo Alex Manente Reprodução Youtube Folha/UOL

Sobre a situação da saúde no município, Manente criticou a administração atual e citou o secretário da Saúde, Geraldo Reple Sobrinho. "A saúde de São Bernardo, de fato, não vai bem. É importante destacar que o secretário de Saúde foi convocado pela Câmara [Municipal] para prestar esclarecimentos das negligências no Hospital da Mulher. Uma das perguntas foi por que o hospital de urgência não abria as portas à população e o secretário teve a pachorra de dizer que era porque ele tinha que atender gente de fora da cidade, o que não é verdade."

> "De fato, não sou bolsonarista, sou uma pessoa com uma visão ideológica de centro-direita
>
> **Alex Manente**
> candidato do Cidadania à Prefeitura de São Bernardo do Campo

Manente acrescentou que, se for eleito, pretende abrir o pronto atendimento do hospital de urgências, criar um "poupatempo" da saúde — proposta similar à de Gilvan (PSDB), em Santo André, e Guilherme Boulos (PSOL), na capital paulista— e investir na valorização dos profissionais de saúde do município.

Em relação à segurança pública, o candidato afirmou que vai priorizar a integração entre a GCM (Guarda Civil Municipal) e a PM, assim como o investimento em câmeras de vigilância. "Queremos nos próximos quatro anos ter 100% do território coberto por monitoramento, câmeras de vigilância e reconhecimento facial que possam combater o furto de veículos."

Ele também disse que trabalhará junto ao governo do estado para trazer a linha 20-Rosa do metrô para a cidade. "Já iniciei esse diálogo como deputado federal. O [governador] Tarcísio publicamente me disse da luta que ele iniciou ao fazer o projeto executivo da linha 20 que vai ajudar muitas pessoas. E já temos o BRT quase em implantação, que deve ser iniciada este ano, no mais tardar ano que vem."

Alex Manente é formado em direito. Está no terceiro mandato de deputado federal e é líder do Cidadania na Câmara dos Deputados. Em 2004, foi eleito o vereador mais jovem da história de São Bernardo do Campo. Em 2006, se elegeu deputado estadual. Concorre pela quarta vez à prefeitura.

A sabatina foi conduzida por Priscila Camazano, com participação dos repórteres Rafael Neves, do UOL, e Artur Rodrigues, repórter de política da **Folha**.

Outros dois postulantes foram convidados. Na segunda-feira (26), foi transmitida a sabatina de Luiz Fernando Teixeira (PT). O ex-vice-prefeito Marcelo Lima (Podemos) falou na quinta-feira (29), também às 18h30. Também são candidatos Flávia Morando (União Brasil) e Cláudio Donizete (PSTU).

O ciclo de sabatinas promovido por **Folha** e UOL foi iniciado em junho e vai contemplar ao todo 18 cidades.

Ser e não ser

Candidatos em São Paulo encaram uma versão aditiva da encruzilhada clássica

Demétrio Magnoli

Sociólogo, autor de "Uma Gota de Sangue: História do Pensamento Racial". É doutor em geografia humana pela USP.

Ser ou não ser? O dilema envolve uma alternativa implacável: a morte ou, talvez pior, uma vida de dor. Diferentemente de Hamlet, os três principais candidatos à prefeitura paulistana encaram uma versão aditiva da encruzilhada clássica: ser e, simultaneamente, não ser. Ricardo Nunes precisa ser e não ser bolsonarista. Guilherme Boulos está condenado a ser e não ser da esquerda irredutível. Pablo Marçal deve solucionar a equação de ser e não ser o arauto do individualismo antissocial.

Nunes, o vereador cinzento elevado pelo destino à prefeitura, não é nenhum Eduardo Paes. O carioca, com gestão bem avaliada, move-se fora do campo de força da polarização nacional e, por representar a única opção não-bolsonarista viável, recebeu sem contrapartida o apoio de Lula. Já o paulistano, alcaide sofrível, depende do eleitorado bolsonarista para sonhar com o triunfo.

Contudo, o mesmo impulso externo que pode propiciar-lhe a travessia do primeiro turno contém rejeição proibitiva no segundo turno. Desse cenário nasceu a estratégia de, a um só tempo, representar Bolsonaro e recusar o extremismo ideológico de seu padrinho. A tentativa patética de fabricar um "bolsonarismo administrativo" —isto é, técnico e despido de radicalismos— choca-se contra a exigência de fidelidade integral de Bolsonaro. Daí resulta o espetáculo de um candidato engajado no esporte de iludir sua própria sombra —e que, mesmo assim, encontra-se perto de ser expelido no turno inicial.

Se Nunes foge de sua sombra, Boulos foge de sua alma. O lulista do PSOL recua das posições que o tornaram conhecido, evita desesperadamente os temas da política de drogas e da Venezuela e, num passeio às fronteiras do ridículo, posta e apaga um vídeo da execução do hino nacional em "linguagem neutra". Ele sabe que seu padrinho pode conduzi-lo ao turno final, mas não dispõe de uma fórmula mágica para evitar seu afogamento no vórtice da rejeição.

Os torturantes malabarismos retóricos são, porém, insuficientes. O passado de Boulos não desaparecerá por encanto, pois seus adversários não cansam de restaurá-lo, avivando a memória dos eleitores. O candidato moderado não escapará do convívio com o militante político do MTST que, lá atrás, imaginou criar um partido-movimento situado à esquerda do PT. É por isso que suas esperanças estão depositadas na hipótese de um confronto polar com Marçal.

O prestidigitador determinado a fazer de otários os 12,3 milhões de paulistanos vive um dilema mais profundo. Na carreira de coach, aprendeu a arte de explorar pascácios pregando a cartilha do "empreendedorismo". Sua religião laica baseia-se numa radical inversão ética: o abuso das regras vigentes e a ruptura do tecido de confiança que configura a sociedade.

A noção na qual se apoia é que só existem intercâmbios de soma zero: para um ganhar, o outro perde. Na condição de candidato à prefeitura precisa, porém, ser anti-coach, acenando para o bem comum, o que contraria seu treinamento. Sua única chance é apostar na covardia dos rivais.

Numa conversa semiprivada que vazou, Alexandre de Moraes disse que o plantel de candidatos à prefeitura é o pior desde a redemocratização. O juiz que acumula funções de delegado e promotor acertou na mosca.

| **DOM.** Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros | **SEG.** Deborah Bizarria, Camila Rocha | **TER.** Joel Pinheiro da Fonseca | **QUA.** Elio Gaspari | **QUI.** Conrado H. Mendes | **SEX.** Marcos Augusto Gonçalves | **SÁB.** Demétrio Magnoli

Novas colunas ampliam diversidade na versão impressa da Folha

Cardápio fixo de colunistas na edição impressa tem novos autores e 18 colunas digitais e blogs vão para o papel

SÃO PAULO O cardápio fixo de colunistas da nova edição impressa da **Folha** tem novos autores, mudanças de periodicidade e de editoria e 18 colunas e blogs, antes publicados apenas no site do jornal, que agora também ganham as páginas do papel no consagrado formato berliner, a partir deste domingo (1º).

Com isso, o novo jornal impresso ganha mais conteúdo e amplia a sua diversidade de temas e de olhares em áreas tão distintas quanto impostos e investimentos, política e comportamento, maternidade e feminismo negro, urbanismo e carros, corrida e futebol, churrasco e veganismo, e ainda cerveja, vinho e cafés.

Entre os novos nomes, estreia junto ao novo formato, já no domingo, na Ilustríssima, a coluna mensal do jornalista Vinicius Mota, secretário de Redação da **Folha**. Formado em ciências sociais pela Unicamp e mestre em sociologia pela USP, Mota está no jornal há 26 anos. Sua longa trajetória como editorialista e editor de Opinião da **Folha** estimulou o gosto por temas variados em abordagens reflexivas, que Mota pretende adotar em seus textos.

"É uma oportunidade de descolar alguns assuntos do noticiário para tratá-los com mais distância, respeito ao tema e lealdade em relação a argumentos com os quais eu não necessariamente concordo", afirma.

A coluna de Mota será publicada mensalmente na Ilustríssima em rodízio com o escritor e líder indígena Ailton Krenak, o romancista Bernardo Carvalho e a escritora e doutora em filosofia e literatura alemã Juliana de Albuquerque. A coluna do advogado e jornalista Glenn Greenwald, antes na Ilustríssima, será publicada mensalmente no caderno Política.

Na Folhinha, caderno infantojuvenil que volta a ser publicado em encarte mensal no primeiro sábado de cada mês, a física e influencer de ciências Bibi Bailas inaugura uma coluna sobre o tema para os pequenos leitores. "Quero escrever sobre física em partículas, minha área de pesquisa, mas também sobre curiosidades científicas", explica.

Na Ilustrada, a coluna Outro Canal volta a ser publicada de segunda a sexta, agora assinada pelo jornalista Gabriel Vaquer, sergipano de Aracaju que estreia na posição aos 26 anos.

Entre as 18 colunas e blogs que agora ganham as páginas impressas, boa parte marca a volta dos roteiros de lazer e cultura de São Paulo, agora reunidos no suplemento Guia Folha + Comida.

É lá que serão publicadas quinzenalmente, em rodízio, as colunas Copo Cheio, do jornalista Sandro Macedo, que trata das novidades no mundo das cervejas, e Café na Prensa, do alagoano David Lucena, que explora o universo das torras, cafeterias e grãos especiais.

Histórias de São Paulo, com maiúscula e com minúscula, terão espaço com as colunas Andanças na Metrópole, do jornalista e escritor Vicente Vilardaga, e São Paulo Antiga, do jornalista e historiador Douglas Nascimento, também publicadas em rodízio às sextas.

Churrasco e veganismo se alternam também no Guia Folha + Comida com textos dos blogs Nação Churrasqueira, da cozinheira Larissa Morales, especialista em carnes e assados, e Baseada em Vegetais, da culinarista Luisa Mafei, com dicas de pratos que não se baseiam em proteína animal.

Em Equilíbrio, publicado às quartas em papel, a publicitária, escritora e produtora de conteúdo Joanna Moura trata de moda, consumo consciente e maternidade, enquanto o blog Não Tem Cabimento leva à edição impressa conteúdos sobre transtornos alimentares. Bruno Gualano, doutor em educação física e esporte, assina coluna quinzenal também no suplemento.

Já a edição impressa de Esporte recebe quinzenalmente os blogs O Mundo É uma Bola, do jornalista Luís Curro, sobre futebol, e No Corre, do jornalista e corredor Paulo Vieira, sempre às sextas. A jornalista Bianca Santana leva para as páginas de Mundo sua coluna semanal, às segundas.

O suplemento FolhaInvest, publicado toda segunda-feira, terá colunas semanais do blog Que Imposto é Esse?, do jornalista Eduardo Cucolo, e De Grão em Grão, em que o professor de finanças Michel Viriato responde a dúvidas de investimentos enviadas por leitores. O advogado especialista em Previdência Social, Rômulo Saraiva, passa a publicar coluna quinzenal também no FolhaInvest.

Becky S. Korich, advogada, escritora e dramaturga, passa a publicar seus textos quinzenalmente, às segundas-feiras, em Cotidiano. Ela alterna suas colunas com as da escritora e roteirista Giovana Madalosso.

Era Outra Vez, blog de literatura infantil do jornalista Bruno Molinero, passa a sair na Folhinha, enquanto Eduardo Sodré, jornalista especializado em automóveis, assina coluna semanal às terças na edição impressa de Veículos.

Finalmente, algumas colunas vão mudar de endereço ou de periodicidade. É o caso de Cozinha Bruta, do jornalista Marcos Nogueira, que estreia em nova roupagem toda sexta no Guia Folha + Comida.

O mesmo caderno também receberá quinzenalmente os textos da jornalista especialista em vinhos Isabelle Moreira Lima em rodízio com o jornalista Daniel Mesquita Benevides, que destila drinques e histórias em Gelo & Gim.

Em Equilíbrio, a antropóloga e professora da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) Mirian Goldenberg, especialista em terceira idade, escreve todas as quartas, enquanto o blog anônimo Vida de Alcoólatra ganha as páginas impressas quinzenalmente.

A editoria de Ciência é a nova casa das colunas Mensageiro Sideral, do jornalista Salvador Nogueira, sobre astronomia, às segundas, e do matemático Marcelo Viana, às quartas.

Na mesma editoria, a estatística e professora de demografia em Harvard (EUA) Marcia Castro passa a publicar colunas aos sábados, em rodízio com os textos do jornalista de ciência e ambiente Marcelo Leite. E o jornalista Reinaldo José Lopes passa a assinar coluna semanal, aos domingos.

É para Ciência também que migra a coluna da bióloga e neurocientista Suzana Herculano-Houzel, agora semanal. "Vejo um interesse crescente do público em neurociência. Acho que isso reflete não apenas uma necessidade de notícias boas (e a ciência sempre traz novas ideias e esperanças) como também um cuidado maior das pessoas com elas mesmas, o que começa com o autoentendimento", diz.

Novidades no colunismo da nova edição impressa da Folha

Novos colunistas

Colunista	Quem é	Caderno	Periodicidade	Dia da semana S	T	Q	Q	S	S	D
Vinicius Mota	Secretário de Redação da Folha	Ilustríssima	Mensal							■
Bibi Bailas	Física e influencer de ciência	Folhinha	Mensal						■	
Outro Canal, por Gabriel Vaquer	Jornalista especializado em TV	Ilustrada	Diária	■	■	■	■	■		

Agora no menu fixo do impresso

Colunista	Quem é	Caderno	Periodicidade	Dia da semana S	T	Q	Q	S	S	D
Becky S. Korich	Advogada, escritora e dramaturga	Cotidiano	Quinzenal	■						
No Corre, por Paulo Vieira	Jornalista e corredor	Esporte	Quinzenal					■		
O Mundo é uma Bola, por Luís Curro	Jornalista esportivo	Esporte	Quinzenal					■		
Grão em Grão, por Michel Viriato	Professor de finanças	FolhaInvest	Semanal	■						
Que Imposto é Esse?, por Eduardo Cucolo	Jornalista	FolhaInvest	Semanal	■						
Rômulo Saraiva	Advogado especialista em Previdência Social	FolhaInvest	Quinzenal	■						
Era Outra Vez, por Bruno Molinero	Jornalista especializado em literatura infantil	Folhinha	Mensal						■	
Bruno Gualano	Doutor em educação física e esporte	Equilíbrio	Quinzenal			■				
Joanna Moura	Publicitária, escritora e produtora de conteúdo	Equilíbrio	Semanal			■				
Não Tem Cabimento	Anônimas, sobre transtornos alimentares	Equilíbrio	Quinzenal			■				
Andanças pela Metrópole, por Vicente Vilardaga	Jornalista e escritor	Guia Folha + Comida	Quinzenal					■		
Baseada em Vegetais, por Luisa Mafei	Culinarista	Guia Folha + Comida	Quinzenal					■		
Café na Prensa, por David Lucena	Jornalista	Guia Folha + Comida	Quinzenal					■		
Copo Cheio, por Sandro Macedo	Jornalista	Guia Folha + Comida	Quinzenal					■		
Nação Churrasqueira, por Larissa Morales	Cozinheira	Guia Folha + Comida	Quinzenal					■		
São Paulo Antiga, por Douglas Nascimento	Jornalista e historiador	Guia Folha + Comida	Quinzenal					■		
Bianca Santanna	Jornalista	Mundo	Semanal	■						
Eduardo Sodré	Jornalista especializado em automóveis	Veículos	Semanal		■					

Em novo endereço

Colunista	Quem é	Caderno	Periodicidade	Dia da semana S	T	Q	Q	S	S	D
Marcelo Viana	Matemático	Ciência	Semanal			■				
Marcia Castro	Estatística e professora de demografia em Harvard (EUA)	Ciência	Quinzenal						■	
Mensageiro Sideral, por Salvador Nogueira	Jornalista	Ciência	Semanal	■						
Mirian Goldenberg	Antropóloga e professora da UFRJ	Equilíbrio	Semanal			■				
Vida de Alcoólatra	Anônima, sobre alcoolismo	Equilíbrio	Quinzenal			■				
Cozinha Bruta, por Marcos Nogueira	Jornalista	Guia Folha + Comida	Semanal					■		
Gelo & Gin, por Daniel de Mesquita Benevides	Jornalista	Guia Folha + Comida	Quinzenal					■		
Gleen Greenwald	Jornalista e advogado	Política								

Em novo dia

Colunista	Quem é	Caderno	Periodicidade	Dia da semana S	T	Q	Q	S	S	D
Isabelle Moreira Lima	Jornalista especializada em vinhos	Guia Folha + Comida	Quinzenal					■		
Marcelo Leite	Jornalista de ciência e ambiente	Ciência	Quinzenal						■	

Em nova periodicidade

Colunista	Quem é	Caderno	Periodicidade	Dia da semana S	T	Q	Q	S	S	D
Reinaldo José Lopes	Jornalista	Ciência	Semanal							■
Suzana Herculano-Houzel	Bióloga e neurocientista	Ciência	Semanal					■		

Não aceito vitória de Maduro nem da oposição na Venezuela, diz Lula

Presidente afirma que validação de atas cabe ao Conselho Eleitoral, e não à Suprema Corte

ELEIÇÕES NA VENEZUELA

José Matheus Santos

RECIFE O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou, nesta sexta-feira (30), que não reconhece a vitória de Nicolás Maduro nas eleições da Venezuela, mas tampouco considera que a oposição triunfou no pleito ocorrido em 28 de julho.

"Não aceito nem a vitória dele nem da oposição. A oposição fala que ganhou, mas você não tem provas. Estamos exigindo provas. Obviamente que ele [Maduro] tem o direito de não gostar, porque falei que era importante convocar novas eleições", disse Lula, em entrevista à Rádio Mais PB, em João Pessoa, na Paraíba.

Lula afirmou que, na visão dele, Maduro não ouviu o CNE (Conselho Nacional Eleitoral) sobre o resultado das eleições.

"A Venezuela tinha um colégio nacional eleitoral que tinha três pessoas do governo e duas da oposição. Era esse colégio que tinha que dar o parecer sobre as atas. Acontece que Maduro não ouviu esse colégio e passou direto para a Suprema Corte. Não estou questionando a Suprema Corte. Apenas acho que corretamente deveria passar pelo colégio eleitoral que deveria ser criado para esses fins", disse. "Maduro cuide de lá. Ele que arque com as consequências do gesto dele, e eu arco com as minhas", declarou.

A ditadura chavista afirma ter vencido as eleições e se apoia sobre a chancela de seu Tribunal Superior de Justiça, aparelhado pelo regime. A oposição, perseguida por divulgar atas que Caracas diz serem falsas, reivindica a vitória na eleição baseada em parte dos documentos eleitorais a que teve acesso —pesquisas independentes sugerem indícios de veracidade nas atas divulgadas pela oposição.

Brasil e Colômbia têm tentado mediar uma saída para a crise, mas, até agora, não obtiveram sucesso.

Desde o pleito, no fim de julho, Lula mudou de posição a respeito da eleição no país vizinho, mesmo antes de seu resultado.

Inicialmente, ainda em março, o presidente brasileiro comparou sua situação em 2018, quando foi impedido de disputar o pleito brasileiro, com a da oposição, cuja principal candidata, María Corina Machado, foi inabilitada pelo regime. Lula disse que "em vez de ficar chorando", indicou outro candidato.



O que o petista já disse sobre o pleito

6.MAR
"Espero que as pessoas que estão disputando eleições não tenham o hábito de negar processo eleitoral."

22.JUL
"Maduro tem que aprender: quando você ganha, você fica. Quando você perde, você vai embora e se prepara para outra eleição."

30.JUL
"Vejo a imprensa brasileira tratando como se fosse a Terceira Guerra Mundial. Não tem nada de anormal."

15.AGO
"Ainda não [reconheço Maduro], ele sabe que está devendo explicações. Não posso dizer que a oposição foi vitoriosa porque não tenho dados."

30.AGO
"Não aceito nem a vitória dele [Maduro] nem da oposição. Obviamente que ele tem o direito de não gostar, porque falei que era importante convocar novas eleições."

Seu tom em relação ao assunto começou a mudar no fim daquele mês, quando Corina Yoris, então indicada para substituir María Corina, foi alvo de bloqueios que impossibilitaram sua candidatura. "Fiquei surpreso com a decisão. Ela não foi proibida pela Justiça, não tem explicação jurídica, política para você proibir um adversário de ser candidato. É grave", afirmou Lula.

O petista ainda se disse assustado com declarações de Maduro de que haveria um "banho de sangue" na Venezuela caso fosse derrotado —o ditador disse, logo em seguida, que "quem se assustou que tome um chá de camomila".

Na primeira fala após o pleito, Lula disse não ver "nada de anormal" na eleição venezuelana. Depois de semanas de pressão diplomática, já em meados de agosto, o brasileiro afirmou não reconhecer Maduro como vitorioso.

Nesse meio tempo, o discurso de Lula se adaptou para incluir duas posições que tentam manter alguma neutralidade na crise política venezuelana: não reconhece a vitória de nenhum dos lados —sem mencionar a exigência feita pela oposição de divulgação das atas eleitorais detalhadas—, e sugere a execução de um novo pleito. A ideia foi rechaçada tanto pelo regime como pela oposição.

Na entrevista à rádio de João Pessoa nesta sexta, o presidente brasileiro foi questionado sobre a relação estremecida com a Nicarágua. No começo de agosto, o governo Lula decidiu expulsar do Brasil a embaixadora do país centro-americano, Fulvia Patricia Castro Matus, em resposta à expulsão, pelo regime do ditador Daniel Ortega, do embaixador brasileiro na Nicarágua, Breno de Souza da Costa.

As relações entre os dois países estavam praticamente congeladas desde que Lula tentou interceder, sem sucesso, pela libertação de um bispo católico perseguido pelo regime. Com as expulsões dos embaixadores, as relações chegam a um nível ainda mais baixo.

Na segunda (26), em discurso em evento do qual participou Maduro e o líder de Cuba, Miguel Díaz-Canel, Ortega mencionou o Brasil e Lula quando comentou o pleito na Venezuela. "Governos servis, traidores, puxa-sacos, que se apresentaram como muito progressistas, como muito revolucionários, agora dizem que é preciso repetir eleições", disse o ditador.



Lojista acende lanterna de celular ao receber dinheiro de cliente durante apagão em Caracas Leonardo Fernandez Viloria/Reuters

País sofre apagão, e ditadura fala em sabotagem

CARACAS | AFP E REUTERS Um apagão na madrugada desta sexta-feira (30) deixou sem luz partes de todos os estados da Venezuela, além do distrito onde fica a capital, Caracas, segundo a imprensa local. Como de costume, o regime de Nicolás Maduro atribui o problema a uma suposta sabotagem, acusação que seus opositores frequentemente negam.

"Aconteceu na Venezuela uma sabotagem elétrica que afetou quase todo o território nacional", afirmou o ministro da Comunicação, Freddy Ñáñez, ao canal estatal VTV, sem apresentar evidências da acusação. "Os 24 estados estão reportando falta total ou parcial de fornecimento de energia elétrica."

Maduro, por sua vez, pediu calma em seu canal no Telegram —recentemente, ele desinstalou o WhatsApp de seu celular durante um programa de televisão como parte de sua campanha contra algumas redes sociais. "Como sempre, estou ao lado do povo e à frente da situação, enfrentando esse ataque criminoso contra o sistema elétrico nacional. Já disse e repito: calma e sensatez, nervos de aço!", afirmou.

Por volta das 13h locais (14h no Brasil), a energia havia retornado a algumas partes de Maracaibo, no oeste da Venezuela, Valencia, no centro do país, e Puerto Ordaz, a leste, além da capital, Caracas, de acordo com testemunhas.

A despeito do apagão, o Ministério Público manteve a audiência, na manhã desta sexta, para a qual havia sido convocado Edmundo González, principal adversário de Maduro nas eleições do final de julho. Pela terceira vez, o opositor não compareceu para prestar depoimento e, assim, pode ser alvo de um mandado de prisão —promotores argumentam que existe "risco de fuga e de obstrução".

Em declarações à televisão estatal, o ministro do Interior, Diosdado Cabello, sugeriu que opositores do regime foram os responsáveis pela queda de energia. "Os que atacam o sistema elétrico, os que planejam essas atividades contra o nosso povo, tenham certeza de que os organismos do Estado vão chegar até vocês, tenham certeza de que haverá justiça", afirmou.

O ministro dos Transportes, Ramón Velásquez, afirmou que os serviços no metrô da cidade foram interrompidos e substituídos por mais de 250 ônibus. Mesmo assim, parte dos trabalhadores foi impactada pelo incidente. Em Caracas, por exemplo, trabalhadores se reuniram do lado de fora de prédios de escritórios na Plaza Venezuela.

O apagão também afetou algumas operações da empresa estatal de petróleo PDVSA, incluindo o maior terminal de petróleo do país, José, onde o carregamento e o descarregamento de navios foram interrompidos devido à falta de energia.

Apagões se tornaram frequentes na Venezuela na última década. O pior deles ocorreu em março de 2019, deixando o país às escuras por vários dias.

Kamala evita apresentar propostas concretas em 1ª entrevista

ELEIÇÕES NOS EUA

Fernanda Perrin

WASHINGTON Em sua primeira entrevista à imprensa após tornar-se candidata à Presidência, Kamala Harris disse que está concorrendo porque acredita ser a melhor pessoa para o cargo, independentemente de seu gênero e raça, mas foi evasiva sobre propostas concretas.

A ausência de referências ao fato de ser potencialmente a primeira mulher negra e de ascendência indiana na Casa Branca já havia sido observada em seu discurso na convenção democrata, na semana passada. Ao ser questionada sobre o significado dessas características, Kamala manteve a estratégia de se manter longe desses tópicos.

Na entrevista à CNN, gravada no início da tarde e exibida na noite desta quinta-feira (29), a vice-presidente também foi questionada sobre as acusações feitas por Donald Trump de que ela teria "se tornado negra" por oportunismo recentemente.

"É aquela velha tática", disse a democrata. "Próxima pergunta, por favor."

A vice-presidente afirmou que, se eleita, nomeará um republicano para compor seu gabinete. "Eu passei minha carreira incentivando diversidade de opiniões. Acho que é importante ter pessoas na mesa com diferentes visões e experiências quando as decisões mais importantes estão sendo tomadas."

A declaração segue a estratégia já vista na semana passada, durante a convenção democrata, de se projetar como um nome agregador, acima da polarização partidária que marcou os EUA nos últimos anos.

Havia grande expectativa sobre o comportamento de Kamala no vídeo, dado que seu histórico de entrevistas à imprensa é problemático —desempenhos considerados ruins impactaram sua imagem nas primárias em 2019 e no início de sua Vice-Presidência.

A campanha de Trump vinha criticando-a pela distância da imprensa, e o republicano chegou a dizer que a democrata é incompetente demais para lidar com jornalistas.

Na quinta, Kamala mostrou-se mais tranquila e preparada, mas deu respostas genéricas e, mesmo pressionada pela repórter Dana Bash, não disse concretamente o que pretende fazer no primeiro dia de seu governo, se eleita.

"Meus valores não mudaram. Essa é a realidade. E após quatro anos como vice-presidente, digo que um dos aspectos, para seu ponto de vista, é viajar extensivamente pelo país," disse a democrata na conversa com a CNN, gravada em Savannah, na Geórgia.

Kamala não entrou em detalhes nas razões para ter mudado de opinião em temas como fracking (método de exploração de petróleo e gás criticado por ambientalistas) e detenção de imigrantes que entraram irregularmente nos EUA —no passado, ela disse se opor a ambos.

"O que eu vi é que nós podemos crescer e impulsionar uma economia de energia limpa sem proibir fracking", limitou-se a dizer, depois de ser pressionada por Bash.

INÊS 249

Musk é bem mais dócil na China

Em aproximação com Pequim, bilionário adota postura quase propagandista

Igor Patrick
Jornalista, mestre em Estudos da China pela Academia Yenching (Universidade de Pequim) e em Assuntos Globais pela Universidade Tsinghua

Nos últimos dias, conforme a novela entre Elon Musk e Alexandre de Moraes se desenrolava no X, uma imagem aparecia constantemente no meu feed.

Quando alguém tentava defender o bilionário sul-africano e classificá-lo de um paladino da liberdade e da democracia, aqueles contrários a ele respondiam com uma foto —um sorridente Musk apertando a mão de Xi Jinping.

Na maioria das vezes, acharia algo assim uma grande besteira. A China de fato não é uma democracia, mas relações com o Partido Comunista e sua liderança são essenciais para quem tem dinheiro a perder. É uma escolha entre fazer o possível ou não fazer nada dentro de ambiente regulatório e político restritivo. E muita gente escolhe a primeira opção, de olho no grande retorno financeiro em operar na segunda maior economia do mundo.

Mas Musk não é Tim Cook ou Bill Gates. Sua relação com o regime chinês é mais próxima do que a maioria dos CEOs conhecidos no ramo de tecnologia. Vai além do pragmatismo do capital e passa por uma postura não apenas cega aos valores que ele tanto diz defender, como também quase propagandista.

Xangai abriga uma fábrica da Tesla, e a China é o segundo maior mercado da marca. Graças aos subsídios a carros elétricos, a montadora vendeu aos chineses o equivalente a 33% de todo o seu faturamento anual em 2023.

O investimento também agrada o regime chinês, dada a quantidade de empregos gerados pela Tesla por lá (cerca de 20 mil), o que garante a Musk tapete vermelho toda vez que visita o país.

Foi assim em abril, por exemplo. O empresário foi recebido com pompa de chefe de Estado pelo premiê chinês, Li Qiang, que antes do cargo atual trabalhava como secretário-geral do Partido Comunista em Xangai. Após uma audiência com Li, posou sorridente enquanto recebia láureas: foi chamado pelo número 2 da China de um "modelo de sucesso" para a parceria sino-americana.

Musk alegremente retribuiu, usando o léxico comunista ao declarar que estava pronto para "alcançar resultados ganha-ganha" na China e agradecendo a seus "inteligentes e batalhadores funcionários chineses" para as câmeras da TV estatal CCTV.

Em troca, deixou Pequim com a certificação de dados necessária para expandir o sistema de direção autônoma da Tesla por lá. O feito lhe rendeu US$ 36 bilhões com a valorização das ações da marca em seguida.

Este é um exemplo do seu modus operandi com o regime chinês. Em setembro do ano passado, comparou o status de Taiwan com o estado do Havaí e acusou as forças dos EUA de impedirem uma reunificação.

Sobre a situação com os uigures em Xinjiang, onde Pequim é acusada por ONGs e pela ONU de promover violações dos direitos humanos desta minoria étnica muçulmana, Musk ponderou que "toda situação tem dois lados" suscetíveis de culpa.

Ele também já se deixou gravar dizendo que os chineses são muito mais inteligentes que americanos e fez questão de enviar uma carta parabenizando o Partido Comunista durante seu centenário em 2021 pela "prosperidade econômica" que a legenda levou à China.

Um nome tão midiático como o de Musk serve à propaganda chinesa tanto quanto Pequim serve aos interesses econômicos do bilionário. E quando cifras tão significativas estão em jogo, os tais ideais democráticos do sul-africano —que ironia— parecem valer bem menos.

| **DOM.** Sylvia Colombo | **TER.** Mundo Leu | **QUI.** Lúcia Guimarães | **SÁB.** Igor Patrick



ISRAEL MATA MAIS PALESTINOS EM 3º DIA DE INCURSÃO MILITAR NA CISJORDÂNIA
Três integrantes do Hamas foram mortos na cidade de Jenin, dois deles em veículo alvejado por drone; total de óbitos em operação chega a 20 Ronaldo Schemidt/AFP

Itamaraty anuncia cortes e gera temor de calote no exterior

Diplomatas reclamam de atraso em auxílio-moradia; ministério não especifica percentual de redução de verba

Vinicius Assis

RIO DE JANEIRO O Itamaraty publicou na quarta-feira (28) uma circular na qual avisa embaixadas e consulados-gerais sobre cortes nos repasses de verba, o que pegou os diplomatas de surpresa.

O documento não especifica de quanto será a redução, mas afirma que "despesas recorrentes e compra de material de consumo deverão ser, portanto, adiadas, e contratos e prazos de pagamentos, revistos e renegociados com fornecedores para os próximos meses".

"Você só vai ter dinheiro para os contratos que existem. Se quebrar o carro da embaixada, não tenho dinheiro para consertar. É um desastre", disse o embaixador Arthur Nogueira, presidente da Associação de Diplomatas Brasileiros (ADB).

Funcionários do ministério que estão fora do Brasil reclamam do atraso no auxílio-moradia, sem o qual torna-se muitas vezes inviável morar no exterior apenas com os próprios salários por conta do alto custo de vida.

A ADB orientou todos os afetados a enviarem para o departamento jurídico da entidade extratos bancários e comprovantes de pagamento de aluguel dos últimos três meses. A intenção é pedir uma liminar que reconheça o benefício como uma verba indenizatória equivalente ao auxílio-alimentação e que, por isso, não poderia ser atrasado.

No início da noite desta sexta (30), o Itamaraty informou que começaria a fazer o pagamento da ajuda de custo do aluguel, sem dar detalhes.

Os servidores mais preocupados são aqueles que vivem em países onde é comum o inquilino ter que pagar antecipadamente o valor total do contrato na assinatura ou na renovação, o que pode significar ter que desembolsar, de uma só vez, mais de US$ 25 mil (R$ 140 mil). São os casos de um diplomata e de uma oficial de chancelaria na Zâmbia, no sul da África, que precisam renovar os respectivos contratos anuais que vencem neste fim de semana, mas ainda não sabem como fazer isso.

> "Você só vai ter dinheiro para os contratos que existem. Se quebrar o carro da embaixada, não tenho dinheiro para consertar. É um desastre
>
> **Arthur Nogueira**
> presidente da Associação de Diplomatas Brasileiros

Há casos em que a ajuda de custo enviada pelo Itamaraty cobre apenas parte do aluguel. No caso da Zâmbia, funcionários dependem do auxílio para pagar 100% dessa despesa. O teto do benefício varia com base em critérios como cargo, tempo de serviço e o custo de vida local.

A reportagem conversou com embaixadores em outros países, que preferem não se identificar. Um disse se preocupar com os contratos da empresa que faz a segurança da embaixada e da residência oficial. Outro declarou que os cortes vão comprometer as celebrações do 7 de Setembro. Segundo ele, as representações agora terão de viver uma rotina de escolher o que pagar e o que não pagar.

Um embaixador em país africano disse que já avisou o proprietário do prédio onde funciona a embaixada que o aluguel vai atrasar. Outro determinou que o expediente terminará às 13h. No turno da tarde, os funcionários trabalharão de casa para economizar com ar-condicionado.

No início de 2021, em situação semelhante, um corte nos recursos enviados pelo Itamaraty levou embaixadas e consulados brasileiros ao redor do mundo a atrasar o pagamento de aluguéis, contas de energia, internet e água. Houve posto recebendo apenas cerca de 10% da dotação de manutenção prevista.

A situação na época era consequência de disputas políticas, que atrasaram a votação do orçamento pelo Congresso no ano anterior. Desta vez, embaixadores disseram crer que a situação seguirá crítica ao menos até dezembro.

Procurado, o Itamaraty respondeu, em nota, que "o corte afeta as despesas discricionárias do órgão, a exemplo dos salários de pessoal contratado localmente no exterior, dos aluguéis de imóveis que abrigam as embaixadas e os consulados, bem como de contratos de segurança e de manutenção geral dos postos".

Como justificativa da medida, a pasta afirma que seu orçamento sofreu "corte/contingenciamento da ordem de R$ 452 milhões, redução de 20% em relação ao previsto no Projeto de Lei Orçamentária".

"À luz da redução sofrida, o Itamaraty está envidando todos os esforços para otimizar os recursos já disponíveis, de modo a lograr a recomposição orçamentária necessária ao atendimento de todas as suas despesas essenciais", diz a nota.

Zelenski demite chefe da Força Aérea após perda de caça F-16

GUERRA DA UCRÂNIA

Igor Gielow

SÃO PAULO O presidente da Ucrânia, Volodimir Zelenski, demitiu nesta sexta-feira (30) o chefe da Força Aérea do país, Mikola Oleschuk. O anúncio ocorre um dia depois de o país admitir ter perdido o primeiro caça americano F-16 que havia recebido de seus aliados ocidentais, com a morte do piloto.

Em sua fala noturna via redes sociais, Zelenski agradeceu a Oleschuk pelo trabalho e não citou a queda da aeronave.

O F-16 havia chegado na primeira leva dos caças a chegar à Ucrânia. Ele caiu em sua primeira missão operacional, na segunda (26), quando foi aos céus para tentar abater mísseis de cruzeiro russo. Quando aproximou-se de um alvo, sumiu do radar.

Moscou fazia, naquele dia, o maior ataque da guerra até aqui, com 236 mísseis e drones. Um número incerto de F-16 interceptou quatro deles, segundo Zelenski. Como operava em uma zona saturada de fogo antiaéreo e não houve tentativa de ejeção do piloto, a hipótese mais provável é de que o caça tenha sido abatido pelos próprios ucranianos.

Ainda que nada signifique em termos de rumo do conflito iniciado por Vladimir Putin em 2022, a perda do avião em sua primeira missão é uma humilhação para Zelenski. O presidente passou meses implorando aos aliados ocidentais que vencessem o tabu e fornecessem o caça.

Sua Aeronáutica foi dizimada na guerra. Dos 124 aviões de combate que operava, ao menos 98 foram derrubados até aqui, segundo dados públicos checados pelo site holandês Oryx. O país recebeu um número incerto de modelos soviéticos MiG-29 da Polônia e da Eslováquia como reposição.

Mas a estrela da propaganda de Kiev é o F-16, cujo envio pela chamada coalizão de caças montada por quatro países europeus começou no começo de agosto. Foram prometidos de 80 a 95 aviões, e ao menos 6 já chegaram —número que pode ser de 10, o que é incerto dado o segredo em torno do assunto.



Centenário hortifruti Kinjo Yamato, na região central de São Paulo; reforma de sua fachada, tombada, foi vetada pelo Conpresp Pedro Affonso/Folhapress

Reforma de mercado em SP vira pivô de crise sobre tombamento

Conselho municipal tem troca no comando após veto a projeto no Kinjo Yamato

Clayton Castelani

SÃO PAULO Privatizado no mesmo processo de concessão do Mercado Municipal, o centenário hortifruti Kinjo Yamato é a mais recente trincheira na batalha entre grupos com diferentes visões sobre a conservação da paisagem e prédios históricos de São Paulo.

Colegiado responsável por decidir quais intervenções podem ou não ocorrer em bens tombados na cidade, o Conpresp (Conselho do Patrimônio Histórico) reprovou em sua última reunião, em 19 de agosto, a reforma da fachada do mercado especializado em hortaliças que fica ao lado do Mercadão.

Após a decisão, contestada por setores da gestão do prefeito Ricardo Nunes (MDB), dois integrantes do conselho deixaram suas cadeiras.

A votação terminou com cinco votos contrários e quatro favoráveis às alterações propostas pela concessionária, a Mercado SP.

O ponto de discordância é a substituição de janelas nas laterais do prédio entre as ruas Cantareira e Barão de Duprat. A intenção da empresa que administra o local é ampliar o acesso ao interior e instalar mesinhas na calçada para que frequentadores tomem café e lanches.

A discussão, porém, é mais profunda. A fachada do Kinjo Yamato faz parte de um decreto de tombamento que envolve todo o centro histórico paulistano. Descaracterizar esse prédio poderia significar um precedente para alterações em série em bens tombados da cidade.

Afirmando estar amparado pela legislação municipal e pela Carta de Veneza, documento internacional de 1964 para conservação e restauração de monumentos e sítios, o DPH (Departamento de Patrimônio Histórico do município) deu parecer contrário à reforma do mercado.

Com base no parecer do órgão, integrantes do conselho —representantes do IAB (Instituto dos Arquitetos do Brasil), da Smul (Secretaria Municipal de Urbanismo) e do próprio DPH— afirmaram que a troca dos peitoris das janelas por portas mudaria uma característica fundamental do prédio, que é ser um mercado voltado para dentro, em vez de aberto para a rua.

A OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), que tem cadeira no Conpresp, também votou contra as mudanças.

É uma visão que contraria a posição do grupo composto por representantes da Câmara Municipal, do Crea (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia) e pelas secretarias de Cultura e de Justiça da gestão Nunes.

Nos dias seguintes à votação que indeferiu a reforma, o arquiteto Nelson Gonçalves de Lima Junior deixou o cargo de diretor do DPH, que é subordinado à pasta de Cultura da gestão Nunes. A **Folha** tentou contato com Lima Junior, mas ele preferiu não conversar com a reportagem.

Marília Barbour, advogada que foi secretária-adjunta de Cultura na gestão do então governador de São Paulo, João Doria (à época do PSDB, hoje sem partido), e também curadora do acervo do Palácio dos Bandeirantes, assumiu o cargo de coordenadora do DPH.

Um recurso apresentado pela concessionária do Mercadão ainda será apreciado pelo Conpresp. Caso Marília mude o voto do DPH para favorável à reforma, alterações na fachada do Kinjo deverão ser autorizadas.

Após a troca no DPH, a representante dos arquitetos paulistanos no Conpresp, Stela Da Dalt, também pediu para deixar o conselho.

Ela disse que a sua saída após a discussão sobre o mercado não passou de coincidência, e que pretende se dedicar a projetos pessoais.

"Houve uma coincidência temporal da minha saída com essa polêmica que se criou no caso do mercado Kinjo", afirmou a arquiteta.

Durante a reunião em que a reforma da fachada foi reprovada, Stela fez oposição às alterações e criticou a SP Regula, agência da gestão Nunes que faz a regulação das privatizações municipais, por apresentar um parecer contrariando o relatório do DPH.

Ao defender seu recurso, o presidente da Mercado SP, Aldo Bonametti, pretende propor mudanças menos radicais. Em vez da substituição de todas as janelas, pedirá a abertura de ao menos duas novas portas na rua Barão de Duprat.

> "A reforma do mercado Kinjo Yamato foi deliberada na 804ª reunião do Conpresp, realizada em 19/08/2024, e foi indeferida. Cabe recurso da decisão, bem como cabe a apresentação de novas propostas, que poderão ser oportunamente apreciadas
>
> **Prefeitura de São Paulo**
> em nota

Ele afirma que buscará consenso e que não pretende mudar características históricas do prédio. Também diz que não irá acabar com a predominância do comércio de hortaliças e frutas para dar lugar a uma praça de alimentação. "O que faremos é transformar o Kinjo no hortifruti mais charmoso de São Paulo", diz.

Questionada pela reportagem se a mudança no DPH foi feita por descontentamento da gestão Nunes sobre o assunto, a Secretaria Municipal de Cultura não respondeu.

Em nota, a prefeitura afirmou que "a reforma do mercado Kinjo Yamato foi deliberada na 804ª reunião do Conpresp, realizada em 19/08/2024, e foi indeferida. Cabe recurso da decisão, bem como cabe a apresentação de novas propostas, que poderão ser oportunamente apreciadas".

Tombamentos representam empecilhos para alguns modelos de empreendimentos que visam regiões valorizadas ou centrais da cidade de São Paulo.

Representantes do mercado imobiliário manifestaram em diversas ocasiões dificuldades em atuar no centro devido à limitação do tamanho de edifícios impostos às áreas próximas a bens tombados.

O tema ganhou destaque durante a votação da revisão do Plano Diretor em 2023, quando a Câmara tentou criar regras para que os vereadores pudessem participar e acelerar decisões sobre tombamentos. Elas acabaram vetadas pelo prefeito.

Uma das saídas estimuladas pelo poder público municipal para a região central são os retrofits, que são modernizações internas dos edifícios.

O próprio Kinjo Yamato teve restauros aprovados, como reparos no telhado, que também é tombado.

Moradores da periferia se queixam de lotação em ônibus grátis

Leonardo Almeida

SÃO PAULO | ESPAÇO DO POVO Moradores da periferia de São Paulo têm encontrado uma série de desafios para usar a tarifa zero dos ônibus municipais aos domingos. Os usuários reclamam principalmente da demora e da lotação.

O benefício é uma das principais apostas da gestão Ricardo Nunes (MDB). Anunciado em dezembro do ano passado, o programa Domingão Zero visa facilitar o acesso de 2 milhões de paulistanos a espaços de lazer, parques e centros culturais e esportivos.

Passageiros ouvidos pela reportagem, porém, afirmam que as dificuldades desestimulam o uso.

"Estava indo para o cinema em Santo Amaro [zona sul], peguei um ônibus que geralmente demora 20 minutos, porém naquele domingo demorou quase duas horas e veio muito cheio", conta a estudante Meii Aparecida, 19, moradora do Capão Redondo.

Nos primeiros seis meses de funcionamento, o programa transportou 105 milhões de pessoas. Isso representa um aumento de 29% no número de passageiros aos domingos, em comparação aos anos anteriores, segundo a SPTrans.

Para especialistas, faltou planejamento na implementação e há problemas na distribuição da frota.

"O que a SPTrans precisa fazer é uma análise técnica mais moderna e avaliar qual o nível de serviço que cada bairro e cada região precisa", diz Rafael Calabria, especialista em mobilidade urbana.

A SPTrans afirma que a frota aos domingos é de 4.868 veículos e que a oferta é ajustada com base na demanda. A empresa diz ainda que fiscaliza o serviço e monitora todas as viagens.

Segundo dados obtidos pelo Idec (Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor) junto à SPTrans, nos últimos quatro anos a frota de ônibus diminuiu 20% na cidade.

A história se repete do outro lado da capital. Jovana Basílio, 24, moradora da Vila Nova Jaguaré, na zona oeste, também tem dificuldades para usar o benefício.

Ela afirma que, aos domingos, costuma usar o transporte gratuito para ir a museus, shoppings e a unidades do Sesc.

Em dias da semana, uma viagem até o Sesc Pompeia (também na zona oeste) leva em torno de 40 minutos, mas no final de semana esse tempo aumenta. "Aos domingos, o volume de pessoas deveria ser menor mas, ao meu ver, acaba se mantendo porque [os ônibus] costumam demorar mais de 30 minutos para passar."

Justiça manda sindicato pagar R$ 3,8 mi ao Metrô por greve

Rogério Gentile

SÃO PAULO O Sindicato dos Metroviários foi condenado a pagar uma indenização de cerca de R$ 3,8 milhões ao Metrô de São Paulo em razão de uma greve promovida em maio de 2021, em meio à pandemia.

A decisão é do juiz Márcio Ferraz Nunes, da 16ª Vara da Fazenda Pública. Na sentença, ele afirmou que "a paralisação foi extremamente nociva à população". O sindicato ainda pode recorrer.

O juiz afirmou que o direito de greve é assegurado pela Constituição, mas que o sindicato não cumpriu uma liminar que determinava a manutenção de 80% da frota nos horários de pico e de 60% nos demais.

A indenização de R$ 3,8 milhões foi calculada com base nos prejuízos provocados à empresa. O valor ainda será acrescido de juros e correção monetária.

Na ação, o Metrô afirmou que a greve, em momento de pandemia, era totalmente inoportuna, prejudicando a saúde pública. "Inúmeros profissionais da saúde, tal como técnicos de enfermagem, profissionais de limpeza de hospitais, enfermeiros e médicos, usam o metrô para chegar ao trabalho", afirmou a companhia no processo.

A empresa citou também que, com a greve, a população foi "obrigada a buscar outros meios de transportes e a se aglomerar em frente aos portões das estações e nos pontos de ônibus." "Este quadro pode, de maneira indireta, ter corroborado para a disseminação da doença e o possível aumento do contágio."

Na defesa apresentada à Justiça, o sindicato afirmou que o direito de greve é previsto na Constituição e que as razões eram justas: "Os trabalhadores votaram pelo movimento grevista justamente porque estavam há mais de dois anos sem nenhum reajuste e, principalmente, porque a Companhia não só queria manter o congelamento salarial, como pretendia retirar direitos já estabelecidos".

Afirmou também que a exigência de manutenção de 80% do serviço em operação implicava na inviabilização do movimento grevista. O sindicato declarou ainda que a alegação de que a greve colocou a população em risco por conta da Covid "é totalmente desconectada da realidade", citando que a categoria, a despeito da doença, manteve o transporte funcionando durante toda a pandemia.

"Depois de arriscarem suas vidas, mantendo o serviço, os metroviários receberam como 'reconhecimento' a proposta de retirada de direitos previstos em acordo coletivo, o que deixa qualquer um absolutamente indignado", afirmou o sindicato à Justiça.



Ronnie Lessa presta depoimento sobre o assassinato de Marielle Franco Reprodução

Delegado da Divisão de Homicídios recebeu propina, afirma Lessa

Alexandre Herby, atualmente lotado na delegacia, teria cobrado R$ 400 mil junto a Rivaldo Barbosa de miliciano

Italo Nogueira e Bruna Fantti

RIO DE JANEIRO O ex-PM Ronnie Lessa afirmou na quinta-feira (29) que o delegado Alexandre Herdy, atualmente lotado na Delegacia de Homicídios do Rio de Janeiro, recebeu propina de um miliciano para não registrar uma apreensão de armas.

A fala ocorreu durante audiência virtual do STF (Supremo Tribunal Federal) do caso Marielle Franco (PSOL). A afirmação foi feita quando questionado pela defesa do delegado Rivaldo Barbosa, acusado de participação no homicídio da vereadora, se poderia apontar uma pessoa que teria pago propina a ele.

"Tenho um nome, sim. Mas essa pessoa tem medo de falar. Estava presa comigo. [Ela diz que] Rivaldo Barbosa juntamente com dr. Herdy, atual chefe da delegacia. Mas eu não posso provar. Na visão dele, eles levaram R$ 400 mil para não apresentar as armas", afirmou Lessa.

Procurado pela reportagem desde quinta (29) para comentar as declarações de Lessa, Herdy não respondeu até a publicação desta reportagem.

"Essa pessoa está presa há dez anos. Acharam dinheiro na casa dele. É miliciano. Está preso até hoje. Acharam o dinheiro, prometeram que não apresentariam as armas, e deixariam ele num crime que ele acabou impronunciado. Apresentaram as armas, ele continua preso, respondeu mais um processo e os R$ 400 mil sumiram", afirmou Lessa.

O depoimento de Lessa se encerrou nesta quinta após três dias de perguntas da PGR (Procuradoria-Geral da República), assistentes de acusação e advogados dos réus na ação penal.

Lessa firmou delação premiada com a PGR e a Polícia Federal na qual assumiu a autoria do crime e apontou os irmãos Domingos e Chiquinho Brazão (conselheiro do TCE-RJ e deputado federal, respectivamente) como os mandantes do crime.

Ele também voltou a negar ser um "assassino profissional", como a própria PF o descreve no relatório final do caso Marielle. Questionado pelo advogado Roberto Brzezinski Neto, que representa Domingos Brazão, se era um "matador de aluguel profissional ou de oportunidade", ele respondeu: "Nenhum dos dois".

Neto perguntou, em seguida, por qual motivo foi chamado pelo ex-PM Edmilson de Oliveira, o Macalé, morto em 2021, para participar de dois homicídios: de Marielle e de Regina Céli, ex-presidente do Salgueiro —este último, segundo a delação, a pedido do bicheiro Bernardo Bello.

"Porque é meu amigo íntimo. [...] Fui um policial durante 20 anos trabalhando com muito afinco, combatendo o tráfico, o assalto, qualquer tipo de crime que combati. E o Macalé era muito meu amigo, sim", disse ele.

Ao ser questionado, de novo por Neto, para explicar por que Macalé o convidou para um homicídio, Lessa recorreu à amizade entre os dois e classificou a emboscada como uma "oportunidade".

"Da mesma forma que eu chamei o Élcio [Queiroz, também réu confesso]. É muito meu amigo há 30 anos. Élcio estava desempregado desde 2010. Estava fazendo um serviço de escolta para ganhar bem pouquinho para trabalha todo dia por não sei quantas horas atrás de um carro. Do mesmo jeito que o Macalé me trouxe uma oportunidade de ficar rico, mesmo que cometendo um crime, eu chamei o Élcio."

Em relação à encomenda da morte de Regina Céli, Lessa voltou a dizer que não pretendia executar o crime, tendo em vista o dinheiro que imaginava obter com o homicídio de Marielle.

Neto questionou o ex-PM se Bernardo Bello nunca o cobrou pela não execução do crime encomendado. O delator afirmou que o dinheiro que recebia do bicheiro também tinha como objetivo autorizar o uso de seu nome pelo contraventor.

"O que nós faríamos para o Bernardo era simplesmente emprestar o nosso nome, a nossa bagagem na polícia. Como funciona isso? O Bernardo era presidente da Vila Isabel. Na semana que tem a escolha de samba, se eu aparecer no camarote do Bernardo junto com Macalé e mais alguém, o Rio de Janeiro inteiro vai saber que eu estou com o Bernardo. Simples assim. E só vou ter que botar minha cara novamente lá no outro Carnaval", disse ele.

"O Carnaval carioca é assim que funciona. Em vários camarotes da Apoteose, o senhor vê pessoas só no dia do desfile junto com um banqueiro, junto com um miliciano. Por quê? Todo mundo vai estar vendo ali. 'Caramba, aquele coronel ali está do lado do miliciano. Aquele tenente ali está do lado do bicheiro. Aquele capitão ali está do lado de não sei quem'. Isso é uma venda de bagagem."

Élcio Queiroz diz que delator foi desleal ao envolvê-lo no crime

Italo Nogueira

RIO DE JANEIRO O ex-PM Élcio Queiroz afirmou na sexta-feira (30) que não sabia que participaria de uma emboscada até entrar no carro usado no homicídio da vereadora Marielle Franco (PSOL). Ele assumiu que dirigiu o veículo para que o também ex-PM Ronnie Lessa realizasse os disparos.

Em depoimento ao STF (Supremo Tribunal Federal), Queiroz, que firmou acordo de colaboração premiada, disse que não poderia mais desistir de participar do crime por temer retaliação do próprio Lessa, também delator, e de outras pessoas que acreditava estar envolvidas.

"Acho que ele foi desleal comigo, me enganou e usou outras pessoas. [...] Quando vi que estava naquela situação, não tive como voltar mais, até por questões de segurança para mim mesmo", disse Élcio na audiência virtual.

O ex-PM presta depoimento na ação penal em que os irmãos Domingos e Chiquinho Brazão são acusados de serem os mandantes do crime. O processo tem também como réu o delegado Rivaldo Barbosa, ex-chefe da Polícia Civil, e dois PMs, acusados de participarem do planejamento do crime.

Élcio afirmou que soube do envolvimento de Lessa no planejamento de um homicídio durante o Réveillon de 2017/2018. Na ocasião, porém, ele não indicou quem seria o alvo.

De acordo com o colaborador, Lessa enviou uma mensagem no dia do crime pedindo para que dirigisse para ele. Junto com o texto, ele enviou uma foto do convite para o evento em que Marielle estava.

Ele afirma que soube que participaria do crime apenas quando viu o carro que sabia que era usado no monitoramento da vítima.

"Eu já tinha visto esse carro. Quando eu esbarro com esse carro, era uma ida sem volta. Mas no momento que eu refugo, também me coloco em risco. Seria mais uma pessoa a saber do fato. Então estaria em risco", disse ele.

Élcio não descartou que o próprio Lessa pudesse lhe matar caso desistisse de participar. "Não sei se ele seria capaz de fazer isso comigo. Mas também não posso dizer que não. Isso é um jogo de dados."

O ex-PM também disse ter ouvido de Lessa que agentes da Delegacia de Homicídios extorquiram dinheiro dele quando as investigações se aproximavam da autoria do homicídio. "O Ronnie dizia: 'Eu não vou ser 'minerado' por policial, não'", afirmou Élcio.

O delator voltou a dar informações contrárias em relação ao que Lessa descreveu à PF. Segundo Élcio, o comparsa no crime tinha uma submetralhadora semelhante à usada na emboscada e lhe relatou que serrou a arma e jogou os vestígios no mar. O assassino confesso, por sua vez, diz que devolveu a arma aos contratantes do crime.

"Eu acho que ele só confia no instrumento de trabalho dele", disse o colaborador.

Élcio também diz ter notado um aumento patrimonial de Lessa após o homicídio. O outro colaborador, porém, afirma que não recebeu pelo crime. Teve apenas a promessa de um terreno da família Brazão.

Élcio afirmou que Lessa não dava todas as informações para os envolvidos nas atividades que executava. Segundo ele, o objetivo era controlar a circulação de dados.

Luís Francisco Carvalho Filho
Excepcionalmente, a coluna não é publicada neste sábado (31).


Zanone Fraissat/Folhapress

ONG MÃES DA SÉ LANÇA CAMISETA COM ROSTOS DE DESAPARECIDOS

Em frente às escadarias da catedral que é palco da luta de famílias na busca por parentes desaparecidos há quase 30 anos, a ONG Mães da Sé lançou na sexta (30) a campanha T-Search. A iniciativa envolve a venda das chamadas camisetas "bootlegs" —versões não oficiais que viraram moda e estampam nome e retrato de ícones culturais— com os rostos de crianças desaparecidas pelo Brasil. O nome da campanha faz referência a t-shirt, camiseta em inglês, com o uso da palavra "search", que significa busca. As camisetas estão à venda no site tsearch.com.br por R$ 170, e o valor é totalmente convertido para a ONG. Há cinco modelos disponíveis, de cinco crianças diferentes. Na página é possível conhecer suas histórias. Em 2023, cerca de 72 mil pessoas desapareceram no país, mas o número pode ser maior.

Homem que atacou creche em SC recebe pena de 220 anos de prisão

PORTO ALEGRE Depois de quase 11 horas de julgamento, o homem acusado de matar quatro crianças na creche Cantinho Bom Pastor em Blumenau (SC) em abril de 2023 foi condenado a 220 anos de prisão na noite desta quinta-feira (29).

A pena soma as condenações por quatro homicídios e cinco tentativas de homicídio qualificados por motivo torpe, meio cruel, terem como vítimas menores de 14 anos e dificultarem a defesa.

De acordo com comunicado do Ministério Público de Santa Catarina, que teve a denúncia aceita na totalidade pelo júri, o resultado foi o almejado pela Promotoria.

"Buscamos a pena máxima que a legislação permite para que ele cumpra o máximo possível e, de fato, os jurados acolheram o nosso pedido", falou o promotor do caso, Guilherme Schmitt. A presença de júri fez parte do pedido do órgão.

Para o outro promotor de justiça, Rodrigo Andrade Viviani, "a pena aplicada de 220 anos de reclusão representa uma forma de se aplicar a justiça por um crime tão grave que comoveu nossa cidade, o país e a comunidade internacional".

No lado de fora do prédio, parentes das crianças e funcionários da creche protestaram pedindo justiça pela tragédia que aconteceu na manhã de 5 de abril de 2023.

Pela manhã, foram ouvidas quatro testemunhas de acusação, dentre elas a mãe de uma das vítimas. Em seguida foi a vez da defesa, com uma testemunha e o próprio acusado, que falou por cerca de dez minutos.

À tarde, os promotores apresentaram os argumentos aos jurados, assim como a defesa do réu, apontada pela Defensoria Pública estadual. A juíza iniciou a leitura da condenação pouco antes das 19h.

O Ministério Público não divulgou o teor do depoimento do réu condenado. Segundo a instituição, o objetivo é evitar que a exposição de determinadas informações sobre crimes cause um "efeito contágio".

A reportagem não teve acesso aos defensores do condenado pelo ataque.

Segundo a denúncia da Promotoria, o Luiz Henrique de Lima, na época com 25 anos, chegou à creche de motocicleta, invadiu o local com duas armas brancas e iniciou o ataque.

As professoras do local pensaram que o homem era um assaltante e começaram a fechar portas e janelas, antes de perceber a gravidade da situação. Uma delas testemunhou no júri, e relatou sob lágrimas as ações que ela e outras professoras tomaram para socorrer as vítimas.

Quatro crianças não resistiram aos ferimentos e morreram no local, e outras quatro feridas foram encaminhadas ao Hospital Santo Antônio e tiveram alta no dia seguinte.

Logo após deixar o local, o acusado se dirigiu a um batalhão da Polícia Militar para se render e foi preso. A investigação apontou que o homem agiu sozinho.

Em abril deste ano, foi instalado um comitê permanente para promoção de paz nas escolas em Santa Catarina, vinculado à Alesc (Assembleia Legislativa de Santa Catarina) e formado por 27 instituições, incluindo forças de segurança.

INÊS 249

cotidiano



Vidros quebrados na santuário do Morro da Conceição, no Recife (PE) João Carlos Mazella/Fotoarena/Agência O Globo

Desabamento de teto de santuário no Recife deixa dois mortos e 25 feridos

Incidente no Santuário do Morro da Conceição ocorreu durante distribuição de cestas básicas; igreja havia passado por obras

José Matheus Santos e Aléxia Sousa

RECIFE E RIO DE JANEIRO O teto do santuário de Nossa Senhora da Conceição, na zona norte do Recife, desabou na tarde de sexta-feira (30). Ao menos duas pessoas morreram, um homem de 54 anos e uma mulher de 68. Até a publicação da reportagem, a identidade deles não havia sido oficialmente confirmada.

O desabamento aconteceu por volta das 13h50. De acordo com as autoridades, 25 pessoas foram socorridas. Oito adultos e uma criança de 4 anos foram levados ao Hospital da Restauração, na área central da capital. De acordo com a unidade, os pacientes apresentam politrauma e o quadro geral de saúde deles é estável.

Outras vítimas foram levadas para o hospital Getúlio Vargas e para as Unidades de Pronto Atendimento da região. Ao menos sete pessoas tiveram alta hospitalar até a noite desta sexta. Entre elas está uma mulher com 21 semanas de gravidez.

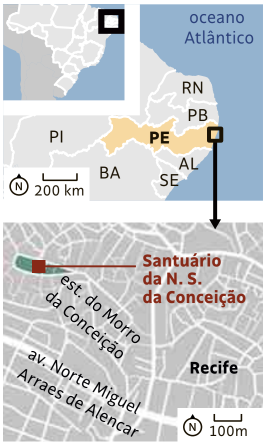
"Infelizmente, dois óbitos já foram confirmados após a queda do telhado no Santuário do Morro da Conceição. Nossas equipes seguem atuando nas ações emergenciais por conta dessa tragédia", escreveu o prefeito João Campos nas redes sociais.

O município decretou três dias de luto oficial pelas vítimas. O presidente Lula (PT) usou as redes sociais para lamentar o ocorrido e prestar solidariedade às vítimas. "Uma tragédia. Minha solidariedade com as vítimas, seus familiares, amigos e com a cidade de Recife neste momento", afirmou.

Testemunhas relataram que havia uma distribuição de cestas básicas para pessoas em situação de vulnerabilidade no interior da igreja no momento em que o teto cedeu.

De acordo com uma postagem do perfil do santuário nas redes sociais, o teto havia recebido a instalação de placas solares recentemente. A obra teria sido finalizada havia menos de uma semana.

No local, o gerente de fiscalização do Crea-PE (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco), Nailson Oliveira, afirmou que os painéis não poderiam ser a única causa desabamento.



"A gente vai aguardar a perícia técnica, que tem a competência e os profissionais adequados para fazer isso. Obtive a informação que as placas foram instaladas há poucos dias, mas elas sozinhas não seriam suficientes para causar isso", afirmou.

A governadora Raquel Lyra (PSDB) disse que um inquérito foi instaurado para apurar as causas do desabamento.

"É importante que a gente tenha muito cuidado e cautela. Vamos deixar as autoridades competentes, os técnicos cuidarem disso. A solução do inquérito é feita a partir da apuração de tudo que foi constatado aqui com os bombeiros e engenheiros envolvidos", disse a governadora que também afirmou que irá reconstruir o santuário. "Nós vamos botar de pé de novo a estrutura da igreja", completou.

Lyra chegou no local do acidente à noite, após retornar de uma agenda administrativa no Sertão, enquanto a vice-governadora Priscila Krause acompanhava a situação no santuário. Krause disse que ainda não é possível confirmar quantos estavam na igreja, já que diversas pessoas foram resgatadas por voluntários ou conseguiram escapar logo após o desabamento do teto.

A governadora se reuniu com membros da Arquidiocese de Olinda e Recife para debater a reconstrução da igreja. A **Folha** apurou que deve ser montada uma estrutura temporária para a festividade em comemoração a Nossa Senhora da Conceição, em 8 de dezembro.

Nossa Senhora da Conceição é tida como a padroeira afetiva do Recife. O acidente ocorre a cem dias da festa de celebração da santa, que reúne milhares de pessoas no Morro da Conceição, um dos principais pontos da cidade.

Maria Lucia da Silva, 60, disse à **Folha** que viu um vídeo que mostra pessoas embaixo dos escombros após o desabamento e reconheceu o ex-companheiro Antônio José dos Santos, 54.

"A gente reconheceu pela sandália e pulseira que ele usava", afirmou. Maria Lucia disse ainda ele estava no local para retirar uma cesta básica para ajudar ela e os três filhos. A família disse que foi procurada por representantes da igreja para contato posterior.

Em nota, o arcebispo de Olinda e Recife, dom Paulo Jackson, lamentou o episódio. "O acidente, que resultou em vítimas e causou grande dor à nossa comunidade, enche nossos corações de luto e solidariedade. Em oração, nos unimos às famílias enlutadas e a todos os que foram afetados por esta tragédia", disse. De acordo com o arcebispo, a Arquidiocese de Olinda e Recife oferece suporte necessário às vítimas e aos familiares.

O padre Emerson Borges, reitor do Santuário de Nossa Senhora da Conceição, também divulgou uma nota sobre o acidente. "O Santuário Nossa Senhora da Conceição se une aos moradores do nosso amado Morro neste momento."

Em 2024, são celebrados 120 anos da chegada ao Morro da imagem de Nossa Senhora da Imaculada Conceição. A santa, oriunda da França, chegou ao Recife em 1904. Na mesma a época, foi fundada igreja, depois transformada em santuário.

A escultura, que tem cerca de 3 metros de altura, foi restaurada duas vezes ao longo dos anos, em 2001 e 2014.

> **"A gente vai aguardar a perícia técnica, que tem a competência e os profissionais adequados para fazer isso. Obtive a informação que as placas foram instaladas há poucos dias, mas elas sozinhas não seriam suficientes para causar isso**
>
> **Nailson Oliveira**
> gerente de fiscalização do Crea-PE

ciência

Enchentes no RS revelam sítio arqueológico que pode ter mais de 10 mil anos

Evanildo da Silveira

VERA CRUZ (RS) As águas das enchentes de maio no Rio Grande do Sul deixaram um rastro de devastação: ruas, estradas e pontes destruídas, árvores e casas arrastadas, lama por todo lado e imensas crateras em lavouras, por exemplo.

Nem tudo foi destruição, no entanto. Uma dessas crateras, aberta pela inundação do rio Jacuí, em uma plantação de arroz no município de Dona Francisca, a 255 km de Porto Alegre, revelou um sítio arqueológico com vestígios de ocupação humana de 12 a 10 mil atrás.

Ao percorrer sua lavoura depois da enchente para ver os estragos, o agricultor Diogo Fernandez, 36, se deparou com centenas de fragmentos de pedra lascada e de potes de argila. Imaginando que aquilo tivesse importância histórica, ele procurou a Secretaria de Cultura do município, que, por sua vez, contatou pesquisadores da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), a 56 km dali.

O arqueólogo João Heitor Macedo e a historiadora Maria Medianeira Padoin foram então até o local fazer um resgate emergencial das peças antes que uma eventual segunda enchente levasse tudo embora. "Estávamos preocupados com as previsões de mais inundações — e as tivemos de fato", conta Padoin. "Agora, estamos na fase de conclusão da limpeza do material e produção de relatório para os órgãos competentes."

Segundo ela, foram encontrados 130 fragmentos de pedra lascada, entre as quais vários de calcedônia (uma das variedades criptocristalinas do mineral quartzo), e 469 de cerâmica, algumas do tipo corrugado e outras com grafismos e pinturas. Isso indica que ao longo de 12 a 10 mil anos o local foi habitado por pelo menos duas culturas diferentes, a primeira de caçadores-coletores e a segunda, a partir de 5.000 anos atrás, de horticultores ceramistas.

Macedo explica que as peças de pedra lascadas, usadas para pontas de flechas, por exemplo, são atribuídas aos caçadores-coletores, que fizeram parte dos primeiros grupos humanos que ocuparam o território brasileiro.

"Temos datação de 12, 10 mil anos mais ou menos", diz. "Eram grupos de nômades, caçadores, coletores e pescadores, que viviam, dos recursos naturais oferecidos pelo meio ambiente. Por isso, caça, coleta e pesca."

O material cerâmico, por sua vez, é atribuído aos guaranis, grupo indígena que habita o Rio Grande do Sul até os dias de hoje. "Esse povo ocupava densamente a região quando os europeus chegaram e começaram a colonização", explica Macedo. "Eram horticultores, que se voltaram à produção de cerâmica, principalmente vasilhame, que era de muito boa qualidade."

De acordo com ele, esses indígenas tinham uma ocupação sazonal, principalmente nas margens dos grandes rios, como o Jacuí. "Eram migrantes que vieram da Amazônia por volta de 5 a 4 mil anos atrás", diz. "Eles tinham por tradição ocupar as áreas de mata ciliar, que reproduziam as características da floresta tropical, o lugar de origem de onde eles vieram."

Por isso, acrescenta o arqueólogo, o impacto e a importância da descoberta do sítio de Dona Francisca é muito grande para que se possa entender um pouco mais sobre esse grupo, antes do contato com os europeus. "A importância é gigantesca, na verdade", diz. "Nós ainda estamos na etapa bem inicial das análises do material. Só fizemos duas visitas técnicas ao local, para poder dar uma resposta à comunidade e aos proprietários que estavam encontrando as peças."

Macedo afirma que é necessário um estudo técnico muito mais aprofundado. "Mas a descoberta já revela muitas informações sobre os povos originais, sobre a presença do índio guarani no Rio Grande do Sul antes da chegada dos europeus", diz.

Nesse sentido, Padoin diz que, mesmo que já se soubesse da existência de povos antigos na região, não havia uma quantidade tão grande de material aflorando à superfície.

"Esse 'presente' da natureza provocará, com certeza, o surgimento de projetos de pesquisa, pois a fonte não é apenas de uma peça ou instrumento encontrado, mas de muitos e com características diferenciadas", diz. "Mas isso dependerá também do financiamento para os estudos."

> "Temos datação de 12, 10 mil anos mais ou menos. Eram grupos de nômades, caçadores, coletores e pescadores, que viviam dos recursos naturais oferecidos pelo meio ambiente
>
> **João Heitor Macedo**
> arqueólogo da universidade Federal de Santa Maria (UFSM)



Peças achadas em sítio arqueológico no município de Dona Francisca (RS) após enchentes Maria Medianeira Padoin

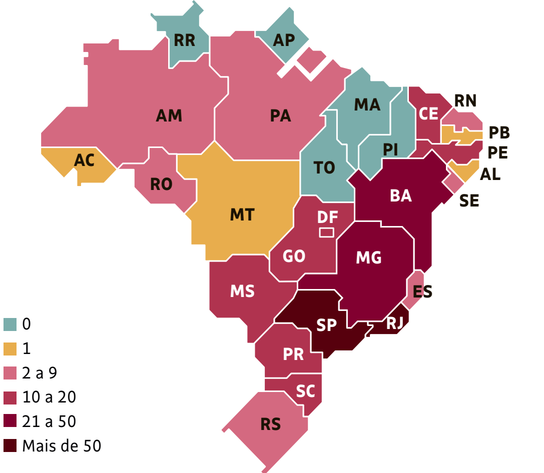
saúde

Estado de SP concentra mais da metade dos casos de Mpox no país

Rio de Janeiro, Minas Gerais e Bahia aparecem em seguida; capital paulista é o município com mais registros da doença

Patrícia Pasquini

São Paulo e Rio de Janeiro lideram em casos de Mpox*



*Casos confirmados ou prováveis de Mpox, segundo unidade federativa de residência
Fonte: Ministério da Saúde

SÃO PAULO De 1º de janeiro a 24 de agosto (último dia da semana epidemiológica 34) deste ano, o Brasil registrou 836 casos confirmados ou prováveis de Mpox. Não há mortes. Os números referem-se a notificações segundo a unidade federativa de residência.

O Sudeste lidera com 681 infecções, o equivalente a 81,6%. O estado de São Paulo é o líder entre as federações, com 427 casos —51% do total do país. As informações são do informe semanal de Mpox do Ministério da Saúde.

Outros estados com maior quantitativo são Rio de Janeiro, com 195 (23,3%), Minas Gerais com 50 (6%) e Bahia com 36 (4,3%). Roraima, Amapá, Tocantins, Maranhão, Piauí e Mato Grosso ainda não notificaram casos, segundo a pasta.

A capital paulista é o município com mais casos confirmados e prováveis —322 até o dia 24 de agosto, o que equivale a 38,5% do país. Em segundo lugar está o Rio de Janeiro com 177 (21,2%), seguido por Belo Horizonte com 43 (5,1%). Salvador tem 30 casos (3,6%) e Brasília, 17 (2,0%).

Quanto aos casos suspeitos de Mpox, o Brasil possui 188 —dos quais 73 (38,8%) são do estado de São Paulo.

Neste ano, até 24 de agosto, 61 (7,3%) pessoas foram internadas no país com Mpox.

Do total de casos, cinco (0,6%) necessitaram de cuidados em UTI (unidade de terapia intensiva).

Os homens concentram a maior parte dos registros. São 796 (95,2%). A faixa etária mais atingida é a de 18 a 39 anos, com 603 ocorrências da doença (72,1%). De zero a quatro anos, há uma ocorrência no país.

Para Evaldo Stanislau de Araújo, infectologista do Hospital das Clínicas de São Paulo, uma das orientações para se prevenir contra a Mpox é ser seletivo nos relacionamentos.

"A Mpox tem característica de transmissão sexual, por contato íntimo de pessoas que tenham lesões e especificamente grupos de homens que fazem sexo com homens e homens bissexuais. Então, uma das medidas naturais que devem ser recomendadas é que as pessoas evitem relacionamentos com parceiros desconhecidos, com quem não têm muita intimidade."

Erupções cutâneas ou lesões de pele, febre, ínguas, dores no corpo, dor de cabeça, calafrio e fraqueza são alguns sintomas da doença.

Segundo o médico, é preciso ficar atento às lesões. Elas podem aparecer em qualquer parte do corpo, mas muitas vezes são discretas, em locais onde não é possível enxergá-las, como nas regiões perineal e genital. Cobrir as feridas com o uso de roupas e a vacinação dos grupos de maior vulnerabilidade também são medidas importantes.

"Se você teve febre, aumento de gânglios e observou uma, duas, três lesões que podem ser características sugestivas de Mpox, procure orientação médica", afirma ele.

O infectologista explica que as lesões têm, inicialmente, uma fase de uma vermelhidão na pele que rapidamente evolui para uma vesícula —parece uma bolha que se forma na pele.

Podem ter um tamanho variável: inicialmente, um conteúdo transparente, translúcido, que evolui para um mais amarelado, purulento. Por fim ela vai explodir, virar uma úlcera, e depois cicatrizar. Tudo isso num período que pode variar de dias até semanas.

"Uma das características é que as lesões têm a mesma fase evolutiva, são sempre parecidas. Diferentemente, por exemplo, da catapora, que é um diagnóstico diferencial, que tem um polimorfismo regional, ou seja, lesões que estão em diferentes estágios evolutivos no mesmo paciente", diz o médico.

Em 2022, de janeiro a dezembro, foram registrados 10.648 casos de Mpox e 14 mortes. No ano passado, houve 853 infecções e dois óbitos.

Nos dois anos, os estados de São Paulo e Rio de Janeiro contabilizaram a maior parte dos casos. Em 2022, São Paulo somou 4.153 infecções e três mortes, e no ano seguinte, 155 casos e nenhum óbito. O Rio de Janeiro encerrou 2022 com 1.393 casos e cinco mortes. Em 2023, ultrapassou o estado paulista, com 173 casos, sem óbitos.

"É importante que as pessoas saibam que esse estado de emergência global que foi declarado é muito diferente do que ocorreu para a Covid. Foi por uma peculiaridade do continente africano, onde havia um aumento importante de casos. E justamente para que houvessem medidas de contenção e acelerassem medidas de controle como, por exemplo, o desenvolvimento e a fabricação de vacinas", diz o especialista.

"Não é para ninguém entrar em pânico ou achar que vamos ter uma pandemia ou uma epidemia de Mpox no Brasil, no mundo. Recomendo às pessoas serenidade."

Fora do Brasil, do início de 2024 até 23 de agosto, foram notificados, na região da África, 20.720 casos de Mpox, —3.331 confirmados e 17.389 suspeitos. O número de mortos pela doença chegou a 582.

Foram reportados casos por 13 países: Burundi (702), Camarões (35), República Centro Africana (45), República do Congo (162 casos), Costa do Marfim (28), República Democrática do Congo (19.667), Libéria (6), Quênia (1), Nigéria (39), Ruanda (4), África do Sul (24), Uganda (3) e Gabão (1).



O diretor do Departamento de Emergências em Saúde Pública do Ministério da Saúde, Márcio Garcia; ele anunciou que deixará o cargo em setembro Rafa Neddermeyer - 9.abr.24/ Agência Brasil

Saúde troca chefe de setor que atua em emergências como dengue e chuva no RS

Mateus Vargas

BRASÍLIA Diretor do Departamento de Emergências em Saúde Pública do Ministério da Saúde, Márcio Garcia deixará em setembro o cargo que lida com situações como a crise de dengue e o impacto das chuvas no Rio Grande do Sul.

Garcia informou a colegas que irá sair do governo por "razões pessoais". Em mensagens obtidas pela **Folha**, ele também disse que combinou a mudança com a ministra Nísia Trindade e a secretária de Vigilância em Saúde, Ethel Maciel.

O Ministério da Saúde disse, em nota, que o cargo de diretor será ocupado por Edenilo Baltazar Barreira, atual coordenador-geral de Vigilância das Emergências em Saúde Pública. Ele atua como chefe substituto do departamento desde janeiro de 2023.

O ministério foi alvo de críticas neste ano justamente pela resposta à maior crise de dengue do Brasil, entre outras emergências.

Em mensagem enviada a colegas, Garcia disse que o período à frente do departamento foi "marcado por muito esforço e dedicação, durante o qual realizamos inúmeras entregas importantes".

"Saio com a certeza de que dei o meu melhor e contribuí significativamente para os avanços do departamento. Conseguimos progredir nos eixos da preparação, vigilância e resposta às emergências em saúde pública", escreveu.

Garcia é médico veterinário e epidemiologista. O futuro diretor, Barreira, tem graduação em geografia e direito, e fez doutorado em saúde coletiva.

O departamento coordena os centros de operações de emergência que são montados em crises como da dengue, conhecidos como COE.

> "Saio com a certeza de que dei o meu melhor e contribuí significativamente para os avanços do departamento. Conseguimos progredir nos eixos da preparação, vigilância e resposta às emergências em saúde pública
>
> **Márcio Garcia**
> diretor do Departamento de Emergências em Saúde Pública do Ministério da Saúde, em carta a colegas

> "A continuidade desse trabalho está assegurada no Departamento de Emergências, tanto pelo novo diretor quanto pela equipe técnica
>
> **Ministério da Saúde**
> em nota na qual agradece Márcio Garcia pelos 'anos de dedicação'

O setor também é responsável por preparar a resposta a crises, além de elaborar diretrizes para gestão dessas emergências. Ainda deve "apoiar o uso de inteligência epidemiológica para detecção precoce de potenciais emergências em saúde pública", entre outras ações.

Neste ano, o Departamento também coordenou o COE instalado para acompanhar as chuvas e inundações no Rio Grande do Sul.

Ainda faz a gestão operacional do centro ligado à Mpox e atua no COE que acompanha a crise da população Yanomami. Os dois centros seguem ativos.

A ministra Nísia Trindade apresentou nesta quinta-feira (29) o plano de combate à dengue para 2025. O documento prevê a ampliação dos métodos de controle do mosquito transmissor da doença e a criação de polos de hidratação para a população. Também inclui a extensão do horário de funcionamento das UBSs (Unidades Básicas de Saúde).

No eixo de controle dos mosquitos transmissores, o plano prevê a ampliação do uso da bactéria Wolbachia. Essa estratégia consiste em liberar mosquitos aedes aegypti infectados com a Wolbachia, o que impede o desenvolvimento do vírus da dengue no vetor.

Em nota, o ministério disse agradecer a Márcio Garcia "pelos anos de dedicação e pelo excelente trabalho à frente de questões importantes no âmbito do SUS". "A continuidade desse trabalho está assegurada no Departamento de Emergências, tanto pelo novo diretor quanto pela equipe técnica."

MORTES | coluna.obituario@grupofolha.com.br

Filósofo e jornalista, fotografou até o fim da vida

ALCYR MESQUITA CAVALCANTI (1936 - 2024)

Tulio Kruse

SÃO PAULO Alcyr Mesquita Cavalcanti dormia com a câmera fotográfica ao lado da cama. Era um hábito que o mantinha sempre pronto para usá-la a qualquer momento, seja para fotografar a paisagem na janela ao amanhecer ou sair com a máquina a tiracolo se o telefone tocasse com alguma notícia inesperada.

Acordava e lia os jornais. Seu café da manhã não estava completo se não comentasse com a família o estado de coisas do mundo, trazido à sua mesa pelo noticiário.

Durante décadas, viveu em busca do "momento único, o instante definitivo que não se repetirá", em suas próprias palavras. Registrou milhares desses momentos a serviço de jornais e revistas. Começou em 1971 em O Fluminense e passou por veículos como Jornal do Brasil, Última Hora, O Globo e O Dia, entre outros.

Nasceu e cresceu no bairro Praça da Bandeira, na zona norte do Rio de Janeiro. Era um dos seis filhos de um militar da Força Área Brasileira e de uma dona de casa.

Cavalcanti chegou ao jornalismo por meio de sua paixão pelo cinema. Na década de 1960, fez um curso de direção cinematográfica no MAM (Museu de Arte Moderna), onde aprendeu a fotografar. Logo começou a trabalhar nos jornais cariocas. Antes disso, estudava odontologia.

Com sua câmera, retratou a vida na capital fluminense. Um ensaio fotográfico sobre a violência urbana lhe rendeu o prêmio Kodak-Fenaj de 1988. No mesmo ano, morou por dez dias na Rocinha para registrar o cotidiano da favela. É dele também uma das imagens mais emblemáticas da campanha Diretas Já, em 1984, de milhares de pessoas reunidas na Cinelândia.

Mestre em antropologia e graduado em filosofia, deu aulas de história e foi uma figura importante em entidades de classe no Rio, presidindo a Associação Brasileira dos Repórteres Fotográficos e integrando várias gestões da ABI (Associação Brasileira de Imprensa).

Sonhava em conhecer Paris, o que realizou cerca de um mês antes de morrer. A capital da França vivia os preparativos para as Olimpíadas. Cavalcanti hospedou-se por cerca de dez dias na casa de um sobrinho, flanou pelas ruas e fotografou a Cidade Luz aos 87 anos. "Dava para perceber na sua voz que estava muito feliz", conta a filha Cláudia.

Ele morreu após um infarto no dia 4 de agosto, aos 88 anos, deixando a mulher, Marlene, e as filhas Cláudia e Regina.

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo:
tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario.

Anúncio pago na Folha:
tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito na seção:
folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.

Rotina de exercícios é uma das estratégias de combate à sarcopenia Mikolette Moller/Adobe Stock

Sarcopenia é condição oculta que pode afetar até tarefas cotidianas

Ganho de peso aliado à perda de massa muscular típica do envelhecimento pode ser combatido com dieta e exercícios

Justin Keogh e Carla Prado

THE CONVERSATION Não é nenhum segredo que a velhice pode roubar a nossa força. O desgaste muscular relacionado à idade —conhecido como sarcopenia— pode, eventualmente, levar a mais quedas, internamentos hospitalares, à dificuldade em caminhar ou usar o banheiro, além de acarretar menos independência geral. Isso pode significar a necessidade de cuidados residenciais para idosos.

Muitos imaginam que uma pessoa com essa condição é idosa, frágil e muito magra. Mas, na verdade, até os que não são magros —e nem idosos— podem ter sarcopenia.

A obesidade sarcopênica ocorre quando há excesso de peso corporal —principalmente gordura— e perda de muita massa muscular e força.

A doença, causada pela falta de exercício e pela má nutrição, pode surgir sorrateiramente e instalar-se muito antes de o portador perceber que há um problema. Pode afetar grupos saudáveis, especialmente a partir da meia-idade.

É uma condição oculta. Por fora, a pessoa pode parecer ter sobrepeso ou obesidade —mas, por dentro, ela perdeu muito músculo e potência.

Ou pode, também, não aparentar estar acima do peso, mas, internamente, teve queda de vigor e aumento de gordura. Isso significa que um indivíduo na faixa dos 60 anos que ainda usa roupas do mesmo tamanho que usava aos 20 anos, igualmente, pode ter obesidade sarcopênica.

Embora muitos estejam conscientes dos problemas de saúde frequentemente associados à obesidade (tais como um maior risco de diabetes, doenças cardiovasculares e morte precoce), ainda há uma grande parcela que desconhece o impacto da soma de sobrepeso com baixa massa muscular, que é muito mais prejudicial.

Isso acontece porque os músculos são importantes tanto para o movimento quanto para o metabolismo do nosso corpo. Pessoas com obesidade sarcopênica correm maior risco de perder a capacidade de realizar tarefas cotidianas, como caminhar ou andar pelos cômodos da casa.

A condição também pode acarretar aumento de doenças e morte precoce.

Por que a obesidade sarcopênica costuma surpreender as pessoas? A resposta dessa pergunta é: porque ela pode aparecer, gradualmente e sorrateiramente, ao longo do tempo. Um adulto pode não parecer frágil ou mesmo ser magro, mas, na realidade, já ter déficit muscular por falta de uso. Devido à aparência física, ele pode levar mais tempo para descobrir a doença.

Estudos revelaram que as pessoas podem perder até 1% de músculo por ano a partir dos 40 anos.

A massa muscular também pode ser menos funcional e, muitas vezes, marmorizada com gordura —um pouco como um pedaço de carne wagyu (especialidade de carne japonesa).

Outra revisão sugeriu que a gordura visceral (abdominal) pode aumentar em mais de 200% nos homens e 400% nas mulheres com idade entre os 30 e os 70 anos.

O que posso fazer? Há muitas coisas que você pode fazer, mas isso pode levar tempo. Se quiser reverter a obesidade sarcopênica ou reduzir o risco de desenvolvê-la, você pode tentar:

1- fazer mais exercícios, incluindo treinamento de resistência (força) e aeróbico;

2- tentar progredir para 150 a 300 minutos de atividade física por semana, incluindo duas ou três sessões de treinamento de resistência (levantar pesos ou fazer exercícios com o peso do corpo);

3- fazer mais caminhada ou andar de bicicleta;

4- exercitar-se na piscina.

Você pode ajustar a dieta, pois a nutrição também desempenha um papel importante na reversão da obesidade sarcopênica.

No entanto, dietas de muito baixas calorias normalmente usadas para combater a obesidade tendem a reduzir ainda mais a massa muscular. Você pode perder gordura mas, igualmente, músculos e força.

Um artigo de pesquisa recente, com coautoria de uma de nós (Carla Prado), sugere, em vez disso, uma redução modesta na ingestão de energia, entre 200 e 700 calorias por dia, e aumento da atividade física.

O mesmo artigo considera a incorporação de mais proteínas em sua dieta (entre 1 e 1,5 grama de proteína por quilograma de peso corporal por dia). Isso pode ajudar a minimizar o desejo por comida e manter ou aumentar a massa muscular.

As fontes de proteína magra incluem: produtos lácteos com baixo teor de gordura; peixes brancos; peito de frango; carne bovina ou suína magra; lentilhas; leite de soja com teor reduzido de gordura, e tempeh (fonte de proteína vegetal) ou tofu (antioxidante de soja).

Fazer mudanças na atividade física e na dieta não é fácil. Mas, quanto mais a obesidade sarcopênica progride, mais difícil fica fazer exercícios, o que agrava, e muito, o problema. É um círculo vicioso.

O que os médicos e os governos podem fazer? O tratamento e o suporte podem ser caros. Mas os benefícios para a saúde e a economia geralmente se pagam com o tempo.

Os clínicos gerais e outros profissionais de saúde aliados podem se familiarizar com os critérios recentes de diagnóstico e triagem para identificar melhor as pessoas com obesidade sarcopênica ou em risco de tê-la.

Esses novos critérios de diagnóstico são um grande passo em direção a mudanças nas políticas para melhor diagnosticar e tratar a obesidade sarcopênica.

Os médicos também podem sugerir que seus pacientes considerem: breves exercícios, em que as pessoas fazem pequenas sessões de exercícios ao longo do dia; cirurgia bariátrica; e medicamentos para obesidade.

O treinamento dos profissionais de saúde, juntamente com a conscientização do público, é essencial.

Também precisamos de mais financiamento de pesquisa para Mikolette Moller/Adobe Stock entender melhor as causas da obesidade sarcopênica e desenvolver intervenções direcionadas para preveni-la e revertê-la.

1%
ao ano é a perda de músculo a partir dos 40 anos, segundo estudos

200%
é o potencial aumento da gordura visceral (abdominal) nos homens entre os 30 e os 70 anos. Esse índice chega a 400% nas mulheres na mesma faixa etária, apontam pesquisas

---

COMPANHIA DE HABITAÇÃO DA BAIXADA SANTISTA
CNPJ Nº 58.158.635/0001-00
AVISO DE LICITAÇÃO
A Companhia de Habitação da Baixada Santista COHAB SANTISTA, sito à Praça dos Andradas nº 12, 5º Andar, Santos/SP, CEP 11.010-904, comunica que, de acordo com a Lei 13.303/16, está procedendo à licitação nº 010/2024, pregão eletrônico, tipo menor preço, processo nº 410/2024. OBJETO: Contratação de empresa para prestação de serviços relativos à licença de uso do Sistema de Administração de Créditos Imobiliários abrangendo contratos ativos e inativos, entre os quais os habilitados no Fundo de Compensação das Variações Salariais - FCVS, novados ou não, que compõem a carteira de créditos imobiliários da COHAB-ST, legislados ou não pelo Sistema Financeiro de Habitação – SFH e assemelhados bem como contratos de ocupação, permissão de uso e locações, englobando os serviços de implantação, migração/conversão, treinamento, suporte técnico, manutenção preventiva, corretiva, adaptativa, evolutiva e atualização legal para uso nas instalações da COHAB-ST. A sessão pública será realizada no endereço eletrônico www.bll.org.br e a disputa de preços dia 25/09/2024 a partir das 10h00. O respectivo edital poderá ser consultado no site www.cohabsantista.com.br.
Santos, 29 de agosto de 2024.
Rogerio Conde - Diretor Presidente.

EMAE - Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A.
CNPJ nº 02.302.101/0001-42
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº ASL/GEE/5517/2024. Fornecimento e instalação de 2 (dois) retificadores em 125vcc, 2 (dois) retificadores em 250vcc, 1 (um) painel de 125vcc e 1 (um) painel de 250vcc para a Usina Henry Borden- Subterrânea. O edital que estabelece as condições de participação está disponível para download a partir desta data no sítio da EMAE: www.emae.com.br/Licitações Eletrônicas/Pregão online. Para a obtenção de senha e credenciamento, condicionantes à participação, acessar o mesmo endereço eletrônico - Solicite sua Senha de Negociação - Contato: cadastro.fornecedores@emae.com.br. tels. (11) 2763-6681/6645. Envio das propostas, a partir de 00h00 de 16/09/2024 até às 09h00 de 17/09/2024. Às 09h00 de 17/09/2024 será iniciada a Sessão Pública do Pregão Eletrônico. Informações com Sr. Edison, telefone (11) 2763-6657 e e-mail edison@emae.com.br e licitacoes@emae.com.br.
emae SP SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

CÂMARA MUNICIPAL DE BAURU
EDITAIS E AVISOS
PROCESSO DA nº 326/2024 - CREDENCIAMENTO nº 2/2024
OBJETO: CREDENCIAMENTO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO, GERENCIAMENTO, EMISSÃO E FORNECIMENTO DE VALE ALIMENTAÇÃO, POR MEIO DE CARTÃO ELETRÔNICO COM CHIP DE SEGURANÇA E/OU COM TECNOLOGIA DE COMUNICAÇÃO POR APROXIMAÇÃO (NFC, QR CODE OU SIMILARES), BEM COMO A DISPONIBILIZAÇÃO DE REDE CREDENCIADA DE ESTABELECIMENTOS PARA A AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PELOS SERVIDORES DA CÂMARA MUNICIPAL DE BAURU. **Data início do recebimento de proposta:** 02 de setembro de 2024 (segunda-feira), às 08:00 horas. **Data término do recebimento de proposta:** 23 de setembro de 2024 (segunda-feira), às 18:00 horas. **Retirada do Edital:** O edital e seus anexos poderão ser obtidos através da Internet pelos endereços eletrônicos: https://www.gov.br/compras/pt-br e http://www.bauru.sp.leg.br. **Informações:** Diretoria Administrativa, das 08h às 12h e das 14h às 18h, nos dias úteis. **Telefones:** (14) 3235-0690 e 3235-0615. **E-mail:** licitacao@bauru.sp.leg.br

EDITAL DE LEILÃO SOMENTE ON-LINE
SÃO PAULO - SP - CASA
1º Leilão: 16/09/2024, a partir das 10h00. * 2º Leilão: 19/09/2024, a partir das 10h00. Freitas bradesco
Sergio Villa Nova de Freitas, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 316, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S.A., inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização: Os leilões serão realizados na modalidade online através do site do Leiloeiro Oficial: www.freitasleiloeiro.com.br. **Localização do imóvel: São Paulo-SP.** Loteamento Jd. Monte Alegre. Rua José Monteiro Filho, 226 (Parte do lt. 11 da qd. D). **Casa.** Áreas totais: terr. 155,00m² e constr. 94,86m². Matr. 207.954 do 18º RI local. Obs.: Ocupada. (AF). **1º Leilão:** 16/09/2024, a partir das 10h00. Lance mínimo: **R$ 1.155.684,04. 2º Leilão:** 19/09/2024, a partir das 10h00. Lance mínimo: **R$ 908.469,41** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Condição de pagamento:** à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: **www.vitrinebradesco.com.br** e **www.freitasleiloeiro.com.br.** Para mais informações - tel.: (11) 3117-1001. Sergio Villa Nova de Freitas - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 316.

EDITAL DE LEILÃO SOMENTE ON-LINE
CRUZEIRO - SP - CASA
1º Leilão: 16/09/2024, a partir das 10h00. * 2º Leilão: 19/09/2024, a partir das 10h00. Freitas bradesco
Sergio Villa Nova de Freitas, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 316, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S.A., inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização: Os leilões serão realizados na modalidade online através do site do Leiloeiro Oficial: www.freitasleiloeiro.com.br. **Localização do imóvel: Cruzeiro-SP.** Vila Expedicionários Cruzeirenses. Av. Bertolino Cypriano Pinto, 578, esquina c/ a Travessa Seis (Parte do lt. 01 da qd. 12). **Casa.** Áreas totais: terr. 260,00m² e constr. 100,93m² (lançada no IPTU 169,00m²). Matr. 6270 do RI local. Obs.: Regularização e encargos perante os órgãos competentes da divergência da área construída apurada no local com a lançada no IPTU e averbada no RI, correrão por conta do comprador. Ocupada. (AF). **1º Leilão** 16/09/2024, a partir das 10h00. Lance mínimo: **R$ 340.048,95. 2º Leilão:** 19/09/2024, a partir das 10h00. Lance mínimo: **R$ 321.842,99** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Condição de pagamento:** à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: **www.vitrinebradesco.com.br** e **www.freitasleiloeiro.com.br.** Para mais informações - tel.: (11) 3117-1001. Sergio Villa Nova de Freitas - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 316.

EDITAL DE LEILÃO SOMENTE ON-LINE
ITAQUAQUECETUBA - SP - CASA
1º Leilão: 16/09/2024, a partir das 10h00. * 2º Leilão: 19/09/2024, a partir das 10h00. Freitas bradesco
Sergio Villa Nova de Freitas, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 316, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S.A., inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização: Os leilões serão realizados na modalidade online através do site do Leiloeiro Oficial: www.freitasleiloeiro.com.br. **Localização do imóvel: Itaquaquecetuba-SP.** Jd. do Vale. Rua Sebastião Galberto, 95 (Lt. 09 da qd. 07). **Casa.** Áreas totais: terr. 250,00m² e constr. 196,79m². Matr. 8.755 do RI local. Obs.: Ocupada. (AF). **1º Leilão:** 16/09/2024, a partir das 10h00. Lance mínimo: **R$ 566.128,24. 2º Leilão:** 19/09/2024, a partir das 10h00. Lance mínimo: **R$ 429.475,80** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Condição de pagamento:** à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: **www.vitrinebradesco.com.br** e **www.freitasleiloeiro.com.br.** Para mais informações - tel.: (11) 3117-1001. Sergio Villa Nova de Freitas - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 316.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
Acha-se aberta na Chefia de Gabinete, da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, a licitação na modalidade pregão eletrônico **90014/2024/DH**, processo 020.00015508/2024-13, destinada à contratação de empresa para prestação de serviços de vigilância e segurança patrimonial armada das instalações do Núcleo Técnico Regional do Alto e Médio Tietê - NAMT. A abertura das propostas dar-se-á no dia **17/09/2024** às **09h00**, no site compras.gov.br, identificando-se o pregão através do número **260035-90014/2024**. As propostas serão recebidas no site a partir do dia **02/09/2024**. Os interessados poderão consultar o Edital completo nos sites www.imprensaoficial.com.br (opção "NEGÓCIOS PÚBLICOS"); pncp.gov.br ou www.semil.sp.gov.br. Pedidos de esclarecimentos devem ser enviados através do e-mail semil.licitacoes@gmail.com e as respostas serão divulgadas no próprio ambiente eletrônico, de modo que todos os interessados tenham acesso aos questionamentos e esclarecimentos prestados.

EDITAL DE LEILÃO SOMENTE ON-LINE
FERNANDÓPOLIS - SP - CASA
1º Leilão: 16/09/2024, a partir das 10h00. * 2º Leilão: 19/09/2024, a partir das 10h00. Freitas bradesco
Sergio Villa Nova de Freitas, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 316, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S.A., inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização: Os leilões serão realizados na modalidade online através do site do Leiloeiro Oficial: www.freitasleiloeiro.com.br. **Localização do imóvel: Fernandópolis-SP.** Bairro Coester. Av. Geraldo Roquette, 927 (antigo nº 1035) (Parte do lt. 09 da qd. 30). **Casa.** Áreas totais: terr. 308,00m² e constr. lançada no IPTU 415,03m². Matr. 32.237 do RI local. Obs.: Regularização e encargos perante os órgãos competentes de eventual divergência da área construída que vier a ser apurada no local com a lançada no IPTU e averbada no RI, correrão por conta do comprador. Ocupada. (AF). **1º Leilão:** 16/09/2024, a partir das 10h00. Lance mínimo: **R$ 1.365.000,00. 2º Leilão:** 19/09/2024, a partir das 10h00. Lance mínimo: **R$ 819.000,00** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Condição de pagamento:** à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: **www.vitrinebradesco.com.br** e **www.freitasleiloeiro.com.br.** Para mais informações - tel.: (11) 3117-1001. Sergio Villa Nova de Freitas - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 316.

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º Público Leilão: 19/09/2024, às 10:00hs / 2º Público Leilão: 20/09/2024, às 10:00hs
FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG., autorizado por BANCO INTER S/A, CNPJ sob n° 00.416.968/0001-01, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: Sala nº 225, localizada no 2º andar do Condomínio Edifício Braz Leme Offices, situado na Rua Doutor Mello Nogueira, 105, no 23º subdistrito – Casa Verde, São Paulo/SP, contendo a área privativa de 40,630m² e área comum de 34,344m² (inclui garagem), com a área total de 74,974m² (67,424m² coberta e 7,550m² descoberta), com direito a uma vaga na garagem coletiva, de forma indeterminada. Imóvel objeto da Matrícula CNM: 113746.2.0182148-53 trasladada da Matrícula nº 182.148 do 8º Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de São Paulo/SP. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. **1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$ 618.159,57 (seiscentos e dezoito mil, cento e cinquenta e nove reais e cinquenta e sete centavos); 2º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$ 309.079,78 (trezentos e nove mil, setenta e nove reais e setenta e oito centavos)**. O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará, também à vista, com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, responsabilizando-se, ainda, por todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Ficam os Fiduciantes: CLEBER AZEVEDO DOS SANTOS, brasileiro, solteiro, empresário, nascido em 03/03/1976, C.I: 20.993.765-8 SSP/SP, CPF: 135.454.028-00, residente e domiciliado à Rua Antonieta Altenfelder, nº 681, Jardim Guaripa, São Paulo/SP, CEP: 02.317-170, intimado(s) da data dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) readquirir(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francoleiloes.com.br.

EDITAL DE CITAÇÃO. Processo Digital nº: **1003355-51.2022.8.26.0318.** Classe: Assunto: Monitória - Prestação de Serviços. Requerente: Fundação Hermínio Ometto. Requerido: Ianca Cristina de Araújo e outro. EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1003355-51.2022.8.26.0318. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 3ª Vara Cível, do Foro de Leme, Estado de São Paulo, Dr(a). MARCIO MENDES PICOLO, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) IANCA CRISTINA DE ARAUJO, CPF 44967612890, com endereço à Estrada Municipal, 45, Serelepe, CEP 13610-845, Leme/SP, e ELAINE CRISTINA RAMALHO DE ARAUJO, CPF 265.027.218-00, com endereço à Rua Antônio Fio Klein, 310, Jd. Travagin, 13610-834, Leme/SP que lhe foi proposta uma ação de Monitória por parte de Fundação Hermínio Ometto, alegando em síntese: a requerente mediante contrato disponibilizou serviços educacionais à primeira requerida e sua fiadora, segunda requerida, que não efetuaram o pagamento das mensalidades em seus competentes vencimentos. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Leme, aos 13 de agosto de 2024.

Santander FRAZÃO
EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – PRESENCIAL E ONLINE
1º LEILÃO: 18 de setembro de 2024, às 15h00min *.
2º LEILÃO: 20 de setembro de 2024, às 15h00min *. (*horário de Brasília)
Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 836, com escritório na Rua Hipódromo, 1.141, 6º andar, sala 66, Centro Empresarial Santa Tereza, Mooca, São Paulo/SP, CEP: 03164-140, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **PRESENCIAL E ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento particular com força de escritura pública nº 0010228169, firmado em 20/07/2021, com os **Fiduciantes EUDES HENRIQUE LIMA DE SANTANA**, maior, inscrito no CPF nº 380.711.458-07 e **STEPHANIE VITALINA COSTA MOREIRA DA CRUZ SANTANA**, maior, inscrita no CPF nº 361.889.518-90, no dia 18/09/2024 em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 255.077,35** (duzentos e cinquenta e cinco mil setenta e sete reais e trinta e cinco centavos), o imóvel matriculado sob nº **64.301 do 2º Oficial de Registro de Imóveis e Anexos da Comarca de Presidente Prudente/SP**, constituído por "Um prédio residencial de alvenaria, com 101,14m² de construção, que recebeu o nº 407, da Rua Mityoshi Tokunaga (Av.05) e seu respectivo terreno urbano, composto de parte do lote nº 10 da quadra "Q", situado no loteamento denominado "Residencial Florenza", na cidade e comarca de Presidente Prudente/SP, identificado como lote "10B", com as seguintes medidas e confrontações: pela frente divide com a Rua Mityoshi Tokunaga, lado ímpar do logradouro, medindo 10,14m; pelo lado direito, de quem da rua olha para o imóvel, divide com o lote "10A", medindo 14,50m; pelo lado esquerdo, seguindo a mesma orientação, divide com o lote nº 01, medindo 14,50m; e, finalmente pelos fundos, divide com o lote nº 11, medindo 10,14m, encerrando uma área com 147,03m², distando 1,86m do início da curva de confluência da esquina com a Rua Oswaldo Bacetti (Júlio)". **Cadastro Municipal:** 30.1.2.0203.00121.001 (Av.05). Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.13 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. Imóvel ocupado. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 20/09/2024, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 215.315,03** (duzentos e quinze mil trezentos e quinze reais e três centavos), nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97. **O leilão presencial ocorrerá no escritório da Leiloeira. Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br, **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Outras informações no site da Leiloeira: www.FrazaoLeiloes.com.br.** Informações pelo tel. 11-3550-4066 (02.22693_ML_2895-01).

COMPASS **Compass Gás e Energia S.A.**
NIRE 35.300.472.659 - CNPJ/MF nº 21.389.501/0001-81
Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 30 de Agosto de 2024
1. Data, Hora e Local: Realizada no dia 30 de agosto de 2024, às 11h00, de forma exclusivamente digital, nos termos do artigo 124, §2º-A, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A.") c/c o artigo 5º, §2º, inciso I, da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 81, de 29 de março de 2022, por meio da plataforma eletrônica "Ten Meetings", sendo considerada como realizada na sede social da Compass Gás e Energia S.A. ("Companhia"), situada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 4.100, 4º andar, Sala 5, Bairro Itaim Bibi, Brasil, CEP 04538-132. **2. Convocação:** O edital de convocação foi publicado, na forma do artigo 124 da Lei das S.A., nas edições dos dias 9, 10 e 12 de agosto de 2024, nos jornais físico, páginas 11, 4 e 7, respectivamente, e digital da Folha de São Paulo. **3. Presença:** Presentes acionistas titulares de 628.487.690 (seiscentas e vinte e oito milhões quatrocentas e oitenta e sete mil seiscentas e noventa) ações ordinárias nominativas e 45.327.016 (quarenta e cinco milhões trezentas e vinte e sete mil e dezesseis) ações preferenciais de emissão da Companhia, representando 94,35% do capital social, sendo 100% dos titulares de ações ordinárias e 52,89% dos titulares de ações preferenciais. Presentes, ainda, (i) o Sr. Guilherme Lelis Bernardo Machado, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores; e (ii) o Sr. Frederico Suano Pacheco Araujo, Diretor Jurídico. **4. Mesa:** Os trabalhos foram presididos pela Sra. Maria Rita de Carvalho Drummond, por indicação por escrito do presidente do Conselho de Administração, conforme dispõe o artigo 10 do Estatuto Social da Companhia, e secretariados pela Sra. Andressa Paula Timossi. **5. Ordem a Dia:** Reuniram-se os acionistas da Companhia para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte Ordem do Dia: **(i)** Redução do capital social da Companhia no valor de R$ 1.500.000.000,00 (um bilhão e quinhentos milhões de reais), a ser restituído aos acionistas da Companhia, em dinheiro, em razão de ser excessivo, nos termos do artigo 173 da Lei das S.A. ("Redução de Capital"); **(ii)** Alteração do Estatuto Social da Companhia para alterar o *caput* do artigo 5º para ajustar o capital social da Companhia para refletir a Redução de Capital; e **(iii)** Aprovação da consolidação do Estatuto Social da Companhia. **7. Deliberações:** Instalada a assembleia, após o exame e a discussão das matérias constantes da Ordem do Dia, os acionistas presentes deliberaram o quanto segue: 6.1. Aprovar, por unanimidade, conforme mapa de votos constantes do Anexo I desta ata, a Redução de Capital no valor de R$ 1.500.000.000,00 (um bilhão e quinhentos milhões de reais), passando o capital social da Companhia **de** R$ 2.272.499.508,53 (dois bilhões, duzentos e setenta e dois milhões, quatrocentos e noventa e nove mil, quinhentos e oito reais e cinquenta e três centavos) **para** R$ 772.499.508,53 (setecentos e setenta e dois milhões, quatrocentos e noventa e nove mil, quinhentos e oito reais e cinquenta e três centavos), sem o cancelamento de quaisquer ações representativas do capital social da Companhia. Portanto, o número de ações e o percentual de participação de cada acionista no capital social da Companhia permanecerão inalterados. A Redução de Capital será realizada com restituição, em dinheiro, aos acionistas de parte do valor de suas ações, considerando que o capital social se tornou excessivo para o normal desenvolvimento dos negócios da Companhia e para consecução do seu objeto social, nos termos do *caput* do art. 173 da Lei das S.A. A Redução de Capital só se tornará efetiva após (i) decurso o prazo de 60 (sessenta) dias, contado da publicação desta ata, para oposição de credores quirografários, sem que tenha sido apresentada pelos credores quirografários oposição a essa deliberação ou, em caso de oposição, mediante a prova do pagamento do crédito ou depósito judicial dos valores devidos a tais credores, nos termos do §2º do artigo 174 da Lei das S.A.; e (ii) a aprovação prévia pela maioria dos titulares de debêntures em circulação emitidas pela Companhia, nos termos do §3º do artigo 174 da Lei das S.A. A Companhia informará oportunamente aos acionistas sobre a efetivação da Redução de Capital por meio de um Comunicado ao Mercado, além de divulgar um Aviso aos Acionistas contemplando detalhes pertinentes à operacionalização da Redução de Capital, tais como o montante em dinheiro a ser recebido pelos acionistas em razão da Redução de Capital, datas de corte, pagamento e orientações sobre eventuais tributos a serem retidos na fonte, entre outras informações relevantes. 6.2. Aprovar, por unanimidade, conforme mapa de votos constantes do Anexo I desta ata, a alteração do *caput* do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia tendo a Redução de Capital se tornado efetiva após decorrido o prazo de 60 (sessenta) dias após a publicação desta ata sem que tenha ocorrido a oposição de credores da Companhia, ou, se tiver havido oposição de algum credor, desde que feita a prova do pagamento do seu crédito ou do depósito judicial da importância respectiva, nos termos do artigo 174 da Lei das S.A., o qual passará a vigorar com a seguinte redação: *"**Artigo 5º -** O capital social da Companhia é de R$ 772.499.508,53 (setecentos e setenta e dois milhões, quatrocentos e noventa e nove mil, quinhentos e oito reais e cinquenta e três centavos), totalmente subscrito e integralizado, dividido em 628.487.690 (seiscentos e vinte e oito milhões, quatrocentos e oitenta e sete mil, seiscentas e noventa) ações ordinárias e 30.853.032 (trinta milhões, oitocentos e cinquenta e três mil e trinta e duas) ações preferenciais classe A e 54.849.373 (cinquenta e quatro milhões, oitocentos e quarenta e nove mil, trezentas e setenta e três) ações preferenciais classe B, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal."* 6.3. Aprovar, por unanimidade de votos, conforme mapa de votos constante do Anexo I desta ata, a consolidação do Estatuto Social da Companhia, constante no Anexo II da presenta ata, de modo a incorporar as alterações decorrentes da deliberação acima, no pressuposto da efetividade da Redução de Capital, nos termos do artigo 174 da Lei das S.A. **8. Encerramento:** Não havendo nada mais a tratar, a presidente declarou a assembleia encerrada e suspendeu os trabalhos até lavratura da presente ata, ficando autorizada a sua publicação com a omissão das assinaturas dos acionistas. Após disponibilizada aos presentes, lida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes. (aa) Mesa: Maria Rita de Carvalho Drummond - Presidente da Mesa; Andressa Paula Timossi - Secretária da Mesa; Guilherme Lelis Bernardo Machado, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores; Frederico Suano Pacheco Araujo, Diretor Jurídico. A gravação da Assembleia e os votos manifestados por meio de boletins de voto a distância foram arquivados na Companhia. A presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. **Andressa Paula Timossi -** Secretária da Mesa.

INÊS 249

Livro minucioso revive história e promessa de conter desmate

Autores contam por que é preciso salvar amazônia e cerrado, se ainda der tempo

CRÍTICA

'O Silêncio da Motosserra: Quando o Brasil Decidiu Salvar a Amazônia'

★★★★★

Autores: Claudio Angelo e Tasso Azevedo. Ed.: Companhia das Letras. R$ 109,90 (472 págs.)

Marcelo Leite

Que leitores não se deixem enganar por Claudio Angelo ao dizer, à pág. 395 de "O Silêncio da Motosserra", que em 2011 teria abandonado a profissão para se tornar ambientalista. Uma meia verdade: o livro é obra de jornalista até a medula, um maremoto de fatos e dados a fundamentar a utopia factível de salvar a amazônia.

Após quatro anos de pesquisa e redação, fora um quarto de século na carreira de repórter e editor, Angelo entrega uma crônica detalhada da relação tempestuosa do Estado brasileiro com a maior floresta tropical do mundo. A tese é que ainda dá tempo de tentar impedir que ela vire fumaça e turbine a crise do clima já em curso.

Essa premissa tem a solidez da experiência histórica. O governo federal já comandou, de 2005 a 2012, a maior redução registrada por satélites no desmatamento da amazônia. De 27.772 km² no segundo ano do primeiro governo Lula, a devastação recuou para 4.571 km² no segundo do abortado governo Dilma.

Na empreitada de narrar tal façanha, mais tudo de ruim que veio antes e depois, Angelo teve como coautor um dos cérebros que assessorou Marina Silva à frente do Ministério do Meio Ambiente, Tasso Azevedo. Ele, sim, ambientalista, mas da cepa que calça valores preservacionistas com evidências de pesquisa científica.

Não poderia contar com melhor parceiro. O engenheiro florestal foi fundador da pioneira ONG certificadora Imaflora, idealizou o sistema de concessões privadas de florestas públicas e o Fundo Amazônia, foi primeiro diretor do Serviço Florestal Brasileiro e, já fora do governo, liderou a formação da rede MapBiomas.

"O Silêncio da Motosserra" nasceu de um desafio posto para Azevedo em 2019, início do quadriênio de tragédia ambiental sob Bolsonaro: o que se poderia fazer a respeito da amazônia e do clima em meio às trevas? Ricardo Teperman, publisher da Zahar, editora do grupo Companhia das Letras, propôs um livro.

O jornalista já alimentava a ideia de narrar os sete anos em que as motosserras calaram desde antes da publicação de "A Espiral da Morte" (2016), sobre a mudança climática, pela mesma editora Companhia das Letras.

O projeto nunca foi em frente. Precisou da eleição do pior presidente do Brasil para nascer.

Boa parte da apuração jornalística para o livro foi realizada em dupla. Angelo e Azevedo viajaram juntos pela BR-163, a rodovia Cuiabá-Santarém que Marina e sua equipe de 2003-2008 tentaram transformar em laboratório de gestão ambiental saudável, para prevenir a devastação que vem com o asfaltamento de estradas na amazônia.

Deu no que deu, com Dilma, Temer e Bolsonaro no comando do país. Garimpo, grilagem e o infame Dia do Fogo, em 10 de agosto de 2019, quando fazendeiros bolsonaristas inundaram o Pará com fumaça. Qualquer semelhança com os incêndios da semana passada em São Paulo não terá sido coincidência.

> "Com essas duas megassecas em sequência na amazônia, a gente não sabe ainda o que vai acontecer. Estou bem cabreiro. Vai adiantar alguma coisa zerar o desmatamento?"
>
> **Claudio Angelo**
> jornalista e autor de 'O Silêncio da Motosserra'

Jornalista e ambientalista também entrevistaram juntos atores importantes do drama amazônico como Fernando Henrique Cardoso e Thomas Lovejoy. Coube ao repórter, contudo, escarafunchar arquivos como o do Itamaraty, onde encontrou correspondência do chanceler Abreu Sodré ao presidente José Sarney dando conta da boa acolhida à proposta brasileira de sediar a cúpula Eco-92.

Angelo levantou ainda pistas pré-históricas desconhecidas até por jornalistas tarimbados, como os primórdios do monitoramento da floresta nos anos 1970 por insistência da química paraense Clara Pandolfo, da Sudam (Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia).

Angelo produziu o manuscrito, mas credita a Azevedo o lampejo central de que 1988 e 1989 foram os anos decisivos para mudar a mentalidade nacional sobre a amazônia. Naquele ano se tornaram notícia internacional os incêndios detectados no Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) por Alberto Setzer, outro dos 136 entrevistados para o livro.

Perguntei aos dois autores que chances há, hoje, de Marina Silva reeditar a queda na devastação da floresta amazônica e do cerrado, onde se concentra no presente a sanha ruralista contra o ambiente.

A resposta mais animadora veio do ambientalista. Azevedo destaca que hoje há muito mais instrumentos para monitorar o desmate, como os alertas automáticos gerados em tempo real pelo MapBiomas, e a nova consciência na parte menos atrasada do agronegócio. "Hoje é uma vergonha ter desmatamento na sua cadeia produtiva", assinala.

Para Angelo, o problema está na incerteza imposta pela realimentação da mudança climática, para a qual o Brasil contribui como quinto maior emissor de carbono com agropecuária e desmatamento.

O ressecamento da floresta pelo aumento da temperatura na atmosfera global abre a perspectiva de que ela colapse, presa numa espiral de degradação. "Com essas duas megassecas em sequência na amazônia, a gente não sabe ainda o que vai acontecer. Estou bem cabreiro. Vai adiantar alguma coisa zerar o desmatamento?"

Cem toneladas de peixes mortos se espalham por porto na Grécia

Niki Kitsantonis

THE NEW YORK TIMES Autoridades da Grécia disseram na quinta-feira (29) que retiraram mais de 100 toneladas de peixes mortos das águas ao redor do porto de Volos, um destino turístico de verão, após mortes em massa que, acredita-se, estariam ligadas às mudanças climáticas.

Imagens televisionadas mostraram barcos de pesca navegando por um tapete prateado de peixes mortos que se formou perto do porto no início desta semana, enquanto transeuntes tiravam fotos da cena horrível.

Autoridades trocaram acusações sobre o desastre, e empresas dependentes do turismo disseram que suas receitas caíram 80% desde que os peixes apareceram mortos.

Além do cenário desolador, um cheiro horrível pairava sobre o porto e arredores.

Cientistas disseram que as mortes provavelmente são resultado de uma combinação de aquecimento global e manejo inadequado da água.

O sul da Europa tem lidado com os efeitos adversos das temperaturas mais altas. O calor extremo deste verão tem provocado incêndios florestais mais frequentes, mortes e inundações —junto com a crescente ameaça de seca.

Acredita-se que os peixes tenham sido forçados a jusante



Funcionários removem peixes mortos do rio Xiria, perto de Volos, região central da Grécia Sakis Mitrolidis - 28.ago.24/AFP

até Volos a partir da área do lago Karla, uma área úmida protegida pela União Europeia, onde os níveis de água subiram rapidamente após uma grande tempestade que causou inundações no centro da Grécia no ano passado.

A tempestade inundou uma área de 200 km² ao redor do lago Karla, segundo Pantelis Sidiropoulos, professor assistente de engenharia rural e de agrimensura na Universidade Aristóteles, em Tessalônica.

Mas as temperaturas levaram à evaporação de grande parte dessa água, deixando peixes em águas com pouco oxigênio e envenenadas por toxinas, explicou Sidiropoulos. "São basicamente vítimas das mudanças climáticas."

As autoridades locais foram procuradas pela reportagem, mas não responderam.

A procuradora-geral do Supremo Tribunal da Grécia, Georgia Adeilini, ordenou na quinta uma investigação sobre as mortes em massa.

Ela disse que a investigação determinará em que medida as autoridades devem ser responsabilizadas por não terem evitado que as águas do lago chegassem até o mar.

O prefeito de Volos, Achilleas Beos, disse que havia alertado sobre o potencial efeito da inundação das planícies após a tempestade do ano passado. Ele descreveu o desastre como "crime ambiental".

ESPORTE AO VIVO
9h30 Brasil x China (Goalball fem.) Paralimpíadas, SPORTV2
12h30 Brasil x Irã (Goalball masc.) Paralimpíadas, SPORTV2
15h Canadá x Brasil (Vôlei sentado fem.) Paralimpíadas, SPORTV2



Petrúcio Ferreira comemora a vitória nos 100 m (T47) nos Jogos Paralímpicos de Paris Stephanie Lecocq/Reuters

Brasil alcança top 3 dos Jogos com atletismo e taekwondo

País tem dia com três ouros nas pistas e vitória inédita de Ana Carolina Moura

Luciano Trindade

SÃO PAULO Três medalhas de ouro no atletismo e um feito inédito no parataekwondo feminino colocaram o Brasil no top 3 do quadro de medalhas dos Jogos Paralímpicos de Paris. Depois de subir três vezes no pódio já no primeiro dia do megaevento, a delegação brasileira somou mais nove conquistas nesta sexta-feira (30) e chegou a 12, sendo cinco ouros, uma prata e seis bronzes.

Somente China (25, com nove ouros) e Grã-Bretanha (15, com seis ouros) estão à frente dos brasileiros no ranking geral. A meta do CPB (Comitê Paralímpico Brasileiro) é superar as 72 medalhas obtidas em Tóquio e permanecer, pelo menos, no top 10 até o fim das competições.

O objetivo passa por confirmar o favoritismo em modalidades nas quais o país, historicamente, costuma acumular medalhas, como natação e atletismo, além de alcançar títulos inéditos.

Nesta sexta-feira, a surpresa veio de Ana Carolina Moura, 28, que superou a jovem francesa Djelika Diallo, 19, e praticamente todos os torcedores presentes na arena Grand Palais, para conquistar o primeiro ouro do Brasil no parataekwondo feminino, na categoria até 65 kg.



Ana Carolina Moura celebra sua vitória no parataekwondo Maja Smiejkowska/Reuters

Estreante nos Jogos, a mineira de Belo Horizonte teve uma trajetória com três lutas para sair com o título.

Essa foi a segunda aparição do taekwondo no programa paralímpico. A estreia foi em Tóquio, quando o Brasil levou três atletas e todos eles conquistaram medalhas: Nathan Torquato (ouro), Débora Menezes (prata) e Silvana Fernandes (bronze).

Mais nova integrante desse grupo, Ana Carolina tem má-formação congênita do antebraço direito e iniciou sua trajetória na modalidade como uma forma de autodefesa após ser assaltada.

"Estou muito satisfeita porque é um trabalho em equipe. Todo mundo junto, então é um resultado de todos nós", disse a campeã.

Além da mineira, a paraibana Silvana Fernandes, da categoria até 57 kg, faturou a medalha de bronze e se juntou ao time dos medalhistas brasileiros em Paris. Ela derrotou Kamilya Dosmalova, do Cazaquistão, na decisão.

> Sou muito grato por tudo isso, agradeço quem acredita no meu trabalho. Esse ano eu venho sofrendo muito, briga interna com meu corpo, muitas lesões, me machucando muito, muita cobrança. Isso aqui é só diversão para mim
>
> **Petrúcio Ferreira**
> velocista medalha de ouro nos Jogos Paralímpicos

> Estou muito satisfeita porque é um trabalho em equipe. Todo mundo junto, então é um resultado de todos nós
>
> **Ana Carolina Moura**
> medalhista de ouro no parataekwondo em Paris

Se os atletas do taekwondo surpreenderam, os do atletismo fizeram o que deles se esperava, confirmando o favoritismo do Brasil em algumas categorias. Com quatro medalhas conquistadas, o esporte é segundo que mais garantiu pódios ao time verde-amarelo na capital parisiense, só atrás das cinco da natação. Mas com uma importante diferença: três dos cinco ouros do país até aqui vieram das pistas.

Júlio Agripino dos Santos venceu a prova dos 5.000 m (T1), Ricardo Gomes ganhou a disputa dos 100 m (F37) e Petrúcio Ferreira subiu no lugar mais alto do pódio depois dos 100 m (T47). Yeltsin Jacques, com um bronze nos 5.000 m (T1), garantiu a quarta medalha da modalidade.

O ouro de Petrúcio o consagrou como um dos brasileiros mais vitoriosos da história dos Jogos, com três títulos no 100 m (T47).

"Sou muito grato por tudo isso, agradeço quem acredita no meu trabalho. Esse ano eu venho sofrendo muito, briga interna com meu corpo, muitas lesões, me machucando muito, muita cobrança, eu me cobro muito. Isso aqui é só diversão para mim", disse o tricampeão.

Nascido em São José do Brejo do Cruz, na Paraíba, o velocista manteve sua hegemonia de quase nove anos na prova. Desde os Jogos Parapan-Americanos de Toronto-2015, ele vence esta disputa em grandes competições internacionais contra os atletas da sua classe.

Com as conquistas em Paris, o atletismo amplia sua hegemonia como a modalidade que mais vezes levou o Brasil para o pódio, com 174 medalhas, sendo 51 de ouro.

A segunda modalidade nessa lista é a natação, que também ampliou sua marca nesta sexta-feira, com mais duas medalhas, ambas de bronze, alcançadas por Talisson Glock nos 200 m medley e pela equipe do revezamento 4x50 m livre, que contou com Lidia Cruz, Patrícia Sampaio e Daniel Mendes, além do próprio Talisson.

Por fim, o tênis de mesa também confirmou uma medalha no segundo dia das Paralimpíadas, com o bronze da dupla Joyce e Catia Oliveira na classe WD4.

Além das conquistas já contabilizadas, outras duas já estão asseguradas no tênis de mesa, mas ainda sem cor definida. Claudio Massad e Luiz Manara venceram uma dupla de franceses e estão na semifinal da classe MD18 e Bruna Alexandre e Dani Rauen derrotaram a dupla da Ucrânia na classe WD20 e também garantiram o pódio.

As Paralimpíadas não são os Jogos da inclusão

Por que celebramos por duas semanas e esquecemos o resto do tempo?

Marina Izidro

É jornalista e vive em Londres. Cobriu seis Olimpíadas, Copa e Champions. Mestre e professora de jornalismo esportivo na St Mary's University

Antes dos Jogos Paralímpicos de Londres-2012, o canal britânico Channel 4 criou a campanha "Meet the superhumans", "Conheça os super-humanos." O vídeo, um sucesso, alternava imagens de atletas com acidentes de carro, soldados feridos em combate. A tal superação. A edição de Londres teve recorde de audiência, o investimento no esporte paralímpico no país cresceu.

Para Paris, o Channel 4 mudou a abordagem por considerar, com razão, que compará-los a super-homens e super-mulheres alimenta uma narrativa errada. A mensagem em 2024 é a de que são atletas de elite, não competidores superando adversidades.

A decisão combina com o que penso há tempos: é preciso evoluir na forma como cobrimos esporte paralímpico e como tratamos pessoas com deficiência quando a competição acaba.

Na cerimônia de abertura, o presidente do Comitê Paralímpico Internacional, o brasileiro Andrew Parsons, pediu a "revolução da inclusão", lembrando do que quem compete aqui em Paris não quer só medalhas, e sim igualdade para 1,3 bilhão de pessoas com deficiência.

Tem sido incrível ver arenas lotadas, esporte em alto nível. No mundo paralímpico, áreas de competição, vila dos atletas, tudo é adaptado e acessível. Mas e no resto do tempo?

No mundo real é diferente. Paris está atrás em acessibilidade em relação a outras capitais europeias, como Londres. As escadas do metrô também são perrengue para quem tem mala, carrinho de bebê. Dias atrás, uma reportagem mostrou um cadeirante passando do sufoco no transporte público. Só uma em dez estações de metrô é acessível.

Cidades ganham nesse quesito quando sediam Paralimpíadas. Em minha primeira cobertura como jornalista, em Pequim-2008, vi que na China ter familiares com deficiência era motivo de vergonha, o que excluía da sociedade mais de 80 milhões de pessoas. Antes dos Jogos, o país deixou transportes, prédios públicos e pontos turísticos mais acessíveis. A Muralha da China ganhou rampas e elevadores.

Na Rio-2016, houve oportunidades perdidas. É uma tortura para alguém com deficiência usar o péssimo transporte público carioca.

Temos uma imprensa, no mundo todo, que supervaloriza o futebol e só lembra de esportes olímpicos e paralímpicos a cada quatro anos. O foco exagerado em histórias de superação, em vez de performance, diminui os feitos dos competidores. Eles não são diferentes, são iguais. Barreiras criadas pela sociedade, não a deficiência, são o que eles mais superam diariamente.

Digo com a confiança de quem foi a quatro Paralimpíadas: os atletas são felizes, realizados, competentíssimos no que fazem.

Como disse o tetracampeão mundial de paracanoagem Fernando Fernandes no Sportv: Paralimpíadas não são Jogos da inclusão, são da exclusão, porque ali estão os melhores do mundo.

Portanto, a "revolução da inclusão" só virá quando o esporte for para todos e quando criarmos meios para que pessoas com deficiência possam ir e vir sem medo e façam parte de suas comunidades de forma igualitária.

O sucesso de um evento esportivo geralmente é medido por audiência de TV, número de espectadores, turismo, negócios na cidade-sede. Nos Paralímpicos há isso e mais: a chance de ser o catalisador de uma verdadeira mudança.

A colunista está em Paris como integrante da organização responsável pela transmissão oficial dos Jogos Paralímpicos

COLO DE MÃE

Cristiane Gercina
folha.com/colodemae

Amamentação e mercado de trabalho: conta que não fecha

SÃO PAULO Todo mês de agosto, há uma campanha massiva em prol da amamentação, chamada de Agosto Dourado. A iniciativa tem como premissa estimular o aleitamento materno conforme as orientações da OMS (Organização Mundial de Saúde): amamentação exclusiva dos bebês no peito até os seis meses de vida e, depois, aleitamento até os dois anos, já com a introdução de outros alimentos.

Falar de Agosto Dourado sem falar de desigualdade é impossível. O tema é caro a mulheres. Muitas não conseguem amamentar e sentem culpa. Outras querem amamentar e não podem.

No mercado de trabalho, a conta não fecha. Afinal, alimentar um bebê ao seio por seis meses exigiria uma licença-maternidade mínima de 180 dias, realidade apenas em algumas empresas que fazem parte da Lei da Empresa Cidadã e de algumas categorias de trabalhadoras. Pela CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), a licença-maternidade é de até 120 dias.

Avançamos e muito sobre os índices de amamentação. E, mesmo com tanto avanço, a indústria da alimentação infantil tem levado a melhor. As mães que conseguem o marco inicial somam menos de 50%. Por isso, precisamos seguir falando sobre o tema.

No final das décadas de 1980 e início de 1990, 3% das crianças eram amamentadas ao seio até os seis meses de vida. Em 2021, ano de publicação do Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil, o índice chegou a 45,8%.

A minha reflexão é sobre qual é a forma de falar de amamentação sem cansar ou sem levar mulheres a se sentirem culpadas? Como ajudar as mães que não conseguem amamentar? Como tratar da necessidade de uma licença-maternidade maior do que a que temos, sem prejudicar ainda mais as mulheres no mercado de trabalho ante os homens? Como acolher as diferentes realidades das mulheres periféricas, especialmente pretas e pardas?

> [...]
> Avançamos e muito sobre os índices de amamentação. E, mesmo com tanto avanço, a indústria da alimentação infantil tem levado a melhor

Fala-se em rede de apoio, acesso à informação, mitos e verdades e há campanhas massivas sobre a importância do aleitamento, mas há muitas mães que simplesmente não veem a amamentação fluir e presenciam o bebê ganhando pouco ou perdendo peso, levando-as a usar a fórmula láctea para garantir a sobrevivência da criança.

Há ainda as mulheres que, nas periferias de grandes cidades, não conseguem seguir com a amamentação por seis meses pois, quando voltam ao trabalho, a rotina quase que as impossibilita de tirar o leite, armazenar e, depois, oferecer ao filho.

A maioria não tem dinheiro para comprar as bombas de aleitamento mais modernas e eficazes, que facilitariam essa extração. E há as empreendedoras que, poucas semanas após ter um filho, precisam seguir com o trabalho e não conseguem amamentar.

A troca de informações, para mim, ainda tem sido o melhor caminho. Insistir no assunto, reforçar campanhas e acolher mães tem mostrado resultados.

Nesta última semana, um bate-papo com mulheres de diversas gerações promovido pela empresa de medicamentos Weleda e pela loja de móveis Muskinha levou-me aos meus dias difíceis, cansativos e prazerosos de amamentação de minhas duas filhas, hoje com 12 e 17 anos.

Ouvir diversas histórias e atualizar-me sobre protocolos, pesquisas científicas e tantas dores, alegrias e caminhos me renovou. Agosto termina, mas o tema tem espaço por aqui sempre que necessário.

Minha vez de amamentar passou, agora, sigo no papel de auxiliar outras mulheres. Não sou doula, nem consultora, muito menos pediatra, sou jornalista, mãe de Luiza e Laura, madrinha da Alice, e entusiasta do futuro possível.

Se evoluímos até aqui, chegaremos ainda mais longe, abraçando e acolhendo mães e bebês.



CARRO FAZ TESTE DE FLUTUAÇÃO DE EMERGÊNCIA DURANTE O SALÃO AUTOMÓVEL DE CHENGDU, NA CHINA
Evento no sudoeste do país tem participação de 130 montadoras com mais de 1.600 veículos em exposição Tang Wenhao/Xinhua

COZINHA BRUTA

Marcos Nogueira
folha.com/cozinhabruta

Reforma vai estragar mercado municipal em São Paulo?

Levei o compadre Nenel, de Belo Horizonte, para um dos meus passeios gastronômicos favoritos em São Paulo: o mercado municipal Kinjo Yamato. Ele fica na rua da Cantareira, bem em frente ao Mercadão, mas é mil vezes menos turístico do que o irmão maior.

Achei que seria um lugar interessante para o Nenel, que bomba com o perfil Baixa Gastronomia, no Instagram — dedicado aos botecos, rangos de rua e outras comidas populares.

Baixa gastronomia é o que não falta no Kinjo Yamato.

Logo na entrada, algumas bancas tocadas por famílias árabes vendem shawarma.

É aquilo que o paulistano conhece por churrasco grego, mas que se encontra em várias partes do Mediterrâneo sob vários nomes: carne assada num grande espeto vertical.

Uma dessas barracas oferece também esfirras de R$ 2. Dois reais, meu povo.

Um pouco adiante, uma pequena joia: o Sabor da Pérsia, que até onde sei é o único restaurante iraniano de São Paulo.

E qual é o sabor da Pérsia? Quando servido no prato, o kebab vem numa apresentação peculiar. O arroz persa tem sempre um punhado de arroz amarelo, temperado com açafrão, no topo do montinho.

Pode acompanhar feijão, uma concessão curiosa ao paladar do trabalhador brasileiro. Outros sabores se mantêm intocados: é o caso do ghormeh sabzi, cozido de carne com verduras, feijões e temperos iranianos.

Mais para dentro, uma placa anuncia um sanduíche que os donos decidiram traduzir por "hambúrguer chinês": barriga de porco cozida com especiarias, pimentão e coentro picados num pãozinho redondo e achatado. Ainda tem pimenta chinesa e vinagre preto chinês para turbinar.

E, no fundo do mercado, meus amigos Dayse e Luiz montaram o restaurante Banca 06, uma cozinha aberta sem cardápio fixo. Eles preparam o almoço de acordo com o os melhores produtos que encontram lá mesmo ou do outro lado da rua, no Mercadão.

Todas essas delícias ficam em meio a peixarias, verdureiros e mercearias orientais. É uma feira coberta que funciona de segunda a sábado.

Visitamos o Kinjo na quinta-feira (29). O lugar está há meses com a fachada coberta por tapumes, devido a uma obra de restauração projetada pela Mercado SP, empresa que tem a concessão dos dois mercados.

Eu não fazia a mínima ideia da treta. O voto do Departamento de Patrimônio Histórico do município foi decisivo para reprovar o projeto de reforma apresentado pela concessionária, por 5 a 4, no conselho que analisou a obra.

Para o DPH, a reforma iria desfigurar o imóvel, que é tombado. A concessionária recorreu e, enquanto se aguarda a nova votação, o representante do departamento foi substituído.

É cedo para julgar uma obra que ainda nem acabou, mas já vivi o bastante para ver restaurações e revitalizações que se mostraram desastrosas. Tomara que o Kinjo Yamato não vire um pega-turista com toneladas de mortadela e frutas superfaturadas. Que não se torne um Mercadãozinho.

A partir da semana que vem, a coluna passa a ser publicada às sextas-feiras na edição impressa, com novidades. A gente se vê!

ACERVO FOLHA

Há 50 anos **31.ago.1974**

Presidente da Bolívia recua de decisão de renunciar

O presidente da Bolívia, o general Hugo Banzer, anunciou no início da tarde desta sexta-feira (30) que havia decidido renunciar. Mas, cerca de cinco horas depois, foi divulgado que ele, atendendo a pedidos de altos chefes militares, tinha desistido de sair do poder.

Meios políticos de La Paz indicaram como certo que o caso não passou de um estratagema do general para tentar se fortalecer.

Banzer tomou o poder em agosto de 1971 em um golpe que derrubou o governo de Juan José Torres. Nos últimos meses, ele vem perdendo apoio de setores políticos, e mesmo dentro das Forças Armadas há pressões para que sejam convocadas eleições.

LEIA MAIS EM acervo.folha.com.br



FOLHA DE S. PAULO

Vão chegar 60 milhões de vacinas

Cescea abre dia 11 as inscrições

Banzer ameaça

INÊS 249

ilustrada
como a banda toca

Da lama ao caos

Crise climática, com chuva e calor fora de época e acima do esperado, pressiona os shows e festivais, com cancelamentos e a morte de fã de Taylor Swift

Pedro Martins

SÃO PAULO "Lamapalooza" e "Tomorrowlama". Foi por esses apelidos que ficaram conhecidas as últimas edições do Lollapalooza e do Tomorrowland, dois dos maiores festivais de música que acontecem no Brasil, depois de a chuva transformar ambos num lamaçal que, no caso do segundo evento, de música eletrônica, levou ao cancelamento de um dia todo de apresentações.

Mas nem sempre tudo acaba em piada. Em novembro do ano passado, na abertura da turnê de Taylor Swift, no estádio Nilton Santos, no Rio de Janeiro, uma fã de 23 anos morreu de calor, e o segundo show da cantora, marcado para o dia seguinte, precisou ser adiado às pressas. Os bailarinos se recusaram a se apresentar naquela temperatura.

Há exemplos a perder de vista. Em São Paulo, o The Town teve sua estreia, em setembro do ano passado, prejudicada pela chuva acima do previsto. Um mês antes, no Rio de Janeiro, Caetano Veloso subiu ao palco do Doce Maravilha com quatro horas e meia de atraso também por causa da chuva.

Mais recentemente, a rave Anacã, em Altinópolis, no interior paulista, foi cancelada, porque o fogo que tomou conta da região no último fim de semana chegou perto do local da festa e, com a fumaça, era quase impossível respirar.

Em comum, esses eventos estão enfrentando os efeitos da crise climática, que tem causado não só ondas de calor acima do esperado, mas temporais fora de época, com rajadas de vento e raios, que ameaçam as estruturas metálicas e põem o público em risco.

A climatologia, como é chamada a média de temperatura e a precipitação de cada mês do ano, já não é mais segura para guiar os produtores. Para se ter ideia, a máxima esperada para novembro na capital fluminense é de 27ºC, mas os termômetros registraram 40ºC no dia do show de Swift, com a sensação de 60ºC.

O assunto já preocupa o governo federal, que acaba de prorrogar para dezembro a obrigação da entrega gratuita de água ao público por parte dos eventos. A portaria do Ministério da Justiça foi criada após a morte da fã de Swift.

Também preocupa alguns produtores, que têm contratado empresas de meteorologia e instalado bases de monitoramento perto dos palcos, com sensores dedicados a captar informações de temperatura, radiação solar, umidade e precipitação, além de velocidade e direção do vento.

O serviço será usado no Rock in Rio, nas próximas semanas, e foi uma das imposições de Madonna para o seu show na praia de Copacabana, em maio, que teve a presença de meteorologistas do Climatempo. Eles também vão cuidar da próxima edição do Tomorrowland, em outubro, e são parceiros da produtora Entourage, responsável por eventos como o Só Track Boa.

O monitoramento do show de Madonna começou na montagem. Os turnos de trabalho eram definidos de acordo com as condições do clima e do mar, assim como os ensaios da artista, que podiam ter seus horários alterados.

"Se estiver quente, não dá para criar uma nuvem e fazer chover, mas é possível mitigar o problema, alterando a estrutura do show, com refrigeração e distribuição de água, por exemplo", afirma o meteorologista Robson Miranda.

Miranda, responsável pelos contratos comerciais do Climatempo, diz que "os shows internacionais se preocupam mais com a crise climática". "Eles fazem de tudo para evitar polêmicas, porque prejudica a imagem do artista, como aconteceu com Taylor Swift, que virou notícia mundial com a morte de sua fã."

Continua na pág. C3

Silvis

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

LISTA DE ELON

O X no Brasil já consultou executivos para assumirem a representação da empresa no Brasil. As sondagens ocorreram pouco depois de Elon Musk anunciar que estava fechando o escritório da rede no país.

LISTA 2 A missão desses executivos, de acordo com as conversas, poderia ser tanto dar continuidade ao escritório, caso Musk concordasse em recuar, quanto cuidar do encerramento definitivo da empresa no país. A palavra final seria do bilionário.

LISTA 3 Para dar baixa em uma companhia, é preciso, por exemplo, resolver pendências judiciais e financeiras. O X no Brasil está envolvido em centenas de processos. É necessário que um representante em solo nacional administre o encerramento.

LISTA 4 As consultas, no entanto, foram infrutíferas. Nenhum dos nomes sondados concordou em assumir a representação, temendo ser preso.

LISTA 5 O medo se justifica pelo fato de o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes já ter sinalizado que isso aconteceria caso o X seguisse desobedecendo suas decisões judiciais de retirada de perfis do ar. Desobedecer ordem judicial é crime no Brasil.

LISTA 6 Como Elon Musk reafirma que não suspenderá as contas, o representante responderia por isso oficialmente, correndo o risco de parar na prisão.

LISTA 7 A decisão de Moraes de suspender o Twitter do ar por não ter representante no Brasil não encerrou o debate na empresa. Integrantes do alto escalão das organizações de Musk seguem consultando pessoas no Brasil sobre como isso poderia ser feito.

LISTA 8 O próprio bilionário, no entanto, ainda não está convencido de que este seria o caminho a ser tomado —especialmente depois da decisão de Moraes de tirar o Twitter do ar.

GARANTIDO O deputado federal André Janones (Avante-MG) diz acreditar que o ex-coach Pablo Marçal (PRTB) já garantiu a sua vaga no segundo turno na disputa pela Prefeitura de São Paulo —isso se não se sagrar vencedor na primeira etapa das eleições, em 6 de outubro.

ERRO O parlamentar, que ficou conhecido como uma versão lulista do vereador Carlos Bolsonaro (PL) no pleito de 2022 e é um fenômeno nas redes sociais, avalia que Guilherme Boulos (PSOL), a quem apoia, pode vencer o influenciador digital, mas está usando a estratégia errada para combater o adversário.

LÓGICA "Com quem quer dialogar propostas, você dialoga propostas. Com quem vem com agressividade para cima de você, você vai com agressividade também. Essa não é a lógica de uma campanha, mas é a lógica das redes sociais", afirma o deputado à coluna. "Para cada meme, para cada ato de agressividade, você devolve na mesma moeda", acrescenta.

LITERATURA



1

Fotos Ronny Santos/Folhapress


2


3

O músico e escritor Tony Bellotto 1 recebeu convidados, na noite de terça-feira (27), para o lançamento do seu novo livro, "Vento em Setembro". No evento, realizado na livraria Megafauna, no Copan, em São Paulo, ele conversou sobre a obra com o escritor Marcelo Rubens Paiva 2. A atriz Malu Mader 3, mulher de Bellotto, marcou presença na celebração

HOMENAGEM A cantora Ana Carolina lançará o primeiro EP do projeto "Ana Canta Cássia" no próximo dia 9 de setembro, data em que ela vai comemorar 50 anos de idade.

HOMENAGEM 2 As músicas "All Star", "Segundo Sol", "Relicário" e "Gatas Extraordinárias" compõem o trabalho, além da já divulgada anteriormente "Malandragem".

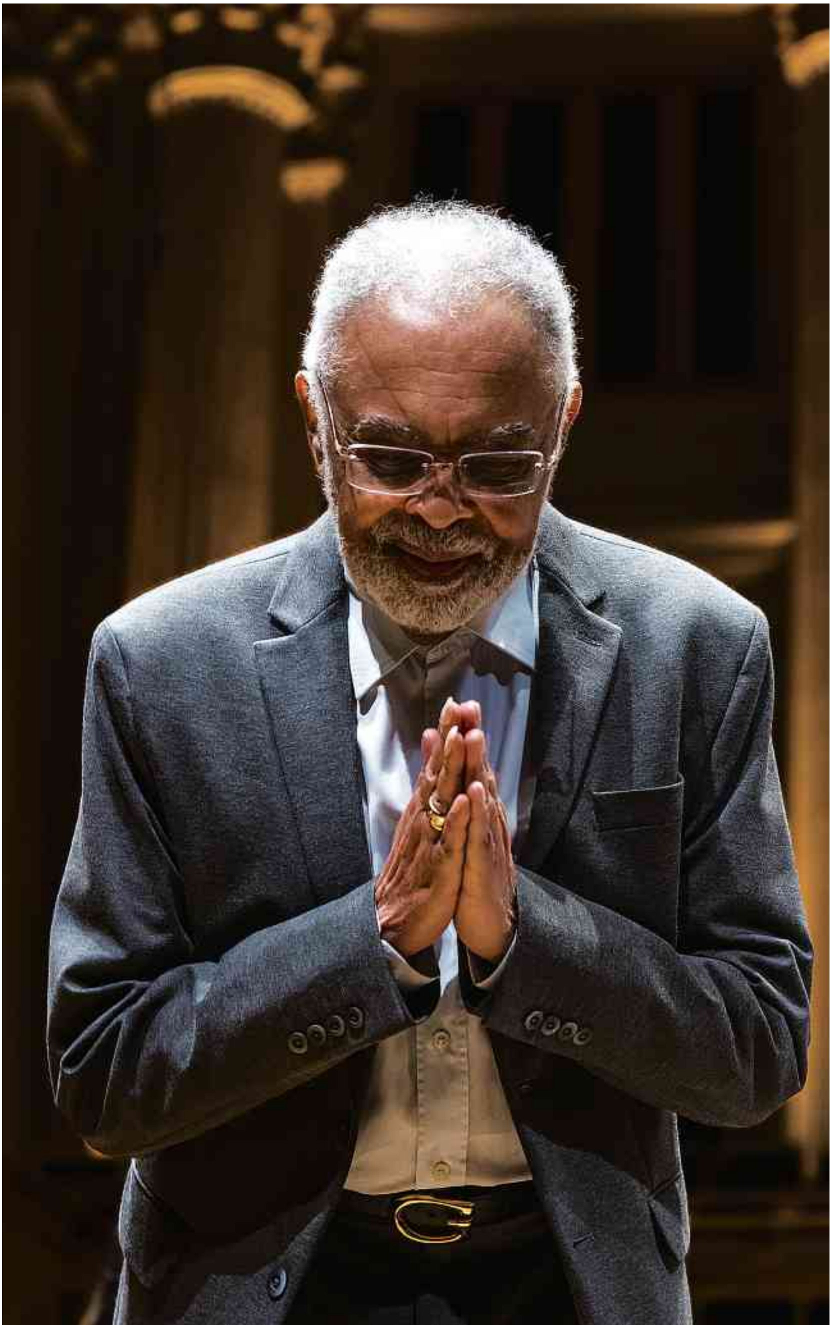
HOMENAGEM 3 Na mesma data também será apresentado um clipe de "All Star", dirigido por Jorge Farjalla. É ele também quem assina o show que deu origem ao projeto, em que Ana Carolina canta músicas consagradas na voz de Cássia Eller (1962-2001).

SOB NOVA DIREÇÃO O Museu do Ipiranga, localizado na zona sul de São Paulo, terá nova gestão a partir da próxima segunda (2). Os professores Paulo César Garcez Marins e Maria Aparecida de Menezes Borrego vão assumir como diretor e vice-diretora da instituição cultural em solenidade que será realizada às 16 horas e contará com a presença do reitor da USP (Universidade de São Paulo), Carlos Gilberto Carlotti Júnior.

DIREÇÃO 2 Os dois vão gerir o Museu Paulista da USP —nome oficial do espaço— por quatro anos. Marins vai substituir Rosaria Ono, responsável por todo o processo de reforma e reabertura do local. A instituição também agrega o Museu Republicano de Itu.

DEBATE Três ex-ministros da Agricultura confirmaram presença em evento promovido pelo grupo Lide, **Folha** e UOL em Londres, no final de outubro. Izabella Teixeira, Roberto Rodrigues e Tereza Cristina participarão de painel que discutirá agronegócio e sustentabilidade.

com Bianka Vieira, Karina Matias e Manoella Smith



O cantor Gilberto Gil em apresentação da ópera 'Amor Azul', na Sala São Paulo Íris Zanetti/Divulgação

Gilberto Gil amplia sua musicalidade em ópera com inspiração indiana

'Amor Azul', uma parceria com o maestro Aldo Brizzi, chegou ao país nesta quinta com plateia que lotou a Sala São Paulo

Gustavo Zeitel e Lucas Brêda

SÃO PAULO Ao estrear a ópera "Amor Azul" na noite de quinta-feira, Gilberto Gil, de 82 anos, revelou a resolução de sua obra artística, que norteou a canção brasileira no século 20. E a ópera abrigaria essa maximização —uma espiritualidade em forma de uma história de amor serenamente azul.

Composta a partir de 2007 em parceria com o maestro italiano radicado no país Aldo Brizzi, a obra estreou, em 2022, no auditório da Radio France, em Paris, sendo agora interpretada pela Orquestra Jovem do Estado de São Paulo, o Núcleo de Ópera da Bahia e o Coro Acadêmico da Osesp.

"Amor Azul" conta a história de amor entre Krishna, deus que seduz todas as mulheres do mundo, interpretado por Josehr Santos, e Radha, mulher sedutora ao mesmo tempo apaixonada e atormentada, vivida por Luciana Pansa. Gil é o narrador, Jayadeva, tipo de deus da poesia, e Graça Reis vive Sakhi, amiga e conselheira de Radha, entre outros personagens.

A ópera na Sala São Paulo foi apresentada em um concerto, ainda sem encenação, enfatizando o trabalho musical de Gil e Brizzi. A estrutura de ópera se confunde com um ciclo de canções, borrando as fronteiras entre a música e a palavra. A canção se rebenta na ópera.

"A proposta foi trazer o conceito operístico para o campo da música popular. Aldo é mais clássico, mais música de concerto, mas eu estou completamente afeito ao campo da música popular", disse o compositor à reportagem. "A tarefa era trabalhar com aquilo que no mundo da obra clássica se chama de árias."

Gil não parecia querer dialogar com compositores operísticos. Seu orientalismo contrasta com títulos canônicos, do barroco à era romântica. Em "Amor Azul", o hinduísmo é a grande fonte da sabedoria.

O resultado é uma apresentação, em dois atos, que transita entre a música de concerto de Brizzi à arte popular de Gil. Está tudo lá —escalas orientais, que se anunciam em flautas estilo Debussy, o sublime romântico e uma orquestração que inclui a percussão afro-brasileira.

Desse modo, não podemos nos esquecer de nomes, como o de Francisco Mignone e, sobretudo, o de Heitor Villa-Lobos, que tensionaram as fronteiras entre o erudito e o popular.

Aqui esse paradigma modernista se concretiza na presença de Gil ao violão típico.

Nessa extravagância musical, que não deixa de soar simples, o afoxé não está só nos atabaques, mas em harmonia com os pizzicatti de seis contrabaixos, traço de um rigoroso trabalho de Brizzi.

A riqueza percussiva é um dos trunfos de "Amor Azul". Se não se apresentam de maneira literal, ritmos que deságuam em Gil se insinuam ao longo das árias—podem soar como um baião ou um samba, sem nunca os ser de fato. O que surge, com clareza, é a bossa nova, num número que Gil apresenta, em voz e violão, numa economia caprichosa.

O canto de Gil contrasta com solistas líricos que retiram certa naturalidade ao microfone. Os cantores líricos estão menos expansivos levando a voz à fala, como na forma canção. Por isso, o libreto era compreensível em sua integralidade pelo público.

O texto foi feito pelo designer tropicalista Rogério Duarte, morto em 2016, inspirado nos textos sagrados do livro "Cântico dos Cânticos", poemas de Kalidasa e em "Gita Govinda", de Jayadeva. Na cultura indiana, a relação entre Krishna e Radha é uma representação da persistência e cumplicidade do amor.

Se iniciou a sua trajetória misturando bandas de pífanos pernambucanas com guitarras do rock britânico, Gil agora mescla seu violão a uma orquestra sinfônica. Sua primeira ópera pode ser também a última fronteira atravessada por sua grande trajetória artística.

Amor Azul

Autoria: Gilberto Gil e Aldo Brizzi. Sala São Paulo - pça. Júlio Prestes, 16, São Paulo. Sáb. (31), às 16h30. Livre. Ingressos esgotados

Da lama ao caos

Continuação da pág. C1

A exigência de Madonna era legítima. Em seu país de origem, os Estados Unidos, a música ao vivo também enfrenta dificuldades com o clima.

Há um ano, 70 mil pessoas ficaram ilhadas por dias numa região desértica do estado de Nevada depois que uma chuva intensa, algo inédito nos 30 anos do evento, fez do espaço um lamaçal e interrompeu o trânsito de veículos, que atolavam. Água e comida precisaram ser racionadas, assim como o acesso a banheiros, e um homem acabou morto.

A crise também atinge eventos esportivos, religiosos — no hajj, a peregrinação islâmica na Arábia Saudita, cerca de 1.300 pessoas morreram sob um calor de 37,7°C— e eleitorais —dez mesários morreram nas eleições da Índia, com os termômetros marcando 48°C.

Mas os eventos musicais têm suas particularidades, especialmente depois da pandemia, quando o Brasil foi inserido na rota das estrelas do pop.

Para ver de perto Taylor Swift e Billie Eilish ou grupos como Coldplay e RBD, os fãs, sobretudo os adolescentes, acampam por dias em filas, comem pouco, evitam tomar água e usam até fraldas geriátricas para não precisar ir ao banheiro, com medo de perder o seu lugar perto do palco.

Os festivais são mais desafiadores, por serem longos, com mais de 12 horas de apresentações ininterruptas dias a fio, e demandarem um deslocamento de quilômetros no vaivém de um palco ao outro.

O cansaço por si já pode levar à desidratação e ao desmaio, mas fatores como o calor, assim como o consumo de bebida alcoólica, agravam a situação. Na estreia tórrida de Taylor Swift no Brasil, por exemplo, cerca de mil pessoas desmaiaram, de acordo com o Corpo de Bombeiros.

Os eventos musicais também têm estruturas metálicas de toneladas, que podem sucumbir em meio a um vendaval e ferir o público, como aconteceu no Lollapalooza. Há dois anos, uma torre de três metros de altura, parte de uma ação publicitária de um patrocinador do festival, caiu em cima de um jovem durante uma tempestade.

Os festivais ainda estão sob o risco dos raios, por serem realizados em áreas mais abertas, principalmente no Brasil, o país com a maior incidência no mundo desse tipo de descarga elétrica, de acordo com o Inpe, o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais.

Marcelo Madueño, diretor de produção da Entourage, lembra que na estreia do festival Time Warp no Brasil, há seis anos, um vendaval interrompeu as apresentações e levou à evacuação do público para uma área de contenção.

Ele afirma que, se a produção não tivesse um meteorologista de plantão, uma tragédia poderia ter acontecido. "É muito rápido. Se você não tem planejamento, fica sem saber o que fazer. Foi coisa de dez minutos entre o aviso e o início do vendaval", conta.

A criação de uma portaria para exigir a distribuição de água só após a morte no show de Taylor Swift expõe uma fragilidade do setor de eventos em relação à crise climática, na avaliação do executivo.

"Cada cidade tem uma orientação para a emissão de alvará. O Corpo de Bombeiros exige rotas de saídas de emergência, mas não existe uma obrigação para que haja um plano de contingência para lidarmos com as calamidades do clima", afirma Madueño.

Robson Miranda, do Climatempo, diz acreditar que, ao menos, os produtores já estão mais atentos à situação. "Antes a gente tinha um grande trabalho de convencimento dos executivos, mas agora está mais fácil. Falar de mudança climática era um tabu, mas agora as pessoas estão aceitando, e as empresas têm que acompanhar isso."

> **[...]**
> A climatologia, como é chamada a média de temperatura e precipitação para cada mês do ano, já não é mais segura para guiar os eventos. Para se ter ideia, a máxima esperada para novembro no Rio é de 27°C, mas os termômetros registraram 40°C no dia do show de Taylor Swift, com sensação de 60°C



Mulher tenta atravessar o Burning Man, festival que virou um lamaçal e deixou 70 mil pessoas ilhadas depois de uma chuva inesperada em um deserto americano Trevor Hughes/USA Today via Reuters

Banda Massive Attack desenvolve show modelo de sustentabilidade

Grupo alcançou medidas mais efetivas das que artistas como Coldplay e Billie Eilish

Alex Marshall

BRISTOL (REINO UNIDO) | THE NEW YORK TIMES Quando a banda britânica Massive Attack estava na metade de uma turnê pela costa oeste dos Estados Unidos há cinco anos, voando de show em show, o rapper e cantor Robert Del Naja teve um momento de crise. Diante de todo o carbono emitido ao mover a banda e seu equipamento, ele se perguntou se isso ainda se justificaria.

Pouco tempo depois, a banda tomou uma decisão. Trabalharia com cientistas climáticos para desenvolver um modelo de turnê com o menor impacto climático possível.

No último domingo, o Massive Attack organizou um festival de um dia para 35 mil pessoas na cidade natal da banda, Bristol, no Reino Unido, para mostrar medidas de redução de carbono que desenvolveu com o Tyndall Center for Climate Change Research, uma organização britânica, e A Greener Future, ONG dedicada a reduzir as emissões da indústria musical.

Outras bandas, no entanto, incluindo Coldplay, realizaram ações para aumentar a conscientização sobre os impactos climáticos da indústria, mas por vezes ignoraram as principais fontes de emissões dos shows, como o deslocamento do público e o fornecimento de energia dos locais. No domingo, o Massive Attack queria mostrar como enfrentar todas as partes poluentes de um show.

Numa entrevista dias antes do evento, Del Naja disse que os esforços anteriores da indústria musical não estavam alinhados com a meta acordada pelas Nações Unidas de impedir que as temperaturas médias aumentassem mais de 1,5 grau Celsius.

"Se o que você está fazendo não é compatível com 1,5, é irrelevante", disse Del Naja. "É simplesmente um gesto, uma ideia. Não está fazendo nada."

Del Naja então deu um tour pelo local do festival, apontando para caixas de metal cheias de baterias carregadas por energia eólica e solar que forneceriam toda a eletricidade, além de caminhões elétricos que transportariam equipamentos entre palcos. Além disso, toda a alimentação seria vegana, acrescentou.

Em um momento, Del Naja caminhou até uma fila de banheiros. "Você viu os banheiros de compostagem?", ele disse. "Eles são muito legais." A banda enviaria parte do lixo do evento para uma empresa que extrai fósforo da urina.

As mudanças no local farão alguma diferença, mas grande parte da poluição de um show vem de outros lugares. Em 2007, a banda britânica Radiohead publicou um estudo mostrando que o deslocamento do público era responsável por mais de 80% das emissões de suas turnês.

Desde então, poucos artistas tiveram sucesso em enfrentar essa questão. A equipe de Billie Eilish, por exemplo, envia emails aos portadores de ingressos sobre opções de transporte público e, para um recente lançamento de álbum, em Los Angeles, trabalhou com a LA Metro para aumentar esses serviços.

O Massive Attack tentou várias medidas para incentivar viagens sustentáveis no domingo, incluindo oferecer aos residentes de Bristol a primeira chance de comprar ingressos, pois eram mais propensos a caminhar ou andar de bicicleta. A banda também negociou com uma empresa de trens local para fornecer serviços extras. E contratou uma frota de ônibus elétricos para levar os participantes para o centro da cidade até o festival.

O Tyndall Center publicará um relatório detalhando o impacto climático do evento, e o Massive Attack incorporará as lições para shows futuros.

Del Naja disse que esperava que promotores e locais também aprendessem com o experimento. Mas ele era realista —em lugares onde se ama carros, diz, é necessário reformar os sistemas de transporte.

A necessidade de mudança está se tornando urgente, pois os fãs estão viajando cada vez mais longe para ver seus ídolos. Numerosos fãs de Beyoncé, Taylor Swift e Adele voaram para a Europa para ver esses artistas após não conseguirem ingressos mais próximos. "A indústria musical precisa encontrar uma solução para essa tendência", disse Christopher Jones, pesquisador do Tyndall Center.

Marianne Hagstrom, uma professora de 56 anos, disse que ela e seu marido viajaram de trem de Gotemburgo, na Suécia. "Precisamos mudar a forma como pensamos", disse Hagstrom. "Viajar de trem deve se tornar mais barato para as pessoas pararem de voar."

Ao redor do vasto local, nem tudo era de baixo carbono. Muitas das barracas de comida vegana, por exemplo, usavam botijões de gás portáteis, em vez de energia renovável.

Primavera Sound é cancelado em toda a América Latina

SÃO PAULO O Primavera Sound, um dos principais festivais de música do calendário de eventos do país, anunciou nesta sexta-feira que não vai mais realizar sua próxima edição, que estava marcada para acontecer nos dias 30 de novembro e 1º de dezembro.

Os cancelamentos se estendem a outros países da América Latina, como Argentina, Uruguai e Paraguai, segundo comunicado enviado à imprensa pela T4F, produtora responsável pelo festival no Brasil.

As causas do cancelamento não foram informadas, mas o diretor do Primavera Sound, Alfonso Lanza, citou "a situação atual das dificuldades da indústria musical" no comunicado.

Ao longo deste ano, o público brasileiro assistiu a uma série de cancelamentos e adiamentos de eventos musicais no país, entre eles as megaturnês que Ivete Sangalo e Ludmilla tinham prometido fazer por arenas. Nos bastidores da indústria musical, circulou a informação de que os ingressos encalharam.

INÊS 249

Livros ucranianos desabrocham em meio à guerra, que bane obras russas

Conflito detonou a busca por literatura que evocasse uma identidade da nação após décadas de imposições históricas

Clara Balbi

KIEV Em 23 de maio, quando as batalhas no nordeste da Ucrânia tinham voltado a se intensificar, um míssil russo atingiu a maior gráfica do país, na cidade de Kharkiv. Sete pessoas morreram no ataque e 21 ficaram feridas. Estimam que cerca de 50 mil livros tenham sido destruídos, suas páginas chamuscadas se amontoando no chão.

Uma semana depois, em 30 de maio, tinha início em Kiev a principal feira literária da Ucrânia, Arsenal do Livro. Seu nome faz referência ao local em que ela acontece, um complexo de fabricação e armazenamento de equipamentos bélicos do século 18 e transformado em museu após o fim da União Soviética.

A animação com a abertura do evento era visível nas ruas da capital, e para entrar era preciso enfrentar filas de cinco quarteirões. Iuliia Kozlovets, diretora da feira, afirma que cada dia da edição atraiu cerca de 10 mil pessoas, a mesma média de público registrada antes do conflito.

Apesar do entusiasmo, a guerra ainda se fazia sentir no evento, que passou por uma série de adaptações para garantir a segurança de seus visitantes. Sua arquitetura foi repensada de modo a facilitar a chegada do público aos abrigos de emergência e o trânsito dos que perderam a mobilidade nas frentes de batalha.

Um esquadrão antibomba foi contratado, e um psicólogo especializado em traumas adicionado à equipe de médicos de plantão. Essas mudanças são pequenas diante da revolução pela qual a produção literária do país vem passando desde o início da guerra. A começar pela matéria-prima dessa literatura — a língua.

O ucraniano é o idioma oficial da Ucrânia desde a sua independência, em 1991. Mas a maior parte da população é fluente em russo, consequência dos anos em que o território integrou a União Soviética, onde o ensino era mandatório. O russo se tornou sinônimo de letramento, e a produção literária no idioma dominava o mercado editorial da Ucrânia até bem pouco tempo atrás.

Responsável pela venda de direitos autorais da Vivat, uma das maiores editoras do país, Mariia Onichtchuk diz que a motivação das casas para imprimir suas obras em russo era acima de tudo econômica. A estratégia permitia que as editoras ucranianas abastecessem de uma só vez o mercado doméstico e o da Rússia, que tem o triplo da população.

Mas a onda de patriotismo provocada pela anexação ilegal da Crimeia pela Rússia, há dez anos, também afetou o mercado do editorial ucraniano, com editoras e leitores buscando uma literatura mais representativa da identidade nacional.

Um levantamento da Info Sapiens Internacional, especializada em pesquisas de opinião, aponta que, de 2018 a 2023, a porcentagem de ucranianos que preferiam ler na língua natal aumentou de 28% para 54%, enquanto os que priorizavam leituras em russo caiu de 28% para 10%.

A escritora Svitlana Taratorina conta que o início de sua carreira é reflexo desse período de mudanças. Seu primeiro romance, "Lazarus", foi publicado depois de ganhar uma competição voltada à descoberta de novos autores. Nascida na Crimeia, Taratorina só passou a escrever e falar em ucraniano no dia a dia quando se mudou para Kiev, aos 18 anos. "Escolhi ser ucraniana. Foi difícil abandonar o idioma russo, mas foi a forma que encontrei de reivindicar minha identidade. Decidi só escrever em ucraniano porque queria que meus textos fizessem parte dessa cultura."

Ambos os romances da autora são alegorias do imperialismo russo. Em "Lazarus", uma versão de Kiev do início do século 20, habitada por seres fantásticos, tem sua existência ameaçada depois que humanos decidem impor sua cultura aos nativos. Já "Casa de Sal" trata de um povo cujas terras são arrasadas por uma catástrofe e tomadas por invasores, uma referência à anexação da Crimeia pelos russos.

Em paralelo a esse desabrochar da literatura nacional, os livros russos foram encaixotados e levados para armazéns. De uma hora para outra, mesmo obras de autores ucranianos que escreveram em russo foram deixadas de lado, sem falar de escritores canônicos como Fiódor Dostoiévski. O portal ucraniano Fact aponta que mais de 26 milhões de cópias de livros em russo foram excluídas das bibliotecas em 2022 e 2023.

A guerra também aparece literalmente na produção contemporânea do país. "Muitas editoras têm buscado publicar antologias de poemas, que funcionam como respostas emocionais intensas e rápidas ao que está acontecendo", diz Kozlovets, da Arsenal do Livro. "Provavelmente não é o momento para romances muito extensos. Mas poemas, contos e ensaios, tudo isso anda muito em voga."

Dois dos livros mais comentados por profissionais do ramo se entrelaçam de forma trágica com a guerra. Um deles é "Eu me Transformo", diário do escritor Volodimir Vakulenko feito quando sua cidade foi invadida pela Rússia, em março de 2022. Menos de um mês depois, as forças entraram na casa do autor. Ele escondeu o livro no quintal antes de ser sequestrado e morto por paramilitares.

Um ano depois, outra escritora, Victoria Amelina, foi à casa de Vakulenko entrevistar sua família para um projeto de documentação de crimes de guerra. O pai dele contou a ela sobre o livro, e o encontraram enterrado sob uma cerejeira, as páginas úmidas após tantos meses debaixo da terra.

O diário foi publicado, e a escritora participou de seu lançamento na edição de 2023 da Arsenal do Livro. Amelina morreu dias depois, quando a pizzaria em que jantava com dois autores convidados pela feira foi bombardeada.

Kozlovets pretende seguir realizando a Arsenal do Livro, apesar de tudo. A feira reforça os laços de comunidade entre seus pares, segundo ela, e incita "uma certa alegria por ainda estarmos aqui, continuando a trabalhar".

A jornalista viajou a convite do Ministério das Relações Exteriores da Ucrânia



Livros queimados após gráfica em que foram impressos ser alvo de um míssil em Kharkiv, na Ucrânia Valentin Ogiurenko/Reuters

INÊS 249

Ereções 2024! A galera medonha!

E em Sergipe há duas pirocas, Thiago Piroca e Daniela Piroca! Os pirocudos!

José Simão
Jornalista, precursor do humor jornalístico

Buemba! Buemba! Macaco Simão Urgente! O esculhambador-geral da República!

Piadas Prontas! 1) "Pablo Marçal diz que participou de velórios para ressuscitar mortos." Morreu? Chama o Pablo! Descobriu a imortalidade! Rarará! Se ele for eleito, ninguém morre mais em São Paulo! O porra-louca da extrema direita! "PabloCC!"

2) A candidata a vereadora em Rio Pardo, no Rio Grande do Sul, foi obrigada a apagar sua música de campanha com o slogan "Paula dentro". Rarará! Pau lá dentro a gente já está levando há muito tempo! E é o que vai acontecer com a gente nas eleições: "Pau lá dentro". Rarará!

3) Gilson Machado, candidato do PL a prefeito do Recife, diz que Donald Trump prometeu ajudá-lo! "Já dormi na casa do Trump e vou construir uma estátua do Romero Britto." Nããão! Depois reclama que só tem 6%! Rarará!

4) Candidato a prefeito de Eirunipé, no Amazonas, promete academia e whey de graça! Vou mudar meu título de eleitor para o Amazonas! Malhar de graça! Êxodo de marombeiros para o Amazonas! Tem foto da academia? De repente só tem uma esteira e um supino! Rarará!

5) Sensacionalista: "Além do X, brasileiros querem que Moraes acabe também com os grupos de família do 'zap'". Vai, Xandão! Rarará!

E o grande hit da eleição: tornozeleira eletrônica!

"Presos do 8 de janeiro de 2023 são candidatos em 44 cidades com tornozeleiras." "Candidatos do PL farão campanha eleitoral com tornozeleira eletrônica." A tornozeleira governará a nação! Ó pátria amada! Salve, salve a tornozeleira! Rarará!

E já começamos as campanhas com dois cornos: "Eliseu Corno Bondoso" e "Amansa Corno". O Bondoso é de Salvador, na Bahia. E o Amansa de Boa Vista, em Roraima!

E em Sergipe tem duas pirocas: Thiago Piroca e Daniela Piroca! Os pirocudos! Rarará!

E atenção! Não se esqueça de que ontem começou o "Hilário Eleitoral"! O ultrágico político! O trem fantasma desgovernado! Socorro! Rarará!

Nóis sofre, mas nóis goza!

Que eu vou pingar o meu colírio alucinógeno.

Fê

DOM. Ricardo Araújo Pereira | **SEG.** Bia Braune | **TER.** Manuela Cantuária | **QUA.** Hmmfalemais | **QUI.** Flávia Boggio | **SEX.** Renato Terra | **SÁB.** José Simão

É HOJE EM CASA

Jacqueline Cantore
cantorejac@gmail.com (interina)

Show de Gusttavo Lima em festival goiano estará ao vivo no streaming

Gusttavo Lima ao Vivo
Disney+, 19h, 18 anos
A plataforma transmite ao vivo o show do cantor Gusttavo Lima direto do estacionamento do estádio Serra Dourada na capital da música sertaneja, Goiânia. É a última edição do festival Buteco Goiânia, e o show, que dura cinco horas, terá participações especiais das duplas sertanejas Di Paullo e Paulino, Matogrosso e Mathias, Rick e Renner, Guilherme e Santiago e Traia Véia.

Garfield: Fora de Casa
Max, livre
Garfield reencontra o pai, o gato de rua Vic, e, junto com seu fiel escudeiro canino Olie, é arrastado para uma aventura de alto risco, fora de casa. No original em inglês, o filme tem as vozes de Chris Pratt, dando vida ao icônico gato amante de lasanha, e de Samuel L. Jackson, que interpreta seu pai.

O Amor Mora ao Lado
Netflix, 12 anos
Dorama sobre uma mulher que está tentando recomeçar a vida quando encontra o filho de uma amiga de sua mãe. Ela o conheceu quando tinha quatro anos e hoje ele é um arquiteto famoso na Coreia do Sul. No encontro entre Bae e Choi, as faíscas voam, lembranças ressurgem e uma história de amor começa.

Morte, Vida e Sorte
Lojas digitais, 14 anos
Bebel, Tatiana e Duda são apaixonadas por cinema e decidem atuar. Mas as coisas não acontecem como elas imaginam e, desempregadas e endividadas, se inspiram nos filmes para tentarem solucionar seus problemas.

Maratona Era uma Vez na China
A&E, a partir das 14h35
Os quatro filmes estrelados pele ator e lutador Jet Li de uma vez só —"Era uma Vez na China" (14h35, 12 anos), "Era uma Vez na China 2" (17h05, 14 anos), "Era uma Vez na China 3" (19h10, 14 anos) e "Era uma Vez na China e na América" (21h10, 12 anos).

Aeroporto Área Restrita
Discovery, 22h20, 14 anos
A sexta temporada mostra novas operações realizadas pelos órgãos fiscais que controlam as fronteiras aéreas brasileiras nos aeroportos de Guarulhos e Viracopos, em São Paulo; Galeão, no Rio de Janeiro; e Confins, em Minas Gerais.

QUADRINHOS

Piratas do Tietê *Laerte*

Bicudinho *Caco Galhardo*

Níquel Náusea *Fernando Gonsales*

Não Há Nada Acontecendo *André Dahmer*

Viver Dói *Fabiane Langona*

Péssimas Influências *Estela May*

Vida Besta *Galvão Bertazzi*

SUDOKU

texto.art.br/fsp

MÉDIO

2	5	1		6				
6	3		5	7				
		9					5	
		2			7		8	
		7		9		3		
	8		3			1		
	7					2		
				4	1		3	5
				5		7	4	8

O **Sudoku** é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com novelacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

CRUZADAS

HORIZONTAIS
1. Aquele que submete à ação do fogo **2.** (Fig.) Que foi esboçado ou delineado **3.** O conselheiro de Machado de Assis, personagem de dois de seus romances / Abrev.: Lituânia **4.** Exame laboratorial **5.** Cidade do Ceará, na região do Sertão de Inhamuns / As iniciais do ator carioca Lacerda **6.** Natuza Nery, jornalista / Mordiscar **7.** Telefone / Juntar harmoniosamente os versos **8.** A cor do céu límpido / Terreno com plantas e árvores nativas **9.** O tempo passado / Medicina **10.** Turco **11.** Símbolo de quiloampere, unidade de medida de corrente elétrica / Que se repete a cada dois anos **12.** Chifrada **13.** (Ingl.) Nativo dos Estados Unidos / Sigla de uma UF do CO.

VERTICAIS
1. Um time do futebol italiano / (Ingl.) Interjeição: de acordo! **2.** Precede Lanka, no nome da República asiática que tem Colombo como capital / A cantora paulistana Barroso (1925-2015) **3.** Reunião noturna, de finalidade literária / Tipo de jogo em que as pedras se movimentam segundo o número de casas indicado pelos dados / Chuck Norris, ator de "Octagon" **4.** Fazer alusão (falando ou escrevendo) / Famosa ilha da Indonésia **5.** Cair com violência / Cidade de Pernambuco, na região do Brejo Pernambucano, no Agreste do estado **6.** Odair José, cantor / Língua de origem indo-europeia falada pelos antigos romanos / Criança recém-nascida **7.** Uma competição de motos ou carros / Árvore silvestre, de boa madeira para construção **8.** Anulação de acordo assinado / Uma abreviatura para administração **9.** Um local para encontros amorosos / Pequena cidade baiana da região de Paulo Afonso.

HORIZONTAIS: 1. Assador, **2.** Tracejado, **3.** Aires, Lit, **4.** Análise, **5.** Aiuabá, TL, **6.** NN, Ratar, **7.** Tel, Rimar, **8.** Azul, Mato, **9.** Idos, Med, **10.** Otomano, **11.** Ká, Bienal, **12.** Cornada, **13.** Yankee, MS. **VERTICAIS: 1.** Atalanta, Okay, **2.** Sri, Inezita, **3.** Sarau, Ludo, CN, **4.** Acenar, Lombok, **5.** Desabar, Saíre, **6.** OJ, Latim, Nenê, **7.** Rali, Amamona, **8.** Distrate, Adm, **9.** Motel, Rodelas.

Casey McQuiston defende o idioma neutro em livro que chega ao país

Após o sucesso de 'Vermelho, Branco e Sangue Azul', obra com protagonista não binário exigiu tradução cuidadosa

Guilherme Luis

SÃO PAULO Em "Vermelho, Branco e Sangue Azul", Casey McQuiston imagina uma realidade paralela em que Donald Trump não existe, e o filho da presidente democrata dos Estados Unidos se apaixona pelo príncipe da Inglaterra. Se na realidade essa ideia soa absurda, no livro deu certo.

A obra viralizou no TikTok, vendeu milhares de cópias e virou filme pela Amazon, com uma sequência já confirmada. Depois do sucesso, McQuiston tenta uma história mais plausível com a comédia romântica "Combina?", livro sobre exnamorados forçados a viajar juntos pela Europa, onde descobrem que ainda se amam.

Mesmo que seja mais pé no chão, o livro também é arriscado. Isso porque Theo, um dos protagonistas, é uma pessoa não binária, ou seja, que não se identifica com o gênero masculino nem com o feminino, o que forçou a editora e o tradutor a apagar quaisquer marcas de gênero.

Traduzido por Guilherme Miranda e publicado pela Seguinte, selo juvenil da Companhia das Letras, o livro usa a chamada linguagem neutra, e usa pronomes inventados, como "elu" e "delu". A questão é que, ainda que essa variação linguística venha ficando popular na internet, ela só é conhecida por uma faixa pequena da população, sobretudo entre os mais jovens e quem é da comunidade LGBTQIA+.

Pessoas que não sabem nada sobre linguagem neutra devem estranhar o termo "autore", escrito na capa embaixo do nome de McQuiston, que também se identifica como uma pessoa não binária.

McQuiston diz à reportagem ter se surpreendido ao descobrir que a língua portuguesa é baseada em gênero quando visitou o Brasil há dois anos. "Por onde eu ia, tentávamos decidir quais pronomes usar para se referir a mim", conta. "É interessante quando eu chego a esses países cheios de pessoas queer e digo 'ei, pessoal, o que vamos fazer sobre esse problema de linguagem?'"

Escrever "Combina?" não foi tão difícil para McQuiston porque, na sua língua materna, os adjetivos são geralmente neutros. "Sei que dei trabalho para os tradutores. Mas fico feliz de talvez estar abrindo espaço para essas conversas e, quem sabe, resolver algumas coisas. Quero ver como essas línguas, tão belas, vão evoluir para serem faladas também por pessoas LGBTQIA+", diz McQuiston.

Foi mesmo um processo complicado, afirma Guilherme Miranda, o tradutor. A obra tem um aspecto particularmente difícil —Theo só diz ao leitor que não se identifica como homem nem mulher lá pela metade da história. O jeito, conta o tradutor, foi procurar termos como "valente", "independente", que são agênero.

Linguagem neutra é um tema que inflama discussões. Muitos acadêmicos e intelectuais dizem que ela dificulta a construção de frases. Por outro lado, ativistas defendem que as línguas devem se adaptar às mudanças da sociedade. "Tem sido maravilhoso ver como tantas pessoas estão abertas a criar novas regras", diz McQuiston.

Combina?
Autoria: Casey McQuiston. Trad.: Guilherme Miranda. Ed.: Seguinte. R$ 69,90 (432 págs.)



Ilustração da capa do livro 'Combina?', de Casey McQuiston Winny Tapajós/Divulgação

PAINEL DAS LETRAS

Walter Porto
walter.porto@grupofolha.com.br

Livro que relata 'como Musk destruiu o Twitter' corre para sair no Brasil

A Todavia se apressa para lançar em outubro, perto da publicação nos Estados Unidos, o rumoroso livro "Limite de Caracteres: Como Elon Musk Destruiu o Twitter" —cuja temperatura não poderia estar mais alta com a ordem do ministro Alexandre de Moraes, do STF, de suspender a operação da rede social no Brasil.

Os direitos sobre a obra dos jornalistas americanos Kate Conger e Ryan Mac, ambos repórteres de tecnologia do New York Times, foram comprados no começo do ano. A tradução foi feita durante pouco mais de um mês por quatro profissionais, Bruno Mattos, Christian Schwartz, Marcela Lanius e Mariana Delfini.

"Os autores fizeram uma reportagem exemplar, com detalhes minuciosos sobre a conduta de Musk desde que comprou o Twitter e o colocou a serviço do extremismo político e da desinformação", diz o editor Flávio Moura.

O livro recompõe o passo a passo da aquisição, com acesso a documentos inéditos e horas de entrevistas com fontes. Segundo a Todavia, o leitor acompanha "o caos que se instalou quando o bilionário assumiu a empresa com sanha revolucionária, na companhia de seu time de advogados, investidores e banqueiros impiedosos e bajuladores".

Ou seja, é um retrato bem pouco lisonjeiro de Musk —o título original, "Character Limit", é um jogo de palavras que remete à limitação de um tuíte e a uma alfinetada no caráter do empresário.

E a correria é justificada. Como diz Moura, "o livro continua acontecendo a cada dia diante dos nossos olhos". "O fechamento do escritório brasileiro do Twitter há poucos dias é mais um capítulo dessa história que está longe de acabar." O Supremo que o diga.

COMO DOIS E DOIS Quando o jornal O Globo revelou que o colunista Guilherme Amado, do portal Metrópoles, trabalhava numa biografia de Gal Costa para a Companhia das Letras, um ponto de interrogação surgiu na cabeça de quem lembrava que a editora Zahar, do mesmo grupo, já tinha contratado outra biografia da cantora, do jornalista Thallys Braga. O livro do repórter da revista Piauí está previsto para 2025, enquanto o recém-anunciado deve sair em 2027. Segundo a Companhia, os livros terão "'timings' diferentes", mas, sim, devem competir pelo mesmo público —uma decisão bastante inusual no mercado.



Ilustração do cartunista Ricardo Coimbra para capa do livro 'Desabamento Ornamental', reunião de sua obra desde 2014

VOCÊ PRECISA SABER DE MIM O pesquisador Nilton Resende organizou uma edição crítica de estofo de "As Meninas", maior romance de Lygia Fagundes Telles, marcando meio século do lançamento. É um volume de mais de 900 páginas, com iconografia de edições antigas do livro, análise das revisões feitas pela autora, textos de especialistas brasileiros e estrangeiros e notas sobre eventos e pessoas citadas na obra. Serão só 300 exemplares editados pela Universidade Estadual de Alagoas, com lançamentos em São Paulo na Bienal do Livro e na livraria Ponta de Lança, na próxima sexta-feira.

PÉROLA NEGRA A Antofágica prepara sua própria edição de "A Alma Encantadora das Ruas", clássico do cronista João do Rio, o homenageado da próxima Festa Literária Internacional de Paraty, em outubro. É a primeira vez que a editora lança livros direto na sua coleção Nano, que vem em formato de bolso e sem capa dura, num movimento que também inclui "O Fantasma de Canterville", do britânico Oscar Wilde, com tradução de Daniel Turela Rodrigues.

A TODO VAPOR O best-seller Pedro Rhuas, autor potiguar que será uma das estrelas da Bienal do Livro que começa na próxima semana em São Paulo, vai lançar seu romance "Enquanto Eu Não te Encontro" em Portugal, no primeiro título da Companhia das Letras a sair pelo selo jovem adulto da Penguin Random House naquele país, chamado Secret Society. É a literatura young adult brasileira alçando voos para fora do país.

DÊ UM ROLÊ A União Brasileira de Escritores e a Associação de Escritores de Xangai se juntaram para lançar, pela editora E-galáxia, um ebook bilíngue da "Antologia Sino-Brasileira de Contos". São 16 contos, oito escritos por autores chineses e oito de brasileiros, tanto clássicos como contemporâneos, todos disponíveis em ambas as línguas, sinalizando a aproximação de dois mercados editoriais que ainda permanecem distantes.



Bruna Barros

'Canção de Boas-Vindas'

Joseph Brodsky cantou num poema sua vida do berço ao túmulo

Mario Sergio Conti

Jornalista, é autor de 'Notícias do Planalto'

Canção de Boas-Vindas
(Joseph Brodsky)

Eis sua família, mãe, pai e avós./ Bem-vindo a seu baú de ossos./ Por que perdeu a voz?// Eis aí seu corpo e aqui comida./ Umas ideias, até bebida./ Bem-vindo à vida.// Eis sua história nova em folha./ Vá em frente, não há escolha./ Bem-vindo à sua bolha.// Eis seu salário e a inadimplência./ O dinheiro é a quinta-essência./ Bem-vindo à sua ausência.// Eis a colmeia, o enxame, multidões./ Bem-vindo a tantas aglomerações./ Você é um em 5 bilhões.// Bem-vindo à tela onde você some./ A democracia deletou seu nome./ Bem-vindo à falta renome.// Bem-vindo ao casamento que cometeu./ E agora a seu divórcio no apogeu./ Bem-vindo, você se fodeu.// Eis você com a lâmina junto à jugular./ Bem-vindo, autoterrorista singular,/ a seu Oriente Médio particular.// Apesar do polvo no sonho recorrente,// eis você no espelho, sorridente./ É seu esse grito de demente?// Eis na TV o debate sobre a crise./ Seu candidato diz uma tolice./ Bem-vindo seja à chatice.// Eis seu cachorro passando apressado/ para fazer xixi na sala, que folgado./ Bem-vindo à sua cara de coitado.// Eis o sabiá que gorjeia de má vontade./ Sua lágrima cai no chá pela metade./ Bem-vindo à vida que se evade.// Eis o raio-X com o nódulo no pulmão./ Bem-vindo o remédio para pressão./ Eis o seu detonado coração.// Bem-vindo à cova que o veste bem,/ no cemitério que lhe convém./ É o fim para você também.// Eis seu testamento e ninguém o lê./ No seu enterro, rezar quem há de?/ Bem-vinda a vida sem você.// Eis as estrelas que não estão nem aí/ para você ter ou não estado aqui./ Meu velho, é isso aí.// Da sua vida não restou nem o bagaço./ Não se veem pegadas de seus passos./ Bem-vindo, digamos, ao espaço.// Bem-vinda sua morte bem-sucedida./ Se nem Saturno lamenta a sua ida,/ eis uma canção de despedida.

*

Poesia numa hora dessas? Não tem cabimento fazer massagem cardiorrespiratória numa arte morta. Poesia é coisa de quem não tem o que fazer.

Veja-se o autor de "Canção de Boas-Vindas", Joseph Brodsky. Ele nasceu em má hora e num mau lugar, na falecida Leningrado de 1940. Hitler se aliara a Stálin, que, capitulador, inventou que os nazistas poupariam a União Soviética se ele lhes polisse os coturnos.

Brodsky era bebê quando a Wehrmacht iniciou o morticínio. A batalha durou 900 dias e matou 1 milhão. Seu pai, fotógrafo, foi convocado pela Marinha; sua mãe, tradutora, fugiu da cidade com o filho.

A família se reencontrou no fim da guerra e morou décadas num apartamento comunal, onde tinham direito a ocupar um quarto e meio. Além de pobres de marré, eram judeus; o antissemitismo, deletério.

Indisciplinado e refratário à tacanhez stalinista, Brodsky largou a escola aos 15 anos. Viajou pela União Soviética fazendo bicos em necrotérios, hospitais e oficinas. Trabalhava o suficiente para sobreviver. Aprendeu sozinho polonês e filosofia, inglês e mitologia.

Aprendeu também o fundamental —poesia. Entusiasmou-se com os metafísicos ingleses (Donne, Marvell), com os modernistas tardios (Auden, Frost) e, na URSS, com a inefável Anna Akhmátova. Como as autoridades achavam que vagabundo e poeta eram sinônimos, ferrou-se.

Foi processado por parasitismo porque teimava em se definir como poeta, atividade "antissocial". Os stalinistas, porém, tinham um ponto: supérflua, a poesia não presta para nada.

Condenado a cinco anos de trabalhos forçados, nem por isso vestiu a carapuça de dissidente. Era sardônico e desabusado, cáustico e gracioso —"viva a vagina/ que povoou a China", diz um poema seu—, mas desdenhava a demagogia viscosa da versalhada engajada.

Tornou-se uma batata quente para o regime. Crescia no exterior a campanha para que fosse libertado e publicado. Embora censurada na União Soviética, sua poesia circulava cada vez mais na clandestinidade, sobretudo entre os jovens. Em 1972, foi banido.

Viveu em Nova York e Veneza, namorou muito, inclusive com Susan Sontag, e viajou pelo mundo. Esteve no Rio de Janeiro, e em Copacabana bateram-lhe a carteira. Em contrapartida, escreveu num ensaio que Mussolini deu a estátua do Cristo Redentor de presente aos cariocas.

Ganhou o Nobel em 1987. E fez algo prodigioso: passou a escrever em inglês e, como Conrad e Nabokov, virou mestre no idioma. Tanto que "Canção de Boas-Vindas" foi escrita em inglês.

Nunca voltou a seu país nem viu seus pais. Morreu em 1996, com 55 anos. Está enterrado na ilha de San Michele, em Veneza, perto dos túmulos de Serguei Diaghilev, criador dos Ballets Russes, e de Ezra Pound, poeta.

| **SEG. Luiz Felipe Pondé** | TER. João Pereira Coutinho | QUA. Wilson Gomes | QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres | SEX. Djamila Ribeiro | SÁB. Mario Sergio Conti



Os atores Nicole Kidman e Harris Dickinson em cena de 'Babygirl', filme de Halina Reijn exibido no Festival de Veneza Divulgação

Nicole Kidman extrapola desejos sexuais em filme

'Babygirl', no Festival de Veneza, tem a atriz no papel de mulher estagnada em casamento que se envolve com um estagiário

Bruno Ghetti

VENEZA (ITÁLIA) "Vergonha!" Foi com esse grito desaforado de um jornalista (homem), acompanhado de algumas vaias —logo em seguida, respondidas com fortes aplausos— que o filme "Babygirl" foi recebido na primeira sessão matinal para a imprensa, nesta sexta, no Festival de Veneza.

E tal reação polarizada deve ser apenas o começo — tem tudo para configurar a tônica de como o longa, dirigido pela holandesa Halina Reijn, deverá ser recebido mundo afora quando estrear.

O filme, que disputa o Leão de Ouro, fala sem comedimento de sadomasoquismo, prazer feminino, infidelidade conjugal e abuso de poder, em uma trama que traz Nicole Kidman naquele que talvez seja o trabalho mais ousado de sua carreira.

Em cena, ela interpreta Romy, a diretora de uma poderosa empresa do ramo da robótica, que tem uma vida de sucesso profissional e familiar. Mas não é uma mulher feliz em termos sexuais —ela está casada há 19 anos com um diretor de teatro, Jacob, vivido por Antonio Banderas, mas nunca conseguiu ter nem um orgasmo sequer com o marido, que ela julga convencional demais na cama.

Criada em meio conservador, Romy nunca aceitou bem suas próprias fantasias eróticas, que envolvem humilhação, submissão e alguma violência. Ela se sente culpada, anormal e tem vergonha de pedir ao marido que as realize, então só dá vazão aos seus desejos com práticas masturbatórias.

A situação muda quando ela conhece Samuel, interpretado por Harris Dickinson, de "Triângulo da Tristeza", um estagiário de sua empresa. Galanteador e petulante, o moço desperta a sexualidade da chefe, sobretudo quando diz a ela, com a cara de pau que só as pessoas mais desapegadas do próprio emprego possuem, "você tem cara de quem gosta de ser mandada".

Apesar de arriscadíssima, a cantada funciona, e os dois acabam se envolvendo, em uma relação em que o sexo "sadô-masô" dá as cartas, seguindo bem-sucedida até o dia em que abandona o campo meramente sexual e se espraia para o âmbito profissional e familiar de Romy. Ali, uma importante demarcação é ultrapassada, e os encontros entre os dois jamais voltarão a ser como antes.

O filme ecoa situações de longas como "A Professora de Piano", de 2001, de Michael Haneke, e o mais recente "Tár", de 2022, de Todd Field. Mas não tem aquela carga opressiva desses dois longas e é um bocado mais leve em espírito.

É também um pouco menos controlado e contundente que esses dois filmes, ainda que o trabalho de direção de Heijn seja admirável. Ela sabe, inclusive, incluir elementos humorísticos bastante salutares em alguns momentos, que poderiam resultar por demais carregados e impedir esse arejamento que o torna tão especial.

A depravação sexual, no trabalho, não é um problema em si, e talvez os mais puritanos achem que a franqueza como certas cenas são tratadas não passe de sensacionalismo ou protopornografia.

As sequências sexuais têm uma alta carga erótica, mas ela se dá menos pela nudez (que nem é tanta, dados os temas do filme) e bem mais pelo quanto as relações de poder podem ser excitantes na cama.

A primeira vez em que os personagens de Kidman e Dickinson se beijam no ambiente de trabalho é mais excitante que qualquer outro encontro libidinoso entre os dois.

O filme é narrado de um ponto de vista feminino, mas não foge de mostrar a complexidade da protagonista, que demonstra algumas atitudes bastante questionáveis, tanto no âmbito conjugal quanto no profissional. Mas o filme está claramente do lado de Romy e do seu direito a ter prazer —ou ao menos de se resolver consigo mesma essa questão.

Kidman tem em "Babygirl" a oportunidade de mostrar o quanto pode ser uma atriz sofisticada. Ela tem um impressionante domínio sobre a personagem, expressando com perfeição suas hesitações, travas e impulsos. Há quem diga que ela já desbancou o favoritismo de Angelina Jolie ao prêmio de atuação, como a Maria Callas de "Maria".

INÊS 249

guiafolha

São Paulo recebe shows de Mariah Carey e Travis Scott em setembro

Agenda da capital inclui festival de música brasileira e apresentação de Niall Horan, ex-One Direction

Gabriele Koga e Francielle Souza

SÃO PAULO A programação musical de setembro, em São Paulo, tem espaço tanto para artistas gringos quanto para turnês comemorativas de nomes nacionais, como Filipe Ret, com 15 anos de carreira, e Detonautas, que celebram duas décadas de palco.

Na ala da música brasileira, o Coala Festival traz no seu lineup Lulu Santos, Os Paralamas do Sucesso, Adriana Calcanhotto e Arnaldo Antunes. Já o grupo Jovem Dionísio, dono dos sucessos "Acorda Pedrinho" e "Tô Bem", sobe ao palco na casa de shows Audio.

Dentre os estrangeiros que tocam na cidade estão o cantor ex-One Direction Niall Horan, o rapper americano Travis Scott e as cantoras Mariah Carey e Joss Stone. The Weeknd vai se apresentar no Morumbis, mas as entradas foram esgotadas em poucas horas. O show será transmitido no sábado (7), às 21h, no canal do artista no YouTube.

A seguir, veja as principais apresentações do mês.

*

Coala Festival
A edição 2024, que comemora dez anos do festival, terá três palcos. Entre as atrações programadas estão Tulipa Ruiz com Criolo, Lulu Santos, Os Paralamas do Sucesso e Xande de Pilares, com músicas de Caetano Veloso. O valor da entrada varia de acordo com o dia. É possível comprar ingressos unitários ou combos.
Memorial da América Latina - av. Mário de Andrade, 664, Barra Funda, região oeste, @memorialdaamericalatina. Sex. (6), às 14h. Sáb. (7) e dom. (8), às 11h. A partir de R$ 280 (inteira) em Total Acesso

Detonautas
A banda de rock se apresenta na capital paulista para comemorar 20 anos de carreira. A turnê acústica, que acontece desde janeiro, já passou por diversas cidades do Brasil e Europa. No setlist, o público pode esperar músicas como "A Quem Precisar de Mim" e "Nada é Sempre Igual".
Tokio Marine Hall - r. Bragança Paulista, 1.281, Vila Cruzeiro, região sul, @tokiomarinehall. Sex. (6), às 22h. A partir de R$ 140 (inteira) em Tokio Marine Hall

Ebony
A carioca apresenta a turnê "Terapia", baseada em seu álbum mais recente. Nela, a artista toca os hits "100mili", "Espero que Entendam" e "Pensamentos Intrusivos".
Casa Natura Musical - r. Artur de Azevedo, 2.134, Pinheiros, região oeste, @casanaturamusical. Sáb. (7), às 21h. A partir de R$ 100 (inteira), em Sympla

Filipe Ret
Em comemoração aos 15 anos de carreira, a turnê do rapper brasileiro contempla músicas de todos seus discos. Entre os sucessos do artista estão "Melhor Vibe", com MC Ryan SP e Chefin, e "Poesia Acústica #6 Era Uma Vez".
Espaço Unimed - r. Tagipuru, 795, Barra Funda, região oeste, @espacounimed. Sáb. (14), às 23h. A partir de R$ 160 (inteira) em Ticket360

Joss Stone
Atração da primeira edição do The Town e dona dos sucessos "Super Duper Love" e "Right To Be Wrong", a cantora traz a turnê "Ellipsis" a São Paulo após tocar na capital fluminense.
Espaço Unimed - r. Tagipuru, 795, Barra Funda, região oeste, @espacounimed. Ter. (24), às 21h. A partir de R$ 400 (inteira) em Ticketmaster

Jovem Dionísio
Após o lançamento do segundo álbum "Ontem Eu Tinha Certeza (Hoje Eu Tenho Mais)", a banda curitibana, também autora de "Pontos de Exclamação" e "Tartarugas", apresenta a "Cadeiraria Tour" em São Paulo.
Audio - Av. Francisco Matarazzo, 694, Barra Funda, região oeste, @audio. Sáb. (7), às 21h. A partir de R$ 120 (inteira), em Ticket360

Mariah Carey
Com 30 anos de carreira, a americana se apresenta no Rock in Rio e vem a São Paulo em show solo. Os sucessos da artista incluem "Obsessed", "We Belong Together" e "Fantasy". Há poucos ingressos disponíveis.
Allianz Parque - av. Francisco Matarazzo, 1.705, Água Branca, região oeste, @allianzparque. Sex. (20), às 17h. A partir de R$ 390 em Sympla

Niall Horan
O ex-One Direction retorna à capital paulista para a turnê de seu terceiro álbum, "The Show". O público pode esperar os singles "Nice To Meet Ya", "Slow Hands", "This Town" e "Heaven". No repertório, Horan costuma incluir uma música da boyband, como "Stockholm Syndrome".
Parque Ibirapuera - av. Pedro Álvares Cabral, s/n, Vila Mariana, região sul, @ibirapueraoficial. Sáb. (28), às 20h. A partir de R$ 460 (inteira), em Ticketmaster

NCT Dream
O grupo de k-pop volta ao Brasil menos de um ano após sua primeira visita. A banda, que faz somente uma apresentação em São Paulo, traz a turnê mundial "The Dream Show 3" para o Espaço Unimed, na segunda (2). Os artistas irão cantar hits do álbum "Dream()scape", lançado em março deste ano.
Espaço Unimed - r. Tagipuru, 795, Barra Funda, região oeste, @espacounimed. Seg. (2), às 20h30. A partir de R$ 790 (inteira), em Ticketmaster

Tetê Espíndola
A artista, cujo sucesso reacendeu nas redes sociais com a canção "Escrito nas Estrelas", propõe um repertório inspirado na influência musical da violinista Helena Meirelles. O show integra o projeto Viva Viola! Centenário Helena Meirelles, promovida pelo Sesc em São Paulo.
Sesc 24 de Maio - r. 24 de Maio, 109, República, região central, @sesc24demaio. Dom (1º), às 18h. R$ 60 (inteira), em Sesc SP

Travis Scott
O rapper americano, que fará show neste ano no Rock in Rio, traz o "Circus Maximus World Tour" para o Allianz Parque. "Hyaena", "God's Country", "I know?" estiveram no repertório da turnê em outros países. A última visita do cantor a São Paulo aconteceu no Primavera Sound, em 2022.
Allianz Parque - av. Francisco Matarazzo, 1.705, Água Branca, região oeste, @allianzparque. Qua. (11), às 21h. A partir de R$ 750 (inteira) em Ticketmaster


Travis Scott em apresentação no Astroworld Festival, no Texas, em 2019 Suzanne Cordeiro/AFP


Performance de Mariah Carey em Dubai, em 2019 Sami Sasso/Divulgação


Niall Horan em show no iHeartRadio Jingle Ball, em 2023 Michael Tran/AFP

Mostra traduz legado de Paulo Vanzolini na música e na ciência brasileira

Lucas Brêda

SÃO PAULO Para Daniela Thomas, Paulo Vanzolini é "o século 20 encarnado". A cineasta, cenógrafa e diretora teatral foi a responsável pela curadoria da exposição "O Cientista Boêmio", que marca o centenário de Vanzolini, morto em 2013. A mostra abriu na quarta (28) no Sesc Ipiranga, em São Paulo, onde fica até março do ano que vem.

"Um homem que amava a natureza, dizia que a sustentabilidade da Amazônia era deixá-la com os indígenas, era totalmente desapegado de bens materiais, um dos mais importantes zoologistas do mundo", ela diz.

Além disso, Vanzolini é bastante conhecido pelos mais de 70 sambas que compôs, gravados por gente do calibre de Maria Bethânia e Chico Buarque.

A exposição, idealizada pelos filhos do cientista, decifra o personagem por meio de suas várias facetas, espalhadas por salas no Sesc. O espaço, aliás, fica a poucos quilômetros do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo (MZUSP), onde Vanzolini trabalhou por cinco décadas —três como diretor.

Um dos espaços é a recriação de uma kombi na qual ele fazia expedições, coberta de fotos do cientista em ação, quase sempre com seu charuto.

Em outra sala, há uma maquete do Rio Madeira, onde Vanzolini fez uma expedição na Amazônia, de Manaus a Porto Velho, em 1975, a bordo do barco conhecido como Garbe. A embarcação foi uma conquista de Vanzolini junto ao poder público. Segundo Thomas, o cientista prezava pelo dinheiro das pesquisas como se fosse dele.

Completando a maquete, estão expostos trechos do diário escrito pelo artista plástico pernambucano José Cláudio da Silva, que também retratou a biodiversidade do espaço. Linhas vermelhas indicam na reconstrução do rio qual local ele registrou em tela. A paixão pelo desenho, diz Thomas, é uma marca do legado de Vanzolini, que sempre levou artistas em suas expedições.

Entre as salas no Sesc Ipiranga, um painel ilustrado mostra animais que foram nomeados em homenagem a Vanzolini. Outro espaço recria o laboratório onde ele trabalhou, cheio de vasos com espécies pesquisadas pelo cientista.

É onde dá para ter uma dimensão de uma das criações mais importantes de Vanzolini, uma teoria que cruza dados da geografia com os da biologia para determinar diferentes espécies de animais. Essa descoberta, diz Thomas, teve importância internacional.

O cientista boêmio, definição dada por Antonio Candido (1918-2017), foi um dos nomes que pensaram um Brasil original e inclusivo desde o início do século passado, continua a curadora. Foi o braço da ciência, e um contribuinte de luxo do samba, desse ideário que passa por literatura, música, arquitetura, cinema e futebol.

100 anos Paulo Vanzolini, o Cientista Boêmio
Sesc Ipiranga - r. Bom Pastor, 822, Ipiranga, região sul. Ter. a sex., das 9h às 21h30. Sáb., das 10h às 20h. Dom. e feriados, das 10h às 18h30. Até 16 de março de 2025. Grátis. Classificação Livre.

Governo prevê R$ 166 bi em receitas extras para fechar Orçamento de 2025

Maior parte dos recursos, necessários para déficit zero, carrega componente de incerteza

Adriana Fernandes e Idiana Tomazelli

BRASÍLIA O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) entregou ao Congresso nesta sexta-feira (30) a sua proposta de Orçamento para 2025 com a previsão de uma receita extra de R$ 166 bilhões.

A previsão de alta de arrecadação foi necessária para fechar o Ploa (Projeto de Lei Orçamentária Anual) com o déficit zero estabelecido como meta fiscal para o ano que vem. O resultado é obtido pela diferença entre receitas e despesas, excluídos os juros da dívida pública.

Do lado dos gastos, o governo previu um corte de R$ 25,9 bilhões em despesas obrigatórias, a ser alcançado via revisão de benefícios sociais.

Com o Congresso vazio, não houve a tradicional e simbólica entrega da proposta pelos ministros Fernando Haddad (Fazenda) e Simone Tebet (Planejamento e Orçamento) aos presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

O projeto foi protocolado às 20h46. O detalhamento da principal peça de política econômica do Brasil, que costuma ser feito no mesmo dia da entrega, ficou para segunda (2).

A maior parte das receitas extras previstas na proposta carrega uma componente de incerteza, ou porque ainda dependem de aprovação do Congresso, ou porque já foram adotadas neste ano, mas não performaram como previsto inicialmente pela Fazenda.

Como o cortes de gastos em 2025 já havia sido anunciado, a grande expectativa dos analistas está concentrada justamente nas medidas de receita, para medir o risco de o governo propor, no futuro, uma mudança na meta fiscal em razão de uma grande frustração da arrecadação.

Para reforçar o caixa, o governo encaminhou junto com o Orçamento um projeto de lei que eleva tributos sobre o lucro das empresas (leia à pág. 2). A estimativa é obter uma arrecadação adicional de R$ 21 bilhões em 2025, dos quais R$ 18 bilhões entram nos cofres do Tesouro Nacional e R$ 3 bilhões serão divididos com estados e municípios.

O projeto aumenta as alíquotas da CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) de 1º de janeiro a 31 dezembro de 2025 para as empresas em geral, bancos e seguradoras.

As instituições financeiras terão um aumento maior. Pelo projeto, a alíquota dos bancos CSLL subirá dois pontos percentuais, de 20% para 22%.

As demais empresas terão a alíquota majorada em um ponto percentual, de 9% para 10%. A taxação sobre as empresas de seguros privados e capitalização de 15% para 16%.

O projeto também aumenta para 20% a alíquota do JCP (Juros sobre Capital Próprio). O JCP é uma forma alternativa de uma empresa remunerar seus acionistas recolhendo menos tributos. Os valores distribuídos hoje pagam uma alíquota de 15% de IR.

O aumento da CSLL e do imposto sobre o JCP foi antecipado pela **Folha** e confirmado por Haddad.

As medidas já foram rejeitadas pelos senadores, o que indica dificuldades para a sua aprovação pelo Congresso.

O projeto também considera uma arrecadação de R$ 30 bilhões com um novo modelo de transação tributária, lançado nesta sexta para tentar acabar com litígios que envolvem R$ 700 bilhões devidos pelas dez maiores empresas do país.

Após um acordo desse tipo considerado bem-sucedido com a Petrobras e outras petrolíferas, essas grandes empresas manifestaram à Fazenda interesse em aderir a uma transação tributária com descontos.

Outros R$ 28,5 bilhões entraram na conta com a expectativa de uma performance melhor da negociação especial para contribuintes derrotados pelo voto de desempate nos julgamentos do Carf (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais).

Principal medida de arrecadação para 2024, ela teve baixa adesão até agora. Mas a Receita Federal avalia que resultados melhores vão começar a aparecer no ano que vem.

O governo também pôs na conta a expectativa de arrecadar R$ 20 bilhões a mais como efeito da Dirbi (Declaração de Incentivos, Renúncias, Benefícios e Imunidades de Natureza Tributária), declaração eletrônica que as empresas precisam agora enviar à Receita.

A empresa que usufrui de incentivo tributário precisa apresentar a declaração. Com base em dados preliminares da Dirbi, a Receita calcula que empresas que antes se aproveitavam indevidamente dos benefícios agora terão mais dificuldade em driblar a fiscalização. O fechamento dessas brechas, na avaliação da Fazenda, levará ao registro e pagamento de valores maiores.

Além de ser a medida com maior potencial de ser questionada pelos especialistas em contas públicas, a Dirbi precisará do aval do Congresso.

O governo ainda conta R$ 10 bilhões em outorgas a serem negociadas pelo Ministério dos Transportes com concessionárias. A pasta negocia a repactuação de contratos com empresas com a previsão de pagamento de valores adicionais à União. Essa, porém, também é uma medida que frustrou estimativas iniciais em 2024.

O Executivo ainda espera arrecadar R$ 33,8 bilhões com o recebimento de dividendos ordinários pagos por empresas estatais, entre elas Petrobras, Banco do Brasil, Caixa e BNDES. Não foi projetado o repasse de dividendos extraordinários, que em 2024 geraram polêmica na Petrobras.

+ Salário mínimo é estimado em R$ 1.509, aumento de 6,87%

O governo prevê no Ploa (projeto de Lei Orçamentária Anual) um salário mínimo de R$ 1.509 em 2025. Se confirmado, o valor representará alta de 6,87% ante o piso atual (R$ 1.412). O valor é R$ 7 maior que estimativa anterior, enviada com o PLDO (Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias) de 2025, em 15 de abril.



O ministro da Fazenda, Fernando Haddad; com o Congresso vazio, não houve a tradicional entrega da proposta de Orçamento aos presidentes do Senado e da Câmara Pablo Porciuncula - 26.jun.24/AFP

Setor público tem déficit de R$ 21 bi, e dívida vai a 78,5% do PIB

Nathalia Garcia

BRASÍLIA O setor público consolidado do Brasil registrou um déficit primário de R$ 21,3 bilhões em julho. Os dados foram divulgados pelo Banco Central nesta sexta-feira (30).

O montante engloba os resultados de governo central (governo federal, BC e INSS), governos estaduais e municipais e empresas estatais.

Em julho de 2023, o resultado foi deficitário em R$ 35,8 bilhões. Isso significa que houve uma redução de 40,4% na comparação interanual. Em 12 meses, o setor público consolidado acumulou déficit de R$ 257,7 bilhões, equivalente a 2,29% do PIB.

O resultado do mês passado refletiu o déficit de R$ 8,6 bilhões do governo central, mesmo com expansão das receitas federais, de R$ 11 bilhões de estados e municípios e de R$ 1,7 bilhão das estatais.

O Tesouro Nacional ainda não divulgou o resultado primário do governo central referente ao mês de julho devido à greve de servidores. Usualmente, os dados são publicados antes da divulgação das estatísticas fiscais do BC.

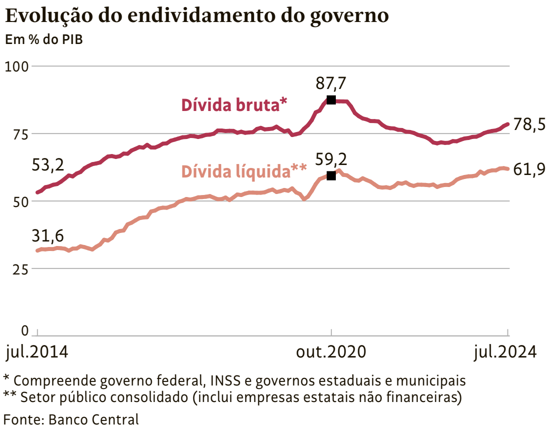
O chefe do departamento de Estatísticas do BC, Fernando Rocha, ressaltou que o resultado negativo do governo central foi "baixo" na comparação com o mesmo mês do ano passado, quando o déficit havia sido de R$ 32,5 bilhões. Na comparação interanual, houve redução de 73,5%.

"No mês de julho, foram os governos regionais que limitaram a redução no déficit do setor público como um todo. Se não tivesse a piora dos governos regionais, a redução do déficit teria sido maior", disse.

Em julho do ano passado, o déficit de estados e municípios tinha sido de R$ 4,2 bilhões —piora expressiva na comparação com os R$ 11 bilhões registrados no mês passado.

Questionado sobre esse resultado negativo dos entes subnacionais, Rocha disse que o BC tem até o momento informações incompletas.

"A gente tem informação preliminar ainda de alguns estados. Se for verdade que as receitas [de ICMS] continuam a crescer, tivemos aumento nas despesas por parte dos governos regionais e isso, eventualmente, pode ser causado por estar em ano eleitoral, que tem limitação de efetuar despesas no segundo semestre, concentração maior no primeiro semestre, por exemplo. Mas não temos evidências muito detalhadas."



No acumulado do ano de janeiro a julho, o déficit primário do governo central atingiu R$ 79,3 bilhões.

No mês passado, o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) reviu suas estimativas para o Orçamento de 2024 e elevou a projeção de déficit no ano para R$ 28,8 bilhões. Esse é o limite máximo permitido pela margem de tolerância da meta fiscal, cujo alvo central é zero.

No critério nominal, que inclui as despesas com juros da dívida pública, o déficit do setor público consolidado foi de R$ 101,5 bilhões no mês passado.

O BC também mostrou que a dívida bruta do Brasil voltou a subir e atingiu 78,5% do PIB em julho, aumento de 0,7 ponto percentual em relação ao mês anterior. Esse é o maior patamar desde outubro de 2021, quando ela estava em 79,5% do PIB.

A dívida bruta —que compreende governo federal, INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) e governos estaduais e municipais— é um dos principais indicadores econômicos observados pelos investidores na hora de avaliar a saúde das contas públicas. A comparação é feita em relação ao PIB para mostrar se a dívida do governo é sustentável.

De acordo com o BC, a variação mensal foi puxada para cima pelos juros nominais apropriados (aumento de 0,7 ponto percentual) e pelas emissões líquidas (alta de 0,4 ponto). O resultado também é composto pela variação do PIB nominal, com redução de 0,5 ponto.

A tendência de alta do endividamento do governo reflete o peso das despesas previdenciárias, que cresceram ao longo do primeiro semestre. Outra despesa que teve aumento expressivo é o BPC (Benefício de Prestação Continuada), pago a idosos e pessoas com deficiência de baixa renda.

Já a dívida líquida, que desconta os ativos do governo, recuou a 61,9% do PIB no mês passado (saldo de R$ 7 trilhões), redução de 0,3 ponto percentual em comparação com junho.

+ Sem derrotas no Congresso, déficit seria zero, diz Haddad

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que, se derrotas do governo federal no Congresso não tivessem acontecido no ano passado, o país atingiria a meta do déficit zero primário em 2024. Segundo ele, no entanto, os reveses foram "compreensíveis". "Se tivéssemos aprovado 100% do que propusemos, teríamos déficit zero e sustentável. Teríamos a receita e despesa equilibrada", afirmou durante evento da ABF (Associação Brasileira de Franchising) realizado nesta sexta-feira (30), em São Paulo. Entre as derrotas sofridas pelo governo, esteve a queda do veto presidencial à desoneração da folha de pagamento de 17 setores da economia, que deverá ter impacto de R$ 18 bilhões nas contas públicas neste ano.

Lula envia projeto que eleva tributos sobre empresas

Texto propõe alta maior para bancos e prevê arrecadar R$ 21 bilhões em 2025



Lula inaugura obra hídrica em Riacho do Poço (PB) ao lado do governador João Azevêdo (PSB) Josemar Gonçalves/Agência O Globo

Adriana Fernandes e Idiana Tomazelli

BRASÍLIA O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) encaminhou ao Congresso Nacional um projeto de lei que eleva tributos sobre o lucro das empresas para obter uma arrecadação adicional de R$ 32,56 bilhões entre 2025 e 2027.

Só em 2025, o governo conta com incremento de R$ 21,03 bilhões. As receitas ajudarão a fechar as contas do Orçamento de 2025 dentro da meta fiscal, que é de déficit zero.

O projeto aumenta as alíquotas do CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) de 1º de janeiro a 31 dezembro de 2025 para as empresas em geral, bancos e seguradoras.

As instituições financeiras terão um aumento maior. Pelo projeto, a alíquota dos bancos CSLL subirá dois pontos percentuais, de 20% para 22%. As demais empresas terão a alíquota majorada em um ponto percentual, de 9% para 10%. A cobrança sobre as empresas de seguros privados e capitalização subirá de 15% para 16%.

Técnicos do governo afirmaram à **Folha** que a alíquota dos bancos subirá mais porque seria desproporcional aumentar a tributação das instituições financeiras em só um ponto porcentual em relação ao resto das empresas.

O projeto também aumenta para 20% a alíquota do JCP (Juros sobre Capital Próprio).

O JCP é uma forma alternativa de uma empresa remunerar seus acionistas recolhendo menos tributos. Os valores distribuídos hoje pagam uma alíquota de 15% de Imposto de Renda.

O aumento da CSLL e do imposto sobre o JCP para fechar as contas do Orçamento de 2025 foi antecipado pela **Folha** e confirmado pelo ministro Fernando Haddad (Fazenda). O governo protocolou o PLOA (Projeto de Lei Orçamentária Anual) na noite desta sexta-feira (30).

Embora o aumento da CSLL seja temporário, o projeto não impõe prazo de vigência para o aumento da cobrança sobre o JCP, o que garante receita extra ao governo pelo menos até 2027.

Pelas projeções do governo encaminhadas junto com o texto, a alteração das alíquotas da CSLL garante um aumento de receita tributária de R$ 14,93 bilhões em 2025 e de R$ 1,35 bilhão em 2026.

A alteração do JCP trará incremento de R$ 6,01 bilhões em 2025, R$ 4,99 bilhões em 2026, e R$ 5,28 bi em 2027.

O projeto foi encaminhado em regime de urgência constitucional para acelerar a sua tramitação. O regime prevê deliberação sobre o tema em até 45 dias — caso contrário, a pauta da Casa ficará travada.

O governo já fez uma investida para tentar elevar o imposto sobre o JCP no projeto que ratificou a desoneração da folha de pagamentos para empresas de 17 setores e municípios neste ano, mas acabou sofrendo um revés. A proposta caiu na hora da votação.

A equipe econômica também tentou emplacar o aumento de um ponto percentual na alíquota da CSLL, com queda gradual, mas a medida foi descartada pelo relator e líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA).

Projeto obriga fabricante de cigarros e bebidas a bancar selo de controle

BRASÍLIA O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) enviou nesta sexta-feira (30) ao Congresso Nacional um projeto de lei que transfere aos fabricantes de bebidas e cigarros a obrigação de arcar com o custo das taxas cobradas pela utilização de selos de controle usados na fiscalização da Receita Federal.

Hoje, o custo das taxas pode ser abatido dos impostos (PIS e Cofins) a serem recolhidos pelas empresas.

Pelos cálculos do Ministério da Fazenda, o governo federal deixará de perder R$ 2 bilhões em receitas em 2025 com a medida, segundo informou à **Folha** um integrante da equipe do ministro Fernando Haddad.

O selo de controle é usado hoje na fabricação de cigarros e tem um custo de R$ 200 milhões projetado para o ano que vem.

Decisão do plenário do TCU (Tribunal de Contas da União) deste mês obrigou, porém, a Casa da Moeda a religar o Sicobe (Sistema de Controle da Produção de Bebidas), o maquinário que fazia a marcação das embalagens de bebidas para o rastreio da produção.

Se o Sicobe for retomado, o governo teria que bancar também mais R$1,8 bilhão por meio do abatimento do imposto pela taxa paga pelo uso do sistema pelas fabricantes de bebidas. O Sicobe funciona, na prática, como um selo de controle.

De acordo com técnicos da Receita, a renúncia de arrecadação é maior que toda a despesa do órgão com os demais sistemas de fiscalização e também mais cara do que o contrato com o Serpro, a estatal federal de processamento de dados e serviços de tecnologia da informação.

O projeto enviado mantém as taxas de R$ 0,05 por selo de controle fornecido para utilização nas carteiras de cigarros, e de R$ 0,03 por selo de controle fornecido para utilização nas embalagens de bebidas e demais produtos.

Se o projeto for aprovado, as empresas de bebidas terão de arcar com o custo do funcionamento do Sicobe, sem poder abater do imposto. Ou seja, o governo deixa de perder arrecadação com a decisão do TCU e o custo passa para as empresas.

A decisão da Corte de Contas abriu uma crise porque a Receita é contrária à volta do Sicobe, considerado ultrapassado e tecnicamente e juridicamente inviável. Um novo sistema de controle, o Rota Brasil, será implantado em substituição ao Sicobe.

A Casa da Moeda, que possui o contrato para operar o sistema, por outro lado, quer retomar o contrato do Sicobe, no valor R$ 1,4 bilhão, com a Sicba, empresa de origem suíça envolvida num escândalo de pagamento de propina.

O Sindcerv (Sindicato Nacional da Indústria da Cerveja) já tinha emitido posicionamento contrário à decisão do TCU. O Sicobe foi suspenso há oito anos, em 2016, pela Receita.

A medida foi incluída em projeto do governo que acompanha o PLOA (Projeto de Lei Orçamentária) de 2025, protocolado nesta sexta (30), e que inclui o aumento da CSLL (Contribuição sobre o Lucro Líquido) das empresas e a alíquota do Imposto sobre a Renda Retido na Fonte incidente sobre os JCP (Juros sobre Capital Próprio). Os valores das alíquotas não foram divulgados ainda.

Adriana Fernandes

R$ 2 bilhões
é quanto o governo deixaria de perder com a medida, de acordo com cálculos do Ministério da Fazenda

---

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA
AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 137/2024 - PROCESSO Nº 286/2024
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS de Material Hospitalar – Sensor de Glicose, nos atendimentos das AÇÕES JUDICIAIS, para entrega durante o período de 12 (doze) meses. DATA DA REALIZAÇÃO: 17/09/2024. INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO pelos endereços eletrônicos: www.votuporanga.sp.gov.br e www.bll.org.br. Maiores Informações e/ou esclarecimentos pelo fone (17) 3405.9700 – ramais 9748 e 9848.
ANDREA ISABEL DA SILVA THOMÉ - Secretária Municipal da Administração - 30/08/2024.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA
AVISO DE REPUBLICAÇÃO DISPENSA ELETRÔNICA Nº 037/2024 - PROCESSO Nº 247/2024
OBJETO: Aquisição de cola de superfície aniônica para execução de serviços de correções pontuais em ruas, avenidas e vicinais deste município de Votuporanga-SP, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas em Edital e seus Anexos. DATA DA REALIZAÇÃO: 06/09/2024. INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO pelos endereços eletrônicos: www.votuporanga.sp.gov.br e www.bll.org.br. Maiores Informações e/ou esclarecimentos pelo fone (17) 3405.9700 – ramais 9748 e 9848.
ANDREA ISABEL DA SILVA THOMÉ - Secretária Municipal da Administração - 30/08/2024.

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE JACAREÍ – SAAE
PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 063/2024
OBJETO: REGISTRO DE PREÇO PARA AQUISIÇÃO DE COMBUSTÍVEIS (GASOLINA E ÓLEO DIESEL – S10).
Valor estimado: R$ 621.900,00.
Recebimento dos Lances: às 09H00MIN do dia 18/09/2024
Informações: Unidade de Licitações e Compras – R. Miguel Leite do Amparo, 121 – Centro – Jacareí – SP – fone 12-3954-0200 – Ramais 1637/1620/1655.
Edital: www.gov.br/compras (UASG 926641), www.saaejacarei.sp.gov.br (LINK “LICITAÇÕES”) ou mediante comparecimento a Unidade de Licitações e Compras (endereço acima) - das 08:30 às 16:30, sem custo com apresentação de CD-r ou pendrive.
Jacareí, 28 de agosto de 2024.
Eder Campos Oliveira - Presidente do SAAE Jacareí.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SEVERÍNIA
CNPJ 46.596.235/0001-99
AVISO DE LICITAÇÃO
Órgão Licitante: Prefeitura Municipal de Severínia.
Modalidade: Pregão Eletrônico Registro de Preço nº 33/2024.
Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE GÊNEROS DE HORTIFRUTI.
Início do recebimento das propostas: às 17:00 horas do dia 30/08/2024.
Término do recebimento das propostas: às 08:00 horas do dia 11/09/2024.
Início da Sessão de Disputa de Preços: às 08h:40min do dia 11/09/2024.
Poderão participar aqueles que satisfaçam as condições editalícias.
EDITAL:- O Edital Completo está disponível no site oficial www.severinia.sp.gov.br, ou através do portal da Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil (BLL) pelo endereço www.bll.org.br.
Severínia/SP, 30 de agosto de 2024.
GLÁUCIA EMÍLIA SCATOLIN
PREFEITA MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARITINGA
COMUNICADO DE SUSPENSÃO - Pregão Eletrônico 014/2024. A Prefeitura do Município de Taquaritinga/SP comunica a suspensão do Pregão Eletrônico nº 014/2024 - Edital nº 033/2024, tendo como objeto contratação de empresa especializada para coleta e transporte de resíduos sólidos no município de Taquaritinga/SP até o local para destinação final ambientalmente adequada determinado pela Prefeitura, marcada para o dia 05/09/2024, às 08h00, visando a readequação do edital. A nova data da sessão pública será informada através dos mesmos meios de divulgação utilizados anteriormente. Taquaritinga, 30 de agosto de 2024
Luciano José de Azevedo
Prefeito Municipal em Exercício

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARITINGA
Dispensa Eletrônica nº 016/2024 - OBJETO: O objeto do presente procedimento é a escolha da proposta mais vantajosa para a contratação, por dispensa de licitação, de empresa especializada para coleta e transporte de resíduos sólidos domiciliares no município de Taquaritinga/SP até o local para destinação final ambientalmente adequada determinado pela Prefeitura, em caráter emergencial, por um período de 03 (três) meses. DATA DA REALIZAÇÃO: 06/09/2024 às 08h - INFORMAÇÕES: Setor de Licitação - fone: (16) 3253-9100 – horário: das 07h30 às 17h00, ou através do site: *www.taquaritinga.sp.gov.br* e/ou *www.licitacaotaquaritinga.com.br*.
Taquaritinga, 30 de agosto de 2024
Luciano José de Azevedo
Prefeito Municipal em Exercício

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA ROSA DE VITERBO
Processo nº 77/2024
Pregão Eletrônico 90027/2024 - REGISTRO DE PREÇO para contratação de empresa para aquisição parcelada de insumos para pacientes portadores de diabetes, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital, Termo de Referência e demais anexos, pelo período de 12 meses. **Abertura da sessão: 16/09/2024 às 09 h – Horário de Brasília.** Endereço Eletrônico: www.gov.br/compras
O Edital na íntegra, está disponível na página da Prefeitura Municipal de Santa Rosa de Viterbo-SP. www.santarosa.sp.gov.br , no link Processos Licitatórios. Informações pelo telefone (16) 3954 8802/ 39548827
Santa Rosa de Viterbo/SP, 30/08/2024
Omar Nagib Moussa-Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMITAL
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 085/2024 – Edital nº 106/2024 – Processo nº 116/2024 – Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO PARCELADA DE MATERIAIS DIDÁTICOS ODONTOLOGICOS. Abertura: 18/09/2024 às 08h00min. O Edital e seus anexos na íntegra encontram-se disponíveis nos endereços da internet: ***www.palmital.sp.gov.br*** e ***www.bll.org.br***. Ptal, 30/08/2024. Luís Gustavo Mendes Moraes – Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMITAL
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 086/2024 – Edital nº 107/2024 – Processo nº 117/2024 - Objeto: REGISTRO DE PREÇO PARA LOCAÇÃO DE VENTILADOR COM DOIS NÍVEIS DE PRESSÃO (BILEVEL) - VENTILAÇÃO INVASIVA E NÃO INVASIVA. Abertura: 17/09/2024 às 08h00min. O Edital e seus anexos na íntegra encontram-se disponíveis nos endereço da internet: www.palmital.sp.gov.br, PNCP e www.bll.org.br. Ptal, 30/08/2024. Luís Gustavo Mendes Moraes – Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUNHA
REAVISO DE LICITAÇÃO
Pregão eletrônico nº 061/2024
Processo Administrativo nº 124/2024
REGISTRO DE PREÇO PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MATERIAL PARA ILUMINAÇÃO PÚBLICA. Abertura 13 de setembro de 2024, às 09h30min. Inicio da Etapa de Lances 13 de setembro de 2024, às 09h31min. Os documentos do certame poderão ser obtidos em <http://www.cunha.sp.gov.br/licitacao>. Informações: licitacao@cunha.sp.gov.br ou (12) 99746-5747

MUNICÍPIO DE GUAÍRA SP
RESULTADO – CHAMADA PÚBLICA Nº 03/2024, Processo n°115/2024, Edital Retif. n°66/2024, Dispensa nº27/2024.
Torna público p/ conhecimento dos interessados os resultados dos documentos de Habilitação e Projetos de Venda da referida licitação, que tem como objeto **“AGRICULTURA FAMILIAR PARA AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PARA A ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DA REDE MUNICIPAL E ESTADUAL DE ENSINO, atendendo a Lei 11.947/09, verba FNDE/PNAE”**, que decide julgar como melhor Projeto de Venda o apresentado pela APPG ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS PRODUTORES DE LEITE E HORTICULTORES FAMILIARES DE GUAÍRA SP, com CNPJ 10.431.067/0001-34, com o valor global de R$ 284.303,60 e ASSOCIAÇÃO GUARAPIRANGA, com CNPJ 45.562.893/0001-05, com o valor global de R$ 2.503,20. Concede-se o prazo legal de 03 (três) dias úteis, com fulcro no item 8.2 do edital, para interposição de recurso em face deste ato. A Ata e demais documentos poderão ser consultados no link https://www.guaira.sp.gov.br/licitacao/lista/2024/categoria/16/chamada-publica/. Guaíra/SP, 29 de agosto de 2024 - Comissão Permanente de Licitação.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DOS EMPREGADOS DA EMPRESA ARTSANA BRASIL LTDA. Pelo presente edital, o Sindicato dos Comerciários de São Paulo, representado por seu Presidente Ricardo Patah, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca os comerciários da empresa **ARTSANA BRASIL LTDA, CNPJ/MF sob nº 02.340.424/0025-06,** filiados ou não à entidade, para comparecerem a Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada de forma virtual no dia **02/09/2024, das 11h00h às 16h00h**, por intermédio de link próprio a ser disponibilizado para os empregados, com objetivo de deliberarem através de votação secreta, sobre proposta de acordo coletivo de trabalho e outras cláusulas. São Paulo, 29 de agosto de 2024. Ricardo Patah. Presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
CONFORME ESTABELECE O ESTATUTO DA ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO METRÔ DE SÃO PAULO-AAPM, COMUNICAMOS E CONVOCAMOS OS ASSOCIADOS PARA PARTICIPAR DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA QUE SERÁ REALIZADA NO DIA 24/09/2024 ÀS 14HS, EM PRIMEIRA CHAMADA E ÀS 15HS EM SEGUNDA CHAMADA, EM SUA SEDE SOCIAL LOCALIZADA NA RUA CEL. PEDRO DIAS DE CAMPOS,1105, VLA MATILDE, SÃO PAULO, PARA DELIBERAR O SEGUINTE: A PROPOSITURA DE AÇÃO DE EMBARGOS DE TERCEIROS REFERENTE A AÇÃO CIVIL QUE TRAMITA NA 26° VARA CÍVEL DA COMARCA DE SÃO PAULO, AUTOS SOB O Nº 0710572-44.1995.8.26.0100, TENDO COMO PARTES AUTOR: METRUS-INSTITUTO DE SEGURIDADE SOCIAL E RÉU: EMTEL- RECURSOS HUMANOS E SERVIÇOS TERCEIRIZADOS LTDA. LUIZ CARLOS MENA HERRERA,PRESIDENTE.

MUNICÍPIO DE CATANDUVA – SP
LEILÃO Nº 06/2024 – OBJETO – Alienação de Bens Imóveis considerados inservíveis, e de recuperação antieconômica para o uso do Município, conforme descritos no Anexo I, que é parte integrante do Edital: **AGUDO ROMÃO:** Rua Monte Santo; Qd. F; Lt. 3; Área em m²: 300,00; Matricula: 31.865 - 1º ORI; USO MISTO; Avaliação: R$ 93.333,33; Rua Monte Santo; Qd. F; Lt. 6; Área em m²: 300,00; Matricula: 31.868 - 1º ORI; USO MISTO; Avaliação: R$ 93.333,33; Rua Monte Santo; Qd. F; Lt. 7; Área em m² 300,00; Matricula: 31.869 - 1º ORI; USO MISTO; Avaliação: R$ 93.333,33; Rua Monte Santo; Qd. F; Lt. 9; Área em m²: 300,00; Matricula: 31.871 - 1º ORI; USO MISTO; Avaliação: R$ 93.333,33; Rua Monte Santo; Qd. F; Lt. 10; Área em m²: 300,00; Matricula: 31.872 - 1º ORI; USO MISTO; Avaliação: R$ 93.333,33. **LEILÃO(ONLINE): DIA 23/09/2024 ÀS 10:00 HORAS.** Os participantes deverão efetuar seu cadastramento, conforme as regras estabelecidas no endereço eletrônico https://www.maisleilao.com.br/. O edital completo encontra-se disponível: no site do Município www.catanduva.sp.gov.br – portal de transparência – link: http://www.catanduva.sp.gov.br/contratacoes-publicas/portal-transparencia/. Informações: Prefeitura do Município de Catanduva – Seção de Licitação – 5º Andar, sito à Praça Conde Francisco Matarazzo, 01 – Centro – Catanduva-SP, bem como no endereço eletrônico(site do leiloeiro) ou pelo telefone (11) 2626 5561 - email: contato@maisleilao.com.br ou (17) 3531-9160/9197 - e-mail: licitacao.edital@catanduva.sp.gov.br. Catanduva, 30/08/2024. Padre Osvaldo de Oliveira Rosa – Prefeito Municipal

CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE
AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 90002/2024

A Câmara Municipal de Belo Horizonte torna público, para conhecimento dos interessados, que realizará concorrência eletrônica com o objeto de contratação de empresa especializada em serviços na área de engenharia visando à execução parcial do retrofit (modernização) dos sistemas de climatização, elétrico (iluminação e tomadas), telefônico, sonorização, rede lógica, iluminação de emergência e alarme de incêndio; à execução de estruturas de vedação (drywall, divisórias e placas de forro) do terceiro andar da Ala B; à reforma da Central de Água Gelada da sede da CMBH; e à aquisição e instalação da cabine de medição blindada e respectiva execução das conexões e ligações elétricas, incluindo obras civis; todos os serviços com fornecimento de mão de obra, materiais, ferramentas, equipamentos e quaisquer outros insumos necessários à execução das intervenções, a partir das 14h do dia 23 de setembro de 2024, pelo Portal de Compras do Governo Federal. O texto integral do edital encontra-se à disposição dos interessados no Portal da CMBH - www.cmbh.mg.gov.br (link Transparencia>Licitacoes) e no Portal de Compras - https://www.gov.br/compras/pt-br Internet (Código UASG nº 926306). Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos nos dias úteis, no horário das 10h às 16h, pelo telefone da Seção de Apoio a Licitações da CMBH, (31) 3555-1249 ou pelo e-mail cpl@cmbh.mg.gov.br.

Belo Horizonte, 29 de agosto de 2024.
Priscila Caroline Cardim Santana Rodrigues
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

Fazenda vai propor ajustes em projeto do Auxílio-Gás após crítica

Especialistas apontaram haver drible nas regras do arcabouço fiscal em proposta para ampliar benefício social

Idiana Tomazelli e Adriana Fernandes

BRASÍLIA O Ministério da Fazenda vai propor ajustes no projeto de lei que busca ampliar o Auxílio-Gás dos Brasileiros após especialistas apontarem drible nas regras do arcabouço fiscal, como mostrou a **Folha**.

Segundo um integrante da pasta, a medida será alterada para garantir que quaisquer despesas ou renúncias de receitas ligadas ao programa sejam registradas no Orçamento, com as devidas compensações e sem triangulação de recursos.

O diagnóstico da equipe econômica é que a proposta gerou ruído, mas o envio como projeto de lei permite aperfeiçoamentos antes que qualquer mudança entre em vigor.

A percepção de drible fiscal no projeto de lei contribuiu para a deterioração dos mercados nos últimos dias, o que inclui a alta do dólar, num indicativo de como a medida foi mal recebida. O temor dos investidores é que a manobra abra a porteira para outras iniciativas do mesmo teor, levando à piora das contas públicas.

Assim, a equipe econômica sinalizou que a injeção de recursos adicionais no Auxílio-Gás vai depender de um bloqueio na mesma magnitude em outras despesas dentro do Orçamento, ou de uma renúncia de receitas acompanhada de compensação.

Segundo um integrante da Fazenda, a medida "vai ter que respeitar o arcabouço fiscal", e se houver qualquer dúvida ou entendimento de que há risco de triangulação de recursos, isso "tem que acabar". A preocupação é afastar qualquer carimbo de criatividade que possa manchar a credibilidade das regras fiscais.

O projeto original, assinado pelos ministros Alexandre Silveira (Minas e Energia) e Fernando Haddad (Fazenda), prevê repasse direto de verbas ligadas ao pré-sal para a Caixa Econômica Federal sem passar pelo Orçamento, em uma operação questionada por técnicos e economistas.

O dinheiro financiaria uma nova modalidade dentro do Auxílio-Gás, com concessão de descontos às famílias na compra do botijão. Os recursos seriam repassados aos revendedores para subsidiar parte do preço de venda.

Hoje, o Auxílio-Gás é pago em forma de transferência direta às famílias. O repasse é previsto no Orçamento e é contabilizado dentro do limite de gastos do arcabouço fiscal. Ampliar a despesa com o programa demandaria cortar de outros lugares, o que seria difícil num contexto em que o governo já precisa rever outras despesas para acomodar a alta em políticas obrigatórias, como a Previdência.

Diante disso, o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) propôs criar nova modalidade e financiá-la a partir de uma triangulação dos recursos. O projeto de lei foi protocolado na terça-feira (27) após aprovação no CNPE (Conselho Nacional de Política Energética), com a presença de Lula.

Hoje, a União vende sua fatia no óleo excedente do pré-sal e recebe a verba via Fundo Social, idealizado para financiar projetos de combate à pobreza e desenvolvimento de projetos em áreas como saúde e educação.

Pelo projeto, a Petrobras ou empresas privadas comprariam o óleo da União, mas efetuariam parte do pagamento à Caixa, que usaria o dinheiro para bancar os descontos no botijão. O valor repassado ao banco seria deduzido do que a companhia precisa recolher ao Fundo Social.

Sob esse desenho, a intenção de Silveira é quadruplicar o Auxílio-Gás, que hoje conta com R$ 3,4 bilhões no Orçamento. A promessa do ministro é chegar a R$ 13,6 bilhões quando a ampliação estiver plenamente implementada em 2026, ano eleitoral.

Técnicos do governo que participaram da elaboração da medida já reconheciam que ela gera perda de receitas da União, já que os recursos deixam de entrar no caixa do Tesouro Nacional. O projeto, porém, não trouxe nenhuma estimativa de impacto.

O argumento era o de que o texto é apenas autorizativo, e a perda de arrecadação dependerá de regulamentação e adesão dos revendedores. Havia expectativa, porém, de incluir as renúncias no PLOA (projeto de Lei Orçamentária Anual) de 2025 e até mesmo liberar espaço nas despesas com maior uso da modalidade de descontos.

O envio do projeto não foi unanimidade dentro do Executivo. Outra ala avaliou como arriscada a decisão de propor uma medida que não só gera renúncia, mas também permite a execução de uma política pública fora do Orçamento. Essa foi também a crítica de técnicos fora do governo e de especialistas, que viram um drible nas regras fiscais.

Na noite de quinta-feira (29), a Fazenda emitiu nota dizendo que a dotação do programa no Orçamento de 2025 será mantida e que a concessão de descontos "trata-se de previsão genérica que demandará atos infralegais posteriores para sua operacionalização".

"Cabe frisar que não está previsto, neste momento, a utilização de todas as modalidades de financiamento do programa", disse a pasta. A nota fiz ainda que a proposta "não possui impacto fiscal" e que será preservada a necessidade de previsão orçamentária no caso de "eventual redução de receita em função da implementação da segunda modalidade de custeio [descontos]".

Governo estuda facilitar compra de imóvel no Minha Casa no Norte

BRASÍLIA O Ministério das Cidades estuda usar o FGHab (Fundo Garantidor da Habitação Popular) para expandir o acesso de famílias de baixa renda na região Norte ao programa Minha Casa, Minha Vida.

Além de regulamentar esse uso, o governo estuda um aporte de recursos para ampliar seu poder na concessão de garantias. Hoje, o fundo tem cerca de R$ 800 milhões disponíveis.

O governo avalia que o programa não tem tanta tração na região Norte porque muitos potenciais compradores têm trabalho informal e não conseguem comprovar a capacidade de pagamento exigida para o financiamento.

Para resolver isso, a intenção do Ministério das Cidades é permitir que o FGHab entre como espécie de fiador dessas famílias, para que elas tenham financiamento aprovado na análise de crédito. Em caso de inadimplência, o fundo honra os pagamentos.

O FGHab foi criado em 2009, pela mesma lei que lançou o programa habitacional Minha Casa, Minha Vida. O fundo garante operações de financiamento contratadas por mutuários com renda familiar de até R$ 4.650 mensais.



Lula durante entrega de unidades do Minha Casa, Minha Vida em Abaetetuba (PA) Ricardo Stuckert - 17.jun.23/Divulgação Presidência

No entanto, hoje ele opera sob modalidades diferentes. O fundo cobre a quitação do saldo devedor em caso de morte ou invalidez permanente e despesas de recuperação em caso de danos físicos ao imóvel.

Ele também paga prestações do imóvel se houver desemprego ou perda de renda, mas apenas de forma temporária: o beneficiário precisa ressarcir o fundo depois, em valores corrigidos por juros.

A ideia é garantir cobertura mais ampla em caso de inadimplência.

Com mecanismos mais simples para acionar as garantias, a avaliação é que os bancos terão maior apetite em ofertar as linhas de crédito ao público almejado pelo governo, reduzindo a barreira que hoje impede o acesso ao programa.

De acordo com estudo do Fundo Brasil de 2022, a informalidade no Norte era de 65,2%, seguida pelo Nordeste, com 63,3%. O terceiro colocado é o Centro-Oeste, com 46,7%. No Sudeste, a taxa é de 44,6%, e no Sul, 43,2%.

Existe a possibilidade de a medida se estender ao Nordeste, mas a decisão ainda não foi tomada. O instrumento não irá além dessas duas regiões porque a demanda para o Minha Casa, Minha Vida já está elevada e, caso o FGHab entrasse em todo o Brasil, a pressão no programa seria excessiva.

Desde a sua retomada, o programa elevou em 65,9% os lançamentos imobiliários. No mesmo período, os lançamentos totais do mercado imobiliário cresceram apenas 5,7%

Para seguir adiante, será necessário um aporte do TesouroNacional para o FGHab. O montante ainda não foi definido.

Não é a primeira vez que o fundo é cogitado como um mecanismo para expandir a habitação popular no Brasil.

Em 2022, o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) estudou uma série de medidas envolvendo o FGHab.

Na época, o plano era uma simplificação de regras e um aporte de recursos do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) para ter maior poder de fogo na concessão das garantias.

Caso efetivada, a alteração no FGHab será mais uma medida do governo Lula (PT) para expandir o programa de habitação popular lançado no seu segundo mandato.

Neste ano, foi criado o FGTS Futuro, que permite aos compradores anteciparem parte dos recursos que teriam no fundo.

No início de agosto, o governo aumentou o teto de renda para que pessoas possam se enquadrar no programa, aumentando o público beneficiado pelo programa.

Lucas Marchesini e Idiana Tomazelli

Por que tributar as bigs techs?

Há um lado da capacidade econômica delas que não é tributado no país

Adriana Fernandes

Jornalista em Brasília, onde acompanha os principais acontecimentos econômicos e políticos há mais de 25 anos

O governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem pela frente um desafio enorme, mas absolutamente necessário, para conseguir que o Congresso Nacional aprove a taxação das big techs.

As gigantes de tecnologia pagam tributo no Brasil? Pagam. Mas há um lado da capacidade econômica dessas empresas que não é tributado.

Com a polarização política no Brasil em torno dos serviços prestados por algumas dessas big techs, o debate tributário tem sido deixado de lado. Não deveria.

*A rota começou a mudar com a decisão do ministro Fernando Haddad (Fazenda) de vencer a primeira etapa dessa batalha ao decidir encaminhar ainda neste semestre um projeto para taxar as big techs, informação revelada por esta **Folha** e depois confirmada pelo secretário Dario Durigan, o número 2 do Ministério da Fazenda.*

Durigan diz que há maturidade para fazer essa tributação e sinaliza que a elaboração do modelo de tributação está em fase avançada.

Muitos países já estão enfrentando os desafios de taxar essas companhias, que, segundo o fisco brasileiro, usam artifícios para fugir da tributação.

*O secretário da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, há alguns meses, declarou à **Folha** que essa não seria uma discussão "se o Brasil quer ou não fazer", mas uma necessidade de essas empresas pagarem por aqui um mínimo em relação aos seus resultados. "Temos de entrar nessa", disse.*

A forma mais simples de fazer essa cobrança é taxando as receitas das vendas, não o seu lucro, principalmente nos casos em que algumas delas, como a rede X (antigo Twitter), não têm representação no Brasil.

A Cide é o tributo federal que deverá ser usado para fazer a cobrança. Além de vantagens operacionais, por ser mais simples, o governo não precisará dividir o valor arrecadado com estados e municípios, como ocorre quando há aumento do Imposto de Renda ou IPI.

Da mesma forma que o governo Lula se movimenta para encaminhar o projeto, as big techs também já estão no Congresso fazendo lobby para barrar a investida tributária.

Elas temem que o Brasil adote várias frentes de taxação e buscam evitar em conversas com o governo que isso ocorra. Em público, seguem dizendo que não há nada a ser tributado, além do que já pagam.

Se a taxação não for aprovada neste ano, o debate no Congresso vai continuar no ano que vem, porque entrou de vez na pauta econômica do Ministério da Fazenda.

Na reta final do ano, após as eleições municipais, o governo quer negociar as medidas de alta de tributo (CSLL e JPC), que foram enviadas nesta sexta-feira (30) para o Congresso com o projeto de Orçamento de 2025, além do imposto mínimo global, que garante a cobrança de uma alíquota efetiva de 15% sobre o lucro das multinacionais. A taxação das big techs e o envio da reforma da renda estão também nessa agenda.

Não parece um tempo crível para aprovar tantas medidas de aumento de tributos ao mesmo tempo. Mas Haddad e sua equipe vão seguindo com a estratégia de avançar, recuar e insistir de novo com medidas de recomposição da base tributária do país.

O político Haddad, ex-prefeito e presidenciável, não gosta de ser citado como Taxadd pelos críticos. Mas o ministro da Fazenda parece dar de ombros para o apelido ao sinalizar que não vai abandonar a sua estratégia.

INÊS 249



Operador na Bolsa de Valores de NY, cujo índice Dow Jones fechou esta sexta-feira (30) em alta de 0,55% Brendan McDermid/Reuters

Dólar fecha em alta apesar de leilões do BC, sob pressão dos EUA

Autoridade monetária vende US$ 1,5 bi à vista e US$ 765 mi em swap, mas inflação americana pesa e moeda vai a R$ 5,63

Tamara Nassif

SÃO PAULO O dólar fechou em alta de 0,18% nesta sexta-feira (30), a R$ 5,632, após a realização de dois leilões no mercado de câmbio pelo BC (Banco Central).

O dia foi de elevada volatilidade para a moeda norte-americana, que trocou de sinal diversas vezes ao longo da tarde. Na máxima, chegou a R$ 5,691; na mínima, a R$ 5,575.

A última sessão do mês costuma guardar instabilidade para o câmbio por causa da formação da Ptax, taxa que serve de referência para a liquidação de contratos futuros. Nesta sexta, em especial, a maioria das moedas globais ainda foi pressionada por dados de inflação dos EUA.

Já a Bolsa fechou praticamente em estabilidade, com leve queda de 0,03%, aos 136.004 pontos, também em meio à expectativa pelo envio do Orçamento de 2025 ao Congresso Nacional.

O BC realizou dois leilões de dólares nesta sexta.

O primeiro foi realizado entre as 9h30 e as 9h35, no que foi a segunda intervenção do câmbio desde o início do terceiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Segundo a autoridade monetária, foi aceita uma proposta no valor total de US$ 1,5 bilhão no mercado à vista.

A medida foi anunciada na noite de quinta (29), após o dólar fechar em forte alta de 1,18%, a R$ 5,621, e a Bolsa recuar 0,95%, aos 136.041 pontos.

Ao atuar no mercado à vista, a autoridade monetária vende reservas internacionais, sem compromisso de recompra, e o dinheiro é injetado no mercado. O valor foi referenciado à taxa Ptax.

A operação visava atender a uma demanda atípica do mercado pela moeda, após uma nova versão do índice de ações MSCI Global Standard passa a vigorar no fechamento desta sexta, incluindo, no caso do Brasil, papéis de Nubank, XP, Embraer, Stone, Pag-Bank e Inter. Como alguns fundos espelham o índice, houve uma demanda adicional por dólares, para compra dessas ações no exterior.

No entanto, o primeiro leilão não foi suficiente para conter a disparada da moeda, que avançou globalmente após os dados de inflação dos EUA medidos pelo PCE, o indicador favorito de inflação do Fed (Federal Reserve, o banco central dos EUA).

O índice de preços de despesas de consumo pessoal subiu 0,2% no mês passado, depois de um ganho de 0,1% em junho, segundo o relatório. Os economistas haviam previsto que a inflação PCE aumentaria 0,2%. Nos 12 meses até julho, o índice de preços PCE subiu 2,5%, igualando o ganho de junho.

"O indicador reforçou a hipótese de que o Fed deve abaixar os juros em 0,25 ponto, não em 0,50 ponto, na próxima reunião de política monetária, o que fortalece a moeda norte-americana", diz Cristiane Quartaroli, economista-chefe do Ouribank.

O PCE foi divulgado às 9h30, e o primeiro leilão foi encerrado às 9h35. O dólar acelerou alta logo depois, chegando a subir até 1,20% por volta das 10h.

No início da tarde, o BC anunciou uma segunda operação de injeção extra no mercado. A autoridade monetária vendeu 15.300 contratos de swap cambial tradicional —cerca de US$ 765 milhões— de um total de 30 mil contratos, ou US$ 1,5 bilhão. O leilão foi realizado entre as 12h50 e as 13h desta sexta-feira.

A venda de swaps cambiais tem efeito equivalente à negociação de dólares no mercado futuro —o segmento mais líquido no Brasil e, no limite, o que determina as cotações no mercado à vista.

Na prática, os leilões visam estimular a circulação de dólares no país, seguindo a lei da oferta e demanda: quanto mais disponível, menor o preço.

Após a segunda intervenção do BC, o dólar à vista desacelerou os ganhos, mas não o suficiente para retornar ao campo negativo.

De acordo com Gabriel Meira, especialista em câmbio e sócio da Valor Investimentos, o BC trabalha com dados internos que são desconhecidos para o mercado e pode ter notado um fluxo de compras de dólar fora do comum nesta sexta.

A autarquia, então, "entendeu que o preço estava descorrelacionado do ideal e colocou dólares em leilão como forma de diminuir a cotação, protegendo o poder de compra da moeda", explica.

Foi o que disse Roberto Campos Neto, presidente do BC, em evento da XP Investimentos pela manhã. As operações, segundo ele, foram feitas para rebalancear o "fluxo atípico" de dólares em razão de um índice do mercado.

Ele também disse que a autarquia fará mais intervenções no câmbio se necessário, ressaltando que a moeda é flutuante e que as atuações acontecem em momentos de disfuncionalidade no mercado.

"Possivelmente algum fluxo muito forte de compras em dólares pode ter indicado ao BC que era a hora de intervir", diz Meira.

O dólar se fortaleceu também ante uma série de moedas pares, acompanhando a alta nos rendimentos dos treasuries, os títulos do Tesouro dos Estados Unidos, que preficaram uma queda mais gradual nos juros por lá após os novos dados de inflação.

Internamente, o real ainda foi pressionado pela taxa de desemprego divulgada pelo IBGE pela manhã (leia à pág. 5).

Em mais um sinal de aquecimento do mercado de trabalho, a taxa de desocupação recuou a 6,8% no trimestre encerrado em julho, o menor patamar para esse período na série histórica da Pnad Contínua, iniciada em 2012.

"Os números indicam sobreaquecimento do mercado de trabalho doméstico e alimentam ainda mais os temores de que essa força adicional do emprego possa trazer novas perturbações inflacionárias", diz André Galhardo, consultor econômico da Remessa Online, plataforma de transferências internacionais.

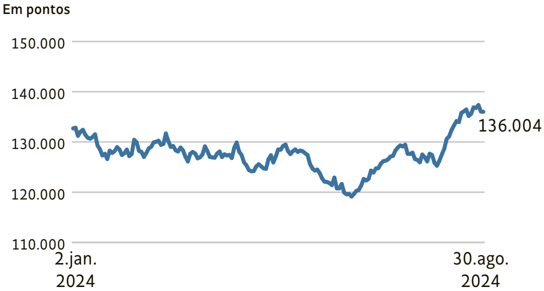
Além disso, o BC também informou que o resultado fiscal do setor público surpreendeu negativamente em julho, com a dívida pública bruta como proporção do PIB subindo a 78,5%, de 77,8% no mês anterior. No mês, o déficit primário foi de R$ 21,348 bilhões, muito maior que a expectativa de R$ 5 bilhões negativos de economistas consultados pela Reuters.

"Ainda que o mercado de trabalho e o resultado fiscal do governo consolidado 'exijam', na visão do mercado, novos aumentos de juros, os dados de agosto têm se mostrado relativamente benignos e podem levar o Copom a adotar uma postura mais parcimoniosa e manter a taxa Selic inalterada na próxima reunião, em setembro", diz Galhardo.

Com Reuters

Dólar tem dia volátil apesar de leilões do BC

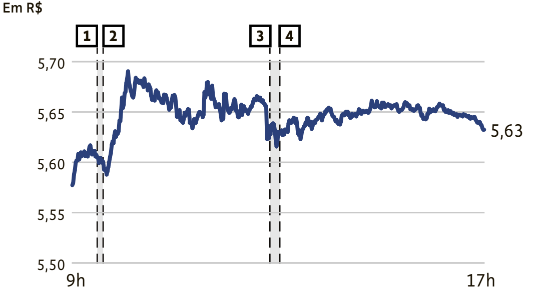
Fechamento do Ibovespa em 2024
Em pontos



Cotação do dólar em 2024
Em R$



Cotação do dólar minuto a minuto nesta sexta-feira (30)
Em R$



1 **9h30** • Início do primeiro leilão do BC, com venda de dólares à vista • Divulgação dos dados de inflação PCE nos EUA

2 **9h35** Fim do primeiro leilão do BC

3 **12h50** Início do segundo leilão do BC, com vendas no mercado futuro

4 **13h** Fim do segundo leilão do BC

Fonte: CMA

'Se Galípolo tiver de elevar o juro, ótimo', diz Lula

Jocélio Oliveira e José Matheus Santos

JOÃO PESSOA E RECIFE O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou nesta sexta (30) que não haverá problema se um dia Gabriel Galípolo, indicado por ele para presidir o Banco Central, considerar que há necessidade de aumento na Selic.

"O problema é que, no imaginário do mercado, o presidente do Banco Central tem que ser um representante do sistema financeiro, e eu não acho que tenha que ser. Tem que ser uma pessoa que goste desse país, que pense na soberania nacional e que toma atitudes corretas", disse Lula, em entrevista à Rádio Mais PB, em João Pessoa (PB).

"Se um dia Galípolo chegar para mim e disser que tem que aumentar a taxa de juros, ótimo."

A indicação do economista Gabriel Galípolo ainda precisa ser votada pelo Senado. Se aprovado para um mandato de quatro anos, o atual diretor de Política Monetária do BC vai suceder Roberto Campos Neto, à frente da instituição desde 2019 por indicação do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e cujo mandato termina em 31 de dezembro.

"Ele é muito competente e vai trabalhar com a autonomia que trabalhou [Henrique] Meirelles [presidente do Banco Central entre 2003 e 2010], até porque agora ele tem mandato", disse Lula.

"O papel do BC não é só medir juros, tem que ter meta de crescimento também."

Lula renovou as críticas a Campos Neto. "O atual presidente do BC age como um político, não age como um economista. Ele se oferece em reuniões políticas, coisa que não deveria acontecer. A taxa de juros no Brasil hoje não tem explicação", disse.

O presidente também se colocou contra a atual lei que dá autonomia com mandato de quatro anos ao presidente do Banco Central.

"Se eu tivesse voto, era contra. Mas se está aí, vai ficar. Eu sinceramente acho que o presidente da República tem o direito de indicar e tirar se não gostar. Eu coloco Galípolo e se ele fizer alguma coisa errada, o que eu faço?", disse Lula.

A proposta de autonomia do BC foi aprovada pelo Senado em novembro de 2020 e pela Câmara em fevereiro de 2021.

Em discurso na tarde desta sexta em João Pessoa, Lula falou também da proposta do governo de ampliar a distribuição de botijões de gás para 20 milhões de pessoas de baixa renda até 2026.

"É engraçado porque toda vez que a gente faz alguma coisa para os pobres, o mercado fica nervoso. Mas quando foi aprovada a desoneração que custa aos cofres brasileiros R$ 19 bilhões para os empresários mais ricos eu não vi o mercado ficar nervoso."

A desoneração da folha das empresas permite o pagamento de alíquotas de 1% a 4,5% sobre a receita bruta, em vez de 20% sobre a folha de salários para a Previdência. As alíquotas variam a depender de cada um dos 17 setores beneficiados.

Um dos grupos beneficiados com a desoneração é o de comunicação, no qual se insere o Grupo Folha, empresa que edita a **Folha**. Também são contemplados os segmentos de calçados, call center, confecção e vestuário, construção civil, entre outros.

+ 'Se tiver ajuste na Selic, ciclo será gradual', afirma Campos Neto

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, disse nesta sexta (30) que, se e quando houver ajuste no ciclo de juros pelo Copom (Comitê de Política Monetária), o movimento será gradual. No evento Expert XP 2024, ele também disse considerar que a resposta do mercado às taxas de juros futuros nos contratos que vencem no curto prazo não correspondem à mensagem transmitida na ata da última reunião. Enquanto isso, crescem as apostas de alta da taxa básica de juros, atualmente em 10,5% ao ano.

INÊS 249

Inflação pessoal versus real

Nossa percepção dos dados é distorcida, mas não significa que eles sejam manipulados

Rodrigo Zeidan

Professor da New York University Shangai (China) e da Fundação Dom Cabral. É doutor em economia pela UFRJ

A sua inflação pessoal é sempre diferente da oficial, mas isso não quer dizer que o IPCA ou o IGP-M sejam manipulados. Hoje, a inflação está razoavelmente controlada, e o trabalho do novo presidente do Banco Central parece que não será muito difícil.

As expectativas são que o IPCA vá terminar este ano pouco acima de 4%, caindo para 3,5% em 2025 e 2026. Mas inflação previsível não significa estabilidade para todos. Sempre há gente com perdas maiores do que os índices oficiais. É da natureza do indicador.

Para muitos, a preocupação com a inflação supera a de qualquer outro indicador econômico. O impacto psicológico da volatilidade dos preços, a aversão à perda e a distribuição desigual dos choques inflacionários continuam a afetar a opinião pública, a ponto de ainda ter gente com medo de que a hiperinflação volte.

Mas por que as pessoas normalmente acham que dados oficiais subestimam a inflação? Será por causa do nosso histórico? Afinal, já tivemos ministros da Fazenda, como Delfim Netto, acusados de manipular índices inflacionários —com boas evidências de que isso tenha mesmo sido feito.

Em 1973, o índice oficial foi de 15%, mas deveria ter sido de 26%. Em 1983, chegamos a ter dois índices de inflação, um com trigo e derivados de petróleo e outro sem, já que o governo tinha acabado de tirar o subsídio desses produtos e os preços explodiram.

Entretanto, não precisamos de malícia para explicar o descompasso entre o que sentimos no dia a dia e os dados oficiais. O IBGE e a FGV fazem trabalhos cuidadosos. E, diferentemente da Argentina no passado, que chegou a processar quem publicava índices alternativos, qualquer um pode publicar o que quiser. Não gostou dos dados do governo? Crie o indicador que quiser.

Índices de inflação são médias ponderadas dos preços dos produtos e serviços que consumimos, com pesos maiores para os mais importantes, como aluguel e transporte, e menores para os que nos afetam pouco, como o chuchu. Assim, para que nossa experiência individual seja diferente dos indicadores oficiais, basta que nosso consumo do dia a dia seja diferente da média.

Por exemplo: se nossos gastos estão muito mais ligados à alimentação do que ao transporte e a comida encareceu enquanto os custos de transporte caíram, nossa inflação percebida é maior que a oficial.

Há também um efeito psicológico. Imagine que você entre em um supermercado com três categorias de produto. Categoria A são os produtos que ficaram mais caros, a B, os que ficaram baratos, e a C, os que mantiveram os preços. É quase certo que nós vamos prestar muito mais atenção nos produtos da categoria A.

Tendemos a ignorar valores que sejam iguais aos que achamos no passado. E, embora possamos nos surpreender com aqueles que ficaram mais baratos, normalmente achamos que seriam por descontos temporários. Isso se deve ao fenômeno de aversão a perdas, estudado pelo recentemente falecido Nobel de Economia Daniel Kahneman. Nosso cérebro valoriza perdas e ganhos de forma assimétrica. Preferimos perder menos a ganhar mais.

O IPCA não consegue captar as nuances do consumo individual. Essa percepção distorcida contribui para a sensação de que a inflação real é maior que a divulgada. Mas isso não quer dizer que os dados sejam manipulados.

A hiperinflação acabou há 30 anos. Não vai voltar. E sua inflação pessoal é diferente da oficial. Mas nem sempre é maior. Com certeza.

| DOM. Samuel Pessôa | **SEG. Marcos Vasconcellos, Ronaldo Lemos** | TER. Michael França, Cecilia Machado | QUA. Bernardo Guimarães, Lorena Hakak | QUI. Cida Bento, Solange Srour | SEX. Bráulio Borges | SÁB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

Desemprego cai para 6,8% no trimestre encerrado em julho

Taxa é a menor do período para a série histórica do IBGE e mais um sinal do aquecimento do mercado de trabalho



Movimentação durante o Mutirão Nacional do Emprego, em SP Rafaela Araújo - 12.ago.24/Folhapress

Leonardo Vieceli

RIO DE JANEIRO Em mais um sinal de aquecimento do mercado de trabalho, a taxa de desemprego do Brasil recuou a 6,8% no trimestre encerrado em julho, apontam dados divulgados nesta sexta-feira (30) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

É o menor patamar para esse período na série histórica da Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua), iniciada em 2012. Até então, a mínima para o trimestre até julho havia sido em 2014 (7%).

O IBGE associou o novo resultado à melhoria da renda do trabalho. Os ganhos de rendimento estariam beneficiando o consumo das famílias e, assim, aquecendo a demanda por profissionais no mercado.

"A inferência que a gente pode fazer aqui é de melhoria do mercado de trabalho que se dá pela expansão do consumo das famílias, acompanhado de crescimento da renda", diz a coordenadora de pesquisas domiciliares do IBGE, Adriana Beringuy.

No trimestre até julho, o rendimento médio das pessoas ocupadas com algum tipo de trabalho foi estimado em R$ 3.206 por mês. Considerando só os períodos até julho na série histórica, um valor maior do que esse só foi observado em 2020 (R$ 3.267).

À época, a pandemia expulsou do mercado principalmente os informais, que costumam ganhar menos.

Ao chegar a R$ 3.206 até julho deste ano, o rendimento teve variação positiva de 0,7% ante abril (R$ 3.183). O IBGE, porém, considera o percentual dentro da margem de estabilidade da pesquisa.

Na comparação com o trimestre até julho do ano passado (R$ 3.058), a renda cresceu 4,8%. Os dados são ajustados de acordo com a inflação.

A taxa de desemprego estava em 7,5% no trimestre até abril. O novo resultado (6,8%) veio um pouco abaixo da mediana das projeções do mercado, que era de 6,9%, segundo a agência Bloomberg.

Segundo o IBGE, o número de desempregados recuou a 7,4 milhões até julho. É o menor desde o trimestre encerrado em janeiro de 2015 (6,9 mi).

O contingente de desocupados caiu 9,5% ante o período encerrado em abril (menos 783 mil) e 12,8% na comparação com um ano antes (menos 1,1 milhão).

A população desempregada reúne pessoas de 14 anos ou mais que estão sem trabalho e à procura de oportunidades. Quem não está buscando vagas, mesmo sem ter emprego, não faz parte desse grupo nas estatísticas oficiais.

A taxa de desemprego já havia marcado 6,9% no trimestre encerrado em junho. O IBGE, contudo, evita a comparação direta entre períodos com meses repetidos, como é o caso dos intervalos finalizados em junho e julho.

A população ocupada com algum trabalho chegou a 102 milhões. Assim, renovou o recorde dos diferentes trimestres da série iniciada em 2012.

Segundo o IBGE, o contingente cresceu 1,2% na comparação trimestral (mais 1,2 milhão) e 2,7% em relação a um ano antes (mais 2,7 milhões).

Já o nível da ocupação foi estimado em 57,9% até julho. Trata-se do percentual de pessoas que estavam trabalhando (ocupados) em relação ao total de 14 anos ou mais. O pico ocorreu nos trimestres finalizados em novembro e dezembro de 2013 (58,5%). A Pnad Contínua abrange atividades formais e informais.

Os empregados do setor privado chegaram a 52,5 milhões até julho, o maior contingente da série. Já os empregados do setor público alcançaram o recorde de 12,7 milhões.

"O principal ponto do trimestre até julho é que reforça o cenário aquecido que a gente já viu no final do primeiro semestre. É uma taxa de desemprego historicamente baixa", afirma o economista Rodolpho Tobler, do FGV Ibre (Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas).

Na visão do pesquisador, o crescimento da renda é um fator importante para entender os dados, porque o movimento "ajuda a girar a roda" do mercado de trabalho.

Outro aspecto que estimula a geração de empregos é o comportamento positivo mais disseminado das atividades econômicas em 2024, conforme Tobler. No ano passado, os ganhos ficaram mais concentrados na agropecuária, diz o economista.

No trimestre até julho, a atividade que impulsionou a ocupação no setor privado foi o comércio, diz o IBGE. O número de ocupados nesse segmento chegou a 19,3 milhões. É outro recorde da série histórica.

Para Tobler, a taxa de desemprego deve permanecer em torno de 7% até o final do ano, em relativa estabilidade.

Ele lembra que, antes de atingir 6,8% até julho, o indicador já estava em 6,9% até junho, o que pode sinalizar alguma perda de fôlego.

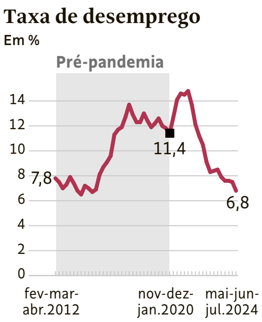
A taxa de informalidade, por sua vez, foi de 38,7% até julho. O indicador mede o percentual de informais em relação ao total de ocupados. A máxima dos diferentes trimestres foi registrada até agosto de 2019 (41%), antes da pandemia.

Após a crise da Covid-19, o mercado de trabalho mostrou retomada no Brasil. O desempenho aquecido reforçou projeções de PIB, mas trouxe alerta para possível impacto na inflação.

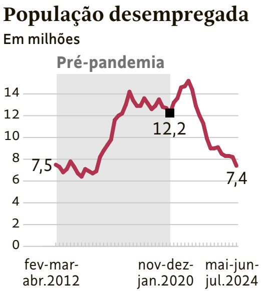
O possível efeito colateral da procura por bens e serviços em alta, de forma contínua, é a pressão sobre os preços, o que desafiaria o processo de desinflação. O resultado do PIB do segundo trimestre deste ano será divulgado pelo IBGE na próxima terça (3).

Mercado de trabalho no Brasil

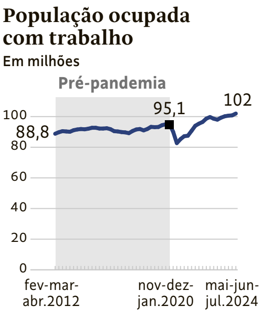
Taxa de desemprego
Em %



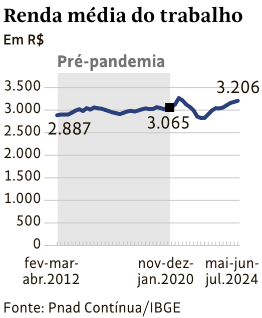
População desempregada
Em milhões



População ocupada com trabalho
Em milhões



Renda média do trabalho
Em R$



Fonte: Pnad Contínua/IBGE

Grupo mexicano Bimbo, dono de Pullman e Rap10, anuncia compra da rival Wickbold

SÃO PAULO O grupo Wickbold, que também detém a marca Seven Boys, será vendido para o concorrente mexicano Bimbo, em transação anunciada nesta sexta-feira (30). No Brasil, o grupo já possui as marcas Pullman, Rap10, Ana Maria, Nutrella e outros.

O valor da compra não foi divulgado mas, em comunicado, as empresas confirmaram que o acordo compreende toda a operação da companhia, incluindo as duas marcas —Wickbold e Seven Boys— e quatro fábricas localizadas nas regiões Sul e Sudeste.

"A movimentação faz parte da estratégia da companhia, com foco em crescimento e expansão de presença no Brasil", afirma parte do texto do Grupo Bimbo, que também destaca a aquisição como uma forma de reforçar a atuação da empresa na região Sul.

O grupo mexicano foi fundado em 1945 e tem sob seu guarda-chuva mais de cem marcas. No segundo trimestre deste ano, seu faturamento foi de 98 bilhões de pesos mexicanos (aproximadamente de R$ 28 bilhões na cotação atual), com crescimento de 3,8% nas vendas na regiao da América Latina —e destaque para o mercado brasileiro.

A companhia brasileira, agora pertencente ao grupo, foi fundada alguns anos antes, em 1938, em São Paulo.

"O Grupo Bimbo compartilha do compromisso da Wickbold com o bem-estar dos brasileiros e reafirma a importância de um impacto positivo para a sociedade e para o meio ambiente", afirma o comunicado da empresa.

Ambas as empresas envolvidas no negócio afirmaram que "o processo ainda está sujeito às correspondentes autorizações regulatórias".



Embalagens de pão da Wickbold Divulgação

Operação no AM pode encarecer luz em até R$ 16 bi, estima Aneel

Agência analisou transferência da distribuidora para empresa dos Batistas

João Gabriel

BRASÍLIA A Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) estima que a possível compra da Amazonas Energia pela Âmbar, empresa dos irmãos Joesley e Wesley Batista, possa gerar um impacto de R$ 7,8 bilhões a mais que o ideal para a conta de luz em 15 anos.

O montante consta na avaliação técnica feita pelo órgão do plano de compra apresentado pela Âmbar em junho, como revelou a **Folha**, pouco depois de o governo Lula (PT) editar a medida provisória 1.232 que beneficiou, justamente, a Amazonas.

A medida flexibiliza o contrato da companhia elétrica, a desobriga de uma série de encargos, para tentar salvar sua viabilidade econômica, e abre brecha para o repasse de seu controle societário.

Essa flexibilização seria custeada pela da CCC (Conta Consumo de Combustíveis), que, por sua vez, é um dos fatores que compõem a conta de luz.

Na nota técnica, a Aneel projeta que as modificações feitas pela medida provisória para salvar a operação da Amazonas Energia trazem um custo de R$ 8 bilhões para a conta.

Por outro lado, ainda de acordo com a análise da agência, essas mesmas flexibilizações teriam um impacto de R$ 15,8 bilhões caso o plano de transferência do controle societário para a Âmbar seja aprovado.

Procurada pela **Folha**, a Âmbar afirmou que seu plano contém as condições necessárias para reverter o quadro de grave crise financeira da Amazonas.

"O plano proposto busca evitar a repetição de condições que não foram capazes de solucionar o problema, garantir a segurança energética para os consumidores do estado do Amazonas e benefícios para os consumidores de todo o país", afirma a empresa do grupo J&F, em nota.

A alternativa a uma troca no controle societário da companhia, acrescenta a nota, é que a União assuma o controle da Amazonas e, portanto, também seus custos e prejuízos.

Sob reserva, um integrante do setor elétrico avalia que a projeção dos técnicos da Aneel se baseia na comparação com outras empresas de distribuição, quando a realidade da Amazonas não é similar, e, portanto, assumir sua operação teria custos muito maiores.

> Plano proposto busca [...] garantir a segurança energética para os consumidores do estado do Amazonas e benefícios para os consumidores de todo o país
>
> **J&F**
> grupo dos irmãos Joesley e Wesley Batista, dono da Âmbar, que propôs assumir a distribuidora Amazonas Energia, em nota

Desta forma, o entendimento é que o plano de compra apresentado pela Âmbar não deve sofrer modificações para se adequar ao cenário proposto pela agência de energia.

A análise da Aneel afirma que a discrepância de quase R$ 8 bilhões entre a projeção da agência e o plano apresentado é proveniente de diferenças na mensuração do custo operacional, custo incorrido e velocidade de redução de custos.

A empresa dos irmãos Batista atua no ramo de geração de energia, mas não de distribuição —no qual entraria com a aquisição da Amazonas.

O plano de transferência societário ainda precisa ser deliberado pela Aneel.

Como mostrou o jornal O Estado de São Paulo, a nota técnica admite que a Âmbar "não demonstrou capacidade de técnica no segmento de distribuição".

Por outro lado, ela ressalta que, para aprovação da compra, é necessário comprovar apenas a adequação à nova atuação.

"[A âmbar] Apresentou experiência no segmento de geração para fins de demonstração da capacidade técnica para adequar o serviço de distribuição", avalia a Aneel.

"Em uma década de existência, a Âmbar teve êxito em todos os segmentos do setor elétrico nos quais entrou, tais como geração, transmissão, comercialização, geração distribuída e gasodutos", afirmou em nota a companhia dos irmãos Batista.

Na terça-feira (27), a Aneel estimou que as flexibilizações trazidas pela media provisoria do governo Lula podem impactar a conta de luz em R$ 451 milhões.

Essa não foi a única operação dos irmãos Batista beneficiada pela medida.

O texto também permite a transferência do custo de usinas termelétricas para a conta de luz dos brasileiros e foi editado quatro dias após a Âmbar comprar um conjunto de termelétricas da Amazonas, em uma transação de R$ 4,7 bilhões.



OPERADORA DE MINAS E USINAS DE CARVÃO CONSTRÓI MAIOR FAZENDA FOTOVOLTAICA FLUTUANTE DA ALEMANHA
Placas solares em instalação no lago artificial Cottbuser Ostsee, em Cottbus; empreendimento fornecerá energia para 8.000 residências Ralf Hirschberger/AFP

Folha estreia neste domingo série sobre fronteiras da mineração

FRONTEIRAS DA MINERAÇÃO

Pedro Lovisi

SÃO PAULO A **Folha** estreia neste domingo (1º) a série "Fronteiras da Mineração" com cinco reportagens, publicadas a cada 15 dias, que mostram os impactos econômicos e ambientais para cidades de Minas Gerais, berço do setor, e Pará, estado onde estão as mais produtivas minas de ferro do mundo.

A reportagem percorreu 5.000 quilômetros, durante três semanas de julho, e conversou com especialistas, autoridades municipais, estaduais e federais, além de representantes de mineradoras e de moradores de cidades protagonistas dessas mudanças. Foram mais de 40 entrevistas feitas em nove municípios.

Entre 2018 e 2021, o Pará assumiu a liderança da produção mineral do país e, desde então, briga anualmente com Minas Gerais pela posição.

Foi em 2018 também —um ano antes da tragédia de Brumadinho— que o estado do Norte ultrapassou o do Sudeste como maior exportador de minério de ferro do país.

Essa mudança de hegemonia, impulsionada pela busca por materiais com menor pegada de carbono, já se reflete no dia a dia dos dois estados.

O sudeste paraense, por exemplo, vive anos de glória, com receitas e poder político cada vez maiores. Já algumas cidades do quadrilátero ferrífero, região mineira que abriga as jazidas de minério de ferro, contam os anos para se despedir do setor.

BNDES mira '2ª transição energética', diz diretora

FOLHA EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Nicola Pamplona

RIO DE JANEIRO O BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) anunciou nesta sexta (30) a assinatura de mais dois contratos de financiamento a projetos de energia solar, setor que vem tendo grande crescimento na carteira de clientes do banco.

O apoio a energias renováveis é apontado pelo governo como uma de suas prioridades, de olho em uma alavanca para a retomada da indústria no país.

A diretora de Transição Energética e Clima do BNDES, Luciana Costa, diz que o banco se prepara agora para uma "segunda transição energética", um ciclo de investimentos em projetos de aproveitamento industrial das energias renováveis brasileiras.

Essa nova fase inclui, por exemplo, hidrogênio verde e seus derivados e combustível sustentável de aviação, conhecido pela sigla em inglês SAF. São os combustíveis que devem ajudar na descarbonização de setores de difícil abatimento de emissões, como siderurgia e transporte aéreo.

A atração de data centers, que são grandes consumidores de energia, é outra aposta. "Produzimos energia renovável a um custo muito competitivo", diz a executiva.

"Isso faz com o que o Brasil possa contribuir para a descarbonização do resto do mundo, atraindo indústrias intensivas em energia."

Ela acredita que as primeiras decisões de investimento em hidrogênio verde comecem a ser anunciadas no segundo semestre de 2025. O produto, que depende de energia barata e disponibilidade de água, pode ser usado para produzir fertilizantes, combustíveis e como insumo na siderurgia, por exemplo.

Os financiamentos que o banco assinou somam R$ 1,1 bilhão para dois projetos de geração solar em Ilha Solteira (SP) e Mauriti (CE) —controlados, respectivamente, pela EDP e pela Powerchina. Juntos, têm potencial instalada de 402 MW.

Em nota, o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, diz que os investimentos "reafirmam o papel do BNDES como maior financiador de energia renovável do mundo, segundo ranking da Bloomberg, e estão alinhados à estratégia do governo do presidente Lula de promover a transição energética no país".

Desde o início do governo, o banco já aprovou R$ 4,1 bilhões em financiamentos para energia solar. Na história desse segmento, a cifra chega a R$ 11,8 bilhões.

O banco vê queda nos pedidos de financiamento para energia eólica, setor que passa por um momento delicado, com perda de competitividade para a solar, demissões e fechamento de fábricas de equipamentos. Costa diz que há no governo estudos para tentar reverter o cenário.

Com a produção de pás, o Brasil conseguiu nacionalizar significativamente os projetos de energia eólica, ao contrário do que ocorre na energia solar, em que a China é imbatível na produção dos painéis fotovoltaicos.

Daniel Vorcaro, do Banco Master, em seminário em SP Rubens Cavallari - 22.abr.24/Folhapress

Daniel Vorcaro, 40
Hoje presidente do Banco Master, iniciou sua carreira na empresa de processamento de dados (SBTEC) e, depois, trabalhou por oito anos no negócio de seu pai, o Grupo Multipar, do ramo imobiliário. Em 2019, assumiu o controle do banco, onde já investia desde 2017, e foi o responsável por reenquadrar a instituição nas regras de capital exigidas pelo BC. Também tem participações no projeto Fasano Itaim e na SAF do Atlético-MG.

Banqueiro de 40 anos chama a atenção por aquisições em série

Daniel Vorcaro, do Master, fez festa de 15 anos da filha com show do DJ Alok

Júlia Moura e Joana Cunha

SÃO PAULO Novato na Faria Lima, Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, tem atraído atenção do mercado financeiro desde que comprou 80% do projeto Fasano Itaim, que reúne hotel, torre residencial e restaurantes, no fim de 2022. Neste ano, voltou a surpreender o setor com a aquisição do Banco Voiter e do Will Bank.

Considerado por seus pares mais experientes como um jovem de empreendedorismo agressivo, o mineiro de 40 anos, que assumiu o controle do Banco Máxima em 2019 e o rebatizou como Master em 2021, quer elevar a meta de crescimento da instituição.

Segundo a empresa, o alvo de R$ 5 bilhões em patrimônio líquido será alcançado até dezembro, um ano antes do previsto. O novo objetivo é chegar a R$ 10 bilhões em 2026 —em 2018, o patamar girava em torno de R$ 30 milhões, segundo a instituição.

Seu nome também repercute no noticiário pela realização de eventos luxuosos, que incluem conferências com ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) no exterior e a festa de 15 anos da filha com show do DJ Alok.

Recentemente, a instituição voltou à pauta quando a Caixa Asset tirou o cargo de três funcionários que se opuseram à compra de R$ 500 milhões em letras financeiras do Banco Master. O trio de gestores questionou a capacidade de pagamento do Master e argumentou que a operação poderia gerar risco reputacional para a estatal.

Maurício Quadrado, sócio de Vorcaro no Master, foi citado em delação noticiada em 2018 que relatou suposto pagamento de propina para viabilizar uma operação do FGTS, gerido pela Caixa.

"Essa delação que aventou essa hipótese já foi arquivada pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região, inclusive com parecer favorável do Ministério Público Federal, órgão responsável por formalizar acusações criminais", diz Hugo Leonardo, advogado de Quadrado.

Vorcaro refuta o parecer dos gestores da Caixa. "Instituições sérias auditam o banco e atestam sua capacidade, a sua realidade de números. E contra números não há argumentos", diz o presidente do Master.

O banqueiro também enfrenta processo na CVM (Comissão de Valores Mobiliários), que apura irregularidades em um fundo de investimento imobiliário fechado, chamado Brazil Realty.

De acordo com órgão da CVM, as falhas "a princípio, poderiam ser tratadas como falta de diligência dos envolvidos, entretanto, com o aprofundamento das investigações, verificou-se a natureza fraudulenta, em tese, das operações".

Um dos imóveis envolvidos teria sido sobreavaliado em R$ 56 milhões em laudo considerado irregular, supostamente pago com R$ 5.000 em espécie.

Entre os acusados, estão Daniel Vorcaro, como responsável pelo antigo Máxima, que comprou cotas do fundo, e seu pai, Henrique, como responsável pela Milo, que também investiu no Brazil Realty.

Ainda conforme o processo, as cotas foram revendidas no mercado secundário e alguns dos compradores eram fundos que tinham Regimes de Previdência Social como cotistas, "que, em última linha, absorveriam os prejuízos".

Vorcaro nega qualquer irregularidade, afirma que é natural que instituições financeiras tenham processos na CVM e que seus familiares, como cotistas, não tinham responsabilidade fiduciária sobre o Brazil Realty.

Segundo o Master, não houve indício de prejuízo a terceiros. "O banco aguarda o julgamento do mérito como improcedente ou a aprovação da proposta de acordo em termo de compromisso."

Antes de ingressar no Master, Vorcaro trabalhou por oito anos na empresa de seu pai, o Grupo Multipar, como diretor financeiro e presidente. A companhia do setor imobiliário sediada em Belo Horizonte atua na gestão, aquisição e venda de ativos imobiliários e empresariais.

Quando Daniel Vorcaro adquiriu uma participação minoritária do banco, em 2017, a instituição, fundada nos anos 1970, era mais conhecida por atuar com crédito imobiliário.

Em 2021, o Máxima passa a se chamar Master, nome que foi sugerido pelo filho de Vorcaro, na época, com dez anos de idade, segundo o banqueiro.

"Contratamos empresas de marketing, mas foi meu filho, que num sábado de manhã me viu num telefonema com essas agências e me trouxe um papelzinho escrito Master, que representa excelência", conta Vorcaro.

A mudança de nome ajudou a distanciar o banco do histórico de crise que, antes da entrada de Vorcaro, colocou a instituição abaixo do limite da regra de capital exigida pelo Banco Central.

Renomeada, a instituição passou a focar o crédito para empresas e o crédito consignado. Nessa linha, o banco já tem 2 milhões de clientes via Credcesta, negócio voltado a servidores públicos, aposentados e pensionistas, incorporado ao Master por seu sócio Augusto Lima, que é casado com a ex-ministra Flávia Péres (Secretaria de Governo de Jair Bolsonaro), que também foi deputada federal do DF pelo PL.

O banco também diversificou seus produtos com a aquisição da seguradora Kovr.

Outro assunto que tem dado fama ao Master são os seus CDBs. Segundo pesquisa realizada pelo buscador de investimentos Yubb no dia 8 de agosto, eles são os mais rentáveis do mercado.

Considerando a rentabilidade média de títulos a partir de R$ 1.000, com vencimentos até cinco anos e indexados ao CDI, os CDBs do Master rendem 122,7% do CDI, enquanto os de bancos pequenos pagam 115,8% do CDI, e os de bancos médios, 111,5% do CDI.

Bernardo Pascowitch, CEO da Yubb, afirma que bancos menores possuem um risco de crédito superior ao de bancos maiores, o que os leva a pagar mais na captação.

"As rentabilidades também são frequentemente usadas como estratégia de marketing para captar clientes e abrir contas, ainda que estejam descoladas das médias do mercado", diz Pascowitch.

De acordo com Vorcaro, a rentabilidade ofertada pelo Master é fruto do desempenho do banco.

A empresa informou ter, em junho deste ano, um patrimônio líquido de R$ 4,2 bilhões. Já o lucro líquido do primeiro semestre deste ano saltou 72% em relação ao mesmo período de 2023, para R$ 501 milhões, com um ROE (indicador que mede a rentabilidade de bancos) de 32,2%, acima da média do setor.

O Master conta ainda com participações em diversas companhias. São 47,5% na varejista de moda Veste, 50% na Befly, de turismo, 20% na Oncoclínicas e 20% na Ulbra (Universidade Luterana do Brasil). A estratégia é colaborar ativamente na gestão dos negócios, muitas vezes endividados, capitalizá-los e desenvolvê-los e, depois, revendê-los.

Recentemente, a instituição formou um comitê estratégico do qual fez parte Ricardo Lewandowski no intervalo entre sua aposentadoria no STF e o atual comando do Ministério da Justiça. Hoje, Henrique Meirelles ocupa a cadeira dele no comitê, que conta ainda com o também ex-presidente do BC Gustavo Loyola e o ex-secretário-executivo do BC Geraldo Magella.

Desde a repaginação do Master, é mais comum ver o banqueiro circulando e subindo ao palco nos eventos que reúnem grandes empresários e autoridades.

Em 2022, seu nome começou a repercutir nesse contexto quando o site Metrópoles publicou que Vorcaro havia custeado um banquete para ministros do STF no Fasano em Nova York durante a programação de um evento do Lide, de João Doria, na cidade.

Neste ano, o Master bancou parte de um fórum jurídico organizado pelo grupo privado Voto, em Londres, com a presença do ministro Gilmar Mendes, que é relator de um recurso do banco sobre questão tributária na corte.

Vorcaro defende a participação do banco nesses encontros e diz que eventos institucionais e democráticos entre os setores público e privado são salutares.

Seu nome não reverbera apenas no mercado financeiro. Há um ano, a festa de 15 anos de sua filha virou assunto de rede social com relatos de que a celebração teria custado mais de R$ 15 milhões —com atrações como os DJ Dennis e Alok— e de que o empresário asfaltou uma via pública que dá acesso ao condomínio de luxo onde promoveu a festa, na mansão da família, em Nova Lima (MG).

Além dos negócios do banco, Vorcaro está investindo R$ 300 milhões na SAF (Sociedade Anônima do Futebol) do Atlético-MG, o que lhe rendeu 27% de participação.

O empresário reconhece que existe um burburinho em torno de seu nome e do banco, o que, segundo ele, é o olhar da concorrência, na esteira de seu crescimento.

"Estamos em um mercado concentrado, difícil, simples. Estamos tentando o nosso lugar ao sol, indo atrás de investidor. Não tem nenhum ato que alguém possa imputar, que tenha sido feito com uma atitude errada."

INÊS 249





FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 104 • Nº 34.838 TERÇA-FEIRA, 20 DE AGOSTO DE 2024 R$ 6,90

Retomada de alta de juros está na mesa do Banco Central, afirma Galípolo

Diretor de Política Monetária indicado ao cargo pelo governo Lula (PT) reafirma que comitê avalia elevar a taxa Selic, hoje em 10,5%

A possibilidade de aumento da taxa básica de juros, prevista em ata do Comitê de Política Monetária, está em discussão, disse ontem o diretor de Política Monetária do Banco Central, Gabriel Galípolo. Na semana passada, a ata da reunião que manteve a Selic em 10,5% ao ano gerou dúvidas.

"Talvez em algum momento foi lido como retirar da mesa a possibilidade de alta. Isso não é a realidade do diagnóstico do Copom. A alta está na mesa, sim", disse Galípolo em evento em São Paulo. Em outro evento, o presidente do BC, Roberto Campos Neto, frisara o compromisso fiscal.

Indicado ao posto pelo governo Lula (PT), Galípolo deve suceder Campos Neto em 2025. O dólar recuou para R$ 5,498. Mercado A15

mercado Governo previa em julho gasto de R$ 6,4 bilhões com BPC e adiou corte dois meses A16

política MORRE AOS 96 ANOS DELFIM NETO, EX-MINISTRO DA FAZENDA

Delfim Netto, o artífice do "milagre econômico" da ditadura e, no comando da Fazenda, figura civil mais poderosa do regime, morreu ontem em São Paulo aos 96 anos. A18 a A21

Elio Gaspari *Delfim triunfou porque trabalhava duro e movia os cordões do poder com frieza.* A19

Delfim Netto dá entrevista à Folha em 2014 em seu escritório em SP Eduardo Knapp/Folhapress

Angelos Tzortzinis/AFP

Incêndio florestal na Grécia se espalha até Atenas e causa retirada de moradores

Em Atenas, o templo do Pártenon, no topo da colina da acrópole, envolvido em uma nuvem de fumaça gerada pelo fogo; ao menos 25 localidades foram esvaziadas Ambiente A45

ilustrada UM ANJO REBELDE NO IMS

Obra de Angeli, com 3.100 trabalhos, é transferida ao Instituto Moreira Salles A49

Atuação de Boulos como professor é esparsa na prática

Pré-candidato a prefeito de SP, Guilherme Boulos (PSOL) destaca seu currículo de professor desde os anos 2000 para rebater críticas de que nunca trabalhou. Mas a atuação é esparsa, e há inconsistência. Política A6

Golpe e roubo de celular dão prejuízo de R$ 71 bilhões

Fraudes digitais e roubos de celular custaram R$ 71,4 bilhões aos brasileiros em um ano, diz pesquisa Datafolha para o Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Furtos e roubos atingiram 10%. Cotidiano A41

Avião da Voepass teve colisão e ficou em manutenção antes de acidente

O avião que caiu em Vinhedo (SP) na sexta (9), deixando 62 mortos, apresentou ao menos duas falhas importantes e ficou períodos sem voar para manutenção meses antes da tragédia. Em 11 de março, o ATR 72-500 da Voepass teve falha hidráulica.

No mesmo voo, ao pousar em Salvador, a aeronave manteve "contato anormal" com a pista. Em 28 de março, foi levada para manutenção. A empresa não se manifestou. Relatório preliminar da investigação sairá em 30 dias. Cotidiano A37 a A39

EDITORIAIS A2

O poder e o professor Delfim Netto Sobre o legado do ex-ministro da ditadura militar.

Abaixo do esperado Acerca de participação do Brasil nas Olimpíadas de Paris-2024.

mundo EUA cogitam oferecer anistia para Maduro sair do cargo, diz Wall Street Journal A35

Em revés, tropas da Rússia desocupam mais uma área após invasão da Ucrânia A33

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO CLARO

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 58/2024

EDITAL Nº. 80/2024

ÓRGÃO: SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO.

OBJETO: ATA DE REGISTRO DE PREÇO PARA EVENTUAL FORNECIMENTO DE URNA MORTUÁRIA SEXTAVADA DE DIFERENTES TAMANHOS E MODELOS.

A sessão pública será realizada no endereço eletrônico **www.comprasbr.com.br** no dia 12.09.2024 a partir das 09h00min. EDITAL disponível dia 02.09.2024, através dos Sites: **www.comprasbr.com.br** e **licitacao.rioclaro.sp.gov.br**.

LUIZ ROGÉRIO MARCHETI
Secretário Municipal de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

LEI Nº 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital nº **387/2024** - Processo n. º **158.825/2023** - **Modalidade:** Pregão Eletrônico nº **306/2024** - do tipo **MENOR PREÇO POR LOTE - LICITAÇÃO DIFERENCIADA NO MODO EXCLUSIVA PARA ME / EPP / EQUIPARADAS - MODO DE DISPUTA: ABERTO - OBJETO: AQUISIÇÃO DE PLAYGROUNDS TIPO CASA DO TARZAN CONFORME ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES NO ANEXO I DO EDITAL. Interessado:** Secretaria Municipal do Bem Estar Social. **Período para entrega das propostas: 02/09/2024 às 09h até 13/09/2024 às 09h. Data prevista para abertura da sessão pública: dia 13/09/2024 às 09h.** Informações e edital na Secretaria da Administração/Divisão de Licitações, sito na Praça das Cerejeiras, 1-59, Vila Noemy - 2º andar, sala 10 - CEP. 17.014-500 - Bauru/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e telefone (14) 3235-1145 ou através de **download** gratuito no site **www.bauru.sp.gov.br**, ou pelo **Id contratação PNCP: 46137410000180-1-000601/2024,** ou através do site **https://www.gov.br/compras/pt-br - N° 98306/2024,** onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.

Bauru, 30/08/2024 - José Roberto dos Santos Júnior - Diretor da Divisão de Licitações.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA

ÓRGÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE LEI Nº 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital nº 415/2024 - DISPENSA DE LICITAÇÃO EMERGENCIAL Nº 58/2024 - Processo: 103.905/2024 - Modalidade: Dispensa Eletrônica **COMPRAS GOV N° 93415/2024 - DISPENSA DE LICITAÇÃO - ARTIGO 75 - INC. VIII - AMPLA PARTICIPAÇÃO - MODO DE DISPUTA ABERTO -** por meio da INTERNET - Tipo Menor Preço por item - *Objeto: AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS, ATRAVÉS DE COMPRA ÚNICA - ART. 75, INC. VIII DA LEI FEDERAL Nº 14.133/2021, ATRAVÉS DE COMPRA ÚNICA/ NOTA DE EMPENHO* - **Período para entrega das propostas:** 29/08/2024 até 05/09/2024 08:59:00. **Data prevista para abertura da sessão pública:** 05/09/2024 09:00:00. **Período para envio de lances:** 05/09/2024 09:00:00 até 15:00:00. **Agente de Contratação: Renato Vinicios Aquino.** O Edital completo e informações poderão ser obtidos na Divisão de Compras e Licitações, Rua Gérson França, 7-49, 1º andar, Centro, CEP: 17015-200 - Bauru/SP, fone (14) 3104-1463/1464/1465, ou pelo site **www.bauru.sp.gov.br**, ou através do site **https://www.gov.br/compras/pt-br - Id contratação PNCP: 46137410000180-1-000607/2024** onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.

Bauru, 30/08/2024 - compras_saude@bauru.sp.gov.br
Juliana Priscila Dionísio Zanotto - Diretora da Divisão de Compras e Licitações - S.M.S.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO MIGUEL ARCANJO

PREGÃO ELETRÔNICO N.º 48/2024 - PROCESSO N.º 4341/2024

A Prefeitura do Município de São Miguel Arcanjo, através do Setor de Compras, faz saber a quantos possa interessar que, se acha aberta licitação na Modalidade **Pregão Eletrônico n.º 48/2024**, do tipo MENOR PREÇO, destinada a e**scolha da proposta mais vantajosa para o REGISTRO DE PREÇOS, pelo período de 12 (doze) meses, para execução parcelada de serviços de manutenção em áreas verdes (roçada, limpeza e remoção de materiais) em prédios da Rede Municipal de Ensino, e nas demais Secretárias do município de São Miguel Arcanjo, conforme especificações constantes no ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA.** Edital através de correspondência eletrônica (email), encaminhados para, licitacao@saomiguelarcanjo.sp.gov.br ou através dos sites www.saomiguelarcanjo.sp.gov.br e www.bbmnetlicitacoes.com.br sem ônus aos interessados solicitantes. RECEBIMENTO DE PROPOSTAS ATÉ: 18/09/2024 – Horas 09:00:00; ABERTURA E ANÁLISE DAS PROPOSTAS: 18/09/2024 – Horas 09:05:00; INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: 18/09/2024 – Horas 10:00:00. Informações: das 9:00 às 17:00 horas, Endereço: Praça Antonio Ferreira Leme, n.º53, Centro, SMA, Telefax: (15) 3279-8000. São Miguel Arcanjo, 30 de Agosto de 2024. Paulo Ricardo da Silva. Prefeito Municipal.

PREFEITURA DA ESTANCIA TURÍSTICA DE SÃO ROQUE

RESUMO DE EDITAL – Pregão Eletrônico 070/2024 - Registro de Preços para contratação de serviços de hospedagem em hotel ou pousada, para atender pacientes do SUS que realizam tratamento oncológico em Barretos/SP. Encerramento às 08h45 horas do dia 18/09/2024. O edital encontra-se a disposição a partir do dia 03/09/2024, no site **www.saoroque.sp.gov.br.**

RESUMO DE EDITAL – Pregão Eletrônico 075/2024 - Contratação de empresa especializada em locação, montagem e desmontagem de estandes. Encerramento às 08h45 horas do dia 19/09/2024. O edital encontra-se a disposição a partir do dia 03/09/2024, no site **www.saoroque.sp.gov.br.**

RESUMO DE EDITAL – Pregão Eletrônico 069/2024 - Registro de Preços para aquisição de Ferramentas. Encerramento às 08h45 horas do dia 20/09/2024. O edital encontra-se a disposição a partir do dia 03/09/2024, no site **www.saoroque.sp.gov.br.**

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Em cumprimento ao que dispõe o artigo 147 da Lei Orgânica do Município de São Bernardo do Campo, a Secretaria de Saúde do Município de São Bernardo do Campo, pessoa jurídica de direito público, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica CNPJ/MF, sob o número 46.523.239/0001-47, situada na Rua João Pessoa, 59, Centro, São Bernardo do Campo/SP, CEP.: 09715-000, TORNA PÚBLICO, a quem possa interessar, que se encontra aberto o EDITAL DE CHAMAMENTO SS Nº 001/2024, para o Credenciamento de Pessoas Jurídicas, para PRESTAÇÃO DE SERVIÇO ESPECIALIZADOS EM PROCEDIMENTOS ORTOPÉDICOS, COM REALIZAÇÃO DE CONSULTAS E FORNECIMENTO DE MATERIAIS, INSUMOS, EQUIPAMENTOS E FUNCIONÁRIOS DA CREDENCIADA, COM VALORES ESTABELECIDOS NA TABELA SUS E TABELA SUS PAULISTA PARA OS PROCEDIMENTOS E INSTITUIÇÕES CONTEMPLADAS, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO. Os procedimentos e requisitos para a participação dos interessados estão consignados no EDITAL DE CHAMAMENTO SS Nº 001/2024 E SEUS ANEXOS, todos disponíveis no site do Município de São Bernardo do Campo, podendo ser consultados pelo endereço eletrônico: **www.sao-bernardo.sp.gov.br/saude**, a partir de 02/09/2024.

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FMRP-USP RIBEIRÃO PRETO

E D I T A L

Encontra-se aberto, PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº **149/2024**, do tipo menor preço, destinado à aquisição FENITOINA INJETAVEL AMPOLA 250 MG 5 ML; GABAPENTINA CAPSULA 300 MG; SUXAMETONIO, CLORETO INJETAVEL FRASCOAMPOLA 100 MG; VIGABATRINA COMPRIMIDO REVESTIDO 500 MG;ROCURONIO, BROMETO INJETAVEL FRASCO-AMPOLA 50 MG 5 ML;LEVETIRACETAM COMPRIMIDO REVESTIDO 250 MG; LEVETIRACETAM SOLUCAO ORAL 100 MG/ML FRASCO 100 A 150 ML; GRANISETRONA, CLORIDRATO INJETAVEL AMPOLA 3 MG 3 ML; METOCLOPRAMIDA.A realização da Sessão será no dia 13/09/2024, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90149/2024. Data de início do envio da proposta eletrônica: 02/09/2024., PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº **161/2024**, do tipo menor preço, destinado à aquisição ALHO PORO; CEBOLA; CEBOLINHA; GENGIBRE; HORTELÃ; MANJERICÃO; PIMENTA ARDIDA, DEDO DE MOÇA. A realização da Sessão será no dia 13/09/2024, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 91610/2024. Data de início do envio da proposta eletrônica: 02/09/2024. PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº **162/2024**, do tipo menor preço, destinado à aquisição SOLUÇÃO ENZIMÁTICA COM NO MÍNIMO 03 ENZIMAS, CONTENDO PELO MENOS 01 ENZIMA DE CADA FAMÍLIA: LÍPASE, PROTEASE E CARBOHIDRASE, DETERGENTE NÃO IONICO E/OU ANIONICO,, NÃO CORROSIVO, INODORO, BIODEGRADÁVEL. ESPECÍFICO PARA LIMPEZA DE INSTRUMENTAIS, EQUIPAMENTOS E ARTIGOS MÉDICOS. A realização da Sessão será no dia 13/09/2024, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 91620/2024. Data de início do envio da proposta eletrônica: 02/09/2024., PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº **163/2024**, do tipo menor preço, destinado à aquisição ETONOGESTREL IMPLANTE SUBDERMICO 68 MG; DISPOSITIVO INTRA-UTERINO COM LEVONORGESTREL 52 MG; DISPOSITIVO INTRA-UTERINO COM LEVONORGESTREL 19,5 MG. A realização da Sessão será no dia 16/09/2024, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90163/2024. Data de início do envio da proposta eletrônica: 02/09/2024. PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº **164/2024**, do tipo menor preço, destinado à aquisição CLARITROMICINA, COMPRIMIDO REVESTIDO 500 MG, VIA ORAL; GANCICLOVIR SODICO, PO PARA SOLUCAO INJETAVEL, FRASCO-AMPOLA 500 MG, VIA ENDOVENOSA; IMIPENEM + CILASTATINA, IMIPENEM 500 MG + CILASTATINA SODICA 500 MG, PO PARA SOLUCAO INJETAVEL, FRASCO-AMPOLA,VIA ENDOVENOSA; DOXICICLINA, CLORIDRATO DE DOXICICLINA, DRAGEA 100 MG,VIA ORAL; ACICLOVIR, PO PARA SOLUCAO INJETAVEL, FRASCO-AMPOLA 250 MG ,VIA ENDOVENOSA; SULFAMETOXAZOL 200 MG/5 ML + TRIMETOPRIMA 40 MG/5 ML,SUSPENSAO ORAL FRASCO 100 ML, VIA ORAL; ACIDO VALPROICO, XAROPE 250 MG/5 ML, FRASCO 100 ML, VIA ORAL; CETOPROFENO, CAPSULA 50 MG, VIA ORALTROMETAMOL CETOROLACO, SOLUCAO INJETAVEL, AMPOLA 30 MG 1 ML, VIA ENDOVENOSA OU INTRAMUSCULAR; METRONIDAZOL, SOLUCAO INJETAVEL,BOLSA OU FRASCO EM SISTEMA FECHADO 500 MG 100 ML,VIA ENDOVENOSA . A realização da Sessão será no dia 16/09/2024, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90164/2024. Data de início do envio da proposta eletrônica: 02/09/2024. PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº **165/2024**, do tipo menor preço, destinado à aquisição OXALIPLATINA, PO PARA SOLUCAO INJETAVEL, FRASCO-AMPOLA 100 MG, VIA ENDOVENOSA; OXALIPLATINA, PO PARA SOLUCAO INJETAVEL, FRASCO-AMPOLA 50 MG, VIA ENDOVENOSA. A realização da Sessão será no dia 16/09/2024, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90165/2024. Data de início do envio da proposta eletrônica: 02/09/2024. PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº **166/2024**, do tipo menor preço, destinado à aquisição SABONETE LIQUIDO, GLICERINADO, USO INFANTIL, FÓRMULA SUAVE,COCOAMIDOPROPIL BATEINA, GLICERINA,EDTA, ÁGUA DEIONIZADA S/ALCOOL, PH NEUTRO, HIPOALERGÊNICO, PARA HIGIENE CORPORAL,DERMATOLOGICAMENTE TESTADO, FRASCO COM 200ML. A realização da Sessão será no dia 16/09/2024, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 91660/2024. Data de início do envio da proposta eletrônica: 02/09/2024. O edital na íntegra está disponível no site: www.e-negociospublicos.com.br ou www.hcrp.usp.br. Telefone: (16) 3602 2152.

Ribeirão Preto, 30 de agosto de 2024
PAULO CHAPINE JÚNIOR
Diretor do Serviço de Compras (em exercício)
R.F. 8080

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
IAMSPE- INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS

Acha-se aberto, no **INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL** - à Av. Ibirapuera, n.° 981 - 6º andar, o **PREGÃO ELETRÔNICO DE AQUISIÇÃO DE BENS - EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO N.º 317/2024 - NUMERO DA LICITAÇÃO – 532101 - 90169/2024 - PROCESSO DIGITAL: SEI 147.00020079/2024-98 - AQUISIÇÃO DE ALCOOL ETILICO, CONJUNTO DE COLORAÇÃO DE GRAM E OUTROS. DATA DA SESSÃO PÚBLICA: Dia 12/09/2024 às 9:00h (horário de Brasília).** Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - SICAF e no Sistema de Compras do Governo Federal (**http://www.gov.br /compras**). O EDITAL E SEUS ANEXOS ESTÃO DISPONÍVEIS, NA ÍNTEGRA, NO PORTAL NACIONAL DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS (PNCP) E NO ENDEREÇO ELETRÔNICO **HTTPS://WWW.COMPRAS.GOV.BR**.

Edital de convocação - O SIPROEM, Sindicato dos Professores Municipais de Barueri, Taboão da Serra, Itapecerica da Serra, Embu das Artes, Embu-Guaçu, São Lourenço da Serra, Juquitiba, Cotia e Vargem Grande Paulista. CONVOCA toda a CATEGORIA DOS PROFESSORES MUNICIPAIS de Embu das Artes para participarem de ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA no dia 02/09/2024 a ser realizada em primeira chamada às 19h e 30 minutos pelo Link 1 https://meet.google.com/jad-iotk-xba , e não havendo quórum em segunda chamada, às 20h pelo link 2 https://meet.google.com/nib-iwni-bvo a serem distribuídos pelos canais de comunicação do SIPROEM para discutir e deliberarem a seguinte ORDEM DO DIA: 1- DEFINIÇÃO DE ÍNDICE DE REAJUSTE PARA O PERÍODO DE SETEMBRO DE 2023 A AGOSTO DE 2024. 2- APRESENTAÇÃO DE ÍNDICE DE REPOSIÇÃO SALARIAL DEVIDO PELA PREFEITURA. 3- CAMINHADA PELA CIDADE com ponto de encontro na Rua Andrônico dos Prazeres Gonçalves, 114 – Centro-Embu das Artes,no dia 07/09/2024 às 10h para DENUNCIAR à população as mazelas que os professores vem sofrendo. Adenir Segura Presidente do SIPROEM.31de agosto de 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARUERI

SECRETARIA DE SUPRIMENTOS

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 227/2024

AVISO DE LICITAÇÃO

Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição e entrega parcelada de insumos hospitalar e odontológico, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.
Data de Abertura da Sessão: Dia 13/09/2024 às 9h00, no site eletrônico https://compras.barueri.sp.gov.br - **Edital:** Disponível a partir do dia 03/09/2024 - Maiores esclarecimentos https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf.

Walquiria Furlan - Pregoeira

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
IAMSPE- INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS

Acha-se aberto, no **INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL** - à Av. Ibirapuera, n.° 981 - 6º andar, o **PREGÃO ELETRÔNICO DE AQUISIÇÃO DE BENS - EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO N.º 315/2024 - NUMERO DA LICITAÇÃO – 532101 - 90172/2024 - PROCESSO DIGITAL: SEI 147.00009375/2024-38 - AQUISIÇÃO DE TESTE PARA M. TUBERCULOSIS E MEIO DE CULTURA TODD HEWITT. DATA DA SESSÃO PÚBLICA: Dia 12/09/2024 às 9:00h (horário de Brasília).** Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - SICAF e no Sistema de Compras do Governo Federal (**http://www.gov.br /compras**). O EDITAL E SEUS ANEXOS ESTÃO DISPONÍVEIS, NA ÍNTEGRA, NO PORTAL NACIONAL DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS (PNCP) E NO ENDEREÇO ELETRÔNICO **HTTPS://WWW.COMPRAS.GOV.BR**.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO MONLEVADE

Torna público a RETIFICAÇÃO 01 do Pregão Eletrônico Nº. 23/2024. Objeto: Aquisição de um veículo tipo furgão, original de fábrica, longo de teto alto, zero Km, modelo do veículo 2024/2025, adaptado para consultório de aconselhamento e testagem rápida, com porta traseira lateral deslizante e portas traseiras, ar condicionado, movido a diesel, destinado às ações extra muro do Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) / Serviço Atenção Especializada (SAE). NOVA Data de abertura: 17/09/2024 às 08:30h. Edital e anexos disponível no site do município www.pmjm.mg.gov.br; Mais informações:(31) 3859-2509 / 3859-2510.João Monlevade, 30 de agosto de 2024.Ricardo Alexandre de Oliveira.Secretário Municipal de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA

ÓRGÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE LEI Nº 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital nº 455/2024 - PE SMS n° 378/2024 Processo: 71.214/2024 - Modalidade: Pregão Eletrônico **COMPRAS GOV n° N° 93455/2024 - EXCLUSIVO ME/EPP - MODO DE DISPUTA ABERTO** - por meio da INTERNET - Tipo Menor Preço por ITEM - ***Objeto:*** ***AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO: ESCADAS DESTINADAS ÀS UNIDADES DE URGÊNCIA, UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO (UPAS, PSMC E SAMU), E UNIDADES DE DUA (APS, REFERÊNCIA E SAÚDE MENTAL), DO MUNICÍPIO DE BAURU, DEVIDAMENTE ESPECIFICADOS NO ANEXO I DO EDITAL, ATRAVÉS DE NOTA DE EMPENHO.*** Período para entrega das propostas: **03/09/2024 às 08h até 13/09/2024 às 09h. Data prevista para abertura da sessão pública: 13/09/2024 às 09h. Pregoeiro(a): Monica Alesandra de Oliveira**, o Edital completo e informações poderão ser obtidos na Divisão de Compras e Licitações, Rua Gérson França, 7-49, 1º andar, Centro, CEP: 17015-200 - Bauru/SP, fone (14) 3104-1463/1464/1465, ou pelo site **www.bauru.sp.gov.br**, ou através do site **https://www.gov.br/compras/pt-br - Id contratação PNCP: 46137410000180-1-000604/2024** onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.

Bauru, 30/08/2024 - compras_saude@bauru.sp.gov.br
Juliana Priscila Dionísio Zanotto - Diretora da Divisão de Compras e Licitações - S.M.S.

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FMRP-USP RIBEIRÃO PRETO

E D I T A L

Encontra-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, PREGÃO ELETRÔNICO Nº 158/2024, do tipo menor preço, destinado à LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTO LABORATORIAL DE SISTEMA TOTALMENTE AUTOMATIZADO PARA EXAMES DE HEMOGRAMAS COM FORNECIMENTO DE REAGENTES. A realização da Sessão será no dia 11/09/2024, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 91580/2024. Data de início do envio da proposta eletrônica: 30/08/2024. O edital na íntegra está disponível no site: www.e-negociospublicos.com.br ou www.hcrp.usp.br. Telefone: (16) 3602 2152.

PAULO CHAPINE JÚNIOR
Diretor do Serviço de Compras (em exercício)
R.F. 8080

Prefeitura de SOROCABA

PUBLICAÇÃO DE ABERTURA - PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 047/2024

Acha-se aberto na Prefeitura de Sorocaba o **PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 047/2024 - CPL Nº. 133/2024**, destinado ao **FORNECIMENTO DE GASES MEDICINAIS ACONDICIONADOS EM CILINDROS, ATENDERÁ AS NECESSIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE NO PROGRAMA DE OXIGENOTERAPIA DOMICILIAR, GARANTINDO O FORNECIMENTO AOS USUÁRIOS CADASTRADOS, BEM COMO O ABASTECIMENTO DAS UNIDADES DE SAÚDE E AMBULÂNCIAS DO SAMU.** O limite para o recebimento das propostas no site **www.bnc.org.br será até às 09:00 do dia 12/09/2024 e a abertura da Fase de Lances será dia 12/09/2024 às 09:30.** Informações pelos sites: **www.bnc.org.br, https://bit.ly/3N3cfdk (Licitações II) e https://bit.ly/3x2RHwz (PNCP)**, pelo fone (15) 3238-2315 ou e-mail **duvidaspregao@sorocaba.sp.gov.br**. Sorocaba, 29 de agosto de 2024. **Valéria Cristina Prestes de Almeida – Pregoeira.**

PUBLICAÇÃO DE ABERTURA - CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº. 009/2024 - CPL 088/2024

Acha-se aberto na Prefeitura de Sorocaba a **CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº. 009/2024 - CPL Nº. 088/2024**, destinado a **PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE IMPLANTAÇÃO DE PASSEIO E ILUMINAÇÃO PÚBLICA – VILA HORTÊNCIA.** O limite para o recebimento das propostas no site **www.bnc.org.br será até às 09h00min do dia 17/09/2024 e a abertura da Fase de Lances será dia 17/09/2024 às 09h30min.** Informações pelos sites: **www.bnc.org.br, https://bit.ly/3N3cfdk (Licitações II) e https://bit.ly/3x2RHwz (PNCP)**, pelo fone (15) 3238-2315 ou e-mail **selic@sorocaba.sp.gov.br**. Sorocaba, 30 de agosto de 2024. **Valéria Cristina Prestes de Almeida – Agente de Contratação.**

PUBLICAÇÃO DE ABERTURA - CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº. 013/2024 - CPL 109/2024

Acha-se aberta na Prefeitura de Sorocaba a **CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº. 013/2024 - CPL Nº. 109/2024** destinado a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ENGENHARIA PARA INCREMENTO AS AÇÕES DE URBANIZAÇÃO EM ÁREAS PÚBLICAS.** O limite para o recebimento das propostas no site **www.bnc.org.br será até às 09:00 do dia 18/09/2024 e a abertura da Fase de Lances será dia 18/09/2024 às 09:30.** Informações pelos sites: **www.bnc.org.br, https://bit.ly/3N3cfdk (Licitações II) e https://bit.ly/3x2RHwz (PNCP)**, pelo fone (15) 3238-2158 ou e-mail **selic@sorocaba.sp.gov.br**. Sorocaba, 30 de Agosto de 2024. **Paulo Horácio Fontes Bandeira Gomes – Agente de Contratação.**

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária - A **Federação dos Trabalhadores nas Industrias de Alimentação do Interior de São Paulo (FTIA INTERIOR),** entidade sindical de segundo grau, portadora do CNPJ/MF nº 53.977.406/0001-95, com sede a Avenida Feijó, 107 - Centro, Araraquara/SP, *por suas entidades filiadas*, o **Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Alimentação de Araraquara e Região - STIALA**, portador do CNPJ/MF nº 43.975.226/0001-10, com sede a Avenida Feijó nº 107 - Centro - Araraquara/SP; o **Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação de Araçatuba - STIA**, portador do CNPJ/MF nº 43.756.659/0001-85 com sede a Rua Nestor Moreira 17, Vila São Paulo, Araçatuba/SP; o **Sindicato dos Trabalhadores nas Usinas de Açúcar; nas Indústrias de Suco Concentrado, do Café Solúvel, dos Laticínios e da Alimentação e Afins de Catanduva e Região - SINAL**, portador do CNPJ/MF nº 56.365.612/0001-32, com sede a na Rua Alagoas, nº 123 - Centro - Catanduva/SP; o **Sindicato Intermunicipal dos Trabalhadores nas Indústrias Alimentação de Jaboticabal - STIAJ**, portador do CNPJ/MF nº 60.248.663/0001-51, com sede a Avenida Tiradentes 1182, Centro, Jaboticabal/SP; o **Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação e Afins de Matão - STIAMA,** portador do CNPJ/MF nº 60.246.956/0001-08, com sede a Avenida Saldanha da Gama 357, Centro, Matão/SP; **Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Alimentação e Afins de Mogi Mirim e Região**, portador do CNPJ/MF nº 52.781.333/0001-07, com sede a Rua Marciliano, 138, Centro, Mogi Mirim/SP; o **Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Açucar da Alimentação e Afins de Igarapava e Região - SINDAAI**, portador do CNPJ/MF nº 49.379.282/0001-79, com sede a Rua Capitão Antônio Augusto Maciel 41, Centro, Igarapava/SP; e o **Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação de Taquaritinga - STIAT**, portador do CNPJ/MF nº 64.923.238/0001-71, com sede a Avenida Capitão José Camargo de Lima, 293, Jardim São Sebastião, Taquaritinga/SP; no uso de suas prerrogativas previstas no Estatuto Social, **CONVOCA**, todos os trabalhadores associados e não associados, que exercem suas funções: na indústria de milho, trigo, soja e mandioca; na indústria do arroz, feijão e aveia; na indústria de torrefação, moagem, café solúvel e beneficiamento de café; na indústria de refinação de sal; na indústria de panificação e confeitaria; na indústria de produto de cacau, balas e gomas de mascar; na indústria de mate; na indústria de laticínios e seus produtos derivados; na indústria de massas alimentícias, biscoitos e cereais alimentícios; na indústria de águas minerais, cervejas, refrigerantes, vinhos e bebidas derivadas; na indústria do azeite e óleos alimentícios; na indústria do fumo, cigarros, charutos e cigarrilhas; na imunização, tratamento e industrialização de frutas; na indústria de alimentos preparados ou semipreparados; na indústria da pesca; na indústria de congelados, supercongelados, sorvetes, concentrados e liofilizados; nas cooperativas de industrialização e manipulação de produtos alimentícios; na indústria de alimentos dietéticos; na indústria de suplementos e complementos alimentares; na indústria de produtos in natura, industrializado, mesmo que modificado, embalados e/ou alterados na sua apresentação final; **e nas indústrias de alimentos inorganizados,** na base territorial dos Sindicatos Filiados, para participarem da **Assembleia Geral Extraordinária de Campanha Salarial**, a ser realizada presencial, no dia **05 DE SETEMBRO DE 2024, ás 09h00**, na Sede da **FTIA INTERIOR** nos casos de indústrias inorganizadas em Sindicatos, e presencialmente na sede social das Entidades Filiadas, bem como nas unidades empregadoras, tudo conforme dispor seus respectivos Editais, para deliberação da seguinte ordem do dia: a) Discussão e elaboração das Pautas de Reivindicações referente às negociações Coletivas de Trabalho do **segundo semestre** do exercício de 2024; b) Discussão e Autorização para celebração das Convenções Coletivas de Trabalho das categorias profissionais 2024/2025 e na impossibilidade desta, ingressar com Dissídio Coletivo; c) Discussão, deliberação e aprovação do desconto da Cota de participação Negocial/Contribuição Assistencial conforme aprovação da assembleia. A decisão da assembleia servirá como autorização prévia e expressa para aplicação das normas coletivas de trabalho. Araraquara/SP, 28 de agosto de 2024. **Antônio Gonçalves Filho - Presidente**

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
IAMSPE- INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS

Acha-se aberto, no **INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL** - à Av. Ibirapuera, n.° 981 - 6º andar, o **PREGÃO ELETRÔNICO DE AQUISIÇÃO DE BENS - EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO N.º 314/2024 - NUMERO DA LICITAÇÃO – 532101 - 90201/2024 - PROCESSO DIGITAL: SEI 147.00013441/2023-93 - AQUISIÇÃO DE LARINGOSCÓPIO. DATA DA SESSÃO PÚBLICA: Dia 12/09/2024 às 9:00h (horário de Brasília).** Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - SICAF e no Sistema de Compras do Governo Federal **(http://www.gov.br /compras).** O EDITAL E SEUS ANEXOS ESTÃO DISPONÍVEIS, NA ÍNTEGRA, NO PORTAL NACIONAL DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS (PNCP) E NO ENDEREÇO ELETRÔNICO **HTTPS://WWW.COMPRAS.GOV.BR.**

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TAPIRAÍ

DEPARTAMENTO DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO

Acha-se aberto na Prefeitura do Município de Tapiraí o **Pregão Eletrônico nº 14/2024 - Processo Administrativo nº 90009/2024.** Interessado: Prefeitura do Município de Tapiraí - Objeto: Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de cobertura securitária dos veículos e máquinas da frota municipal. A sessão pública será realizada no ambiente virtual www.gov.br/compras, com início previsto para 17/09/2024, às 09:00 horas. O edital na íntegra está disponibilizado gratuitamente nos endereços eletrônicos http://pmtapirai.dcfiorilli.com.br:8079/comprasedital/ e www.pncp.gov.br. Tapiraí, 30 de agosto de 2024.

ARALDO TODESCO
Prefeito Municipal

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TAPIRAÍ

DEPARTAMENTO DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO

Acha-se aberto na Prefeitura do Município de Tapiraí o **Pregão Eletrônico nº 15/2024 - Processo Administrativo nº 69/2024.** Interessado: Prefeitura do Município de Tapiraí - Objeto: Aquisição de postes de iluminação solar para extensão da iluminação pública. A sessão pública será realizada no ambiente virtual www.gov.br/compras, com início previsto para 17/09/2024, às 14:00 horas. O edital na íntegra está disponibilizado gratuitamente nos endereços eletrônicos http://pmtapirai.dcfiorilli.com.br:8079/comprasedital/ e www.pncp.gov.br. Tapiraí, 30 de agosto de 2024.

ARALDO TODESCO
Prefeito Municipal

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
IAMSPE- INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS

Acha-se aberto, no **INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL** - à Av. Ibirapuera, n.° 981 - 6º andar, o **PREGÃO ELETRÔNICO DE CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO - EDITAL DE PREGÃO ELETRONICO N.º 320/2024 – NUMERO DA LICITAÇÃO – 532101- 90217/2024 - PROCESSO DIGITAL: SEI 147.00019050/2024-63 -** CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE ATENDIMENTO, ASSISTÊNCIA, GERENCIAMENTO DE ENFERMAGEM E APOIO ADMINISTRATIVO NO HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL "FRANCISCO MORATO DE OLIVEIRA – HSPE/FMO" DO INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL – IAMSPE. **DATA DA SESSÃO PÚBLICA: Dia 17/09/2024 às 9:00h (horário de Brasília).** Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - SICAF e no Sistema de Compras do Governo Federal **(www.gov.br /compras).** O EDITAL E SEUS ANEXOS ESTÃO DISPONÍVEIS, NA ÍNTEGRA, NO PORTAL NACIONAL DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS (PNCP) E NO ENDEREÇO ELETRÔNICO **HTTPS\\COMPRAS.GOV.BR.**

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO MIGUEL ARCANJO

CHAMAMENTO PUBLICO Nº 03/2024 – PREOCESSO Nº 5227/2024

SELEÇÃO DE PROJETOS PARA FIRMAR TERMO DE EXECUÇÃO CULTURAL COM RECURSOS DA POLÍTICA NACIONAL ALDIR BLANC DE FOMENTO À CULTURA – PNAB (LEI Nº 14.399/2022). O objeto deste Edital é a seleção de projetos culturais para receberem apoio financeiro nas categorias descritas no Anexo I, com o objetivo de incentivar as diversas formas de manifestações culturais do município de São Miguel Arcanjo – SP. Edital através de correspondência eletrônica (e-mail), encaminhados para licitacao@saomiguelarcanjo.sp.gov.br, ou através do site www.saomiguelarcanjo.sp.gov.br, sem ônus aos interessados solicitantes. **Abertura das inscrições às 09:00 do dia 03 de Setembro de 2024 e encerramento das inscrições: às 17:00 horas do dia 23 de Setembro de 2024.** Informações: das 9:00 às 17:00 horas, Endereço: Praça Antonio Ferreira Leme, n.º 53, Centro, SMA, Telefax: (15) 3279-8000. São Miguel Arcanjo, 30 de Agosto de 2024. Paulo Ricardo da Silva – Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA

ÓRGÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE LEI Nº 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital nº 448/2024 - PE SMS n° 414/2024 - Processo: 80.198/2024 - Modalidade: Pregão Eletrônico **COMPRAS GOV n° N° 93448/2024 (SRP)** - Sistema de Registro de Preço - **AMPLA PARTICIPAÇÃO - MODO DE DISPUTA ABERTO** - por meio da INTERNET - Tipo Menor Preço por item - **Objeto:** Aquisição de insumos de nutrição para o atendimento aos mandados judiciais, devidamente especificados no anexo I do edital, através do sistema de registro de preços - **Período para entrega das propostas:** 29/08/2024 às 8h até 13/09/2024 às 9hm. **Data prevista para abertura da sessão pública:** 13/09/2024 às 9h. **Pregoeiro(a): Talita Costa Silva Buk Cruz**, O Edital completo e informações poderão ser obtidos na Divisão de Compras e Licitações, Rua Gérson França, 7-49, 1º andar, Centro, CEP: 17015-200 - Bauru/SP, fone (14) 3104-1463/1464/1465, ou pelo site **www.bauru.sp.gov.br**, ou através do site **https://www.gov.br/compras/pt-br - Id contratação PNCP: 46137410000180-1-000605/2024** onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.

Bauru, 30/08/2024 - compras_saude@bauru.sp.gov.br
Juliana Priscila Dionísio Zanotto - Diretora da Divisão de Compras e Licitações - S.M.S.

MUNICÍPIO DE TAGUAÍ

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO e ADJUDICAÇÃO

PROCESSO ADMINISTRATIVO: 908/2024 – **PROCESSO LICITATÓRIO:**24/24

PREGÃO ELETRÔNICO:13/2024

Nos termos do inciso IV do Art. 71 da Lei Federal nº 14.133/2021, o Exmo. Sr. Prefeito Municipal de Taguaí, **EDER CARLOS FOGAÇA DA CRUZ**, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei, tendo reconhecido o **PREGÃO ELETRÔNICO:**13/2024 para AQUISIÇÃO DE MATERIAL ODONTOLÓGICO. Após cumprido todos os requisitos e princípios estabelecidos em lei, **ADJUDICA** o objeto às Empresas: DENTRAL PRIME PRODUTOS ODONTOLÓGICOS MEDICOS HOSPITALARES LTDA - CNPJ: 21.504.525/0001-34, MCW PRODUTOS MÉDICOS E HOSPITALARES LTDA - CNPJ: 94.389.400/0001-84, BIOLÓGICA DISTRIBUIDORA LTDA - CNPJ: 06.175.908/0001-12, A2XR COMERCIAL LTDA - CNPJ: 50.591.089/0001-86, DIABETICOS EIRELI - CNPJ: 28.675.331/0001-40, PRÓ REMÉDIOS DISTRIBUIDORA EIRELI - CNPJ: 05.159.591/0001-68, DIPROM FARMA - CNPJ: 16.366.888/0001-10, EMIGE MATERIAIS ODONTOLOGICOS LTDA - CNPJ: 71.505.564/001-24, CLINICA ODONTOLOGICA DRA NATALIA MAGALHAES LTDA - CPNJ: 48.885.233/0001-45; e **HOMOLOGA o Processo de Licitação.** Maiores informações e acesso à Ata do Processo: https://pncp.gov.br/app/editais/46223723000150/2024/13 E https://www.taguai.sp.gov.br/licitacao/detalhe/465/paquisicao-de-material-odontologicop/ . Taguaí-SP, 30 de agosto de 2024. EDER CARLOS FOGAÇA DA CRUZ. Prefeito Municipal de Taguaí/SP.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO N° 90073/2024 – COM ITENS COTA PRINCIPAL, COTA RESERVADA E EXCLUSIVOS ME/EPP – SISTEMA REGISTRO DE PREÇOS

O Município de Jaguariúna, torna público e para conhecimento dos interessados que encontra-se aberto nesta Prefeitura, PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90073/2024, cujo objeto é o registro de preços de rações e petiscos para cães e gatos, conforme quantidades e demais especificações descritas no Edital e seus anexos. A data da sessão pública para a disputa de preços se dará no dia 19 de setembro de 2024, às 09:00 horas, no Portal de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras). O Edital completo poderá ser consultado e adquirido nos sites www.licitacoes.jaguariuna.sp.gov.br, www.gov.br/compras, https://www.gov.br/pncp a partir do dia 03 de setembro de 2024. Mais informações poderão ser obtidas através do endereço eletrônico: pregoeiros@jaguariuna.sp.gov.br.

Jaguariúna, 30 de agosto de 2024.
Antonia M. S. X. Brasilino - Departamento de Licitações e Contratos

AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO E 4ª ALTERAÇÃO
CONCORRÊNCIA Nº 053/2023

O Município de Jaguariúna torna público e para conhecimento dos interessados que se encontra reaberta nesta Prefeitura a CONCORRÊNCIA Nº 053/2023, cujo objeto é a contratação de empresa especializada para prestação de serviços de manutenção , eficientização, reforma, melhoria, ampliação, cadastramento georreferenciada e projetos executivos elétricos por intermédio de mão de obra habilitada e capacitada, incluindo fornecimento de todos os materiais, ferramentas e equipamentos necessários à boa execução dos serviços em todo Parque de Iluminação Pública do Município, contemplando avenidas, ruas, parques, praças, jardins, prédios públicos, na modelagem de locação dos ativos, de acordo com o Termo de Referência – Especificações Técnicas – Anexo I e demais anexos e disposições contidas no Edital. O encerramento do prazo para a entrega dos envelopes se dará no dia 08 de outubro de 2024 às 09:00 horas no Departamento de Protocolo e Arquivo desta Prefeitura, na Rua Maranhão, 166 – Centro – CEP 13.911-372 – Jd. São João. A Sessão Pública ocorrerá, no mesmo dia, na sala de sessões do DLC, às 09:30 horas, na Avenida Jaguary, 164 – Centro – Jaguariúna/SP. O Edital 4ª alteração completo poderá ser consultado e adquirido no Departamento de Licitações e Contratos, neste último endereço, no horário das 08:00 às 16:00 horas, ou através do site www.licitacoes.jaguariuna.sp.gov.br a partir do dia 02 de setembro de 2024. Mais informações poderão ser obtidas pelos endereços eletrônicos: renato_licitacoes@jaguariuna.sp.gov.br.

Jaguariúna, 30 de agosto de 2024.
Antonia M. S. X. Brasilino - Departamento de Licitações e Contratos

EXTRATO DE CONTRATO
Concorrência nº 90003/2024 - Contrato nº 079/2024

Contratante: Prefeitura do Município de Jaguariúna. Contratado: Setec Hidrobrasileira Obras e Projetos LTDA – CNPJ 01.483.360/0001-54. Objeto: Elaboração de projeto executivo para melhoria dos sistemas de transporte de esgoto para o Município de Jaguariúna/SP – Contrato FEHIDRO nº 463/2023 – Código do empreendimento – 2023-PCJ-274. Vigência do Contrato: 10 meses contados da data da assinatura. Valor global: R$ 367.050,20.

Secretaria de Gabinete, 30 de agosto de 2024.
Maria Emília Peçanha de Oliveira Silva
Secretária de Gabinete

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA Online

zuk

DORA PLAT, leiloeira oficial, inscrita na JUCESP n° 744, com escritório à Rua Minas Gerais, 316 – Cj 62 - Higienópolis, São Paulo/SP, autorizada pela Credora Fiduciária ***VIDA NOVA TATUÍ III – EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO LTDA,*** inscrita no CNPJ sob nº 34.660.772/0001-71, com sede em Bauru/SP, nos termos do Instrumento Particular de Contrato de Compra e Venda de Lote Urbano com Pagamento Parcelado do Preço, com Alienação Fiduciária em Garantia e Outras Avenças, firmado em 18/08/2020, no qual figura Fiduciante ***ELISABETE CRESCIULO,*** brasileira, solteira, maior, auxiliar de serviços educacionais, portadora do RG nº 58.882.613-3-SSP/SP, inscrita no CPF sob nº 260.581.528-52, residente e domiciliada em Tatuí/SP, promoverá a venda em 1º ou 2º leilão fiduciário, de modo somente ***On-line***, do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da lei 9.514/97. **1. Local da realização dos leilões:** Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site *www.portalzuk.com.br.* **2. Descrição do imóvel: Terreno (lote 09, quadra M),** rua Dezenove, loteamento Parque Residencial dos Pássaros, bairro Jardim Santa Rita de Cássia, Município de Tatuí (SP), medindo 8,00m de frente para a referida rua; 22,00m do lado direito de quem da rua olha para o imóvel, da frente aos fundos, confrontando com o lote 08; 22,00m do lado esquerdo, confrontando com o lote 10; 8,00m nos fundos, confrontando com o lote 36, perfazendo a área de 176,00m². **Av. 4** – Para contar que este imóvel faz frente para a rua Olga Abreu Maciel de Campos. **Imóvel objeto da matrícula nº 102.762 do Cartório de Registro de Imóveis de Tatuí/SP. Observação:** Imóvel ocupado. Desocupação pelo adquirente, nos termos do art. 30 e § único da lei 9.514/97. **3. Datas e valores dos leilões: >1º Leilão: 20/09/2024**, às **10:00** h. Lance mínimo: R$ **62.069,76**. **>2º Leilão: 27/09/2024**, às **10:00** h. Lance mínimo: R$ **94.529,61**. **4. Condição de pagamento:** À vista, (mais a comissão de 5% ao leiloeiro). **5. Condições Gerais e de venda: 5.1.** Interessados em participar do leilão de modo on-line, cadastrar-se-ão no site portalzuk.com.br e se habilitarão, com antecedência de até 1 hora, para o início do leilão, sendo que os lances on-line se darão exclusivamente através do site, respeitado o lance mínimo e o incremento estabelecido. **5.2.** O fiduciante será comunicado na forma do parágrafo 2º-A do artigo 27 da lei 9.514/97, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição, na forma estabelecida no parágrafo 2ºB do mesmo artigo, devendo apresentar manifestação formal do interesse. **5.3.** A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação física, documental/registral em que se encontra, inclusive em relação à eventual necessidade de averbação de construção/ampliação, que correrão por conta do arrematante. **5.4.** O arrematante pagará a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate. **5.5.** O proponente vencedor por meio de lance on-line, terá prazo de 24 horas, para efetuar o pagamento da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. **5.6.** O não pagamento do preço do bem arrematado e da comissão do Leiloeiro, no prazo de 02 (dois) dias úteis a contar da comunicação da homologação da venda, configurará desistência por parte do arrematante, ficando este obrigado a pagar multa equivalente ao valor da comissão devida ao Leiloeiro (5% - cinco por cento) e despesas (5% - cinco por cento) do valor de arremate no prazo de até 5 (cinco) dias após o término do Leilão. Poderá o Leiloeiro ou a Zuk emitir título de crédito (Conta) para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32. Tal arrematante não será admitido a lançar em novos leilões divulgados no site da ZUK. **5.7.** Caso haja arrematante, quer em primeiro ou segundo leilão, a escritura de venda e compra, será lavrada em até 60 dias, contados da data do leilão. **5.8.** Correrão por conta do arrematante, todas as despesas, inclusive foro e laudêmio, se for o caso, relativos à transferência do imóvel arrematado. **5.9.** Na forma do disposto no artigo 448, do Código Civil, o vendedor se responsabiliza por eventual evicção, somente até o valor recebido a título de arremate, excluídas quaisquer perdas. **5.10.** Eventuais avisos/menções de ações judiciais, no site portalzuk.com.br, na divulgação desse leilão, aderirão ao edital. **5.11.** Este edital será regido pela legislação brasileira em vigor, ficando desde já eleito o Foro Central da Cidade de São Paulo/SP, como competente para dirimir toda e qualquer questão oriunda do seu cumprimento. **5.12.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981/32, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427/33, que regulam a atividade da leiloaria.

PARA MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | PORTALZUK.com.br

Município da Estância Turística de Piraju

AVISOS DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N. 28/2024

Objeto: Contratação de empresa especializada em prestação de serviços de realização, organização e execução de processo seletivo classificatório para o ano letivo de 2025, para as funções temporárias de nível superior de professor I, professor II (Artes, Educação Física e Inglês) e de nível médio para Monitor de transporte Escolar. **Data da sessão:** 18 de setembro de 2024, às 09h. **Edital** disponível em https://www.estanciadepiraju.sp.gov.br/licitacoes/editais, https://bllcompras.com/ (acesso público) e https://www.gov.br/pncp/pt-br. **Local:** Bolsa de Licitações e Leilões – BLL. **Mais informações:** Setor de Licitações da Prefeitura – Praça Ataliba Leonel, 173, Centro, (14) 3305-9006 – licitacao@estanciadepiraju.sp.gov.br.

PREGÃO ELETRÔNICO N. 29/2024

Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de locação de multifuncionais monocromáticas novas, destinada para atender à demanda operacional do Setor de Arquivo Municipal desta Prefeitura, pelo prazo de 12 meses. **Data da sessão:** 16 de setembro de 2024, às 09h. **Edital** disponível em https://www.estanciadepiraju.sp.gov.br/licitacoes/editais, https://bllcompras.com/ (acesso público) e https://www.gov.br/pncp/pt-br. **Local:** Bolsa de Licitações e Leilões – BLL. **Mais informações:** Setor de Licitações da Prefeitura – Praça Ataliba Leonel, 173, Centro, (14) 3305-9006 – licitacao@estanciadepiraju.sp.gov.br.

Carlos Alberto Camargo Lima - PREFEITO MUNICIPAL

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICO - SEMARH

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO Nº 90009/2024-SEMARH
(LEI FEDERAL N.º 14.133/2021)

A Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Rio Grande do Norte, por meio de seu Agente de Contratação, torna público que realizará licitação na modalidade PREGÃO, na forma ELETRÔNICA, do tipo MENOR PREÇO POR LOTES, no modo de disputa ABERTO, cujo objeto é a contratação de pessoa jurídica prestadora de serviços de locação de veículos automotores, sem motorista e sem combustível, de modo a atender as necessidades da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos, conforme especificações presentes no edital.

A licitação será realizada no sistema **www.gov.br/compras**, UASG 928196, com Sessão a ser realizada às 9h00 (horário de Brasília – DF) do dia 16 de setembro de 2024. O recebimento das propostas iniciará em 2 de setembro de 2024 às 9h00. O edital e seus respectivos anexos poderão ser acessados no sistema **www.gov.br/compras** e no site da SEMARH. Maiores informações poderão ser obtidas por intermédio do e-mail: **semarh.licita@gmail.com.**

Natal – RN, 30 de agosto de 2024.
RONALDO FREDERICO DE OLIVEIRA FREITAS
Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE IGARAPAVA

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 035/2024

Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO, COM ENTREGA PARCELADA, DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO CIVIL (TELHAS, CAPA DE TELHAS, TIJOLOS, ARGAMASSAS, PISOS E ACABAMENTO). **Tipo:** Menor preço unitário. **Recebimento das propostas por meio eletrônico:** A partir das 12h00min do dia 02/09/2024. **Fim do recebimento das propostas/Início da Disputa:** Às 08h29min do dia 12/09/2024. **Abertura da Sessão de Disputa de Preços:** Às 08h30min do dia 12/09/2024. **Disputa de lances:** Às 09h00min do dia 12/09/2024. **Valor estimado da licitação:** R$ 118.793,45. **Fontes de recursos:** Próprio, Estadual e Federal. **Informações:** O Edital do Pregão Eletrônico nº 035/2024 estará disponível a partir das **12h00min do dia 02/09/2024** nos seguintes acessos: Portal eletrônico oficial do **Município de Igarapava/SP**, pelo link: https://igarapava.sislicita.com.br/licitacoes/pesquisa/; Portal Nacional de Compras Públicas **(PNCP)**, pelo link: https://www.gov.br/pncp/pt-br; Plataforma eletrônica de licitações **(BLL COMPRAS)**, pelo link: https://bll.org.br; Demais informações podem ser obtidas pelo telefone/whatsapp: (16) 3173-8213 ou pelo e-mail: igarapava.lic3@gmail.com . Igarapava/SP, em 30 de agosto de 2024.
JOSE RICARDO RODRIGUES MATTAR - PREFEITO MUNICIPAL

AVISO DE SUSPENSÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 038/2024
Processo Administrativo nº 2.001/2024

Comunicamos aos interessados em participar do **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 038/2024**, cujo objeto é o **REGISTRO DE PREÇOS DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE RECARGA, LOCAÇÃO E COMPRA, COM ENTREGA PARCELADA, DE INSUMOS PARA OXIGENOTERAPIA DOMICILIAR**, em atendimento ao Departamento de Saúde, que a abertura de propostas iniciais agendada para o dia 04/09/2024 às 09h00min e disputa de lances às 09h30min do mesmo dia, fica **SUSPENSA**, sine die, devido à solicitação do Departamento Requisitante para que sejam feitos ajustes no Termo de Referência. Informamos que, tão logo seja encaminhada nova deliberação, com a devida adequação, a licitação será reagendada e republicada nos mesmos órgãos de imprensa, com nova data de realização.
Igarapava/SP, 30 de agosto de 2024.
JOSE RICARDO RODRIGUES MATTAR - PREFEITO MUNICIPAL

Prefeitura Municipal de Araras
Secretaria Municipal de Administração
Departamento de Compras

O MUNICÍPIO DE ARARAS torna público para conhecimento dos interessados que se encontra aberto no Departamento de Compras da Secretaria Municipal de Administração, as seguintes licitações:

PREGÃO ELETRÔNICO 081/2024 – Contratação de empresa especializada para retirada e pesagem ponto a ponto, transporte, tratamento e destinação final de resíduos de serviços de saúde, grupo A, A², B e E para Secretaria Municipal de Saúde, conforme especificações constantes do Anexo I deste Edital.
RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: Até às 08h do dia 16 de setembro de 2024.
ABERTURA DAS PROPOSTAS: Após às 08h do dia 16 de setembro de 2024.
INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS: às 08h e 30 min do dia 16 de setembro de 2024.

PREGÃO ELETRÔNICO 082/2024 – Registro de preço para aquisição de medicamento Benlysta 400mg, destinado a atender Processos Judiciais da Secretaria Municipal de Saúde, conforme especificações constantes do Anexo I deste Edital.
RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: Até às 8h do dia 17 de setembro de 2024.
ABERTURA DAS PROPOSTAS: Após às 08h do dia 17 de setembro de 2024.
INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS: às 8h30min do dia 17 de setembro de 2024.

PREGÃO ELETRÔNICO 083/2024 – Registro de preço para aquisição de medicamentos, destinado ao SAMU da Secretaria Municipal de Saúde, conforme especificações constantes do Anexo I deste Edital.
RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: Até às 8h do dia 20 de setembro de 2024.
ABERTURA DAS PROPOSTAS: Após às 08h do dia 20 de setembro de 2024.
INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS: às 8h30min do dia 20 de setembro de 2024.

A pasta contendo os editais e anexos estarão à disposição para leitura e retirada no site www.araras.sp.gov.br ou no Departamento de Compras, situada na Rua Pedro Alvares Cabral nº 83 centro, em dias úteis no horário das 09:00 às 16:00 horas.
Todas as informações poderão ser obtidas no órgão supra ou telefone/fax (19) 3547-3107 ou e-mail pregao@araras.sp.gov.br

Araras, 30 de agosto de 2024.
JONAS ALVES ARAÚJO
Secretária Municipal de Administração

PROCAPE

AVISOS DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PROC. 1546.2024.CPL.PROC.PE.0053.PROCAPE- OBJ: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS. Estimado R$2.656.814,7195. Proposta até 16/09/24 às 8:00h. Disputa 16/09/24 às 8:05h. **PROC. 1589.2024.CPL.PROC.PE.0064.PROCAPE-** OBJ: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL FORNECIMENTO DE ENOXAPARINA SÓDICA. Estimado R$1.492.248,2000. Proposta até 16/09/24 às 10:00h. Disputa 16/09/24 às 10:05h. **PROC. 1623.2024.CPL.PROC.PE.0067.PROCAPE-** OBJ: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL FORNECIMENTO DE PAPEL GRAU CIRÚRGICO COM SELADORA EM COMODATO. Estimado R$30.532,0321. Proposta até 16/09/24 às 11:00h. Disputa 16/09/24 às 11:05h. **PROC. 1648.2024.CPL.PROC.PE.0069.PROCAPE-** OBJ: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL FORNECIMENTO DE TECIDOS, AVIAMENTOS E ENXOVAL HOSPITALAR. Estimado R$421.156,4782. Proposta até 12/09/24 às 10:00h. Disputa 12/09/24 às 10:05h. **PROC. 1669.2024.CPL.PROC.PE.0071.PROCAPE-** OBJ: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL FORNECIMENTO PELO REGIME DE CONSIGNAÇÃO DE MATERIAL DE BLOCO CIRÚRGICO. Estimado R$431.101,4869. Proposta até 16/09/24 às 13:00h. Disputa 16/09/24 às 13:05h. **PROC. 1671.2024.CPL.PROC.PE.0073.PROCAPE-** OBJ: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL FORNECIMENTO DE MATERIAL PENSO. Estimado R$342.403,3153. Proposta até 17/09/24 às 8:00h. Disputa 17/09/24 às 8:05h. **PROC. 1699.2024.CPL.PROC.PE.0075.PROCAPE-** OBJ: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL FORNECIMENTO DE MATERIAL PENSO. Estimado R$111.094,461. Proposta até 17/09/24 às 10:00h. Disputa 17/09/24 às 10:05h. **PROC. 1700.2024.CPL.PROC.PE.0076.PROCAPE-** OBJ: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL FORNECIMENTO PELO REGIME DE CONSIGNAÇÃO DE CATETER BALÃO INTRAÓRTICO. Estimado R$160.323,86. Proposta até 16/09/24 às 14:00h. Disputa 16/09/24 às 14:05h. **PROC. 1702.2024.CPL.PROC.PE.0077.PROCAPE-** OBJ: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL FORNECIMENTO PELO REGIME DE CONSIGNAÇÃO DE MATERIAL DE HEMODINÂMICA. Estimado R$343.111,5124. Proposta até 17/09/24 às 13:00h. Disputa 17/09/24 às 13:05h. **PROC. 1703.2024.CPL.PROC.PE.0078.PROCAPE-** OBJ: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL FORNECIMENTO PELO REGIME DE CONSIGNAÇÃO DE MATERIAL DE BLOCO CIRÚRGICO. Estimado R$90.224,6891. Proposta até 17/09/24 às 14:00h. Disputa 17/09/24 às 14:05h. **PROC. 1704.2024.CPL.PROC.PE.0079.PROCAPE-** OBJ: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL FORNECIMENTO DE MATERIAL PENSO. Estimado R$822.985,8788. Proposta até 18/09/24 às 8:00h. Disputa 18/09/24 às 8:05h. **PROC. 1729.2024.CPL.PROC.PE.0080.PROCAPE-** OBJ: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL FORNECIMENTO DE MATERIAL PENSO. Estimado R$61.462,046. Proposta até 12/09/24 às 11:00h. Disputa 12/09/24 às 11:05h. **PROC. 1730.2024.CPL.PROC.PE.0081.PROCAPE-** OBJ: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS. Estimado R$816.399,8197. Proposta até 18/09/24 às 10:00h. Disputa 18/09/24 às 10:05h. **PROC. 2868.2024.CPL.PROC.PE.0082.PROCAPE-** OBJ: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL FORNECIMENTO DE FIOS DE SUTURA. Estimado R$24.711,78. Proposta até 18/09/24 às 13:00h. Disputa 18/09/24 às 13:05h. **PROC. 2869.2024.CPL.PROC.PE.0083.PROCAPE-** OBJ: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL FORNECIMENTO PELO REGIME DE CONSIGNAÇÃO DE OXIGENADORES COM EQUIPAMENTOS EM COMODATO. Estimado R$5.361.904,9508. Proposta até 12/09/24 às 13:00h. Disputa 12/09/24 às 13:05h. **PROC. 2873.2024.CPL.PROC.PE.0085.PROCAPE-** OBJ: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL FORNECIMENTO DE MATERIAL PENSO. Estimado R$106.955,2929. Proposta até 12/09/24 às 8:00h. Disputa 12/09/24 às 8:05h. Editais www.peintegrado.pe.gov.br, Inf (81)3181-7120, licitacaoprocape@upe.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à habilitação previamente digitalizados. Recife, 30/08/24. Marcos Viana - Pregoeiro.

MUNICÍPIO DE INÚBIA PAULISTA/SP

AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA PRESENCIAL Nº 05/2024
PROCESSO Nº 116/2024

O MUNICÍPIO DE INÚBIA PAULISTA, TORNA PÚBLICO O INTERESSE NA **OUTORGA DE CONCESSÃO ADMINISTRATIVA DE DIREITO REAL DE USO COM ENCARGOS DE BEM IMÓVEL MUNICIPAL A PESSOA JURÍDICA DE DIREITO PRIVADO**, QUE SERÁ REGIDA PELA LEI MUNICIPAL 1.767/2024 E PELA LEI FEDERAL Nº 14.133 DE 01 DE ABRIL DE 2021. **DATA DA SESSÃO: 22/10/2024 ÀS 09H00MIN (HORÁRIO DE BRASÍLIA).** O EDITAL COMPLETO CONTENDO TODAS AS INFORMAÇÕES ENCONTRA-SE NO SITE DA PREFEITURA MUNICIPAL: WWW.INUBIAPAULISTA.SP.GOV.BR. MAIORES INFORMAÇÕES PODERÃO SER OBTIDAS ATRAVÉS DO FONE 18 3556-9900 (PREFEITURA MUNICIPAL). INÚBIA PAULISTA, EM 30 DE AGOSTO DE 2024. JOÃO SOARES DOS SANTOS – PREFEITO MUNICIPAL.

MUNICÍPIO DE PIRACAIA

EXTRATO DE EDITAL / AVISO DE LICITAÇÃO - O Município de Piracaia torna público que fará realizar licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO, sob Nº 025/2024**, visando o **REGISTRO DE PREÇOS PARA A EVENTUAL AQUISIÇÃO PARCELADA DE DIETAS E SUPLEMENTOS PARA O DEPARTAMENTO DE SAÚDE DO MUNICÍPIO, CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA - RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: De 02/09/2024 09:00hs até 12/09/2024 09:00hs - INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: Dia 12/09/2024 às 10:00 horas -** As condições e especificações constam do EDITAL que poderá ser consultado no link "Pregão Eletrônico" do site www.piracaia.sp.gov.br ou no site www.bll.org.br ou obtido na Divisão de Licitações da Prefeitura, no horário das 9:00 hs às 16:00 hs, sito à Av. Dr. Cândido Rodrigues, nº120, Centro, Piracaia/SP - Fone 11-4036-2040, ramal 2064/2094.

FUNDAÇÃO INSTITUTO TECNOLÓGICO DE OSASCO
CNPJ. 73.050.536/0001-95

AVISO DE LICITAÇÃO - ABERTURA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/24

A **FUNDAÇÃO INSTITUTO TECNOLÓGICO DE OSASCO** faz saber que encontra-se aberto o certame de **PREGÃO ELETRÔNICO 002/24,** processo nº 3216433/24, que tem por objeto a **AQUISIÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS DE LIMPEZA PARA AS UNIDADES DA FITO.** O Edital poderá ser consultado e/ou obtido mediante envio de email para **compras@fito.br,** no site da FITO (no endereço **www.fito.edu.br/institucional/portaldatransparência**) ou na plataforma de compras BLL, **https://bll.org.br/** - Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil. A abertura das propostas acontecerá nesta mesma plataforma de compras BLL, **https://bll.org.br/** Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil, no **DIA 12 DE SETEMBRO DE 2024 às 10h00min.**

Osasco, 29 de agosto de 2024.
José Carlos Pedroso - Presidente

SAAEB
SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTOS DE BEBEDOURO – SAAEB AMBIENTAL –

Extrato de Contrato 38/2024 e Ata de Registro de Preços 01/2024
Processo 18/2024 Edital 18/2024
Pregão Eletrônico 17/2024 Registro de Preços 01/2024

Objeto: contratação de empresa para a aquisição eventual de equipamentos de sistema de Circuito Fechado de TV (CFTV) para a autarquia, conforme as especificações e condições constantes nas Especificações Gerais/Termo de Referência, anexo do Edital. **Contratada: LICITA PREMIER REPRESENTAÇÕES LTDA**. **Valor total:** R$ 88.801,86. **Vigência:** 26/08/2024 a 25/08/2025

Bebedouro/SP, 29 de agosto de 2024.
Gilmar Aparecido Feltrim
Presidente

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE ENERGIA ELÉTRICA DE CAMPINAS - SINERGIA CAMPINAS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
CAMPANHA SALARIAL DE 2024

EMPRESA DATA-BASE OUTUBRO:
- ENERGISA SOLUÇÕES, CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS EM LINHAS E REDES S.A.

EMPRESA DATA-BASE NOVEMBRO:
- CPFL RGE

Pelo presente edital, a Diretoria Colegiada do **SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE ENERGIA ELÉTRICA DE CAMPINAS** representada pelo seu Presidente Claudinei Donizeti Ceccato, CONVOCA todos os trabalhadores das empresas acima, lotados em todos os municípios que integram a sua base territorial, associados ou não, a participar da ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, que ocorrerá na data e local abaixo designado para deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia:** a) deliberação e aprovação da Pauta de Reivindicações a ser encaminhada à empresa; b) autorização para a diretoria do Sindicato firmar Acordo Coletivo de Trabalho com a empresa empregadora; c) Autorização para a diretoria do Sindicato requerer protesto judicial, bem como para instaurar processo de Dissídio Coletivo perante a Justiça do Trabalho e/ou atuar na Defesa de Dissídio Coletivo de Greve; d) Aprovação e/ou Ratificação da Taxa Negocial e/ou Contribuição Assistencial; e) Aprovação de que a divulgação de futuras convocações e/ou consultas sobre a Campanha Salarial 2024 sejam feitas oficialmente através do **site: sinergiacut.org.br** dispensando a convocação em Jornal de Grande Circulação. f) Assuntos Gerais de Interesse da Categoria. **DIA, HORÁRIO E LOCAL DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA: OUTUBRO: ENERGISA SOLUÇÕES, CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS EM LINHAS E REDES S.A.: BRAGANÇA PAULISTA:** no dia 04/09/2024, às 07h00 em primeira convocação e às 07h30 em segunda convocação na Avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira, 1697 - Vl. São Caetano; **NOVEMBRO: CPFL RGE: CAMPINAS:** no dia 17/09/2024, às 07h30 em primeira convocação e às 08h00 em segunda convocação, na Rodovia Campinas/Mogi Mirim, km 2,5. E para que o presente edital chegue ao conhecimento de todos os trabalhadores interessados, determino a sua publicação em jornal de grande circulação e no veículo oficial de comunicação do Sindicato no site sinergiacut.org.br.

Campinas, 31 de agosto de 2024
CLAUDINEI DONIZETI CECCATO - Presidente

isa CTEEP

Interligação Elétrica Biguaçu S.A.
Companhia Aberta
CNPJ: 28.218.051/0001-03

Edital de Compartilhamento de Disponibilização de Infraestrutura

A **Interligação Elétrica Biguaçu S.A.** ("IE BIGUAÇU"), concessionária de serviço público de transmissão de energia elétrica, localizada na Avenida das Nações Unidas, nº 14.171, Torre C-Crystal, 6º andar, Vila Gertrudes, São Paulo/SP, CEP: 04794-000, consoante o disposto pela Resolução Conjunta ANEEL/ANATEL/ANP nº 001, de 24 de novembro de 1999, comunica que tem intenção de **Compartilhar** infraestrutura para compartilhamento de telecomunicações, disponível na:

I. 4 (quatro) fibras ópticas em cabo tipo OPGW, com 28 km de extensão, início na Subestação Biguaçu localizada na Rua Elesbão Miguel Cardoso, nº 1, Biguaçu/SC, CEP: 88160-001 e término na Subestação Ratones localizada na Rua Rodovia José Carlos Daux, KM 7,5, Bairro Santo Antônio de Lisboa, Florianópolis/SC, CEP: 88050-000.

Informamos que em atendimento ao artigo 21 da Resolução Conjunta ANEEL/ANATEL/ANP nº 001/1999, objetivando assegurar a remuneração do custo alocado à infraestrutura compartilhada e demais custos percebidos pela IE BIGUAÇU, o lance mínimo da compensação econômica pelo compartilhamento da infraestrutura antes descrita, não poderá ser inferior a **R$ 8.576,00**/mês.

As empresas que manifestarem interesse no compartilhamento da referida infraestrutura deverão apresentar oferta no prazo de 10 (dez) dias corridos, contados a partir da publicação deste Edital. A oferta deverá ser enviada para o e-mail: (regulacao_tecnica@isacteep.com.br), com os seguintes requisitos: (i) a aceitação expressa e incondicional dos termos do Contrato de Compartilhamento Oneroso de Infraestrutura-CCOI, cuja minuta será disponibilizada aos interessados após solicitação pelo e-mail indicado anteriormente; (ii) o valor mensal da compensação econômica pelo compartilhamento e, (iii) comprovação de experiência na utilização de serviços de telecomunicação no setor elétrico.

A IE BIGUAÇU somente considerará as propostas de compartilhamento que cumprirem com todos os requisitos citados anteriormente, definindo o interessado vencedor com base na melhor proposta técnica e econômica, não havendo exclusividade sobre eventuais outros compartilhamentos existentes. A IE BIGUAÇU decidirá em até 30 (trinta) dias, contados do fim do prazo para apresentação de propostas, ressalvando-se o direito de desistir da formalização final do Contrato de Compartilhamento Oneroso de Infraestrutura-CCOI, caso as propostas recebidas não atendam às suas expectativas técnicas e econômicas.

Maiores informações, poderão ser obtidas junto à IE BIGUAÇU, em até 5 (cinco) dias corridos, contados a partir da publicação deste Edital, no: (i) Departamento da Gestão da Regulação no telefone (11) 3138-7631 ou através do e-mail regulacao_tecnica@isacteep.com.br ou no (ii) Departamento de Telecomunicações no telefone (11) 3138-7157 ou através do e-mail telecom@isacteep.com.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE OSVALDO CRUZ
Aviso de Licitação

PP 41/24 – Obj.: Reg. preços p/ aquisição de medicam. oftalmológicos, visando atender a demanda da secr. mun. de saúde com abastecimento da farmácia mun., p/ período de 12 meses. a data de realização dos lances será no dia 12/09/24 às 09 h. o edital encontra-se disp.: no site do mun. www.osvaldocruz.sp.gov.br, botão menu transp., submenu licit.
Osvaldo Cruz, 30/08/24 – Vera Lúcia Alves – Prefeita Municipal.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BASTOS

ADJUDICAÇÃO, HOMOLOGAÇÃO E ATAS PREGÃO ELETRÔNICO DE REGISTRO DE PREÇOS N.º 036/2024

O Prefeito do município de Bastos, torna público a Adjudicação e Homologação do Pregão Eletrônico n.º 036/2024, para "AQUISIÇÃO DE OXIGÊNIO MEDICINAL EM CILINDROS DESTINADOS AO PRONTO SOCORRO MUNICIPAL E UNIDADES DE SAÚDE", homologando os lotes 1, 2 e 3, de menor preço da empresa TUPAN GASES LTDA ME, no valor total de R$ 121.150,00 e torna público que as atas de Registro de Preços oriundas do Pregão Eletrônico n.º 036/2024, contendo o preço unitário e total, encontra-se à disposição dos interessados no site desta Prefeitura www.bastos.sp.gov.br em cumprimento a determinação da Lei n.º 14.133/21.

Bastos/SP., 30.08.2024. Manoel Ironides Rosa - Prefeito Municipal.

Prefeitura da Estância Turística de Salto

Concorrência Eletrônica nº 02/2024
Processo Administrativo nº 3473/2024
Perguntas e Respostas

Objeto: Contratação de empresa especializada na execução de serviços de implantação de 03(três) reservatórios metálicos soldados de 5.000m3 com base em concreto armado, destinados a reservação de água potável dos bairros Sta. Cruz, Jd. João Jabour e Jd. Nova Era, com o fornecimento de mão de obra, componentes, materiais, transportes e equipamentos necessários ao cumprimento do objeto, de acordo memorial descritivo(contido na prancha do projeto), planilha orçamentaria, cronograma físico-financeiro e projeto básico, a cargo da Secretaria de Administração e Governo Digital.

Pergunta 1:
O escopo do certame é o fornecimento de reservatório metálico soldado com pintura epóxi. Nosso produto, reservatório parafusado em aço vitrificado é produto Premium, superior ao solicitado e compatível com o objeto, com vantagens qualitativas e econômicas para a Prefeitura de Salto, assim, entendemos, respaldados pela legislação, e em favor da ampliação da competitividade, que nosso produto seria aceito. Está correto nosso entendimento?

Resposta 1:
O objeto do certame está descrito claramente como "reservatórios metálicos soldados" pelas razões esplanadas no estudo técnico preliminar. A tecnologia apontada pela Empresa Eurotanks é uma tecnologia recente no país e nunca aplicado no município. É possível evidenciar tal afirmação pela inexistência de normas nacionais para balizar os projetos, fabricação, instalação e montagem desse tipo de reservatório, além da falta de expertise da equipe técnica que realiza o acompanhamento e fiscalização das implantações e da equipe de eletromecânica que garante a manutenção dos equipamentos ao decorrer do uso. Já o reservatório soldado é uma tecnologia consolidada no país e em nosso município, visto que todos os novos reservatórios, inclusive as definições padrões aplicadas nas certidões de diretrizes para novos empreendimentos, são determinadas apor essa tecnologia, devido ao custo benefício dessa aplicação. Os profissionais da autarquia SAAE já detém toda a expertise necessária para o acompanhamento e manutenções necessárias, visto que a tecnologia já está em uso por anos. Inclusive a aquisição mais recente realizada pela Autarquia SAAE através do Pregão eletrônico nº 29/2022, foi realizada a implantação de um reservatório soldado com capacidade de 1.000m3. Dessa forma não será aceito o fornecimento em desconformidade com o edital.

Pergunta 2:
Entendemos também que todos os licitantes em atendimento ao Art. 67 Inciso II da Lei 14.133/21 devem apresentar atestação de "fornecimento, montagem e projeto executivo de reservatório metálico" independente da tecnologia a ser utilizada. Está correto nosso entendimento?

Resposta 2:
A Prefeitura Municipal de Salto SP determinou a apresentação do atestado de capacidade técnica-profissional e operacional restrita as parcelas de maior relevância em conformidade com a planilha orçamentária, de acordo com o art. 67 da Lei 14133/21, sendo esta designada no edital.

Pergunta 3:
Para evitar futuras diligências, interrupções e questionamentos neste processo licitatório, de acordo com o descrito nas Especificações Técnicas, entendemos que o laudo de potabilidade para o revestimento vitrificado, cabeça dos parafusos, selantes e impermeabilizante (todos ao materiais em contato com a agua), para o cumprimento dos ditames da portaria GM/MS nº 888/2021 do ministério da Saúde, na sua seção V, art. 14 inciso VII, "exigir dos fornecedores na aquisição, comprovação de que os materiais utilizados na produção, armazenamento e distribuição não alteram a qualidade da água e não ofereçam risco à saúde, segundo critérios da ANSI/NSF 61 ou certificação do material por um Organismo de Certificação de Produto (OCP) reconhecido pelo INMETRO;" deverá ser anexados já no envelope de habilitação sob pena de desclassificação. Está correto nosso entendimento?

Resposta 3:
Tal documento não se aplica ao processo de habilitação, sendo o cumprimento das especificações técnicas objeto da fiscalização contratual.

Pergunta 4:
Solicitamos a prefeitura que disponibilize o projeto hidráulico para levantamento de custos da instalação das peças a serem fornecidas.

Resposta 4:
Através do conjunto integrante do projeto básico e anexos, memorial descritivo e planilha orçamentária, é possível realizar o levantamento de custos das instalações.

Pergunta 5:
Solicitamos a prefeitura que disponibilize o relatório de sondagem de cada local a ser implantado o reservatório.

Resposta 5:
O relatório de sondagem está disponível como anexo ao projeto básico.

Pergunta 6:
Entendemos que o terreno de implantação dos reservatórios são planos ou fracamente acidentados, sem a necessidade de consideráveis movimento de terra. Está correto o nosso entendimento?

Resposta 6:
Conforme prevê edital, foi franqueada as empresas interessadas em realizar a visita prévia para averiguação da área e o levantamento topográfico está disponível como anexo ao projeto básico.

Pergunta 7:
Solicitamos que a prefeitura esclareça se os reservatórios atuarão como vasos comunicantes

Resposta 7:
Sim. Atuarão como vasos comunicantes com os reservatórios existentes.

Pergunta 8:
Solicitamos que a prefeitura informe as cotas a serem respeitadas, sendo o nível do terreno o 0,0m, qual deverá ser a cota da superfície da base e a cota no nível máximo de água?

Resposta 8:
Tais informações serão discutidas e levantadas na elaboração do projeto executivo com a empresa contratada juntamento com a equipe técnica da Autarquia SAAE, conforme a necessidade de cada projeto.

Pergunta 9:
De acordo com o artigo 46 parágrafo 2º da lei 14133, e em tese, não sendo a licitação no regime integrada ou semi integrada, não há a dispensa da elaboração de projetos pelo contratante. Além disso, entendemos que a elaboração da lista com serviços e quantitativos só pode ser criada a partir de um projeto, ainda que básico. Desta forma, solicitamos que disponibilizem todos os projetos deste processo, a saber: estrutura, hidráulica, elétrica e urbanização

Resposta 9:
O presente processo é semi-integrado, sendo a sua parte constituinte o Projeto básico, sendo o necessário e pertinente a implantação.

Pergunta 10:
Observamos que o edital prevê um volume considerável de movimento de terra. Desta forma, solicitamos o levantamento planialtimétrico das áreas de implantação dos reservatórios.

Resposta 10:
O Levantamento planialtimétrico segue como anexo ao Projeto básico em sua republicação.

Pergunta 11:
Solicitamos que se verifique a composição CDHU do item "Estaca hélice contínua, diâmetro de 70 cm em solo". Pelo o que observamos na composição do caderno da referência, o concreto deste item já está considerado. Desta forma, o item 2.2.5 "Concreto usinado, fck = 30 Mpa – para bombeamento" está em duplicidade. Solicitamos confirmação.

Resposta 11:
O item 12.12.090 da tabela de referência CDHU, referido na planilha orçamentária, compreende apenas aos serviços em sua composição:
"12.12.090: Estaca tipo hélice contínua, diâmetro de 70 cm em solo Será medido por comprimento determinado pela profundidade entre o nível do terreno e a cota inferior da estaca (m). O item remunera o fornecimento de mão de obra e equipamentos necessários para a execução da estaca tipo hélice contínua, para diâmetro de 70 cm, compreendendo os serviços: perfuração com equipamento especial à rotação em solo, com sistema de monitoramento; injeção de concreto bombeável, por meio de bomba de injeção tipo estacionária ou móvel, com a capacidade de bombeamento mínimo de 20 m^3 / h e pressão superior a 6 MPa, até 50 cm além da cota de arrasamento; colocação da armadura; preparação da cabeça das estacas ou corte das mesmas, para incorporá-las aos blocos de fundação; não remunera o fornecimento da armadura montada, do concreto usinado bombeável, de acordo com as especificações do projeto das estacas e a remoção do material escavado proveniente da perfuração até o bota-fora."

Pergunta 12:
São previstos quantitativos de mais de um projeto de arquitetura, estrutura, instalações hidráulicas e elétricas por lote. Entendemos que deverá ser feito apenas 1 projeto por disciplina por lote e não os quantitativos 4, 5, 4 e 3 respectivamente, como consta na planilha. Está correto o nosso entendimento?

Resposta 12:
Será elaborado um projeto por disciplina por lote. Os itens da tabela CDHU referidos aos projetos na planilha orçamentária, são medidos por unidade de desenho, estimados a partir da área e porte do empreendimento.

"01.17.041 Projeto executivo de arquitetura em formato A0
1) Será medido por unidade de desenho fornecido e aprovado pela Contratante e/ou Gerenciadora (un)."

Pergunta 13:
Verificamos que na planilha orçamentária disponibilizada no edital, prevê-se a realização de sondagem do solo. Assim, solicitamos esclarecer como foi feito o dimensionamento dos serviços e quantitativos da base e fundação, sendo que não foi disponibilizado a sondagem no edital bem como faz parte do escopo da contratada a sua execução. Caso a sondagem exista, solicitamos sua disponibilização

Resposta 13:
A sondagem de solo segue como anexo ao Projeto básico em sua republicação. O item de sondagem foi inserido na planilha no caso de qualquer adequação necessária na elaboração do projeto executivo.

Pergunta 14:
No croqui do reservatório, verifica-se que o mesmo tem 17,82m de diâmetro, porém a base possui 7,18 m a mais, com 25 m. Como esse exemplo, detectamos diversas superestimativas de quantitativos que são manifestamente desnecessários (aço da estaca, volume concreto da base, argila, peças de adução, caixas de alvenaria entre outros.) Para uma significativa economia a Administração, entendemos que os quantitativos podem ser otimizados, desde que a proponente responsabiliza-se pela total eficácia da obra. Está correto nosso entendimento?

Resposta 14:
Devido ao caráter semi-integrado da contratação, o custo estimado atende art. 23 § 5º da Lei 14133/21. Durante a elaboração do projeto executivo, a empresa contratada poderá realizar apontamentos técnicos pertinentes a serem deferidos pela equipe técnica da Prefeitura de Salto SP, desde que não conflitem com o estudo técnico preliminar.

Salto, 30 de agosto de 2024.
Arthur Padovani Bizan - Agente de Contratação
Nomeado pela Portaria nº 369/2024

INÊS 249

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO LOBATO

Aviso de Abertura: Chamada Pública Nº 002/2024

Objeto: Chamada Pública para Aquisição de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar para Merenda Escolar com Dispensa de Licitação, Lei Nº 11.947, de 16/07/2009, Resolução CD/FNDE Nº 06, de 08 de maio de 2020. A Prefeitura Municipal de Monteiro Lobato/SP informa a retificação do Edital da Chamada Pública em epígrafe, tendo em vista erro material de digitação no Recibo de Retirada do Edital, especificamente na data final de entrega da Propostas. O Termo de Retificação poderá ser consultado no site da Prefeitura, www.monteirolobato.sp.gov.br. Monteiro Lobato, 30 de agosto de 2024. Edmar José de Araújo - Prefeito Municipal.

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
IAMSPE- INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS

Acha-se aberto, no **INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL** - à Av. Ibirapuera, n.° 981 - 6º andar, o **PREGÃO ELETRÔNICO DE CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO - EDITAL DE PREGÃO ELETRONICO N.º 272/2024 – NUMERO DA LICITAÇÃO – 532101- 90182/2024 - PROCESSO DIGITAL: SEI 147.00000690/2023-19** - Contratação de empresa especializada em elaboração de projetos Básico e Executivo, bem como Tabelas Orçamentárias e de Custos, Cronograma Físico-Financeiro e demais partes dos projetos em consonância com as normas técnicas em vigor , aplicáveis para compor o Termo de Referência de Sistema de Segurança para Trabalhos em altura nos prédios e áreas do complexo hospitalar do HSPE-FMO e IAMSPE. **DATA DA SESSÃO PÚBLICA: Dia 16/09/2024 às 9:00h (horário de Brasília).** Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Ca-dastramento Unificado de Fornecedores - SICAF e no Sistema de Compras do Governo Federal (**www.gov.br /compras**). O EDITAL E SEUS ANEXOS ESTÃO DISPONÍVEIS, NA ÍNTEGRA, NO PORTAL NACIONAL DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS (PNCP) E NO ENDEREÇO ELETRÔNICO **HTTPS\\COMPRAS.GOV.BR.**

FACULDADE DE ENGENHARIA E CIÊNCIAS DA UNESP - CAMPUS DE ROSANA - UASG 102335

AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO 01/2024-FEC

Encontra-se aberto na Faculdade de Engenharia e Ciências da UNESP – Campus de Rosana, UASG 102335, a licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2024 – FEC**, (Nº da Licitação no Compras.gov.br 90001/2024), objetivando a **AQUISIÇÃO DE CESTAS BÁSICAS**, cujo critério de escolha é o de **MENOR PREÇO** por **ITEM**. A abertura da sessão pública "on-line" será no dia 13 de setembro de 2024 às 09:00 horas junto ao endereço eletrônico (www.compras.gov.br). As propostas eletrônicas deverão ser enviadas para o endereço eletrônico citado durante o período de 03 de setembro de 2024 até o dia e horário previstos para a abertura da referida sessão pública. Os procedimentos da presente licitação serão tomados junto à Seção Técnica de Materiais da UNESP – Campus de Rosana, sito à Avenida dos Barrageiros, 1881, Primavera/Rosana/SP, CEP 19274-000 e e-mail: materiais.rosana@unesp.br. O Edital na íntegra consta dos sites https://ape.unesp.br/licitacao/, https://www.rosana.unesp.br/#!/licitacoes, e http://www.gov.br/pncp/pt-br (PROC. n° 286/2024).

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP

A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE, ALEXANDRE TASSONI ANTONIO, PREFEITO VÊM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR O EXTRATO DO CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 61/2024 CREDENCIAMENTO Nº 02/2024. Por este instrumento, de um lado, a **PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP**, inscrita no CNPJ nº 46.465.126/0001-32, neste ato representado pelo seu Prefeito Municipal, ALEXANDRE TASSONI ANTONIO, doravante denominada **CONTRATANTE**, e de outro lado a empresa **CASA DE REPOUSO R. M. LTDA**, CNPJ: **46.413.492/0001-48**, doravante denominada CONTRATADA, CUJO OBJETO É CREDENCIAMENTO DE INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA ESPECIALIZADA NO ACOLHIMENTO DE IDOSOS GRAU DE DEPENDÊNCIA II E III, DE ACORDO COM TERMO DE REFERÊNCIA. **(SR. MARCOS BAPTISTA DA SILVA)**. O contrato terá vigência de 12 meses a contar da data de assinatura em 29 de agosto de 2024. Valor total: **R$56.400,00 (cinquenta e seis mil e quatrocentos reais)**

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP

A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE, ALEXANDRE TASSONI ANTONIO, PREFEITO VÊM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR O EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 48/2024- PREGÃO ELETRÔNICO 34/2024 - PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº 189/2024. PARTICIPAÇÃO: EXCLUSIVO ME/EPP/MEI. DATA /HORA DA SESSÃO: 13 DE SETEMBRO DE 2024, AS 09:00 HS horário de Brasília. CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR ITEM. MODO DE DISPUTA: "aberto e fechado". **OBJETO: a REGISTRO DE PREÇOS DE EXTINTORES RECARGAS E PLACAS DE SINALIZAÇÃO, DE FORMA CONTÍNUA E FRACIONADA E EM CONFORMIDADE COM O TERMO DE REFERÊNCIA DO EDITAL.** Disponível no site www.tupipaulista.sp.gov.br, www.portaldecompraspublicas.com.br e no Departamento de Licitações da Prefeitura Municipal de Tupi Paulista- (18) 3851-9000.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP

A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE, ALEXANDRE TASSONI ANTONIO, PREFEITO VÊM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR O EXTRATO DO CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 62/2024 CREDENCIAMENTO Nº 02/2024. Por este instrumento, de um lado, a **PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP**, inscrita no CNPJ nº 46.465.126/0001-32, neste ato representado pelo seu Prefeito Municipal, ALEXANDRE TASSONI ANTONIO, doravante denominada **CONTRATANTE**, e de outro lado a empresa **CASA DE REPOUSO R. M. LTDA**, CNPJ: **46.413.492/0001-48**, doravante denominada CONTRATADA, **CUJO OBJETO** É CREDENCIAMENTO DE INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA ESPECIALIZADA NO ACOLHIMENTO DE IDOSOS GRAU DE DEPENDÊNCIA II E III, DE ACORDO COM TERMO DE REFERÊNCIA. **(SRª MARIA DE FÁTIMA RIBEIRO DO VALE MONTEMOR)**. O contrato terá vigência de 12 meses a contar da data de assinatura em 30 de agosto de 2024. Valor total: **R$ 60.000,00 (sessenta mil reais).**

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIETÊ

ATO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO/PREGÃO ELETRÔNICO Nº 62/2024

A Prefeitura Municipal de Tietê torna público aos interessados, a reabertura do Pregão Eletrônico nº 62/2024, Processo Administrativo nº 76/2024, cujo objeto consiste na "Contratação De Serviços Protéticos Especializado Na Confecção De Próteses Dentária Pelo Período De 12 Meses", conforme edital e seus anexos. Abertura: 03 de agosto de 2024. Encerramento: 17 de setembro de 2024. Horário: 09h00min. O Edital e seus anexos encontram-se a disposição dos interessados no site **www.tiete.sp.gov.br.** Informações poderão ser obtidas através do telefone (15) 3285-8755.

VLAMIR DE JESUS SANDEI
Prefeito Municipal

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA 12/2024
Processo 11.566/2024

Encontra-se aberta a presente Concorrência que tem por objetivo a contratação de empresa para prestação de serviços de ampliação da EMEF Prof.ª Maria Aparecida Fernandes Leite. O edital está disponível no portal da transparência no site: www.portofeliz.sp.gov.br; https://bllcompras.com – aba acesso BLL COMPRAS e no Portal Nacional de Contratações Públicas www.pncp.gov.br - A data de abertura será dia 17 de setembro de 2024 às 09h00min. Outras informações poderão ser solicitadas através do link https://portofeliz.1doc.com.br/atendimento (Protocolos).

Antônio Cássio Habice Prado
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

EXTRATO DO PRIMEIRO TERMO ADITIVO
CONTRATO Nº 029/2024 - PROCESSO Nº 573/2020

CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Fernandópolis - CONTRATADA: Roberto Alves Pereira – Elétrica - ASSINATURA: 26/08/2024 - OBJETO: Fica acrescido ao referido contrato o valor de R$ 265.175,80 (duzentos e sessenta e cinco mil, cento e setenta e cinco reais e oitenta centavos) correspondente a 24,98% do valor inicial, mantendo-se as condições contratuais. MODALIDADE: Concorrência nº 020/2023.

Fernandópolis-SP, 30 de agosto de 2024.
CIBELE BERGER SANCHES CARBONE
Gerente de Suprimentos

SAAE - SANEAMENTO AMBIENTAL DE ATIBAIA

AVISO DE LICITAÇÃO

A SAAE - SANEAMENTO AMBIENTAL DE ATIBAIA torna público para conhecimento dos interessados a abertura da seguinte licitação:

PROCESSO ELETRÔNICO N.º 56.543/2023 – PREGÃO ELETRÔNICO N.º 21/2023, OBJETO: Registro de Preços para eventual aquisição de soft starter e inversor de frequência das marcas WEG / DANFOSS, de forma parcelada, por um período de 12 (doze) meses. **RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS ATÉ: 13/09/2024, às 8 horas. ABERTURA DAS PROPOSTAS E INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: 13/09/2024 às 9 horas.** Para aquisição do edital os interessados deverão acessar os sites www.peasistemas.com.br/saae ou www.novobbmnet.com.br ou, dirigir-se à sede da SAAE, nos dias úteis das 10 h às 16 h, após recolhimento do valor correspondente ao custo das cópias que serão fornecidas. **DEMAIS INFORMAÇÕES:** Departamento de Compras, sito a Praça Roberto Gomes Pedrosa nº 11 – Cidade Satélite, Fone: (11) 4414-3533.

Atibaia, 30 de agosto de 2024.
Jucimara Biazetto Romeira Pereira - CHEFE DE DEPARTAMENTO DE COMPRAS

Extrato de Convocação para Sessão de Abertura do Envelope nº 5 - Documentos de Habilitação. A Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo/SP vem através deste designar o dia **10 de setembro de 2024, às 09h30min**, **para realização da sessão de abertura do Envelope nº 5 – Documentos de Habilitação** referente à **Concorrência Pública n.º 02/2022**, cujo objeto é a **contratação de agência de publicidade e propaganda para prestação de serviços de publicidade de mídia nas áreas de planejamento, criação e produção de anúncios impressos e eletrônicos em tvs, rádios, jornal e revista e em outros meios de comunicação, bem como os meios digitais e redes sociais**. Fica convocada a empresa: **Quest Comunicação Ltda** para a apresentação do envelope de documentos de habilitação para a sessão designada que ocorrerá no Departamento de Compras da Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo situado na Praça Deputado Leônidas Camarinha, nº 340, nesta cidade. Santa Cruz do Rio Pardo, 29 de agosto de 2024. Maria Clara Pereira de Andrade Silva - Membro da Comissão Permanente de Licitações

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITÁPOLIS

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 34/2024 - Prefeitura do Município de Itápolis informa aos interessados a abertura da licitação em epígrafe que tem como objeto Registro de Preço para futura e eventual aquisição de materiais hospitalares, produtos correlatos, bolsa de colostomia e urostomia. DATA DE ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 12 de Setembro de 2024 às 8 horas e 30 minutos no site http://e-licita.itapolis.sp.gov.br:8096. O edital e seus anexos poderão ser obtidos gratuitamente através dos sites www.itapolis.sp.gov.br, http://e-licita.itapolis.sp.gov.br:8096 e no Portal Nacional de Contratações Públicas. Maiores informações, através do telefone 16 3263 8000.

FUNDAÇÃO INSTITUTO TECNOLÓGICO DE OSASCO

CNPJ. 73.050.536/0001-95

AVISO DE LICITAÇÃO - ABERTURA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 005/24

A **FUNDAÇÃO INSTITUTO TECNOLÓGICO DE OSASCO** faz saber que encontra-se aberto o certame de **PREGÃO ELETRÔNICO 005/24,** processo nº 3266405/24, que tem por objeto a **AQUISIÇÃO DE ACESSÓRIOS DE LIMPEZA PARA AS UNIDADES DA FITO.** O Edital poderá ser consultado e/ou obtido mediante envio de e-mail para **compras@fito.br,** no site da FITO (no endereço **www.fito.edu.br/institucional/portaldatransparência**) ou na plataforma de compras BLL, **https://bll.org.br/** - Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil. A abertura das propostas acontecerá nesta mesma plataforma de compras BLL, **https://bll.org.br/** Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil, no **DIA 17 DE SETEMBRO DE 2024 às 10h00min.**

Osasco, 29 de agosto de 2024.
José Carlos Pedroso - Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARTINÓPOLIS

AVISO DE PUBLICAÇÃO DE EDITAL **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 066/2024** PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 810/2024 OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS para aquisição eventual e futura de forma parcelada, de gêneros alimentícios para os departamentos da municipalidade. VALOR TOTAL ESTIMADO DA CONTRATAÇÃO: R$ 1.149.000,46. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: até às 08hs15min do dia 16/09/2024 (horário de Brasília). ABERTURA E JULGAMENTO DAS PROPOSTAS: 08hs20min do dia 16/09/2024 (horário de Brasília). INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: 08hs30min do dia 16/09/2024 (horário de Brasília). LOCAL: Sistema Eletrônico no Portal de Licitações no endereço "http://comprasbr.com.br". "Acesso identificado". CONSULTAS AO EDITAL E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES: Na internet, no e-mail: licitacao@martinopolis.sp.gov.br, no endereço eletrônico: http://online.martinopolis.sp.gov.br:8079/comprasedital/ na opção 02, e no endereço eletrônico: comprasbr.com.br/processos/. No Departamento Municipal de Licitações, no endereço sito à Avenida Coronel João Gomes Martins, 525, Centro, Martinópolis, Estado de São Paulo, telefone (18) 3275-9500. Martinópolis, 30/08/2024 – VALDECI SOARES DOS SANTOS FILHO – Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPETININGA/SP

EDITAL RETIFICADO COM NOVA DATA DE ABERTURA
DO PREGÃO ELETRÔNICO N.º 158/2024

ABERTURA DE PROCESSO LICITATÓRIO SRP PARA AQUISIÇÃO DE PLAYGROUNDS INFANTIL COLORIDO 100% ECOLÓGICO EM MADEIRA PLÁSTICA BIOSSINTÉTICA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - COM APLICAÇÃO DAS COTAS ABERTAS E RESERVADAS, NOS TERMOS DO ARTIGO 48, INCISO III DA LEI COMPLEMENTAR Nº 123/2006. EM CONFORMIDADE COM A LEI Nº14.133/2021. ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.http://comprasbr.com.br. DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 03/09/2024, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 16/09/2024 às 09h30min. A íntegra do edital ficará disponível aos interessados no site: www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e no site: www.http://comprasbr.com.br a partir do dia 03/09/2024. Itapetininga, 30 de agosto de 2024. Rubens Flora Neto Departamento de Licitação

FUNDAÇÃO INSTITUTO TECNOLÓGICO DE OSASCO

CNPJ. 73.050.536/0001-95

AVISO DE LICITAÇÃO - ABERTURA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 004/24

A **FUNDAÇÃO INSTITUTO TECNOLÓGICO DE OSASCO** faz saber que encontra-se aberto o certame de **PREGÃO ELETRÔNICO 004/24,** processo nº 3266401/24, que tem por objeto a **AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE HIGIENE PARA AS UNIDADES DA FITO.** O Edital poderá ser consultado e/ou obtido mediante envio de e-mail para **compras@fito.br,** no site da FITO (no endereço **www.fito.edu.br/institucional/portaldatransparência**) ou na plataforma de compras BLL, **https://bll.org.br/** - Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil. A abertura das propostas acontecerá nesta mesma plataforma de compras BLL, **https://bll.org.br/** Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil, no **DIA 16 DE SETEMBRO DE 2024 às 10h00min.**

Osasco, 29 de agosto de 2024.
José Carlos Pedroso - Presidente

FUNDAÇÃO INSTITUTO TECNOLÓGICO DE OSASCO

CNPJ. 73.050.536/0001-95

AVISO DE LICITAÇÃO - ABERTURA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003/24

A **FUNDAÇÃO INSTITUTO TECNOLÓGICO DE OSASCO** faz saber que encontra-se aberto o certame de **PREGÃO ELETRÔNICO 003/24,** processo nº 3266390/24, que tem por objeto a **AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DESCARTÁVEIS PARA AS UNIDADES DA FITO.** O Edital poderá ser consultado e/ou obtido mediante envio de e-mail para **compras@fito.br,** no site da FITO (no endereço **www.fito.edu.br/institucional/portaldatransparência**) ou na plataforma de compras BLL, **https://bll.org.br/** - Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil. A abertura das propostas acontecerá nesta mesma plataforma de compras BLL, **https://bll.org.br/** Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil, no **DIA 13 DE SETEMBRO DE 2024 às 10h00min.**

Osasco, 29 de agosto de 2024.
José Carlos Pedroso - Presidente

MUNICÍPIO DE CATANDUVA – SP

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 131/2024 – Objeto: Registro de Preços de serviços de reparos em **VEÍCULOS PESADOS(Caminhões e Onibus)** pertencentes à frota de veículos da Prefeitura Municipal de Catanduva-SP, através de oficina especializada com o fornecimento de peças de reposição e acessórios novos, originais ou similares de primeira linha, incluindo serviços de borracharia e ferramental nas condições e especificações descritas no Termo de Referência, Anexo I deste edital. LIMITE DE ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS: ATÉ O DIA 13/09/2024 ÀS 08:30 HORAS. DATA E HORA DO PREGÃO: DIA 13/09/2024 ÀS 09:00 HORAS. O edital completo encontra-se disponível: Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil (www.bll.org.br); e site do Município www.catanduva.sp.gov.br – **link:** http://www.catanduva.sp.gov.br/contratacoes-publicas/portal-transparencia/ Informações: Prefeitura do Município de Catanduva – Divisão de Licitações e Contratos – 5º Andar, sito à Praça Conde Francisco Matarazzo, 01 – Centro – Catanduva-SP ou, através do e-mail: licitacao.edital@catanduva.sp.gov.br. Catanduva, 30 de agosto de 2024. Ozório Ap. Morais – Pregoeiro.

Prefeitura da Estância Turística de Salto

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20/2024
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 480/2024
TERMO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

Na qualidade de SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO E GOVERNO DIGITAL, devidamente autorizado, no uso das atribuições que me são conferidas, conforme disposto no art. 2º do Decreto Municipal nº 08/2001, art 16, inciso III, do Decreto Municipal nº 190/2024 e Lei Federal nº 14.133/2021, ADJUDICO E HOMOLOGO todos os atos praticados pelo Pregoeiro e Equipe de Apoio no processo acima citado, cujo objeto é a contratação de pessoa jurídica do ramo varejista de combustíveis automotivos, para fornecimento parcelado de combustíveis, compreendendo: gasolina comum, óleo diesel comum, óleo diesel S10 e etanol, situada no município de Salto, destinados ao abastecimento da frota municipal dos veículos próprios e locados pertencentes a frota municipal, conforme anexos ao edital, a cargo da Secretaria de Administração e Governo Digital a empresa **AUTO POSTO 9 DE JULHO DE SALTO LTDA**, para os lotes 1, 2 e 3, no valor global da contratação de R$ 3.331.218,836 (três milhões, trezentos e trinta e um mil, duzentos e dezoito reais, oitocentos e trinta e seis centavos).

Salto/SP, 30 de agosto de 2024.
Marcello Alckmin de Carvalho
Secretário de Administração e Governo Digital

MUNICÍPIO DE CATANDUVA – SP

LEILÃO Nº 05/2024 – OBJETO – Alienação de Bens Imóveis considerados inservíveis, e de recuperação antieconômica para o uso do Município, conforme descritos no Anexo I, que é parte integrante do Edital: **JARDIM DOS COQUEIROS**: Rua Caitite, nº 656 - Qd. PTB1; Lt. - Área em m²: 15.532,48 - Matrícula: 43.468 - 1º ORI - USO: RESIDENCIAL - Avaliação: R$ 842.208,00; Rua Itabi - Qd. J Lt. 5 - Área em m²: 8.514,00 - Matrícula: 39.714 - 1º ORI - USO: RESIDENCIAL - Avaliação: R$ 520.280,00; Rua Itabi - Qd. K; Lt. 2 - Área em m²: 11.100,00 - Matrícula: 32.739 - 1º ORI - USO RESIDENCIAL - Avaliação: R$ 672.000,00. **LEILÃO(ONLINE): DIA 20/09/2024 ÀS 10:00 HORAS**. Os participantes deverão efetuar seu cadastramento, conforme as regras estabelecidas no endereço eletrônico https://www.sfrazao.com.br/. O edital completo encontra-se disponível: no site do Município www.catanduva.sp.gov.br – portal de transparência – link: http://www.catanduva.sp.gov.br/contratacoes-publicas/portal-transparencia/. Informações: Prefeitura do Município de Catanduva – Seção de Licitação – 5º Andar, sito à Praça Conde Francisco Matarazzo, 01 – Centro – Catanduva-SP, bem como no endereço eletrônico(site do leiloeiro) ou pelo telefone (11) 2424-8373 - email: contato@sfrazao.com.br ou (17) 3531-9160/9197 - e-mail: licitacao.edital@catanduva.sp.gov.br. Catanduva, 30/08/2024. Padre Osvaldo de Oliveira Rosa – Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE AMERICANA

EDITAL DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 069/2024
Processo n.º 4.828/2024.

OBJETO: "REGISTRO DE PREÇOS VISANDO A AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE CRIOTERAPIA (CRIOCAUTÉRIO) PARA ATENDIMENTO MÉDICO DERMATOLÓGICO CONFORME CONDIÇÕES, QUANTIDADES E EXIGÊNCIAS ESTABELECIDAS NO TERMO DE REFERÊNCIA, ANEXO III DO EDITAL".

Abertura das Propostas: 13 de Setembro de 2024, a partir das 08h00 horas.

Início da sessão de disputa de preços: 13 de Setembro de 2024, a partir das 08h30 horas.

O Edital estará à disposição dos interessados na Unidade de Suprimentos, sito a Av. Brasil, nº 85, 1º andar, no horário das 09h00 às 16h00 horas, nos sites **www.americana.sp.gov.br** e **www.novobbmnet.com.br** e no PNCP (Portal Nacional de Contratações Públicas) a partir de 03 de Setembro de 2024.

Americana/SP, 30 de Agosto de 2024
José Eduardo da Cruz Rodrigues Flores
Secretário Adjunto de Administração

Prefeitura da Estância Turística de Salto

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 01/2024
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 2680/2024
TERMO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

Na qualidade de SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO E GOVERNO DIGITAL, devidamente autorizado, no uso das atribuições que me são conferidas, conforme disposto no art. 2º do Decreto Municipal nº 08/2001, art 16, inciso III, do Decreto Municipal nº 190/2024 e Lei Federal nº 14.133/2021, ADJUDICO E HOMOLOGO todos os atos praticados pelo Pregoeiro e Equipe de Apoio no processo acima citado, cujo objeto é a contratação de empresa especializada na execução de serviços de implantação da nova adutora que realizará a condução de água tratada entre o Centro de Reservação Cidade e Centro de Reservação Santa Cruz, que se localizará entre a Av. Hilário Ferrari e Av. Princesa Isabel, com o fornecimento de mão de obra, componentes, materiais, transportes e equipamentos necessários ao para cumprimento do objeto, a cargo da Secretaria de Administração e Governo Digital, a empresa **AGUA FORTE SANEAMENTO AMBIENTAL LTDA**, no valor global da contratação de R$ 2.544.999,95 (dois milhões quinhentos e quarenta e quatro mil novecentos e noventa e nove reais e noventa e cinco centavos).

Salto/SP, 30 de agosto de 2024.
Marcello Alckmin de Carvalho
Secretário de Administração e Governo Digital

Sindicato dos Empregados no Comércio de Osasco e Região S.E.C.O.R. - CUT, com base de representação nas cidades de Osasco, Carapicuíba, Barueri, Jandira, Itapevi, Taboão da Serra e Embu das Artes, faz saber por meio deste, que foi firmada a Convenção Coletiva de Trabalho com o **Sindicato do Comércio Varejista de Osasco e Região - SINCOMERCIO,** com aplicação do INPC anual compreendido entre 01/09/2023 a 31/08/2024 acrescido de 1% (um por cento), incidente sobre os salários vigentes em 31 de agosto de 2024. A Contribuição Assistencial dos Empregados será de 3% (três por cento), incidente sobre o salário já reajustado em 1º de setembro de 2024 a título de contribuição assistencial, observado o limite para desconto de R$ 138,00 (cento e trinta e oito reais), e 1,5% (um vírgula cinco por cento) a ser descontado mensalmente, limitado a R$ 35,00 (trinta e cinco reais); Fica ressalvado aos trabalhadores que não concordam com o desconto das contribuições previstas na Convenção Coletiva de Trabalho, e aprovada em assembleia no dia 26/06/2024, no clube dos comerciários, o direito a oposição às contribuições. Os mesmos deverão protocolar pessoalmente e individualmente a manifestação por escrito de próprio punho e deverão apresentar documento com foto (RG ou CNH), CPF e recibo de pagamentos que conste o CNPJ do local de trabalho, na sede do Clube dos Comerciários situado a Rua Laura Josefa dos Santos, 400 - Pq. Jandaia - Carapicuíba /SP (Próximo ao Rodoanel), a oposição será protocolada nos dias 02, 03, 04, 05, 06, 09, 10, 11, 12 e 13 de setembro de 2024, no horário das 09:00h às 16:30h. Informações consultar o site: www.secor.org.br. Osasco, 30 de agosto de 2024. **Luciano Pereira Leite -** Presidente

Prefeitura da Estância Turística de Salto

Concorrência Eletrônica nº 04/2024
Processo Administrativo nº 2785/2024
Perguntas e Respostas

Objeto: Contratação de empresa especializada na execução de serviços de implantação de tanque de contato, reservatório apoiado e do sistema de tratamento de lodo do sistema produtor de água potável da Estação de Tratamento de Água - ETA Jundiaí, na área situada no bairro Pedra Branca, região sudeste do município, com o fornecimento de mão de obra, componentes, materiais, transportes e equipamentos necessários ao para cumprimento do objeto, de acordo memorial descritivo, planilha orçamentaria, cronograma físico-financeiro, e projetos, a cargo da Secretaria de Administração e Governo Digital.

Pergunta 1:
"Esclarecimentos sobre o item - 14.1 do Anexo IV – Planilha orçamentária.
Vimos por meio desta, solicitar esclarecimentos sobre o item acima considerando que o valor dessa célula se deve ao somatório do subgrupo "SERVIÇOS PRELIMINARES" que contém apenas 1 item sendo "Locação de vias, calçadas, tanques e lagoa" no valor de R$ 2.856,78 e na referida planilha o valor do item está R$ 404.988,32."

Resposta 1:
O equívoco foi devidamente ajustado na revisão da planilha orçamentária e será disponibilizado na republicação do certame

Salto, 30 de agosto de 2024.
Arthur Padovani Bizan - Agente de Contratação
Nomeado pela Portaria nº 369/2024

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO
SECRETARIA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO OSWALDO CRUZ

AVISO DE LICITAÇÃO – PL.Nº.2861.2024.CPL.HUOC.PE.0030.HUOC – Registro de Preço para o fornecimento eventual de Medicamentos Clínicos Gerais, para atender a demanda do HUOC. Valor total estimado R$ 1.081.973,76 (um milhão, oitenta e um mil novecentos e setenta e três reais e setenta e seis centavos). O pregão eletrônico ocorrerá no sistema do PE Integrado no site www.peintegrado.pe.gov.br no dia 12/09/2024 às 09h (horário de Brasília). O início de recebimento das propostas no sistema será a partir do dia 02/09/2024 às 08h até o dia 12/09/2024 às 8:30h. PL.Nº.2865.2024.CPL.HUOC.PE.0033.HUOC – Registro de Preço para o fornecimento eventual de mobiliários - estantes, para atender a demanda do HUOC. Valor total estimado R$ 102.944,80 (cento e dois mil, novecentos e quarenta e quatro reais e oitenta centavos). O pregão eletrônico ocorrerá no sistema do PE Integrado no site **www.peintegrado.pe.gov.br** no dia 12/09/2024 às 09h (horário de Brasília). O início de recebimento das propostas no sistema será a partir do dia 02/09/2024 às 08h até o dia 12/09/2024 às 8:30h. Nathália Beserra, Agente de Contratação CPL/HUOC.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VALINHOS

RESUMO DE EDITAL

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 13692/2024 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 104/2024
OBJETO: Aquisição de medicamentos para atendimento a mandados judiciais.
DATA/HORA DA SESSÃO PÚBLICA: 13/09/2024 às 14h00.
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 13267/2024 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 101/2024
OBJETO: Registro de preços para fornecimento de gêneros alimentícios e bebidas.
DATA/HORA DA SESSÃO PÚBLICA: 17/09/2024 às 14h00.
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 13738/2024 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 103/2024
OBJETO: Aquisição de filmes laser dry.
DATA/HORA DA SESSÃO PÚBLICA: 17/09/2024 às 14h00.
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 13611/2024 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 105/2024
OBJETO: Registro de preço para aquisição de insumos padronizados para Unidade de Pronto Atendimento - UPA.
DATA/HORA DA SESSÃO PÚBLICA: 18/09/2024 às 09h00.
Os editais poderão ser consultados gratuitamente no portal eletrônico www.gov.br/compras e no site www.valinhos.sp.gov.br. Informações: (19) 3871-1213.

MARCELO SILVA SOUZA
Secretário de Licitações

PREFEITURA MUNICIPAL DE CERQUEIRA CÉSAR

AVISO DE EDITAL
Pregão Eletrônico nº 100/2024 – Processo nº 156/2024

Objeto: Contratação de empresa com fornecimento de peças e mão-de-obra para realização de manutenção corretiva e preventiva nos equipamentos da sala de fisioterapia (tens, ultrassom e bicicleta ergométrica). **Data de Abertura:** 02 de outubro de 2024 às 09h00. **Informações:** Dep. Licitações – Rua Olímpio Pavan, nº. 290, Fone/Fax (14) 3714-7200 – Ramal 2022 **– E-mail:** licitacoes@cerqueiracesar.sp.gov.br. **Prefeitura Municipal de Cerqueira César/SP, 30 de agosto de 2024.**

AVISO DE EDITAL
Pregão Eletrônico nº 102/2024 – Processo nº 158/2024.

Objeto: Registro de preços para eventual aquisição de equipamentos e mobiliários para diversos setores. **Data de Abertura:** 02 de outubro de 2024 às 14h00. **Informações:** Dep. Licitações – Rua Olímpio Pavan, nº. 290, Fone/Fax (14) 3714-7200 – Ramal 2022 **– E-mail:** licitacoes@cerqueiracesar.sp.gov.br. **Prefeitura Municipal de Cerqueira César/SP, 30 de agosto de 2024.**

AVISO DE EDITAL
Pregão Eletrônico nº 099/2024 – Processo nº 155/2024

Objeto: Registro de preços para eventual aquisição de EPI's, materiais elétricos, materiais de construção e materiais hidráulicos. **Data de Abertura:** 03 de outubro de 2024 às 09h00. **Informações:** Dep. Licitações – Rua Olímpio Pavan, nº. 290, Fone/Fax (14) 3714-7200 – Ramal 2022 **– E-mail:** licitacoes@cerqueiracesar.sp.gov.br. **Prefeitura Municipal de Cerqueira César/SP, 30 de agosto de 2024.**

AVISO DE EDITAL
Pregão Eletrônico nº 101/2024 – Processo nº 157/2024

Objeto: Registro de preços para eventual aquisição de insumos hospitalares para a Secretaria Municipal de Esportes. **Data de Abertura:** 03 de outubro de 2024 às 14h00. **Informações:** Dep. Licitações – Rua Olímpio Pavan, nº. 290, Fone/Fax (14) 3714-7200 – Ramal 2022 **– E-mail:** licitacoes@cerqueiracesar.sp.gov.br. **Prefeitura Municipal de Cerqueira César/SP, 30 de agosto de 2024.**

DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

DPERN

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 13/2024 – DPE/RN – SRP (90013/2024-Comprasnet)
PROCESSO Nº 06410002.003251/2024-66

A DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE (UASG 925772), por meio da sua pregoeira, nomeada pela Portaria nº 33/2024 - GDPGE, torna público que realizará licitação na modalidade Pregão Eletrônico, com critério de julgamento MENOR PREÇO POR ITEM, EXCLUSIVO PARA ME/EPP/EQUIPARADOS, visando formalização de ATA DE REGISTRO DE PREÇOS para prestação de serviços de impressão gráfica destinados à realização dos processos seletivos organizados diretamente pela Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Norte, conforme as especificações, quantidades e condições previstas no Termo de Referência - Anexo I, do Edital, com abertura da sessão pública no dia 16 de setembro de 2024, às 09:00H (horário oficial de Brasília). Local da disputa e Edital: **www.comprasnet.gov.br**. Informações: (84) 99814-0506, e-mail: **cpl@dpe.rn.def.br**

Natal/RN, 30 de agosto de 2024
Maria Edna Trindade de Lima
Coordenadoria de Licitações/Pregoeira - DPE/RN

Prefeitura da Estância Turística de Salto

EDITAL – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 24/2024
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 1699/2024
SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS
EXCLUSIVIDADE E AMPLA PARTICIPAÇÃO

Encontra-se aberta licitação visando convocação de empresa especializada (Unidade de Saúde), através de Sistema de Registro de Preços, com exclusividade ME/EPP e ampla participação, para prestação de serviços de internação compulsória (cumprimento de ordem judicial) e/ou involuntária, para tratamento e recuperação de dependentes químicos (álcool e outras drogas) e tratamento especializado de transtornos mentais leves a moderados, em regime de contenção (internação involuntária e/ou compulsória), conforme especificações e quantidades constantes nos anexos do Edital, a cargo da Secretaria de Saúde. O Pregão se realizará de forma ELETRÔNICA, através da plataforma BLL Compras, **na data de 13 de setembro de 2024. Início do Recebimento de Propostas: 03/09/2024 às 08hs. Fim do Recebimento de Propostas: 13/09/2024 às 08h30min. Início da Disputa: 13/09/2024 às 09hs. Modo de Disputa: Aberto.** O Edital e anexos estão disponíveis para consulta e impressão no site da Prefeitura: www.salto.sp.gov.br. – Publicações Oficiais - Licitação e no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP. Para retirada na Divisão de Licitação – Secretaria de Administração e Governo Digital, 4º andar, situada na Prefeitura Municipal de Salto, na Avenida Tranquilo Giannini, nº 861, Distrito Industrial Santos Dumont, nos dias úteis, das 08hs às 16h30min, devendo a interessada comparecer munida de CD regravável, pen-drive ou outra mídia para gravação do arquivo do Edital e anexos. Maiores informações, na Divisão de Licitação – Secretaria de Administração e Governo Digital, através dos telefones nºs (11)4602-8533/8524, das 08hs às 16h30min, e/ou e-mail: licitacao@salto.sp.gov.br.

Estância Turística de Salto, 30 de agosto de 2024.
Marcia Vieira Fernandes Batista - Secretária de Saúde

Sindicato dos Empregados no Comércio de Osasco e Região S.E.C.O.R. - CUT, com base de representação nas cidades de Osasco, Carapicuíba, Barueri, Jandira, Itapevi, Taboão da Serra e Embu das Artes, faz saber por meio deste, que foi firmada a Convenção Coletiva de Trabalho com o **Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios, de Mercados, Armazéns, Mercearias, Empórios, Mercadinhos, Quitandas, Frutarias, Sacolões, Laticínios, Minimercados, Supermercados, Hipermercados, Adegas, Tabacarias, Doceiras, Lojas de Bebidas, de Ração Animal, de Produtos Naturais, Dietéticos, Congelados e Delicatassem, e de Conveniência, do Estado de São Paulo – SINCOVAGA,** com aplicação do INPC anual compreendido entre 01/09/2023 a 31/08/2024 acrescido de 1% (um por cento), incidente sobre os salários vigentes em 31 de agosto de 2024. A Contribuição Assistencial dos Empregados será de 3% (três por cento), incidente sobre o salário já reajustado em 1º de setembro de 2024 a título de contribuição assistencial, observado o limite para desconto de R$ 138,00 (cento e trinta e oito reais), e 1,5% (um vírgula cinco por cento) a ser descontado mensalmente, limitado a R$ 35,00 (trinta e cinco reais); Fica ressalvado aos trabalhadores que não concordam com o desconto das contribuições previstas na Convenção Coletiva de Trabalho, e aprovada em assembleia no dia 26/06/2024, no clube dos comerciários, o direito a oposição às contribuições. Os mesmos deverão protocolar pessoalmente e individualmente a manifestação por escrito de próprio punho e deverão apresentar documento com foto (RG ou CNH), CPF e recibo de pagamentos que conste o CNPJ do local de trabalho, na sede do Clube dos Comerciários situado a Rua Laura Josefa dos Santos, 400 – Pq. Jandaia – Carapicuíba /SP (Próximo ao Rodoanel), a oposição será protocolada nos dias 02, 03, 04, 05, 06, 09, 10, 11, 12 e 13 de setembro de 2024 no horário das 09:00 hs às 16:30 hs. Informações consultar o site: www.secor.org.br. Osasco, 29 de agosto de 2024. **Luciano Pereira Leite -** Presidente

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTOS DE BEBEDOURO – SAAEB AMBIENTAL –

SAAEB

EXTRATO DE ATA FINAL, ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO PE 18/2024

Às 09h31min do dia 29/08/2024 no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br, nos termos da convocação de aviso de licitação, estiveram reunidos a pregoeira Daiane F. de S. Rodrigues, juntamente com a equipe de apoio para proceder à sessão pública do PE-18/2024 com o objetivo de: aquisição de 28.000 Kg de Ácido Fluossilícico, a serem utilizados como auxiliar no tratamento de água potável para abastecimento público, em conformidade com a ABNT NBR 15.784 vigente, conforme especificações constantes do Anexo I - Termo de Referência e demais Anexos que integram o Edital. Registraram propostas as empresas: item 01 – SJ Produtos Químicos LTDA e item 02 – Belgiquímica EPP. Encerrada a etapa de lances / negociação, os documentos de habilitação das empresas foram analisados e o resultado foi: habilitada para o item 01 pelo valor unitário de R$ 3,70 a empresa SJ e para o item 02 pelo valor unitário R$ 3,71 a empresa Belgiquímica. Após foi aberto o prazo para intenção de recursos e, não havendo manifestação, a pregoeira e encerra o certame e encaminha o processo para a autoridade competente que analisou, adjudicou e homologou. A ata final está disponível na íntegra no site do SAAEB AMBIENTAL: www.saaebambiental.com.br e no site www.portaldecompraspúblicas.com.br.

Bebedouro, 29/08/2024
Gilmar Aparecido Feltrim - Presidente

CIFRAS & PIXELS



Cena do jogo 'King of Meat', desenvolvido pelo estúdio indie Glowmade e que tem como destaques os níveis criados pelos próprios jogadores Divulgação/Amazon Games

Amazon aposta em criação de jogador para emplacar hit em games

'King of Meat' se inspira na ideia que impulsionou os chamados jogos como serviço, a exemplo de 'Fortnite'

Gustavo Soares

NOVA YORK Há dez anos em busca de um hit nos videogames, a divisão de jogos da Amazon divulgou na semana passada, durante a Gamescom, um dos principais eventos do setor, um projeto menor, mas tão ambicioso quanto os anteriores.

"King of Meat", desenvolvido pelo estúdio indie Glowmade, aposta na estratégia de "jogo como serviço", aqueles que não têm fim e são planejados para manter os usuários engajados por anos, para entrar em um mercado repleto de títulos que efêmeros ou grandes demais para serem superados.

A produção lembra "Fall Guys", sucesso da pandemia com as corridas de obstáculos que juntavam 40 jogadores, mas com elementos mais dinâmicos e foco no conteúdo criado pelos usuários.

Bem-humorado, o jogo tem fases que podem ser jogadas por até quatro pessoas e mistura elementos de plataforma com uma ação frenética, mesmo que sua escala seja menor que a de seus principais concorrentes.

Aqui, a ideia é superar obstáculos, quebra-cabeças, monstros (no estilo conhecido como "hack-and-slash") e armadilhas para liberar melhorias, novas habilidades e cosméticos para seu personagem.

Com uma ambientação que mistura fantasia e uma distopia corporativa, a ideia é ser uma paródia "nonsense" de um reality show no qual a reputação do jogador vai depender de seu desempenho durante as fases. Quanto mais combos e segredos forem descobertos, maiores serão os pontos e as recompensas.

"King of Meat" chega para dar fôlego a um catálogo ainda pouco convincente da Amazon Games, hoje repleto dos chamados MMORPGs. Trata-se, também, de um momento em que empresas de tecnologia como Apple, Meta e Netflix, que se voltaram ao setor nos últimos anos, aguardam retorno sobre seus investimentos.

Com "Lost Ark", "New World", os previstos para este ano "Throne and Liberty" e "Blue Protocol" e o anunciado MMO baseado em "O Senhor dos Anéis", o braço de jogos da varejista tem lutado para emplacar um sucesso.

Hoje, os dois primeiros, apesar da boa recepção, são jogados por cerca de 25 mil e 4.000 jogadores diariamente na plataforma Steam, respectivamente, longe das centenas de milhares dos rivais "Final Fantasy 14", "Path of Exile" e "World of Warcraft" —a estreia da Amazon com single-players deve ficar com o ainda em desenvolvimento reboot de "Tomb Raider".

Por isso, o chamariz desta vez é o chamado "user generated content" —conteúdo criado por jogadores dentro do próprio jogo—, ideia que impulsionou "Fortnite" e "Roblox" ao sucesso a médio prazo.

> No modo de criação, guiamos o jogador para que ele possa fazer coisas que não sabia que conseguia fazer. O design de jogos não precisa estar atrás de uma porta trancada, qualquer um pode fazer isso
>
> **Jonny Hopper**
> diretor da Glowmade

É também uma das principais filosofias por trás da Glowmade, estúdio com cerca de 70 funcionários fundado em 2015 em Guildford, no Reino Unido, por ex-funcionários da Lionhead Studios (da franquia de Xbox "Fable").

Em "King of Meat", o destaque ficará não para os níveis criados pelos designers do estúdio, mas para os feitos pelos próprios jogadores.

"No modo de criação, guiamos o jogador para que ele possa fazer coisas que não sabia que conseguia fazer. O design de jogos não precisa estar atrás de uma porta trancada, qualquer um pode fazer isso", disse à **Folha** Jonny Hopper, diretor da Glowmade, durante uma demonstração realizada em Nova York.

"É um momento desafiador no setor, mas é algo totalmente novo para provar. Queremos que os jogadores sintam que estão dando vida a esse jogo."

Apesar da vantagem de dar espaço para a criatividade dos jogadores, o jogo se vê diante de uma armadilha, sem trocadilho, já que depende de um quórum consistente para manter-se ativo.

A principal barreira para isso será o fato de que o jogo será lançado a um preço intermediário para consoles e PCs, enquanto alguns de seus principais rivais continuam gratuitos.

Mas também há exemplos recentes jogando a favor dos jogos como serviço, como "Palworld" e "Helldivers 2", que explodiram neste ano e atingiram milhões de jogadores em questão de semanas.

O que não vai faltar para "King of Meat" é conteúdo. Hopper disse que o jogo é dez vezes maior do que o inicialmente planejado, graças ao apoio da Amazon, e terá cerca de 40 horas de duração no lançamento, cuja data ainda não foi definida, com mais de 100 fases criadas pelos designers do estúdio.

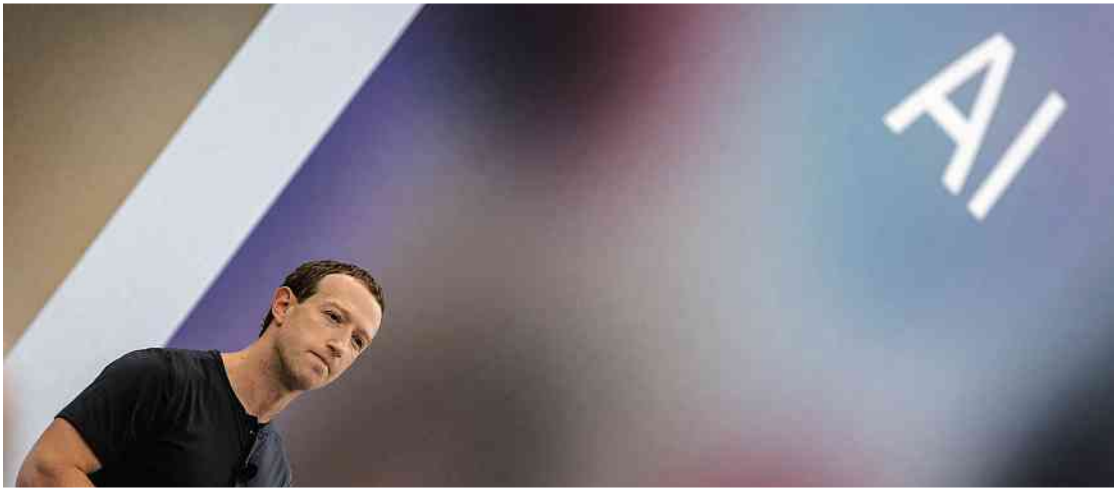
O jornalista viajou a convite da Amazon Games

Meta é autorizada a treinar IA com dados pessoais de brasileiros

TEC

Laura Intrieri e Pedro S. Teixeira

SÃO PAULO A ANPD (Autoridade Nacional de Proteção de Dados) anunciou nesta sexta-feira (30) que suspendeu a proibição da Meta para usar dados pessoais de brasileiros para trenar modelos de inteligência artificial da empresa.



O CEO da Meta, Mark Zuckerberg, discursa na sede da empresa Carlos Barria - 27.set.23/Reuters

A dona do Instagram, Facebook e WhatsApp estava impedida desde o início de julho. À época, a ANPD citou "risco iminente e irreparável ou de difícil reparação aos direitos fundamentais dos titulares afetados" para aplicar a primeira medida protetiva de sua história contra a big tech.

A Meta havia começado a utilizar as publicações abertas de usuários do Facebook e do Instagram para treinar IAs generativas, segundo a alteração que a big tech fez em sua política de privacidade de 22 de maio.

A mudança nos termos de uso não foi divulgada em informe público no Brasil, que concentra 113,5 milhões de pessoas ativas no Instagram e 102 milhões, no Facebook.

Na nova decisão, a autarquia aprovou um plano de conformidade com regras de transparência e direito do usuário de não ter os dados utilizados para treinamento pela Meta. A empresa tem cinco dias úteis para definir quando começará a colocar o acordo em prática.

Donos de contas no Facebook e Instagram receberão uma notificação por e-mail e no aplicativo com informações claras e acessíveis sobre o tratamento de dados realizado pela gigante da tecnologia, de acordo com a ANPD.

Além disso, a empresa deverá manter avisos e banners sobre o assunto em sua página de privacidade. Usuários deverão ser informados sobre o direito de negar o uso dos dados para o treinamento de IA da empresa, e até pessoas que não têm contas nas redes sociais, mas que podem ter dados inseridos nas plataformas por outras pessoas, podem impedir o uso.

O usuário poderá se opor a esse tratamento de dados com um clique, afirma a ANPD. A pessoa sem conta na rede social precisará dar nome, email e algum contexto para indicar quais conteúdos na rede social fazem referência aos dados sensíveis dela.

"A Meta queria pedir informações anexas, como prints, mas consideramos que era excessivo, e esse campo será opcional", afirmou o coordenador-geral de fiscalização da ANPD, Fabrício Lopes.

O plano de conformidade também prevê o compromisso da Meta de não usar dados de menores de 18 anos até que decisão definitiva seja tomada pela ANPD.

"A ideia é permitir que os indivíduos possam tomar uma decisão informada sobre querer ou não que os dados sejam tratados. Entendemos que foram mitigados os riscos visualizados inicialmente", diz Miriam Wimmer, diretora da ANPD.

"O processo de fiscalização continua. Ainda vamos ter um debate mais aprofundado sobre questões jurídicas ligadas ao legítimo interesse", afirma. Esse era o argumento da Meta para usar dados dos usuários no treinamento de IAs, sem pedir explicitamente consentimento.

Big techs alegam que não há como pedir autorização para usar cada informação necessária para fazer funcionar um modelo de inteligência artificial generativa.

Em nota, a Meta afirmou que "está trabalhando arduamente" para construir recursos de inteligência artificial de maneira segura e respeitando a privacidade dos usuários.

"O objetivo da empresa sempre foi que todos os usuários tenham o mesmo nível de experiência com o assistente de IA gratuito mais inteligente disponível hoje", diz a big tech.

A empresa também afirmou que pretende acatar às medidas de transparências contidas no plano.

"As notificações e os emails incluirão links para o formulário de oposição, para que os usuários que desejarem possam exercer seu direito de se opor ao uso de suas informações públicas pela Meta, como postagens e comentários públicos, para o propósito de desenvolver e melhorar modelos generativos para a IA na Meta".

Após o acordo entre Meta e ANPD, o Idec (Instituto de Defesa do Consumidor), que havia questionado o regulador sobre o uso de dados de brasileiros para treinar IAs, expressou "preocupação". "O plano de conformidade é insuficiente, visto que o tratamento de dados seguirá em desacordo com a LGPD e a base legal utilizada sequer foi adequadamente analisada."

mercado imobiliário

Decorados geram negócios em segmentos como leilões

Valores iniciais de venda de itens como móveis e eletrodomésticos são até 90% abaixo do mercado

Viviane Sousa

SÃO PAULO Empresas de diferentes setores estão investindo no nicho de apartamentos decorados, gerando oportunidades de negócios com imóveis antes e depois de desmontados.

Escritórios de arquitetura, de decoração e fornecedores de artigos de mobiliário e de outros produtos se especializam em atender as demandas do setor imobiliário.

Quando não são vendidos diretamente pela incorporadora, os decorados são desmontados e os produtos vão parar em leilões, o que alimenta uma outra cadeia de negócios. São móveis, eletrodomésticos, artigos de iluminação, torneiras, louças de banheiro, enxovais de cama mesa e banho, copos, talheres, tudo que forma um apartamento pronto.

A incorporadora contrata uma empresa especializada em leilões, que vai até o decorado no estande ou na torre e faz um inventário de todos os itens usados na decoração. A própria incorporadora dá o preço de cada produto.

Depois, é feito um edital com detalhes de tudo que estiver no decorado e uma data é marcada para o leilão online. A oferta é feita em lotes de um ou mais itens, dependendo do valor da unidade.

Os produtos são vendidos quando ainda estão na obra e o comprador é responsável por desmontar e retirar o que comprar. De acordo com a Superbid Exchange, especializada em leilões, os valores iniciais de venda são até 90% abaixo do mercado.

Segundo a empresa, a procura pelos leilões aumentou cerca de 25% no primeiro trimestre deste ano, se comparado ao mesmo período do ano passado. Ana Matheus, gerente comercial da Superbid, conta que a empresa leiloa decorados de até 200 m², mas, atualmente, tem surgido muitos estúdios e apartamentos menores.

Para ela, os leilões têm um efeito psicológico positivo para quem vende. "A lógica da venda no leilão é mais lucrativa porque não há pechincha por desconto de um produto que não está mais na loja, mas sim uma disputa pelo melhor preço daquele bem", diz a gerente.

Há cinco anos, o comerciante Franciano Fabrício de Araújo, 45, soube dos leilões de decorados pela internet e começou a participar dos lances. Durante um ano ele comprou peças que foi acumulando sem destinação.

Atualmente, ele tem um outlet de móveis e artigos de decoração instalado em um galpão em São Caetano do Sul, no ABC paulista. Todos os itens foram comprados em leilões de incorporadoras e são revendidos por preços abaixo do mercado.

De acordo com o comerciante, os clientes compram móveis de luxo que foram expostos em um apartamento decorado e pagam 20%, 30% do valor que custaria originalmente na loja. Os clientes sabem que são peças de leilão e que não têm a garantia do fabricante.

O dono do outlet faz alguns alertas para quem pretende participar de um leilão. A primeira coisa: é preciso ler o edital com atenção.

"Às vezes, tem produto com defeito e tudo está informado no edital. Também é necessário estar atento às metragens dos itens, especialmente no caso dos móveis. Mas as pessoas não costumam ler o edital, têm que ler", afirma Araújo.

De acordo com o comerciante, a oferta de leilão é muito sazonal pois depende do desempenho do mercado imobiliário.

Escritórios de decoração, de arquitetura e empresas fornecedoras de serviços e produtos para o setor imobiliário também encontram oportunidades com os decorados antes da montagem.

O alto no número de lançamentos de empreendimentos em 2023 fez os negócios da Torsa Consultoria, que trabalha com projeto de acabamentos de pisos, metais e louças, aumentarem 10% no ano.

De acordo com a consultora Daniela Stein Pessini, é muito difícil para uma incorporadora lidar diretamente com centenas de linhas, de diferentes produtos e de diversos fornecedores porque não é essa a atividade principal da empresa.

As consultorias ganham comissões pela intermediação dos negócios. Outras empresas cobram pelo projeto completamente pronto.

Os móveis utilizados no planejamento de decoração, normalmente, são fornecidos pelas grandes empresas do setor.

Marcos Jordão, gerente de franquias do grupo Todeschini (especializado em móveis planejados), acredita que, para o segmento de decorados aumentar no Brasil, ainda é preciso que algumas áreas passem por adaptações. Para ele, os fornecedores menores também precisam ter capacidade para atender essa demanda.

De acordo com o gerente, o modelo no Brasil está restrito aos grandes centros e imóveis voltados para investimentos, diferentemente do que acontece na Europa e em países como Estados Unidos e Canadá.

A incorporadora Ekko criou em 2021 uma área específica para o setor, a Ekko Decor, e foi precursora em levar decorados de alto padrão para a região metropolitana de São Paulo. A empresa trabalha com os dois modelos de negócios com os decorados.

O mais tradicional é o de leiloar os produtos do estande decorado, mas a empresa também vende apartamentos de alto padrão com a decoração personalizada. Segundo a diretora de incorporação do Ekko Group, Juliana Zogbi, a inovação no mercado sempre começa pelos maiores, que possuem mais recursos.

Para ela, os decorados são uma tendência para os próximos anos e os clientes estão cada vez mais buscando a experiência visual e a praticidade na hora da compra. A tendência, segundo ela, é que o segmento continue gerando oportunidade para outras cadeias de negócios.



Móveis que eram de apartamento decorado e agora estão na Ekko Decor Pedro Affonso/Folhapress

Construtoras buscam atrair compradores na área da atrasada linha 6-laranja

Luana Franzão

SÃO PAULO Com o atraso nas obras da linha 6-laranja, construtoras que têm investimentos na região tentam atrair compradores com vantagens para além da proximidade do metrô. A abertura do eixo, prevista antes para 2025, pode atrasar até três anos.

Saindo da zona norte, a linha passa por Perdizes, Higienópolis, Pacaembu, Pompeia e Bela Vista, bairros que concentram interesse das classes média e alta na cidade.

A proximidade de uma estação seria apenas um atrativo "a mais". "Nunca contamos com isso [a estação de metrô]", disse Lucas Araújo, diretor de inteligência de mercado e marketing da Trisul, que investe em obras na região de Perdizes, ao lado do que será a estação PUC-Cardoso de Almeida da linha laranja. O The Collection Perdizes terá unidades estúdio e com um dormitório.

Apesar de considerar o metrô como um extra, o material publicitário da construtora no site cita a mobilidade como um dos principais atributos do imóvel. O site não cita, entretanto, o nome da estação, que ficará a 450 metros de distância do edifício. O prédio não contará com garagem para carros.

A entrega dos apartamentos do Collection Perdizes está prevista para julho de 2025, o que coincidiria com o prazo inicial previsto para entrega das estações. "Estamos no Brasil, sabemos que pode atrasar dois ou cinco anos. A gente não conta com o pessoal das obras públicas para dar certo", disse Araújo.

A construtora Vinx investe nos arredores da futura estação 14 Bis, na Bela Vista. O Connect Paulista terá estúdios e apartamentos com um dormitório. O principal benefício é a vizinha avenida Paulista.

Como atrativo de mobilidade, a construtora divulga a proximidade com as estações Trianon-Masp, a 1,1 km do empreendimento, e Consolação, a 1,2 km —ao invés da 14 Bis, que está em obras a 200 metros da construção.

Ronaldo Santoro, diretor comercial da Vinx, destaca como atrativo a proximidade do edifício aos hospitais Sírio Libanês e Nove de Julho. Segundo ele, esses são os principais chamarizes, e a construção dos apartamentos não tem ligação com a linha laranja.

Além de Trisul e Vinx, construtoras como a Cury, a Vivaz e a Conx também investem nos arredores de futuras estações do ramal. A revisão do Plano Diretor de São Paulo, executada em 2023, impulsionou a construção de moradias perto de eixos centrais de transporte público.

Na nova versão, o raio que permite a construção de prédios mais altos pode alcançar até 700 metros de estações de metrô e trens. As chamadas ZEUs (Zonas de Eixo de Estruturação da Transformação Urbana) incentivam a construção de prédios residenciais sem limitação de andares no entorno desses eixos.

Segundo o diretor da Trisul, os arredores da linha laranja são visados desde que o traçado do ramal foi divulgado, em meados de 2016, e o Plano Diretor estabelecido, em 2014.

A intenção do zoneamento é concentrar mais moradias perto de transportes públicos, enquanto preserva áreas predominantemente residenciais. Críticos à legislação apontam que o incentivo à verticalização nos arredores de estações pode encarecer os imóveis e isolar pessoas com menores rendas na periferia.

INÊS 249


The Place Barra Funda é um dos empreendimentos da Cury Construtora no bairro da região central Fotos Rubens Cavallari/Folhapress

Habitação social marca onda de progresso da Barra Funda

Avenida Marquês de São Vicente se torna eixo de verticalização da região

Paulo Vieira

SÃO PAULO O progresso parece ser uma sina da Barra Funda. O conceito já figurava nos sambas de Geraldo Filme, compositor hoje homenageado com uma estátua nas proximidades do Memorial da América Latina.

Dizia o sambista: "Surgiu um viaduto, é progresso/ Eu não posso protestar/ Adeus, berço do samba/ Eu vou-me embora/ Vou sambar noutro lugar".

O viaduto era o Pacaembu, que agora dá acesso a uma área de verticalização furiosa, em nova onda de progresso do distrito, em torno da avenida Marquês de São Vicente, eixo de transporte que a Lei de Zoneamento e a Operação Urbana Água Branca franquearam para diversos projetos de HIS (Habitação de Interesse Social).

Foi pensando no público de poder aquisitivo limitado que a Cury Construtora lançou três produtos: o The Place e o Mérito Barra Funda, ambos na av. Thomas Edison, e o Flow, na av. Antártica, bem no final do viaduto Pacaembu.

Só o The Place tem 985 apartamentos, distribuídos por dois edifícios de 22 andares e um terceiro de 21. Leonardo Mesquita, vice-presidente de Negócios da Cury, vê o bairro como um dos mais bem estruturados da cidade para a habitação social. Não apenas é bem servido de ônibus, com uma via segregada na Marquês de São Vicente, como tem em seus domínios a estação intermodal Barra Funda e a futura estação Santa Marina da linha 6-laranja do metrô.

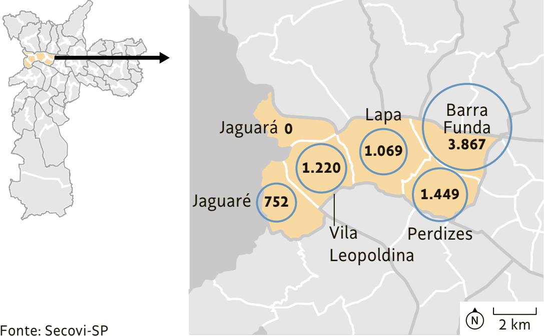
"Com as pessoas morando ali, elas deixam de perder até duas horas diárias em deslocamentos", calcula, atribuindo aos novos moradores da região origens mais longínquas.

Mesquita ainda vê espaço para novos lançamentos populares na região, mesmo com a vizinhança do Jardim das Perdizes, conjunto de edifícios para moradores (bem) mais privilegiados, e com a valorização que deve resultar da chegada da linha laranja.

Este ano tem sido agitado


De cima para baixo, obras do metrô ao lado da estação Água Branca da CPTM; torres do Parque Jardim das Perdizes; e movimentação na esquina das ruas Vitorino Carmilo e Sousa Lima

Barra Funda é campeã de lançamentos em sua região
Imóveis lançados entre jun.2023 e mai.2024



Fonte: Secovi-SP

na Barra Funda. De janeiro a junho houve, segundo a startup imobiliária Loft, aumento de 36,6% de vendas de apartamentos na região em comparação com o mesmo período de 2023; a valorização atingiu 8%. "A Barra Funda está num momento claro de valorização. Houve aumento de vendas de todos os tamanhos de imóveis, especialmente os menores", diz o gerente de dados da Loft, Fábio Takahashi.

Mirando um comprador de maior renda, a Kallas também tem projetos na região, mas um pouco mais ao sul, nas cercanias do parque da Água Branca e do shopping West Plaza. Dois deles levam o nome Perdizes, numa estratégia, bastante usual do mercado imobiliário, de tentar agregar valor com nomes dos bairros afluentes vizinhos.

O Origo Perdizes tem apês de dois dormitórios de 41 m² a 49 m². O valor do metro quadrado das 19 de 200 unidades que ainda restam está em R$ 14,6 mil; já o Domum Perdizes, com três quartos e 111 m², está 94% vendido. O metro quadrado dos quatro apartamentos ainda por comercializar vale R$ 14,3 mil.

Mas é mesmo no eixo da Marquês de São Vicente que o distrito mais se transforma, ou progride, como diria Geraldo Filme. A Plano&Plano, construtora focada em projetos populares, tem na avenida o MAPP, com 1.322 unidades a partir de R$ 211 mil.

Já deixando o distrito, perto da ponte da Casa Verde, o Portal Barra Funda é ainda mais portentoso, com 1.800 unidades distribuídas em cinco torres, quatro delas entregues, com preços desde R$ 259,9 mil. Outro Portal vem por aí, o Pacaembu, com 1.663 apartamentos desde R$ 227.927.

Renée Silveira, diretora de incorporação da Plano & Plano, faz coro com o colega Mesquita, da Cury, e vê na localização central e na facilidade de transporte os principais predicados da Barra Funda. Para ela restam ainda grandes terrenos com potencial habitacional, áreas que outrora abrigavam entrepostos que surgiram no entorno da histórica ferrovia Santos-Jundiaí.

São conhecidos os equipamentos culturais e de lazer da região: há o Sesc Pompeia, o Allianz Parque e o shopping Bourbon, no limite oeste; o Memorial da América Latina e o parque da Água Branca, no contorno sul.

O que fica fora dos limites do distrito é o próprio coração da Barra Funda, a região cantada não apenas pelo samba paulista, mas pelo melhor do nosso modernismo. O escritor Mário de Andrade morou em casa da rua Lopes Chaves — o imóvel abriga há décadas um museu que celebra a memória do ilustre morador. Pois bem: Mário pediu em "Quando Eu Morrer" que naquela mesma Lopes Chaves sua cabeça "esquecessem".

Não rolou, e provavelmente não foi por essa desfeita que a Barra Funda passou a enlouquecer quem ainda sonhava com a vida pacata dos tempos de Mário e Geraldo. Alguns quarteirões do bairro, especialmente nas ruas Sousa Lima e Vitorino Carmilo, viraram points noturnos, chegando mesmo a rivalizar com o miolinho de Santa Cecília na modalidade longevidade boêmia.

Se você tem saudade daquele chope servido em horário impublicável, não importando se o dia a nascer lá fora é terça-feira, quinta ou sábado, algo que nos anos 2000 era prerrogativa de alguns pouquíssimos bares da região da Vila Madalena, já sabe agora para onde rumar.

INÊS 249



Zanone Fraissat/Folhapress

Jardel Couto, 47
Nascido em Vitória da Conquista (BA), formou-se em publicidade e propaganda em Salvador. Em 2017, assumiu a gestão da VCA, que iniciou no ano passado um plano de expansão que prevê a presença em 22 cidades de cinco estados brasileiros até 2028

Jardel Couto

Juros altos por mais tempo vão frear o mercado imobiliário

Para executivo da VCA Construtora, grandes oscilações impactam o planejamento a longo prazo do setor e afetam todos os diferentes perfis de público consumidor

ENTREVISTA

Stéfanie Rigamonti

SÃO PAULO Apesar do otimismo do mercado no ano passado com o setor, o presidente da construtora e incorporadora nordestina VCA, Jardel Couto, vislumbra um cenário desafiador à frente para o mercado imobiliário.

Um dos motivos que deu fôlego ao setor em 2023 foi o início do ciclo de queda da taxa básica de juros, Selic, que agora foi interrompida por duas reuniões seguidas do Copom (Comitê de Política Monetária) do Banco Central. O colegiado endureceu o tom em suas últimas comunicações e já diz que a possibilidade de uma nova alta está na mesa.

No ano passado, o índice que mede a valorização de ações do setor na Bolsa de valores, o Imob, foi o que mais subiu na B3. Neste ano, ele cai cerca de 5%.

"Essas oscilações [do mercado] e mudanças abruptas impactam diretamente no planejamento estratégico de longo prazo", diz Couto. Para ele, a tomada de dinheiro a um juro mais alto pelas empresas vai frear a construção civil.

Executivo de um setor cujo ciclo é de longo prazo, já que envolve todo um processo de mapear e comprar terreno, construir e vender o empreendimento, Couto afirma que, mesmo com o crédito subsidiado, como no programa Minha Casa, Minha Vida, os consumidores serão afetados.

Couto acredita que nem o segmento de alta renda, que costuma ser mais resiliente aos juros altos, vai escapar. "O mercado de alta renda ficou tanto tempo estagnado que agora está aquecido. Isso de certa forma maquia a realidade. Mas até quando ele permanecerá aquecido? É uma dúvida". Confira esse e outros trechos da entrevista.

*

A VCA tem apostado em empreendimentos fora do padrão do mercado. Como vocês chegaram a isso? Nós conseguimos trazer um pouquinho do conceito da startup para a construção civil. É algo que é mais fluido, mais leve. Essa é a nossa característica. Começamos a ter foco no cliente e no que ele quer. Quando fizemos isso, conseguimos enxergar que ele queria um produto diferente do que era produzido.

Então, começamos a trazer o conceito de fechadura eletrônica para dentro da casa, porque nós vendemos a ideia de que a pessoa não precisa mais de chave. Começamos a trazer os interruptores conectados ao wi-fi, a Alexa [da Amazon] já no próprio projeto, tomada inteligente.

Não tem nada melhor do que estar na rua, clicar em um botão e, ao chegar em casa, o seu café já estar feito, porque você deixou a cafeteira na tomada inteligente. E eu estou falando de um produto de entrada, estou falando de produtos abaixo de R$ 200 mil. **Todos os empreendimentos da VCA têm essa marca da tecnologia?** Todos têm, mas com linhas diferentes. Quanto maior for o padrão, mais tecnologia embarcada ele tem. Mas todos os nossos condomínios já têm reconhecimento facial do morador, reconhecimento da placa do veículo, que lá no Nordeste ainda é novidade. E conseguimos trazer essa casa inteligente para todos os padrões e de uma forma que ela é única.

Como conseguem fazer isso de forma acessível? A VCA faz produtos que vão de R$ 50 mil a R$ 850 mil. Desde o mercado do cliente que quer investir até o que pensa em moradia ou casa de praia. E o nosso pensamento desde o primeiro momento foi tentar trazer um preço justo. Então nossas margens são exprimidas, menores, mas consigo vender em quantidades maiores.

Geralmente, nossos empreendimentos têm acima de 250 unidades. Nunca é um empreendimento pequeno. Então, tem que ter uma quantidade maior de pessoas morando para suas despesas diminuírem. Assim é possível ter um produto, muitas vezes de entrada, com piscina semiolímpica, academia...

E qual é o perfil principal do público da VCA? Nós temos produto de tudo quanto é jeito, para tudo quanto é gosto e bolso. O cara que recebe um salário e meio consegue comprar um imóvel da VCA, que é destinado para ele. O cara que tem renda de R$ 30 mil, tem um produto para ele.

Uma característica nossa é o parcelamento próprio. A VCA é uma das poucas construtoras do Brasil que consegue financiar o cliente. Então, temos a opção de parcelamento através de uma instituição financeira convencional, mas também fazemos esse tipo de parcelamento. Isso agrega um público que não tem o perfil bancário ou que quer ter um pagamento mais fluido.

Analistas mudaram as projeções para a taxa Selic e agora estão prevendo que os juros no fim do ano devem ser maiores do que o esperado inicialmente. Como isso afeta vocês? É fé que chama, né? É fé. Um dos fatores do setor da construção civil mais complexos é não ter a previsibilidade. Quando tem um mercado que você consegue enxergar como ele vai se comportar, é muito mais fácil. Mas essas oscilações, essas mudanças abruptas, impactam diretamente no planejamento estratégico de longo prazo e dificilmente a empresa vai conseguir transpor isso no mercado consumidor.

Quando você tem juros que impactam na quantidade de consumidores que poderão comprar o produto, é necessário na construção civil o fomento de muito valor para que o imóvel consiga ser entregue. E você vai ter uma tomada de dinheiro a um custo maior. Tudo isso vai impactar e frear a construção civil.

Você acredita que o setor todo vai ser impactado? Porque a alta renda é mais resiliente aos juros altos e a baixa renda também, por causa dos juros subsidiados do Minha Casa, Minha Vida, por exemplo. Isso é um paradoxo, sabe? Porque esses juros vão impactar todos os perfis de público. É uma ilusão achar que os juros subsidiados são capazes de suportar os problemas que os juros altos vão trazer para as companhias. O cliente, ok, ele está sendo subsidiado, mas a companhia, não. Então, ela está pegando juros altos. E isso vai frear o mercado.

A expectativa no início do ano era de que os juros iam descer dessa casa dos dois dígitos, que realmente é incômoda para qualquer segmento, só que isso não se tornou realidade. E isso impacta tanto que vai haver dúvida até sobre qual produto será possível ofertar. Não adianta só o consumidor conseguir comprar o produto de entrada. Talvez ele não esteja comprando o melhor produto que poderia ser ofertado, por causa desse impacto dos juros.

A VCA está sentindo esse efeito da dúvida de qual produto entregar? No passado, eu falava em entregar um produto de dois quartos com suíte em uma das melhores localizações que tinha na cidade. Hoje já falo em dois quartos sem suíte e numa localização diferente. Tivemos que reduzir um pouco o padrão. Quem sofre no frigir dos ovos é o consumidor final, por mais que ele esteja sendo subsidiado.

E quando você falou que a alta renda não sofre, isso também é ilusório. Porque o mercado de alta renda ficou tanto tempo estagnado que agora está aquecido. Isso de certa forma maquia a realidade. Mas até quando ele permanecerá aquecido? É uma dúvida.

A VCA nasceu em 2017 e a gente sabe como o ciclo do setor de construção civil é longo. Então, em alguns empreendimentos vocês estão completando o ciclo agora. De lá para cá, o que mudou no mercado? Quando ingressamos, foi após um período de crise. O mercado estava com um nível de oferta elevado, todo mundo com muito produto.

Porém o mercado consumidor tinha mudado, só que o produto não tinha como mudar, porque já estava pronto. E aí a VCA começou a encontrar algumas brechas. Começamos a trazer o novo, e o consumidor entendeu isso.

O mercado estava oferecendo quarto sem suíte. Fizemos com suítes. A área de lazer não era tão robusta, então começamos a trazer uma área de lazer instagramável. E começamos a mexer com o brilho de uma comunidade que muitas vezes não era olhada. Junto com isso vieram os bairros planejados, que é o conceito de uma cidade mais inteligente, com uma visão urbanística diferente, com muito lazer.

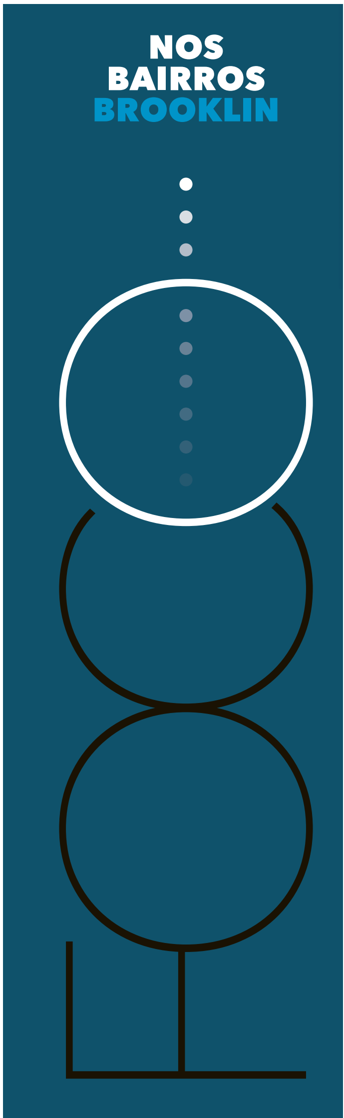
Então vocês conseguiram se inserir no mercado bem em um momento de transformação no perfil de consumo. Que mudança é essa? Nós percebemos que de 2017 para cá, o consumidor está muito ávido pela experiência. Hoje as pessoas querem mostrar que moram bem, que vivem bem. O cliente quer novidade. Por isso o micromarketing de trazer essas lojas de conveniência 24 horas para dentro do condomínio.

E mesmo vendendo um condomínio com apartamento compacto, precisa ter na área de lazer qualquer oportunidade de o cara usar o espaço. Então, quero cozinhar, tem a cozinha [compartilhada]. Quero assistir ao futebol, tem TV. Começamos a investir muito nessa questão da experiência.

> É uma ilusão achar que os juros subsidiados são capazes de suportar os problemas que os juros altos vão trazer para as companhias. O cliente, ok, ele está sendo subsidiado, mas a companhia, não

> Mesmo vendendo um condomínio com apartamento compacto, precisa ter na área de lazer qualquer oportunidade de o cara usar o espaço. Então, quero cozinhar, tem a cozinha [compartilhada]. Quero assistir ao futebol, tem TV. Começamos a investir muito na experiência

EstúdioFOLHA APRESENTA



ÁREA NOBRE

Foto montagem de vista aérea da região do Brooklin

Eztec/Divulgação

Um dos principais centros de negócios do país, região que compõe a avenida das Nações Unidas apresenta infraestrutura urbana completa, com boa mobilidade, comércio e serviços





Este é um exemplar cortesia da Folha de S.Paulo – caderno especial Mercado Imobiliário. Distribuição autorizada pelo Artigo 26, parágrafo 2º da Lei 14.517/2007, com nova redação dada pela Lei nº 14.583/2007. Projeto de Marketing realizado pelo Departamento Comercial da Folha de S.Paulo. Diagramação: Filipe Rocha. Jornalista responsável: Vaguinaldo Marinheiro.

EstúdioFOLHA APRESENTA

DE TUDO UM POUCO

Eixo formado pelas avenidas Berrini e Chucri Zaidan apresenta gastronomia de alta qualidade

Henrique Peron/Barbacoa/Divulgação



Vicolo Nostro/Divulgação



BARBACOA

A unidade da churrascaria na zona sul trabalha no sistema à la carte. O menu lista sugestões como a picanha baby, o prime-rib (parte do contrafilé com osso) e o t-bone. Além dos cortes bovinos, há peixes, galeto, cordeiro e javali. Farto bufê de pratos quentes e saladas. **Av. das Nações Unidas, 12.555, Brooklin; tel.: 3043-9244**

POBRE JUAN

Ficou famoso por sua parrilla (grelha argentina) premium, cortes de carnes nobres especialmente selecionadas, excelência na carta de vinhos e seu ofurô de cervejas. **Av. Roque Petroni Júnior, 1.089, Shopping Morumbi - Piso Superior; tel.: 2397-0050**

DUE CUOCHI CUCINA

Culinária italiana com destaque para as massas frescas. **Av. Dr. Chucri Zaidan, 1240, Vila São Francisco; tel.: 3957-9580**

CASA SANTO ANTÔNIO

Cozinha variada, com influência italiana, em clima aconchegante de uma casa charmosa da década de 60 no coração da Granja Julieta. Ampla carta de vinhos. **Av. João Carlos da Silva Borges, 764, Granja Julieta; tel.: 4328-6205**

VICOLO NOSTRO

Em ambiente elegante, apresenta pratos do norte e do centro da Itália e produz pães e massas artesanais. Além do cardápio regular, oferece menu de almoço com couvert, entrada, prato principal e sobremesa. **R. Jataituba, 29, Cidade Monções; tel.: 5561-5287**

Casa Santo Antônio/Divulgação



EstúdioFOLHA APRESENTA

QUINTAL DEBETTI

Em clima descontraído, o restaurante de Rogerio Betti entrega bons cortes de carne, com destaque para os dry-aged (maturados longamente a seco), em um enorme quintal. A casa também oferece carnes de maturação normal, como fraldinha, maminha e rib-eye. Entre os acompanhamentos, a dica são os legumes preparados na grelha. **R. Curumins, 11, Cidade Jardim; tel.: 93057-2414**

CHINA LAKE

O chef Paulo Hu buscou inspiração nos pratos originários de Shangai para compor um cardápio com receitas tradicionais e outras exclusivas. Sabores exóticos e intensos. **R. Marechal Deodoro, 525, Santo Amaro; tel.: 5524-7921**

ZUCCO CUCINA

Clássica cozinha italiana com um toque contemporâneo. **Av. Roque Petroni Júnior, 1.089, Shopping Morumbi - Piso Lazer; tel.: 5181-1092**

NETO

Inspirado no legado estabelecido pelos imigrantes na cena gastronômica de São Paulo, o Neto cria um espaço onde técnicas de diferentes regiões da Itália ganham vida através de produtos sazonais, orgânicos e locais com um toque contemporâneo e refinado. **Av. das Nações Unidas, 14.401, tel.: 2526-0105**

QUINTANA BAR

Homenageia o poeta Mario Quintana e serve delícias do sul do país. Para acompanhar queijos, carnes e linguiças, oferece boa variedade de drinques e cachaças. **R. Alessandro Volta, 151, Cidade Monções; tel.: 5507-4125**



Elvis Fernandes/Quintana Bar/Divulgação

Bar Caju/Divulgação



Coquetel de cachaça envelhecida com caju, mel, xarope de especiarias, suco de limão tahiti, menta e hortelã, do Bar Caju

VERSÁTIL, REGIÃO É CONHECIDA POR SEUS RESTAURANTES E BARES

Drinks sofisticados, cerveja artesanal e boemia compõem a zona sul

Um almoço em família no final de semana ou uma reunião executiva no meio do expediente. Jantar romântico a dois ou cerveja entre amigos. Não importa a ocasião, a região que compreende as avenidas Berrini e Chucri Zaidan é conhecida pela variedade de culinária e boemia com estilo.

O Bar Caju, localizado no lobby do JW Marriott Hotel, serve um ótimo drinque de cajuína, o "meu caju", que leva, além do suco clarificado preparado na casa, gim com a fruta, cachaça, Falernum e cítricos.

Os fãs de cerveja artesanal têm para onde correr: o Soul Botequim. Com 20 torneiras de chope, o bar também oferece drinks e cachaças para quem for do destilado. Petiscos de boteco e cardápio próprio fazem as vezes da comida.

Falando em boteco, o tradicional Veríssimo é parada obrigatória. Aberto para almoço, happy hour e jantar, o local é, como eles mesmos dizem, "um bar para comer e não um restaurante para beber". Em homenagem a Luis Fernando Veríssimo, o lugar tem toalhas de papel com tirinhas do escritor.

CAJU SP

Av. das Nações Unidas, 14.401; Chácara Santo Antônio, tel.: 2526-0100

VERÍSSIMO

R. Flórida, 1488, Brooklin Novo, tel.: 5506-6748

SOUL BOTEQUIM

Av. Padre Antônio José dos Santos, 812 - Cidade Monções; tel.: 3297-0006

EstúdioFOLHA APRESENTA

Shutterstock



DESIGN NATURAL

Levar a natureza para dentro de casa é mais do que uma tendência, é uma necessidade para quem busca qualidade de vida e bem-estar

A presença da natureza é vital. Estar cercado de verde proporciona bem-estar, desliga o corpo do estresse do dia a dia e o conecta à tranquilidade e à contemplação. É transformador.

Nas grandes cidades, esse contato tem sido cada vez mais raro. O concreto, o barulho e a correria ditam o ritmo.

Em busca de promover uma reconexão com o natural, o design de interiores tem fortalecido nos últimos anos com a tendência de levar a natureza para dentro de casa. A leveza, a alegria, as cores, a calma e o frescor das plantas transformam um lar.

Neste ano, uma das principais vertentes da decoração é o aproveitamento das formas orgânicas das plantas, usando seus desenhos, movimentos e variações para brincar com os espaços.

Nesse cenário, ganham protagonismo flores como orquídeas e begônias, que dão um toque mais extravagante aos ambientes e criam pontos focais interessantes. Folhas como costela-de-adão, amplas, brilhantes e desenhadas promovem o mesmo efeito.

Outra tendência que continua em alta é a criação de cantos verdes com volume de plantas e flores. Nessas situações, espécies como samambaias (para pendurar) e mini árvores cumprem bem o papel. É interessante usar vasos e plantas de alturas diferentes para deixar a paisagem mais orgânica. Mais espaço, mais plantas. É um privilégio ter um jardim privativo dentro do apartamento. Hortas também são uma ótima forma de aliar a praticidade à beleza da natureza. Na parede ou horizontais, elas conseguem unir diferentes formas, cores e aromas, além de ajudar numa alimentação mais saudável.

A presença da natureza na decoração, no entanto, não está ligada apenas ao uso de plantas.

Formas orgânicas, materiais naturais e sustentáveis, tons e estampas que remetem à natureza são elementos fundamentais para a criação dessa sensação de frescor e tranquilidade.

A ascensão do chamado design biofílico tem destacado a incorporação desses elementos ao mobiliário, à escolha das cores, das estampas dos tecidos e das paredes e dos objetos de decoração.

Formas mais arredondadas que se incorporam ao ambiente são uma das principais tendências na escolha de móveis. A madeira é elemento fundamental nessas composições.

Materiais mais naturais como fibras criam um ambiente mais aconchegante. Elas podem aparecer em cestos, luminárias, cadeiras, redes, jogos americanos e objetos de decoração, entre outros.

Os tecidos como algodão e linho cumprem o mesmo papel com leveza no revestimento de sofás, poltronas e cadeiras e nas cortinas. Estampas com tons que remetem ao verde e à terra e estampas de animais e plantas ajudam a compor ambientes alegres e frescos.

Os tons terrosos combinados a paletas de verde e cores mais claras ajudam a levar alegria e tranquilidade aos ambientes e, dessa forma, criar um oásis urbano.

EstúdioFOLHA APRESENTA

Shutterstock



Av. Engenheiro Luís Carlos Berrini

ENDEREÇO ESTRATÉGICO

Novo centro de negócios de São Paulo, a avenida das Nações Unidas reúne novos complexos residenciais e comerciais

A cidade cresce, transforma-se, desenvolve-se e novas áreas, antes pouco vistas, começam a ganhar destaque. É assim em todos os grandes centros urbanos do mundo e não seria diferente em São Paulo.

Maior metrópole e principal centro econômico do país, a capital paulista vê, de tempos em tempos, novas áreas ganharem protagonismo e começarem a influenciar a economia, o setor imobiliário e o estilo de vida da cidade.

A avenida Paulista é um dos exemplos mais emblemáticos. A via foi criada no final do século 19 para expandir as áreas residenciais de São Paulo, antes concentradas no que hoje chamamos de centro. Sua chegada ao mapa gerou uma expansão imobiliária.

Com o passar das décadas, a avenida foi se transformando e virou o principal polo de negócios paulistano, recebendo algumas das principais sedes de bancos e empresas.

Mas uma metrópole dinâmica e pulsante como São Paulo não conhece limites.

Depois da Paulista, o eixo de negócios paulistano foi se ampliando e se deslocando para a região da avenida Faria Lima, transformando o mercado imobiliário daquela região. Na sequência, chegou ao eixo das avenidas Chucri Zaidan e Luís Carlos Berrini.

Agora, São Paulo assiste à ascensão de uma nova região. A avenida das Nações Unidas desponta com a chegada de grandes empreendimentos empresariais e residenciais, transformando a paisagem.

Essa área apresenta uma infraestrutura urbana completa, com boa mobilidade, comércio e serviços.

Ali estão instalados alguns dos melhores shoppings da cidade, como Parque da Cidade, Morumbi, Market Place, D&D, Cidade Jardim e JK Iguatemi.

A região também é sede de grandes empresas como Nestlé, P&G, Vivo, Deloitte, KPMG, Samsung, Basf, Globo, Claro, Microsoft, Mondelez, Mapfre e Banco do Brasil, entre outras.

Parques, restaurantes, casas de shows e serviços de qualidade completam a infraestrutura dessa área nobre da cidade.

Não à toa, é ali que estão surgindo empreendimentos multiuso icônicos, que unem apartamentos residenciais, escritórios, equipamentos de lazer e uma série de serviços como supermercado, lojas, academia e restaurantes, entre outros.

A nova fronteira paulistana está conquistada.

EstúdioFOLHA eztec LINDENBERG DESDE 1954 70 anos APRESENTAM

Fotos Eztec/Divulgação



Perspectiva ilustrada da fachada do Lindenberg Alto das Nações

TENDÊNCIA MUNDIAL

Realidade nos principais centros urbanos do mundo, complexos multiuso ganham espaço em São Paulo oferecendo conforto e comodidade



Piscina adulta do Lindenberg Alto das Nações

Uma tendência que já é realidade nos principais centros urbanos do mundo, os complexos multiusos ganham espaço em São Paulo e começam a criar uma nova forma de morar na cidade.

Hudson Yards, em Nova York, Porta Nuova, em Milão, ou Brickell Centre, em Miami. Não faltam exemplos de sucesso de empreendimentos que reúnem lazer, gastronomia, trabalho, serviços, mobilidade e moradia em um só lugar, tornando o dia a dia mais prático e economizando tempo dos moradores para aproveitar mais as coisas boas da vida.

Morar nesses empreendimentos proporciona um cenário único de comodidade e qualidade de vida.

E São Paulo segue a tendência das grandes metrópoles mundiais apresentando um novo residencial de alto padrão dentro de um complexo multiuso.

Com endereço estratégico no pulsante polo de negócios da avenida das Nações Unidas, o Lindenberg Alto das Nações vai ocupar uma das torres do complexo multiuso Alto das Nações.

O empreendimento irá oferecer apartamentos de 110 m², 166 m² e 213 m² com plantas amplas e versáteis, com opções de 2 suítes a 4 dormitórios.

Lazer completo, com mais de 30 itens. Piscina coberta climatizada de 25 m, quadra de tênis oficial, piscina coberta climatizada, fitness e salão de festas, toda a família poderá usufruir de momentos de lazer.

No rooftop, a 116 m de altura, toda a família poderá usufruir de uma experiência única de contemplação e diversão.

Os apartamentos também contarão com uma série de comodidades que proporcionam mais conforto como hall social com elevador privativo, depósito privativo, gerador full de energia para áreas privativas –incluindo ar-condicionado–, kit gourmet e kit grill, além de serviços pay-per-use.

Com áreas íntimas e comuns de alto padrão, o Lindenberg ganha ainda mais destaque por estar localizado dentro do complexo Alto das Nações.

O empreendimento multiuso está localizado em um dos endereços mais cobiçados da cidade, no quadrilátero das avenidas das Nações Unidas e Cecília Lottenberg (prolongamento da Chucri Zaidan) e das ruas Verbo Divino e Alexandre Dumas.

O complexo possui 317 mil m² de área construída e segue o conceito “walkability”, termo em inglês que indica a percepção que as pessoas têm da mobilidade em seu bairro. Nesses empreendimentos, é possível fazer tudo a pé.

Esse é um dos principais atrativos desses empreendimentos ao redor do mundo. Em cidades grandes, com muito trânsito e correria, ter tudo perto de casa é uma vantagem invejável.

No Alto das Nações estão localizadas torres residenciais, torres corporativas, teatro para 303 pessoas, equipamentos de lazer, praça com lojas e hipermercado Carrefour. O complexo também está ao lado da estação Granja Julieta, da linha Esmeralda.

LAZER NO ROOFTOP ELEVA EXPERIÊNCIA DOS MORADORES

Viver momentos de lazer e relaxamento e, ao mesmo tempo, manter a privacidade e a sensação de liberdade.

Essa é a experiência que qualquer um almeja ao escolher um novo lar. E para proporcioná-la aos novos moradores, o mercado imobiliário tem levado as áreas comuns às alturas.

O uso do rooftop já se firmou como uma tendência no Brasil, replicando o que já acontece em grandes centros mundiais, como Nova York.

Com esse conceito de lazer, transformam-se as experiências e os imóveis acabam sendo mais valorizados.

De acordo com reportagem publicada pela "Folha de S.Paulo" no ano passado, estruturas de lazer no rooftop podem agregar até 20% a mais no valor do metro quadrado residencial.

A tendência que surgiu em Nova York e se espalhou para outros centros mundiais como Paris e Londres, começou nos hotéis, bares e restaurantes. A vista das cidades se tornou uma atração.

Mais tarde, o rooftop como área de entretenimento foi migrando para os empreendimentos residenciais, inclusive como forma de melhor aproveitamento dos terrenos.

Empreendimentos como o Lindenberg Alto das Nações, em São Paulo, com mais de 100 m de altura, proporcionam uma vista bonita da cidade e do nascer e pôr do sol, criando memórias únicas.

EstúdioFOLHA APRESENTA

NOS BAIRROS MOEMA

FOCO

UM DOS MELHORES BAIRROS DE SP

Vista aérea de São Paulo

Eztec/Divulgação

Um bairro com infraestrutura completa que reúne lazer, comércio, serviços, mobilidade e áreas verdes

Verde e muito mais
Ibirapuera vai além do verde com cultura e lazer
Págs. 2 e 3

Novos hábitos
Home Office muda a relação das pessoas com o lar
Pág. 4

Mobilidade
Linha 5-lilás do metrô amplia opção para deslocamento
Pág. 6

Este é um exemplar cortesia da Folha de S.Paulo – caderno especial Mercado Imobiliário. Distribuição autorizada pelo Artigo 26, parágrafo 2º da Lei 14.517/2007, com nova redação dada pela Lei nº 14.583/2007. Projeto de Marketing realizado pelo Departamento Comercial da Folha de S.Paulo. Diagramação: Filipe Rocha. Jornalista responsável: Vaguinaldo Marinheiro.

EstúdioFOLHA APRESENTA

Fotos Keiny Andrade/Estúdio Folha

Parque Ibirapuera

VERDE E MUITO MAIS

Parque mais visitado da cidade, Ibirapuera oferece atividades de lazer e cultura e incrementa qualidade de vida de seus vizinhos

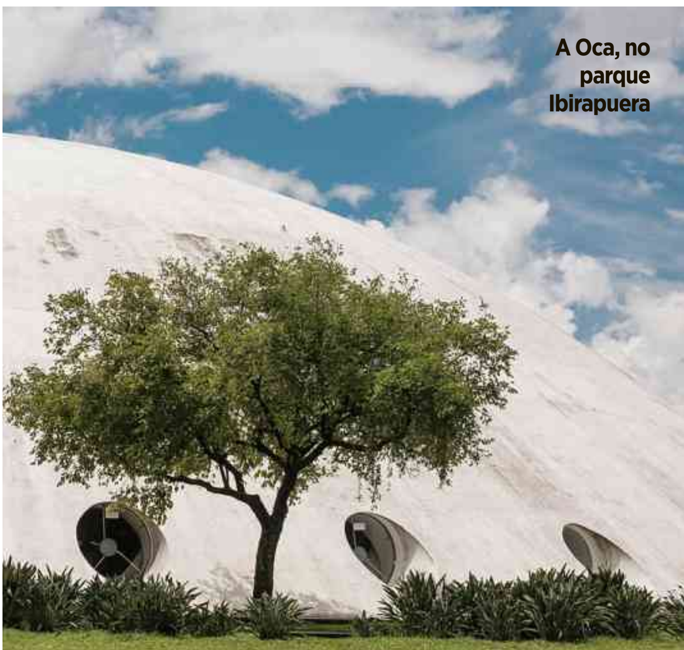
Acordar todos os dias pela manhã e sair para correr ou caminhar ao ar livre, sob as árvores, respirando ar puro e apreciando uma bela paisagem. Não é preciso sair de São Paulo para desfrutar desses prazeres. Os moradores de Moema conhecem bem esse privilégio.

O bairro tem o parque Ibirapuera como seu jardim. A área verde urbana mais visitada da América Latina é o local ideal para quem busca a prática de esportes, a contemplação da natureza, além de alternativas de lazer e cultura.

Com seus 1.584.000 m², o parque possui diversos espaços e paisagens que convidam à contemplação. O lago —com

EstúdioFOLHA APRESENTA





A Oca, no parque Ibirapuera



suas fontes— é um dos símbolos do Ibirapuera. Ele divide a área cultural da área de contemplação e tem pistas de caminhada e corrida ao redor.

No centro do parque, a praça da Paz é um grande gramado que abriga espécies de árvores dos cinco continentes, como dendezeiros africanos, álamos europeus, flores de abril indianas e melameucas australianas, além do pau-brasil, nativo da mata atlântica.

O renomado paisagista Burle Marx também deixou sua marca no parque, no Viveiro Manequinho Lopes e na praça que leva seu nome. Eles podem ser acessados pelo portão 7.

O Ibirapuera abriga também alguns dos mais importantes museus e espaços culturais da cidade. Ali estão localizados os museus de Arte Moderna (MAM), de Arte Contemporânea (MAC) e Afro Brasil, além da Fundação Bienal, palco de importantes exposições.

Os prédios do parque são marcos arquitetônicos. Projetados por Oscar Niemeyer, os cinco edifícios culturais são conectados por uma marquise sinuosa, mantendo harmonia com o paisagismo. O pavilhão de exposições conhecido como Oca, com sua planta circular, destaca-se na paisagem.

Construção mais recente, o auditório Oscar Niemeyer, mais conhecido como auditório Ibirapuera, também tem arquitetura marcante, em formato triangular e branco, com uma onda vermelha na entrada.

O auditório Ibirapuera tem capacidade para receber 800 pessoas na plateia. Mas também consegue proporcionar espetáculos maiores graças a um mecanismo no fundo do palco, que o abre para o gramado.

VERDE E LAZER

O Pavilhão Japonês, com seu belo edifício e lago de carpas, também é um ótimo local para quem quer fugir da cidade —foi inspirado em uma residência de verão do imperador japonês, construída em 1620, em Quioto.

Os praticantes de esportes encontram estruturas para corrida, caminhada, skate e patinação. Os adeptos da bicicleta têm à disposição longos caminhos para pedalar. O parque também oferece quadras poliesportivas e campo de futebol. O Ibirapuera também atrai praticantes de ginástica funcional, ioga e mahamudra, que se espalham pelos gramados e pelas marquises.

CONCESSÃO

O Parque Ibirapuera foi concedido à iniciativa privada por um período de 35 anos. A Construcap, vencedora da licitação ocorrida em 2019, se comprometeu a recuperar a infraestrutura do parque, sinalização, banheiros e vestiários, dar melhores condições de uso dos ambientes e equipamentos, ampliar e requalificar os serviços e reforçar a segurança para o público. O acesso ao parque continuará gratuito e aberto a todos.

EstúdioFOLHA APRESENTA

HOME OFFICE MUDA RELAÇÃO DAS PESSOAS COM O LAR

Com a tendência que se expandiu nos últimos anos, cresce a importância de espaços de coworking, de lazer, academia e outros serviços, além de plantas mais versáteis

Fotos Eztec/Divulgação



Perspectiva ilustrada da varanda lazer do Z Ibirapuera

O home office e o trabalho híbrido, que mescla as jornadas remota e presencial, onde os profissionais alternam entre dias de atividade em casa e no escritório, são tendências que se consolidaram nos últimos anos. Estudos apontam que os funcionários trabalham de forma mais produtiva em casa, são mais felizes e têm menos vontade de deixar a empresa.

Essa forma de trabalho gerou uma nova relação com a moradia e a consequente valorização de itens que ajudam a garantir mais conforto, comodidade e segurança.

Como home office é uma tendência que, dizem especialistas, veio para ficar, a existência de espaços de coworking nos condomínios se tornou mais que desejável. É quase uma necessidade.

Áreas comuns como academia e equipamentos de lazer também ajudam a facilitar a vida do morador que trabalha em casa.

Empreendimentos como o Z Ibirapuera, em Moema, que possui uma academia convencional e uma área fitness ao ar livre, além de piscina e espaço amplo de convivência no rooftop, tendem a ser valorizados.

Os espaços internos do apartamento também têm sido mais observados. Contar com uma planta funcional e versátil, que permita ao morador trabalhar, descansar e se divertir sem sair de casa tornou-se essencial.

A varanda, antes cobiçada por aqueles que gostam de organizar eventos e receber amigos, tem sido festejada por ser versátil, pois pode ser usada para várias funções, como escritório, prolongamento da cozinha ou da sala de estar, área de lazer ou apenas como espaço para relaxar.



Perspectiva ilustrada do coworking do Air Brooklin

Outro elemento que ganhou força com a ampliação do home office são os empreendimentos com serviços pay-per-use.

Contar com benefícios como lavanderia, lava-rápido, pet shop, cabeleireiro e manutenção, entre outros, é uma forma de ganhar tempo para resolver as questões do dia a dia.

Com as pessoas usando a moradia para trabalho e lazer, as tendências de decoração também foram influenciadas e apontam para um crescente uso de materiais naturais.

Há um investimento maior em texturas que trazem aconchego. A ideia é criar mais conforto para quem tem que ficar em casa.

EstúdioFOLHA APRESENTA

Fotos Keiny Andrade/Estúdio Folha

MOBILIDADE 360º

Moema oferece mobilidade única, com metrô, ciclovias e acessos fáceis a diversas áreas da cidade e ao aeroporto

Estação Eucaliptos e fachada do shopping Ibirapuera

Um dos bairros mais bem localizados de São Paulo, com acesso a diversas áreas da cidade, Moema ganhou um salto de qualidade em sua mobilidade com a chegada do metrô.

A região abriga as estações Moema e Eucaliptos da linha 5-lilás, interligada à linha 1-azul na estação Santa Cruz e à 2-verde na Chácara Klabin.

A estação Eucaliptos está localizada em frente ao shopping Ibirapuera, facilitando o acesso a quem quer passear ou fazer compras. Já a Moema fica na avenida Ibirapuera, entre as avenidas Jamaris e Divino Salvador.

A linha 5-lilás torna mais fácil o acesso a centros comerciais como Santo Amaro, Moema, Campo Belo e Vila Mariana, a serviços de saúde e hospitais —como Edmundo Vasconcelos, São Paulo, Servidor Estadual, Apae e AACD, e aos parques Ibirapuera e das Bicicletas.



Ciclovia na av. Helio Pellegrino

Moema também conta com um grande número de ciclofaixas e pontos de aluguel de patinete.

Os corredores de ônibus Vereador José Diniz-Ibirapuera-Centro e Santo Amaro-Nove de Julho-Centro são outras alternativas para quem prefere usar o transporte público.

Os adeptos do carro contam com diversas vias importantes que levam a vários pontos da cidade, como as avenidas Ibirapuera, Santo Amaro, Hélio Pelegrino, Moreira Guimarães e dos Bandeirantes.

O deslocamento fácil até o aeroporto de Congonhas é outra vantagem para o morador que viaja muito a trabalho ou lazer.

O bairro está localizado a aproximadamente 3,5 km do aeroporto —cerca de 15 minutos de carro. A futura linha 17-ouro, interligada à linha 5-lilás, tornará essa viagem ainda mais tranquila.



Fotos Eztec/Divulgação



Perspectiva ilustrada do rooftop do Z Ibirapuera

PRATICIDADE E SOFISTICAÇÃO EM MOEMA

Vizinho do charmoso Ibirapuera, bairro oferece ótimas estruturas de comércio, lazer e serviços, além de deslocamento fácil e apartamentos de alta qualidade

Morar em Moema é ter tudo ao seu redor. É usufruir de ruas tranquilas e arborizadas para andar a pé e, ao mesmo tempo, estar cercado por uma excelente infraestrutura de comércio e serviços. É ter o verde como vizinho e aproveitar toda a qualidade de vida que o bairro proporciona.

Não à toa, Moema é uma das regiões mais valorizadas da zona sul. O cenário gastronômico é bastante diversificado com ótimos restaurantes, lanchonetes, sorveterias e cafés. O bairro também oferece um comércio de qualidade, com o shopping Ibirapuera e diversas opções de lojas de rua.

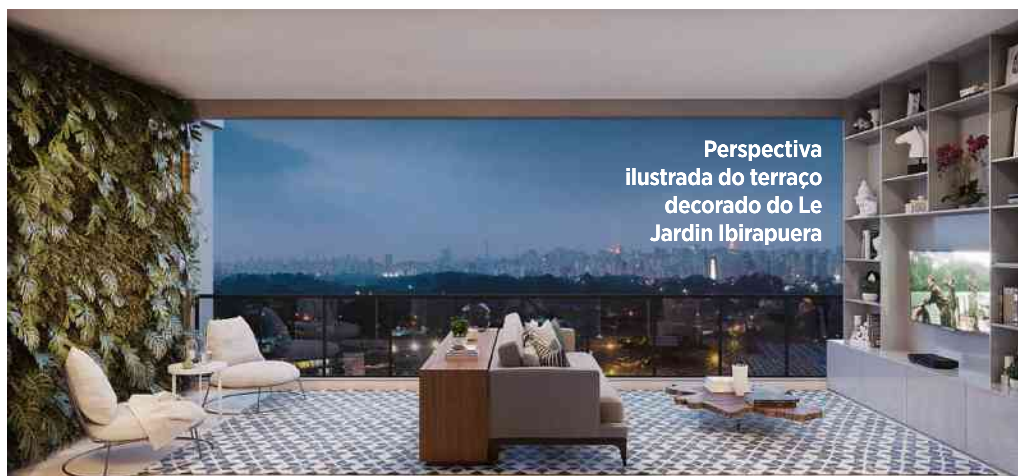
Para atender a diferentes públicos que buscam qualidade de vida em um dos bairros mais desejados de São Paulo, a EZTec lançou diversos empreendimentos na região.

Um deles é o Le Jardin Ibirapuera, que possui apartamentos de alto padrão para atender à demanda de um público seleto. O empreendimento apresenta apartamentos de 163 m², quatro dormitórios e lazer completo. Com um atrativo ainda mais especial: uma deslumbrante vista para o parque Ibirapuera.

Outro empreendimento da EZTec na região é o Z Ibirapuera. Com estúdios de 24 m² e apartamentos de 51 m² a 54 m² de dois dormitórios, o Z Ibirapuera está localizado entre as estações Moema e Eucaliptos do metrô. O empreendimento possui plantas inteligentes e espaços compartilhados que tornam a vida mais prática, como academia, lavanderia, co-living e serviços são pay per use (o morador paga se utilizar). As áreas comuns são assinadas por grandes marcas como Cia Athletica e Dry Clean USA. Sua arquitetura moderna leva as áreas de lazer para o rooftop, inclusive a piscina, permitindo momentos de entretenimento e descanso com uma bela vista da cidade.

Já o Pátrio Ibirapuera é voltado para um público que busca praticidade. O empreendimento da EZTec oferece soluções que permitem ao usuário, do conforto do seu lar, acionar profissionais que irão auxiliar na resolução dos problemas do dia a dia. O empreendimento luxuoso oferece apartamentos de alto padrão, com plantas de 280 m², e áreas sociais totalmente equipadas para descanso e diversão, também disponibiliza uma série de comodidades. O home repair pode ser acionado para manutenção das residências sempre que necessário. As roupas podem ser enviadas para a lavanderia ou pequenos reparos sem a necessidade de sair de casa. O morador tem à disposição um serviço de encomenda e entregas de supermercado. Os idosos, por sua vez, podem contar com serviço exclusivo de acompanhamento. Esses serviços são pay per use.

Pronto para morar, o Z Cotovia é um mixed use com residenciais compactos e offices. O empreendimento, na avenida Cotovia, está a duas quadras do shopping Ibirapuera, a uma da estação Eucaliptos e próximo ao parque Ibirapuera. Conta com coworking, piscina coberta, academia, lavanderia, lounge, concierge e serviços pay per use, entre outras comodidades. Os escritórios permitem trabalhar sem sair do condomínio, com máxima flexibilidade de layout.



Perspectiva ilustrada do terraço decorado do Le Jardin Ibirapuera